

Correio da Manhã

Diretor-Presidente: Maurício Nunes de Alencar * Diretor-Superintendente: Frederico A. Gomes da Silva * Diretor-Responsável: Paulo Germano de Magalhães * Rio de Janeiro, sexta-feira, 24-4-1970
— Ano LXIX — Nº 23.626

Qualquer país poderá violar a soberania do Brasil, se for aprovado projeto de desnuclearização do fundo do mar apresentado pela URSS e EUA. O projeto dá às duas superpotências o direito de mandar submarinos espionarem até 12 milhas de nossas costas, quando o Brasil, como o Peru, fixa em 200 milhas a faixa de sua soberania. —

Página 17

EUA-URSS: UM ACÔRDO INACEITÁVEL PARA O BRASIL

O México não crê em nosso time

Página 20

São 500 velhos e precisam de ajuda

Na ponta do Caju um casarão guarda a memória de 500 velhos. Eles passeiam pelas alaméas e jardins do prédio sem saber que o Asilo São Luís está passando muitas dificuldades: o Governo não paga, desde 66, a subvenção prometida; a ajuda dos particulares é grande mas a despesa é maior. E no ano passado o Asilo teve um prejuízo de mais de 20 milhões.

Página 7

sêca: sudene nega crise

No Ceará, a Assembléia Legislativa, depois de levantamento cuidadoso, apontou mais de 70 municípios onde deveria ser decretado "estado de emergência". A situação é a mesma no Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba, e quase igual no interior de Pernambuco. O Conselho Deliberativo da SUDENE também concordou com a decretação de "estado de emergência" em todas as regiões atingidas pela sêca. Mas o superintendente da SUDENE, general Tácito Teófilo, resolveu negar o pedido.

Página 11

A cidade na festa de Ogum e S. Jorge

Às cinco horas da manhã a Igreja de São Jorge já estava cheia. Às nove, a fila tinha mais de cem metros. Nos bares próximos, homens de terno branco cantavam pontos e davam vivas a Ogum, brindando com cerveja branca (a única que o Santo quer). Houve samba de partido alto e até feijoada, mas no bicho não deu cavalo, deu porco.

Páginas 3, 4 e 5



Lira: agora não mais a farda mas o fardão

Começou bem cedo, com o chá de sempre. Mas o chá era muito especial: era dia de eleição na Academia Brasileira de Letras. No fim, a vitória do general Lira Tavares: 21 votos contra 15 de Lêdo Ivo. À noite chegou a mensagem do presidente Garrastazu Médici: "General Lira Tavares: no momento em que a Academia Brasileira de Letras identifica e consagra no notável soldado da vida toda, no estadista de presença marcante em hora decisiva de nossa história, no meu velho amigo, o talento, o espírito e a cultura de um autêntico homem de letras, venho trazer-lhe minha entusiástica saudação e pedir-lhe faça chegar à sra. Lira Tavares minha emocionada homenagem". O general Lira Tavares é o mais novo imortal, o novo dono da cadeira n.º 20.

Página 10

Govêrno da Colômbia domina golpe armado

O govêrno colombiano dominou uma tentativa de rebelião armada para levar ao poder o ex-ditador, general Gustavo Rojas Pinilla. Quatro militares — dois majores e dois capitães — foram detidos sob acusação de chefiarem o movimento na base de Toledada, 120 quilômetros a Sudoeste de Bogotá. As prisões foram anunciadas pelo Comando das Forças Armadas Colombianas que destacou "a disciplina geral e a monolítica unidade do Exército Nacional". Foi divulgado outro resultado parcial das eleições presidenciais de domingo passado, relativo a 99 por cento dos municípios: Misael Pastrana Borrero mantém vantagem de 66 018 votos sobre Rojas Pinilla que continua detido em sua casa.

Página 16

Correio da Manhã

Diretor-Presidente: Maurício Nunes de Azevedo * Diretor-Superintendente: Frederico A. Gomes da Silva * Diretor-Responsável: Paulo Germano de Magalhães * Rio de Janeiro, sexta-feira, 24-4-1970 — Ano LXIX — Nº 23.626

Guanabara Três problemas

ENTRE os incontáveis problemas que atormentam o Rio de Janeiro, não há dúvida de que um lugar de destaque deve ser conferido ao das comunicações telefônicas. Ainda agora, o presidente da CTB, general Siqueira de Menezes Filho, pronunciou-se com franqueza a respeito, sem procurar aquele tom ameno que traz esperanças mas afasta as soluções. Ficamos então sabendo que, sendo de dez aparelhos por habitante o índice compatível com o desenvolvimento econômico, só o atingiremos em 1980, mesmo assim se o País crescer à razão de 1 milhão de aparelhos por ano. Nosso crescimento é, no entanto, seis vezes menor que o devido. Quanto à Guanabara, especificamente, embora seu índice seja razoável na aparência, compareça como a área em que o plano de expansão conheceu fracassos maiores. Outro setor em que a situação só tende a piorar é o do tráfego urbano, especialmente na Avenida Brasil, essa sinistral garganta, onde as dificuldades aumentam com o passar do tempo. Se, vinte anos atrás, a situação já surgia como menos que tolerável, chegou agora ao pleno descalabro. Essa via carioca, pela qual transitam diariamente quase 125 mil veículos, pois recebe ela o impacto vindo dos Estados próximos, como o Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais, bate o recorde latino-americano de engarrafamentos e sofre mais de mil acidentes diários. Como se não bastassem o telefone persistentemente emudecido e o fluxo enlouquecedor do tráfego, vê-se o carioca frente a frente com angustiosas questões ligadas ao abastecimento. Dependente ainda, em grande parte, do sistema medieval das feiras-livres, ganha agora a promessa de que elas serão, pelo menos, mais rigorosamente fiscalizadas e policiadas. É bom que isso venha a se tornar realidade. Melhor seria, porém, que, no momento em que o Governo central envereda na política dos grandes centros de abastecimento, as centrais de onde fluirão os gêneros para supermercados e mercadinhos, fosse estudado um plano capaz de propiciar a substituição gradual das feiras-livres por um sistema mais moderno e de maior interesse da população. Enquanto esses três problemas básicos — comunicações, trânsito e abastecimento — não forem resolvidos a GB continuará caminhando para a neurose coletiva.

De setor em setor

Brasil Visita e diálogo

Interlocutor oportuno

O esforço e as colisões

A PRESENÇA no Brasil do sr. Maurice Stans, secretário de Comércio dos Estados Unidos, constitui a primeira oportunidade que tem o nosso Governo de colocar, no plano da negociação e do diálogo, a sua nova estratégia de política exterior. No caso, o interlocutor é um integrante do gabinete Nixon — isto é, o emissário oficial do país que, pelo volume de seu intercâmbio econômico com o Brasil, de modo mais vivo documenta o sistema de relações comerciais contestado pelo presidente da República no seu discurso no Itamarati, quando identificou os interesses e reivindicações do nosso País com a Declaração de Viña del Mar. Assim, toda uma nova doutrina de convivência internacional, se defronta, agora, com um influente canal de interpretação e encaminhamento de eventuais decisões. A promoção das exportações é uma das metas básicas do Governo, tendo em vista o seu papel essencial no desenvolvimento interno, já que elas significam 7% do produto nacional. O seu crescimento em 1969 foi de 20%, o que equivale a uma contribuição percentual de 1,4% no crescimento geral do País. Tais resultados decorrem de nítido planejamento econômico, tanto assim que o Brasil espera exportar, este ano, de 2.400 milhões a 2.500 milhões de dólares e atingir, daqui a três anos, quase 3.000 milhões de dólares. Contudo, esse empenho de transformar o Brasil num grande exportador cada vez mais colide com entraves externos, que afetam tanto os produtos primários — alvo de um longo processo de aviltamento de preços internacionais — como os produtos industrializados, como no caso do café solúvel ou dos têxteis. Tornou-se evidente que, sem uma veemente ação de política externa não poderá o Brasil expandir-se, como pretende e necessita, na área do comércio internacional, já que os seus interesses se chocam com regras de jogo que precisam ser mudadas. Por outro lado, atento às suas responsabilidades no cenário mundial, como uma das nações que mais claramente exprimem as aspirações de desenvolvimento econômico-social do Terceiro Mundo, o Brasil já vinculou a sua estratégia de política externa ao destino da América Latina, ao conferir à sua doutrina um sentido de integração Continental.

Exterior Desarmamento e clareza

Quadro para reflexão

Desarmamento sob controle

AS CONVERSACÕES sobre a limitação das armas estratégicas prosseguem entre os Estados Unidos e a União Soviética. Trata-se da limitação de um domínio específico da corrida armamentista, o que tem importância, sobretudo para os dois Grandes, mas não de um desarmamento global o que seria, a rigor, o desarmamento, mesmo concebido por etapas, no interesse de toda a humanidade. Como muitas vezes acentuou a França, é o desarmamento, e não a definição de um *status quo*, entre as duas grandes potências, o que se impõe. O aumento das despesas militares abrangendo todos os tipos de armas, mereceu um estudo feito com rara competência em Estocolmo pelo Instituto Internacional de Pesquisa sobre a Paz (SIPRI), criado pelo Parlamento da Suécia. O *The Sipri Yearbook of World Armaments and Disarmament, 1968-1969*, dá-nos uma imagem da situação de verdadeiramente inquietante. O volume de somas consumidas pela defesa nos Estados Unidos elevou-se de 12% ao ano, desde 1965 a 1968; na União Soviética o aumento foi de 9,3% (sendo de notar que os soviéticos não incluem como gastos de defesa alguns que são no ocidente assim considerados). Para os outros países da OTAN, o aumento foi de 1,9%, o Pacto de Varsóvia elevou as suas despesas de 10,9%, tendo a Alemanha Oriental chegado à cifra de 27% o que bem define as tendências e as opções de Walter Ulbricht. Os especialistas do Instituto, de Estocolmo, segundo nos revela Neville Brown, consideram que o mundo gasta globalmente, hoje, cerca de 10 vezes mais que em 1913. Além disso demonstram que se as despesas militares continuam a duplicar todos os 15 anos, o mundo consagrará, só a despesas de armamentos, no começo do próximo século, os recursos equivalentes à totalidade da produção e atividades do planeta no ano de 1968. A necessidade de desarmamento global, emerge com toda a nitidez deste quadro que oferecemos como elemento de reflexão. Num plano de perfeita clareza, limitação das armas estratégicas não corresponde a desarmamento, mas nestes termos, isto é, evitados equívocos na própria concepção do problema, podem ser úteis se permitirem pelo diálogo a evolução para outro plano qual seja o da anulação da corrida armamentista.

A Central de Abastecimento que o governo da Guanabara vai construir destina-se a atender a demanda de uma população de 7 milhões de pessoas. Isto é, a sua área de atuação será o Grande Rio, um complexo sócio-econômico que inclui, além do Estado da Guanabara, vários municípios fluminenses. A verificação desse fato confirma a tese de que o Rio é cada vez mais uma região metropolitana, que extrai de suas barreiras político-administrativas. Assim, só em função dessa realidade, que reclama o acionamento de modernos dispositivos de integração econômica, podem ser devidamente equacionados os seus complexos problemas. No atual desafio de modernização de seu sistema de abastecimento — que ora exige tantos pontos de estrangulamento e provas de gerenciamento arcaico — está a evidência de que o novo sistema de captação de alimentos, para sua distribuição final, deve ter um caráter integrante para ser eficiente.

As obras de construção da ferrovia denominada L-35, para ligar Passo Fundo a Porto Alegre, estão paralisadas. Trata-se, porém, do trecho de uma linha-tronco de excepcional importância para o País, de alto sentido estratégico e econômico, dentro de um esquema de integração continental que permitirá a ligação ferroviária da Capital gaúcha, com Ponta Porã, após atravessar o oeste de Santa Catarina e Paraná. E, estabelecida tal ligação, estará assegurado vasto sistema de comunicação ferroviária que, incluindo Campo Grande e Corumbá, alcançará os trilhos da ferrovia Brasil-Bolívia. Se de um lado a produção agropastoril do Rio Grande do Sul reclama o reinício desse empreendimento ferroviário, vital ao escoamento de suas riquezas e abastecimento nacional, de outro o reclama um imperativo de segurança básica que envolve todo o País, tendo em vista as necessidades de ocupação real de todo o território nacional.

Na Colômbia a situação continua grave, com uma margem ainda de imprevistos, mas a firmeza do presidente Lleras Restrepo, mudou um pouco os termos do problema, assim como suscitou um movimento de apoio. O importante, no caso da ameaça de Rojas Pinilla se dissipar, é isto: ou a democracia colombiana cumpre a sua missão, faz as reformas e termina com o domínio da oligarquia, ou este problema se vai apresentar, de uma forma ou de outra, a breve prazo. Rojas Pinilla teve, sem dúvida, apoio de setores populares, alguns por uma fermentação carismática, outros apesar de se tratar de Pinilla. Se a democracia colombiana souber tirar a lição dos acontecimentos, e resolver ser de fato uma verdadeira democracia, tal como a desejavam os seus melhores símbolos liberais, um Gaitan por exemplo, então, neste caso, o ex-ditador Rojas Pinilla terá prestado, pela primeira vez, um grande serviço ao seu país.

Esgotos na Zona Norte



Depois de concentrar, por muito tempo, as suas atenções nos problemas mais prementes da Zona Sul, volta-se o governo do Estado para a Zona Norte, a fim de resolver, com a rapidez possível, as questões mais urgentes relacionadas com o saneamento. Técnicos da Sursan tentam, nos Esta-

dos Unidos, um financiamento de NCr\$ 15 milhões junto ao BID para dar início à construção de uma rede de esgotos de 30 quilômetros, além de uma estação de tratamento. Afinal milhares de pessoas serão grandemente beneficiadas com a medida. Qualquer demora será prejudicial.

Em defesa do mar

Aos que ainda acham, ingenuamente, que o Brasil — a exemplo de outros países latino-americanos — exorbitou de seus direitos ao ampliar de 12 para 200 milhas o limite das suas águas territoriais, a exposição do Ministério da Marinha, feita na Câmara dos Deputados pelo comandante Wandir Neves Siqueira, serviu para esclarecer em definitivo a questão: "sanções econômicas e chances de toda espécie são utilizadas para revidar a ampliação pelos países

mais ousados e as possíveis pretensões dos países mais tímidos". Além de representar uma reação contra o abuso de potências, a decisão do Brasil servirá "para restaurar a consciência marítima do povo brasileiro". E, conforme se pode deduzir, uma questão de segurança. Detentor da mais ampla costa marítima do Hemisfério, o Brasil não pode omitir-se na defesa dos recursos e riquezas que o mar lhe oferece e que já foram alvo de cobiças.

Camboja e a Ásia



A guerra civil instalou-se no Camboja, e naturalmente tende a se internacionalizar. A Indonésia está aparecendo com muita frequência no noticiário referente ao Camboja, sendo de esperar que o presidente Suharto se ocupe mais do desenvolvimento do seu país do que do desenvolvi-

mento da guerra no Camboja. Até o momento o noticiário é ambíguo, e não concebemos como homens realistas, característicos do ministro do Exterior indonésio Adam Malik, pensem, isto é possam pensar, numa participação ativa no Camboja. Nada obriga a isso o general Suharto.

Caminhos da transição

Uma imensa crise atravessa a América Latina, que exige profunda reflexão. Tudo indica que estamos numa fase de transição entre domínios oligárquicos que se adubam no subdesenvolvimento, para uma nova fase, aliás não perfeitamente idêntica em todos os países latino-americanos. É a da transformação já sofrida pela Europa, ao iniciar a fase moderna. Nesta fase têm os empresários nacionais uma missão de primeira grandeza. Eles são o núcleo criador de

riqueza, naturalmente, incompatíveis, com as oligarquias anacrônicas, e também com os extremismos de todos os tipos. O desenvolvimento na Europa e nos Estados Unidos é uma realização dos seus empresários, tendo como estímulo e como instrumento político a democracia. É neste sentido que tem de realizar-se a transformação da América Latina. Tudo o que, ao contrário, este caminho, favorece os extremismos em detrimento da democracia.

Ensino estável



Um primeiro passo para a moralização do emprego do livro didático no País vem de ser dado pelo ministro da Educação, através do condicionamento de qualquer mudança em livros adotados nas escolas públicas e particulares à prévia consulta ao Ministério. Ninguém de bom senso de-

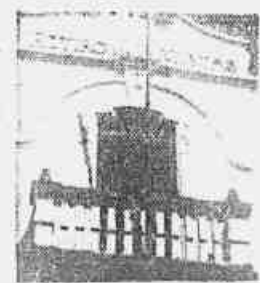
fenderia a tese de que o ensino deva manter-se alheio à evolução de métodos pedagógicos irremediavelmente apresentada em livros que circulam a toda hora. Mas o que não é possível é simplesmente mudar por mudar, onerando o orçamento dos pais e até mesmo confundindo os alunos.

Cartórios modernos

A ansiosa simplificação cartorial, que ontem começou a funcionar com a vigência da nova Lei dos Registros Públicos, há de fornecer elementos para sentir-se o quanto é importante a atualização de métodos, a fim de que a administração cumpra a tempo e a risca a sua missão na sociedade. Pela nova lei, os cartórios ingressam enfim na era datilográfica, com a abolição das escrituras bordadas em caligrafias caprichadas. As cópias em xerox substituem as

certidões do velho estilo e até a microfilmagem passa a ser admitida no arquivamento de processos. Os benefícios que advirão para as partes e para os próprios cartórios, com essa nova visão, são incalculáveis. O tempo que se desperdiçava, com operações sem nenhum sentido prático, servirá para atender um número muito maior de pessoas que, a toda hora, sentem a necessidade de recorrer aos préstimos dos cartórios.

Última tentativa



Para tentar resolver os problemas da Casa dos Artistas, que há tantos anos enfrenta grandes dificuldades financeiras, os interessados já bateram as últimas portas. Entre essas, figuram as da administração estadual e federal, que, na área das concessões de natureza cultural ou artística, não

tiveram ainda sensibilidades ou recursos suficientes para ajudar a instituição. Agora, jovens artistas resolveram bater as portas da Associação Comercial e solicitar do sistema empresarial católico o apoio que o governo lhes tem negado. É a última tentativa: os extremos se tocam.

O peixe certo

Em silêncio, mas com muita objetividade, o Projeto Saldanha da Gama desenvolve um trabalho importante através de pesquisas sobre as potencialidades do nosso mar e medidas concretas para incentivar à pesca. Agora mesmo, no Estado do Rio, o coordenador regional do projeto, equipe-de-mar-e-guerra Carlos Botta, empenha-se junto às autoridades locais em lançar um plano-piloto para desenvolvimento da pesca. Pelo plano, de imediato, as co-

lônias de pesca de Niterói, Cabo Frio e Angra dos Reis, administradas pelo projeto, passarão a beneficiar o peixe, visando a dar maior rendimento aos pescadores, que ainda se utilizam de processos artesanais em seu trabalho. A distribuição do pescado, que continua sendo um entrave à vulgarização do uso do peixe, começará a ser racionalizada no novo Mercado de Peixes de Niterói, sob orientação segura de especialistas que podem melhorá-la.

Itália e problemas



Na Itália constituíu-se um governo, com um plano de trabalho digno de toda a atenção, e que reserva às reformas, a planificação e solução de problemas, quer de ordem econômica quer de ordem social, um lugar de grande importância, em termos precisos e por meios exatos. Por isso mesmo as

agitações que se manifestam na Itália são por inteiro negativas, impedem um trabalho e perturbam uma ação do governo. Hoje a Itália tem uma perspectiva, um projeto nacional, um caminho. Tanto mais entusiasmantes são, assim, as frequentes perturbações.

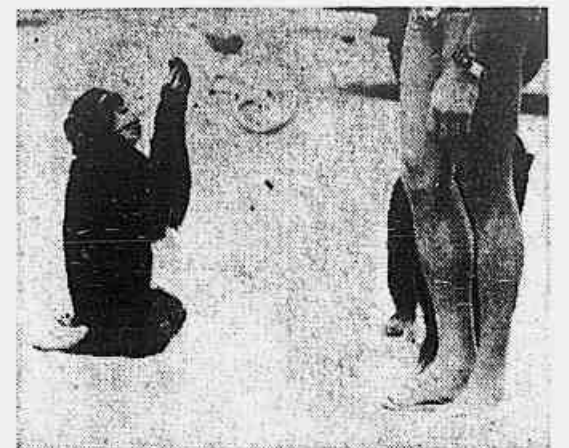
CORREIO DA MANHÃ, editado por ECOS
— Editora, Comunicações e Sistemas Gráficos S.A.
DIRETOR: Armando de Sousa Faria Castro
PRODUTOR-GERAL: Zuenir Carlos Ventura
Administração, Redação, Publicidade, Oficina e Circulação:
Avenida Gomes Freire, 471 — Tel. 232-2926 (têlex interna) —
Fax Telegrafico: "CorreioManhã" — Rio de Janeiro, GR *
RECEPCAO DE ARTIGOS, ASSINATURAS E INFORMAÇÕES:
AGÊNCIA CENTRAL: Av. Rio Branco, 185, Loja C (10º and.)
Avenida Barroco — Tel. 235-6136 (têlex interna). Agência
Gomes Freire (Zona Central): Av. Gomes Freire, 421 — Tel.
232-2211. Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. S. do
Carmo, 859-A — Tel. 237-1332. Agência Truina (Zona
N. S. do Barroco): Conde de Bredon, 436 — Tel. 234-8393. Agência

Méier (Subúrbio): Rua Lucídio Lago, 271. Agência São Cristóvão (Zona Norte): Rua São Luís Gonzaga, 136 — Sobradão — Tel. 231-8084 * SUCURSAL: Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 402 — Tel. 2-2524. Brasília — DF: Quadra 16, Casa 23 — Tel. 2-2524. Curitiba: Rua Voluntários da Pátria, 442. Niterói: Av. Amarel Peixoto, 350 — Loja 8 e Conj. 426 — Ed. Líder — Tels. 2-3441, 2-3432 e 2-3433. Porto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184/189 — Tel. 4-2082. Recife: Rua Gervásio Pires, 335 — Loja 2 — Tel. 2-8403. Salvador: Av. Sete de Setembro, 31, salas 304/5 — Edifício Santa Rita — Tel. 2-4451. São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 32º andar — Telefones PBX 245-9222 * PREÇOS: Guanabara e Estado do Rio: dias úteis — NCr\$ 0,30; domingos — NCr\$ 0,40; São Paulo, Minas e Espírito Santo: dias úteis — NCr\$ 0,40; domingos — NCr\$ 0,50; Alagoas, Bahia, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe: dias úteis — NCr\$ 0,40; domingos — NCr\$ 0,50; Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso: dias úteis — NCr\$ 0,50; domingos — NCr\$ 0,60; Amazonas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Territórios: dias úteis — NCr\$ 0,50; domingos — NCr\$ 0,50 * ASSINATURA DOMÉSTICA: Anual NCr\$ 100,00; Semestral NCr\$ 50,00; Trimestral NCr\$ 25,00 * ASSINATURA POSTAL: Anual NCr\$ 50,00; Semestral NCr\$ 28,00 * Serviço exterior: Agência France Presse, Associated Press, Reuters e ANSA

barra e Estado do Rio: dias úteis — NCr\$ 0,30; domingos — NCr\$ 0,40; São Paulo, Minas e Espírito Santo: dias úteis — NCr\$ 0,40; domingos — NCr\$ 0,50; Alagoas, Bahia, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe: dias úteis — NCr\$ 0,40; domingos — NCr\$ 0,50; Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso: dias úteis — NCr\$ 0,50; domingos — NCr\$ 0,60; Amazonas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Territórios: dias úteis — NCr\$ 0,50; domingos — NCr\$ 0,50 * ASSINATURA DOMÉSTICA: Anual NCr\$ 100,00; Semestral NCr\$ 50,00; Trimestral NCr\$ 25,00 * ASSINATURA POSTAL: Anual NCr\$ 50,00; Semestral NCr\$ 28,00 * Serviço exterior: Agência France Presse, Associated Press, Reuters e ANSA



Mau tempo	A Perfumaria Lopes faliu. Vai a leilão	Pág. 6
Circo	Onde os ursos são de tudo, até ciclistas	Pág. 6
Velhice	Um asilo com 500 velhos e muitas dívidas	Pág. 7
Esquadrão	Há duas novas testemunhas de seus crimes	Pág. 8



Na Rua Humaitá, em Botafogo, o circo já chegou

9969: deu porco na cabeça

Esse ano, como no ano passado, São Jorge não ajudou os jogadores: deu porco na cabeça. E quem cercou o cavalo também perdeu: águia, burro, carneiro e burro outra vez foram os outros prêmios da Loteria do Estado, o mesmo sorteio para o jogo do bicho. Milhares de pessoas confiaram na força do santo. Os bicheiros, um pouco assustados, só pagariam metade do prêmio se desse cavalo, para evitar o estouro da banca. Quando a moça cantou a pedra eles respiraram aliviado: 9969 é porco. E deu NCr\$ 60.000,00 para o dono do bilhete. Os cambistas é que faturaram tranquilamente. Há uma semana compraram todos os bilhetes da Loteria terminados em 41, 42, 43 e 44, as dezenas do cavalo. E venderam os bilhetes pelo dobro do preço normal. Dando ou não dando cavalo, o dêles estava garantido. E mais: não satisfeitos venderam dezenas de bilhetes que só correrão no sábado e outros já corridos. O pessoal que normalmente não joga entrou no conto facilmente.

Os resultados

As seis da tarde, na Rua Sete de Setembro, na sede da Loteria do Estado da Guanabara, centenas de pessoas esperavam pelo resultado. Foram milhares que jogaram no cavalo. Se o santo ajudasse, o fim de semana estava garantido. Na quarta-feira da semana passada não deu outra coisa: 7141, na cabeça. Muita gente achou que era um aviso e carregou no 11. A moça começou a cantar os primeiros prêmios: 5.711, trezentos cruzeiros novos. — É burro, quase cavalo, vai dar. Tem que dar. — 10.025, quatrocentos cruzeiros novos. — Olha aí, carneiro. É a bondade do santo. Vai dar. — 13.510, oitocentos cruzeiros novos. — Burro de novo. É barbada. Vai dar. — 11.605, mil e quinhentos cruzeiros novos. — É águia, é a força do santo. Vai dar. Vai dar. E a moça não fez suspense. Tirou a pedrinha e cantou, sem emoção. — 9969, sessenta mil cruzeiros novos. — É, não deu. Mas no ano que vem é barbada.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária. 999

No partido alto foi com dança e comida

A festa de São Jorge só termina domingo. Ontem o Rio cantou pro santo no terreiro e na quadra. Foi uma festa só, na cidade. Gente de branco, que gosta de samba, passou pela igreja de manhã e foi para a quadra: saíram para um partido alto, comeram feijoada. O samba durou, entrou pela madrugada. O samba do Campo de Santana foi esquecido pelos devotos de São Jorge, que não se atreveram a entrar no portão, com medo da polícia. O pessoal da resistência — arrumadores do Cais do Pôrto — chegou cedo à igreja. Depois da missa solene, uns foram para casa, outros para a quadra do Bafo da Onça e os mais resistentes ficaram nos botequins próximos à Igreja.

A roda de samba começou cedo, antes do meio-dia, antes da feijoada. Chegaram alguns pais-de-santo e gente importante do Bafo. O samba pegou fogo. Quem vem lá? Mulher na roda! Mulher não pode rondar / Quem vem lá? Os versos continuaram o estribilho, ao mesmo tempo que alguém sambava. Quando Dulcília Pereira da Silva entrou, a bateria ganhava força: era mais meia-hora de samba garantido.

Todos entravam na roda. O samba durou muito tempo. Um a um iam saindo e comendo feijoada em pratos fundos. Ao meio-dia começaram a chegar os membros da resistência. Alguns de branco, como manda a velha tradição, outros de blusão. Hugo Pinto — Macorongo — um dos integrantes da resistência explica: — Agora a coisa está diferente: Antigamente todo mundo ia para a igreja de branco. Hoje alguns vão até de blusão. Nosso padroeiro é São Benedito. Nosso sindicato tem 2.400 associados. Muitos são devotos de São Jorge e ninguém deixa de ir à Igreja nesse dia. Eu, por exemplo, já vim de lá. Já vi meu santo. Nosso pessoal já é tradicional na igreja. Todo ano ele aparece por lá. O pessoal que vai às comemorações, vai porque quer. Ninguém é obrigado. O Sindicato não tem nada a ver com o pessoal da resistência.

Na porta principal da quadra do Bafo da Onça, a imagem de São Jorge. Muitas flores e outras oferendas. Até dinheiro. A imagem saiu da quadra para a porta principal. O sambista explica:

— E' o dia dêle e éle é quem fica na porta para receber a gente. Muita cerveja e batida de limão na quadra. Alguns vieram de São Paulo, em ônibus especial, foram à igreja e depois ficaram na quadra do Bafo. Nos botequins das proximidades do Campo de Santana o movimento era grande. A maioria estava de branco. Devotos, cumprem o ritual do dia. Alguns sentiram-se prejudicados porque a festa caiu num dia de semana.

No terreiro, homens e mulheres saudaram o santo. A festa começou na quarta-feira. Houve queima de fogos à meia-noite. Na madrugada, a matança. Exu curió primeiro — comeu — e depois foi a vez de Ogum. Na Tenda Espírito Caboclo Cipó, quem fez a matança foi o Exu Seu Tatá da Porteira, curiando Exu. Depois houve um intervalo. Na matança, muitos "bichos de dois pés — aquiô, adié, empidi e um abadê — bode. À meia-noite houve a parte de Ogum. Foi tocado o silêncio. No fim da festa foi cortado o bolo e servido salgadinhos.

Domingo haverá grandes festas em todos os terreiros. Novamente serão cantados, pelos homens e mulheres de branco, os pontos em homenagem ao santo guerreiro, ao som dos atabaques: "Ogum já jurou bandeira / No reino do Juremá / Ogum já venceu demanda / Vamos todas saravá / Seu capacete de ouro / Sua espada de prata / Na ponta de sua lança / Eu vi um laço / De fita encarnada / Ogum Jaro, Ogum / Ogum Mejê / Olha Ogum Rompe Mato / E, E, Ogunhê / Olha Ogum Rompe Mato / E, E, Ogunhê.

Logo cedo, homens e mulheres de branco apareceram em tôdas as ruas. Nas igrejas e nos terreiros São Jorge foi lembrado. Com orações, música, comida e danças.

São Jorge

O santo e seu povo, outra vez

"Seu" José chegou às cinco horas à Igreja de São Jorge: há 25 anos ele varre a entrada do templo, de pés descalços.

— O milagre do Santo foi muito grande, por isso vou cumprir minha promessa até morrer. Eu fui atropelado, fiquei todo aleijado. Pensei que não ia andar nunca mais, e estou aqui, inteirinho. Meu Santo é mesmo milagroso.

Como "Seu" José são milhares de pessoas ntrando decalças na Igreja, de joelhos ou com roupas de guerreiro. Outras levam as crianças vestidas à caráter e dormem no Campo de Santana, para assistir à Alvorada, com toque de clarins, banda de música do Corpo de Bombeiros e Cavalaria da Polícia Militar desfilarão.

O governador Negrão de Lima mandou buscar algumas rosas brancas. O assistente Asdrubal Gonçalves, chegou também às cinco horas com o pedido, atendido em poucos minutos. Aproveitou e assistiu à missa, iniciada quase às seis horas. A visitação ao Santo já tinha começado e na Igreja não havia lugar nem para os padres. Dezenas de pessoas se comprimiam no altar enquanto os irmãos se esforçavam para controlar o povo que tinha pressa de beijar a fita e receber uma flor.

A orquestra começou a tocar. Cessaram as conversas. O côro cantava o Kyrie Eleison, quando os devotos reiniciaram a tentativa de alcançar a imagem de São Jorge para rezar. Em poucos segundos os empurrões se transformaram numa briga séria, em que um irmão teve a sua roupa rasgada. O côro cantou mais alto e o povo percebeu que estava sendo rezada a missa. Ninguém sabe como a briga começou nem como acabou.

— Eu venho à essa Igreja desde o tempo de Washington Luís. Nunca faltei. O irmão pode reclamar, mas eu vou chegar até lá, vou beijar a fita, vou apanhar uma rosa, vou fazer tudo que eu quiser. Não quero saber se agora pode ou não pode.

Os irmãos pediam a colaboração dos fiéis para manter a ordem mas ninguém ouvia. O calor e o apêro dificultavam tudo, embora alguns, apesar de tudo, conseguissem rezar, têm na mão, olhos na imagem. Quando a missa acabou a retomou a visitação, as coisas se acalmaram. As filas começaram a aumentar. As dez horas ocupavam todo um quarteirão.

— As flores acabaram. É melhor parar a fila até arranjarmos mais. Ninguém vai querer sair sem flores.

A irmã Helena Moura sabe a importância, para o devoto, de uma rosa de São Jorge branca. Há mais de cinco anos, ela é encarregada de distribuí-las, no dia 23. Fica o dia inteiro na Igreja, só interrompe o trabalho para comer um sanduíche, na sacristia. A maior dificuldade é convencer os fiéis de que o valor das flores é o mesmo, que nem sempre podem ser dadas rosas, que um cravo também é uma lembrança do Santo.

Nesse dia ela não tem filhos, nem marido. A quatro horas da manhã levanta para não perder a Alvorada, e só chega em casa depois das 10 horas da noite, quando a Igreja fecha.

— Oração e resposta de São Jorge. Quinhentos cruzeiros.



Texto de: Maria José Lourenço, Cláudio Kuck, Sylvia Frappoli, Lincoln Brum, Liane Mulhemberg e Emilton Santos.

Fotos de: Paulo Fonseca, Emilton Santos e Gilmar Santos.

A voz de outra irmã ecoou no templo porque todos tinham se calado para a Missa das Onze, a missa solene. O membro da irmandade que tinha sido rasgado pela manhã tratou de deixar o seu posto. Outros tentavam organizar o povo, separando os que apenas queriam beijar a fita dos que iam assistir à cerimônia. O cantor Blecaute — membro da irmandade há vinte anos, desde que um milagre de São Jorge salvou sua mulher da morte — parou de pedir esmolas para a Igreja, sua atividade desde às cinco horas, repetindo com voz alegre:

— Um níquel só nos ajudará muito. Dê um níquel para São Jorge.

O altar foi ocupado pelos devotos apesar dos esforços dos irmãos para deixá-lo livre durante a cerimônia. As portas foram fechadas e reabertas logo depois, porque havia gente demais no templo. Impossível controlar os fiéis.

— Eu vim comungar também, não é só beijar a fita não. Vocês sempre pensam que a gente só quer olhar o Santo e ir embora. Faço questão de comungar.

Dona Rosa, uma portuguesa, levou os seis filhos para assistir à missa. Todos eram crianças ainda pequenas, o mais velho com nove anos, à mais de dez anos ela comungou na cerimônia das onze horas e já está acostumada com os empurrões e o calor. As crianças reclamam, o menor chora, dona Rosa não se importa.

— Eles precisam se acostumar com a devoção de São Jorge, que é feita de muito sacrifício.

Reclamando, brigando com os da irmandade, ela conseguiu chegar ao altar. Ali tirou um terço e rezou calmamente.

— São Jorge é Santo guerreiro, a gente precisa brigar também, se não nem na Igreja a gente entra. Eu daqui não saio por nada do mundo. Quero ver o meu santinho bem de perto.

Para a missa das onze a orquestra é especial: violino, violoncelo, órgão e contrabaixo. A igreja se ilumina. Todas as imagens estão enfeitadas, principalmente a de São Jorge, à direita do altar, com corbeilles dadas por devotos. O povo só reclama do manto, o mesmo do ano passado.

— Este ano ninguém se lembrou de doar um novo, bordado a ouro, só porque não será feita a procissão.

Para a irmandade o manto atual ainda está muito bonito. Justificam a falta de outro com a derrota da Mangueira no desfile das escolas de samba:

— Quando a Estação Primeira ganha faz logo um manto para São Jorge, ricamente bordado. É o agradecimento da escola pela vitória.

O côro começou a se preparar para a festa há vários meses, escolhendo os cânticos para a missa solene com cuidado. Nada de obras famosas, apenas canções tradicionais da Igreja: o Kyrie Eleison, o Credo, Glória, Sanctus, Agnus Dei e a Ave Maria. Ao todo, dez pessoas, homens e mulheres, se encarregaram da parte musical. A abertura foi solada pelo órgão, que fez com que a Igreja ficasse inteiramente em silêncio. Logo depois, o orador anunciou o início da cerimônia.

— Apresentamos missa compromissal solene, cantada pelo côro da Igreja e rezada

pelo padre Eurico José Cavalcanti, acompanhado dos sacerdotes José de Andrade Machado, José Avelino Quadra e Valmor Corréa.

O sermão também foi anunciado pelo alto-falante. Dom Fernando Ribeiro, vigário episcopal, foi o orador, pedindo ao povo fé em Deus e amor ao próximo. A comunhão foi difícil, eram mais de mil pessoas dentro do templo, pequeno demais para a festa. Os 112 irmãos encarregados de orientar os fiéis e manter a fila em ordem, não puderam assistir à missa: não havia lugar. Mesmo o ministro José Costa Carvalho teve dificuldade em orar.

Do lado de fora as filas aumentaram depois do meio-dia e a Polícia Militar teve que permitir a entrada dos devotos também pelo portão reservado para a irmandade. Os padres se assustaram com a frequência, considerada muito superior à dos últimos anos, principalmente porque às 18 horas as filas voltaram a ocupar todo o quarteirão, como pela manhã, e foi necessária a ajuda de mais soldados para organizar a multidão.

— Tanto tempo nessa fila e agora tenho que voltar para acender a vela lá fora. Se eu soubesse que era proibido acender aqui dentro tinha feito antes. O pior é que tem tanta gente no cruzeiro que não sei como vou chegar lá.

Os cartazes colados por toda a Igreja pediam que não se acendessem velas. A ordem é antiga, desde que a Igreja de São Benedito incendiou-se, e por isso foi reservado um lugar do lado de fora, que à tarde já não podia ser usado. Quarenta soldados da Polícia Militar, dois da guarda civil e um oficial do Exército se encarregaram de fazer com que todas as ordens fossem cumpridas. São os Dragões da Independência não enciaram da ordem; ficaram ao lado da imagem, como guardas, durante todo o dia. Quando os dois primeiros saíram, outros dois ocuparam o lugar.

Padre Eurico rezou também o Te Deum, às 19 horas. O hino de Ação de Graças para os dias de festa foi assistido por mais de mil pessoas, como todas as missas, o que surpreendeu o sacerdote, que nunca tinha visto tamanha demonstração de fé. Agora só espera a procissão, que sairá no ano que vem.

— Como a imagem é muito difícil de transportar, por causa do tamanho, resolvemos só sair a rua de dois em dois anos. A afluência à procissão é sempre maior do que à Igreja, mas infelizmente é impossível sair anualmente.

Padre Machado explica a tradição das festas de São Jorge. A igreja ficava na Rua Gonçalves Ledo, mas desmoronou. Isso há mais de 110 anos. A irmandade veio para cá, juntou-se à Ordem de São Gonçalo Garcia e a creença em São Jorge se espalhou tanto que em poucos anos todos esqueceram o santo franciscano. Até hoje, cada vez que maior o número de devotos do santo guerreiro.

Hoje haverá Te Deum às 19 horas e a Igreja permanecerá aberta para visitação até o dia 26, quando as festividades serão encerradas com missa solene. Mas padre Eurico ainda rezará outra missa em homenagem a São Jorge, no segundo domingo de maio, Dia do Mãe.

CONCURSO CORREIO DA MANHÃ - OPERAÇÃO MAUÁ

Universitário: você já pode ir começando a se arrumar para uma viagem inesquecível. O CORREIO DA MANHÃ e a OPERAÇÃO MAUÁ, diariamente, no JORNAL DE SERVIÇO, publicam as bases do concurso que poderá levá-lo ao Japão, Argentina e à Amazônia. Veja como é simples. Leia as bases do concurso e saiba como poderá conhecer Tóquio, visitar a EXPO-70, em Osaka, Buenos Aires e a nossa Manaus, a mais tropical das cidades brasileiras. Fique por dentro, lendo o CORREIO DA MANHÃ, um jornal melhor.

A festa nas ruas, nos bares próximos à igreja e nas bancas que vendem as bugigangas. Na Igreja de verdade e na voz do padre, que estuda umbanda.



São Jorge



Nos bares: samba, terno branco e cerveja

Ternos brancos, vestidos vermelhos, fitas, colares com imagens, bandeirinhas, muita cerveja, bebida em honra ao Santo Guerreiro. São Jorge reinando absoluto em toda a cidade e, principalmente, em sua Igreja na Praça da República e ruas vizinhas. Muitos chegaram de madrugada e foram ficando, comendo alguma coisa na calçada mesmo, tomando uma que outra cachaca, cantando, homenageando a sua maneira o santo querido.

*Cassaram o mandato dele
O que é que eu vou fazer.
Cassaram o mandato dele
O que é que eu vou fazer.
Vou pedir a Oxalá
Pra Ogum nos protegê.*

Num bar da Rua Tomé de Souza, junto com vários outros filhos-de-santo, Elisa não parava de cantar a música que fez para São Jorge. Quer gravá-la, não sabe como. Até já vendeu a geladeira, tentando conseguir dinheiro para sua campanha em favor da composição para seu Santo. Não parou de beber nunca.

Depois de ficar duas, três, ou até quatro horas na fila, apenas para entrar na igreja, depositar algumas flores, ver de perto a imagem de São Jorge em seus trajes vermelhos e no grande cavalo branco, todos salam sudados, cansados, mas contentes. O caminho era o do bar.

— Esta é pro santo, irmão.
E todos derramavam um pouco de cerveja no chão. Cerveja branca, que é a única que o santo quer.

As filas em toda a volta do quarteirão. Os vendedores andando por todo lado, oferecendo junto com flâmulas de Viva São Jorge, Salve 23 de Abril, Avante Santo Guerreiro também outras do Mengão 70, ou do Tricolor Campeão Carioca e até uma de Portugal Nossa Querida Pátria. Outros oferecendo santinhos, colares com a imagem do santo, lenços, quadros, tapetes.

— É liquidação. Por dois cruzeiros somente, tenha São Jorge em sua casa.

— Aproveitem que são os últimos. — Olha que as velas estão acabando. Acenda uma vela para o santo.

Também muitos mendigos, vendedores de male, cachorro quente, doces, choque da Polícia Militar, na fila famílias inteiras, crianças vestidas de guerreiro, outro escutando enorme rádio portátil enfeitado com São Jorge e seu cavalo branco. Tudo muito tropical.

— Vamó puxá uma curimba (cântiga de umbanda).

No bar começa novamente a cantoria.

*Olha que Ogum tá de ronda
Quem tá chamando é São Miguel.
Réu, réu, réu.
Na mesa de umbanda
Quem tá chamando é São Miguel.
Réu, réu, réu.*

Todos comentam: também à noite, vão bater atabaques para Ogum (São Jorge). O vermelho que é a cor de Ogum na umbanda domina. Há tam-

bém muita roupa branca que é a cor do maior dos Orixás: Oxalá. No grupo, o Prêto Velho é quem comanda as curimbas. Todos o respeitam. Ele diz nem saber direito a idade, mas que ainda pegou os tempos do Imperador. Está com um terno de linho muito branco, limpo, bem passado, de modelo antigo.

— Só tiro ele do armário no dia 23 de abril de cada ano.

Alguns Irmãos da Igreja de São Jorge, vestidos com uma espécie de batina preta com capôs vermelhos, também bebem no bar. De vez em quando, trocam brindes com os filhos de santo vestidos de branco. Uns vivem São Jorge, outros Ogum.

— Sou católico praticante, comungo sempre, mas gosto mesmo é de São Jorge. Por isto, acho bonito vendo este pessoal da umbanda que ama tanto o Santo Guerreiro. Às vezes, acho até que eles têm mais fé, não há um terreiro que não tenha uma imagem dele. No final tudo é São Jorge não é mesmo?

Justino de Oliveira Gago, de 56 anos, fiscal do Estado, há três dias praticamente não dorme, ajudando na Igreja para os festejos. Ele também estava feliz porque seu filho, Jorge, fazia 25 anos ontem. Há muito tempo ele faz parte do privilegiado grupo que compõe a Irmandade da Igreja de São Jorge.

— Hoje todo mundo tem de ir ao Abacá (barracão da festa). Já enfeitaram o poço? (altar de umbanda).

E as ferramentas tão lá? (espada, escudo, capacete). Depois vamo batê prá Ogum no terreiro.

Os filhos de santo combinam as comemorações do Santo Guerreiro, que vão entrar pela noite.

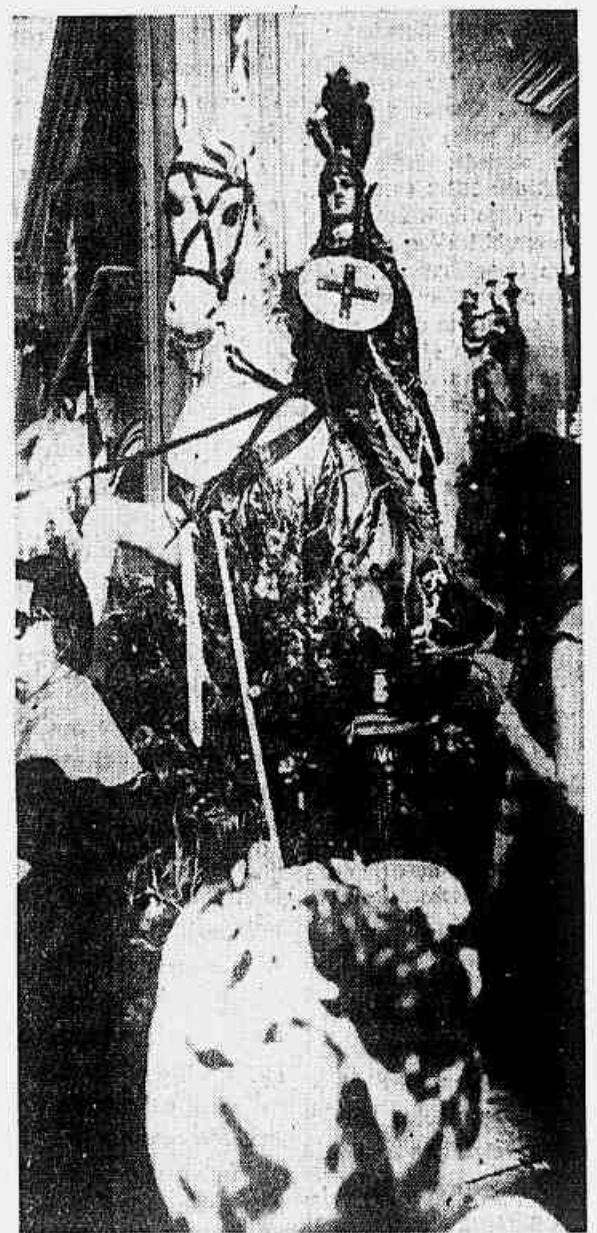
São Jorge é um só, mas os cavalos são muitos.

Cavalo é o médium que recebe Oxalá.

Nas filas enormes, há certa confusão quando os devotos se aproximam da igreja. Todos querem entrar ao mesmo tempo. Há empurrões, os policiais intervêm, desmaios, mas logo tudo passa. Os mendigos não param de pedir. A velha Olinda às 4 horas da tarde já estava com uma sacola cheia de dinheiro. Ninguém deixa de dar alguma coisa no dia do santo. Chegam outros distribuindo jornais protestantes. Todos querem ler, lêem. Uma confusão de credos, catolicismo, umbandismo, candomblé e até evangélicos, aproximados por um santo que, tudo indica, não é mesmo de ninguém, mas do povo todo.

Quem está muito contente com São Jorge é o Seu Américo, um italiano que vende bilhetes da loteria há muitos anos. Quando chegam os festejos ele sempre está lá. Leva um estoque maior e não deixa de vender um pedacinho sequer. Aumenta o preço: a fração que custa 2 cruzeiros é vendida por 4. Mas não há mistério, Seu Américo sabe escolher os números. Só vende bilhetes com final 42.

— Olha o cavalo. Aproveitem que são os últimos. Hoje é dia de São Jorge. Olha o cavalo.



A fé no santo abre as portas da Igreja. O padre recebe a todos

— Fé é fé, o resto não interessa.

O padre Eurico José Cavalcanti aceita todos na Igreja da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge onde o capelão há apenas dois meses.

— A gente sabe que grande parte dos que vêm aqui neste dia de São Jorge não são católicos. Outros confundem muitos conceitos da Igreja. Alguns cultuam um misticismo primitivo, mas no fundo todos têm fé em seu Santo. Isto é que é importante. Eu até estou fazendo estudos de umbanda, para orientar melhor o pessoal, chegar até eles. Não ataco ninguém, os que estão aqui hoje com suas fitas vermelhas, ternos brancos, flores, velas, demonstram um sentido religioso, mesmo que para eles São Jorge seja Ogum, ou Oxalá.

Este homem calmo, de 55 anos, criado em Imbuaba no interior de Pernambuco, que alimenta 320 crianças orfãs em Sepetiba, que toca piano, violino, flauta, órgão e até acordeão, e que foi a figura principal — depois de São Jorge e seu cavalo — na festa religiosa que levou ontem ao mil pessoas até a Igreja de São Jorge, na Praça da República.

Desde que assumiu como capelão, o padre Cavalcanti já começou a preparar tudo para o Dia de São Jorge. Nesta última semana não conseguiu um momento, obrigado até a dormir na igreja.

— No fim tudo da festa não interessa é o povo ter a fé. É isto que queremos. Até flâmulas, o número de missas, para que possam pagar suas promessas, até os sete pedidos mais tradicionais do

Irmãos ajudaram muito e dá gosto ver esta casa cheia de gente, sejam ricos, pobres, de pés descalços ou não.

Há 23 anos que o padre Eurico está no Rio, mas até ontem ele não sabia que o carloca amava tanto assim seu Santo Guerreiro. Ficou meio espantado até.

— Lá no Norte São Jorge quase nem é lembrado. Quem é muito reverenciado pelo povo é Nossa Senhora da Conceição. Antes de assumir esta Irmandade eu jamais imaginei que a devoção por ele fosse tão grande assim. É impressionante.

Ontem, padre Eurico se levantou às 3 horas da madrugada para atender os fiéis que já estavam à porta da Igreja, rezou várias missas, resolveu os mais diversos casos — desde permitir que as mães entrassem com seus filhos vestidos de guerreiros até serenar brigas entre fiéis impacientes por ver depressa seu Santo — só conseguindo se recolher depois da meia-noite. O dia mais longo do ano para ele.

Padre Eurico Cavalcanti diz também que a Igreja não cassou São Jorge, mas que o carloca em sua ignorância é que associou uma restrição de culto, às cassações de depósitos que se faziam na época. Explicou que o Vaticano agiu assim porque ele é reverenciado apenas em certas regiões e não universalmente.

— A Igreja não fará qualquer coisa aqui no Rio, para tentar diminuir o entusiasmo do povo por São Jorge. Não tem sentido. Temos de deixar os dois fazer o que quiserem.

Ele não pode explicar direito a causa de tanta fé amor por São

Jorge, pensa que seja muito por tradição, mas que as lendas e histórias dele também influenciaram bastante. Talvez pelo cavalo branco, pelas cores, tudo muito tropical.

O cargo de capelão da Irmandade de São Jorge tem sempre muitos pretendentes na Igreja, mas padre Eurico estava tranquilo lá em seu Colégio Pedro Farias, em Sepetiba — onde continua morando — sem almejar nada, quando Dom Jaime foi buscá-lo para o posto. Ele primeiro não queria aceitar, mas acabou aceitando a missão, sem entretanto abandonar suas crianças pobres. Sempre trabalhou em obras de ação social: Federação dos Circulos Operários, Assistência Eclesiástica, Colégio Pio XII. Nas horas vagas leciona português e latim. Estive sempre muito ocupado nestes 33 anos de ordenação como padre. Foi o único entre 10 irmãos que escolheu o seminário, os outros são na maioria pequenos fazendeiros lá por Pernambuco mesmo.

Com os festejos de São Jorge ele teve até de deixar um pouco de lado seus instrumentos musicais que está sempre experimentando. Não tem preferência especial por nenhum compositor.

— Qualquer pancada na mesa com certo ritmo, para mim já é música.

Mas o padre Eurico José Cavalcanti já é chamado novamente para rezar outra missa. Esta semana toda vai ser assim. Igreja cheia, muita gente querendo ver a imagem, ou pelo menos homenagear de alguma maneira seu santo. Ele está bastante cansado, mas satisfeito com a alegria de todos.

— Afinal, São Jorge é nome.



No início um santuário. Hoje Ogum não entra lá

O Santo é um só, as igrejas são duas.

Há uma igreja tradicional, que recebe, no dia da festa, quase 100 mil devotos, todos os anos. A outra, oficial, está sendo construída há 26 anos. Lá, a festa é menor: durante todo o dia de ontem, a Matriz de São Jorge em Quintino Bocaiuva recebeu cerca de 10 mil pessoas que assistiram às sete missas do dia e gastaram mais ou menos 15 milhões antigos entre doações e compras de brindes nas diversas barracões que foram armadas.

A primeira igreja de São Jorge não foi mais que uma capelinha construída no alto de uma rocha, com altas escadas e sem nenhuma riqueza. Sua história não tem qualquer registro em livros, o que se sabe é tudo o que os mais velhos moradores de Quintino contam.

— Por volta de 1929, um devoto de São Jorge pagou uma promessa mandando construir no alto da pedra um santuário, onde colocou a imagem do santo.

O risonho padre Meneval de Andrade, atual vigário da paróquia, só dispõe de dados comprovados sobre a igreja, a partir de 1942.

— Depois do santuário, alguns moradores resolveram ampliar o recinto, levantando algumas paredes e colocando bancos. Durante anos, a capelinha continuou assim,

subordinada à paróquia de Piedade. Como crescesse o número de adeptos da Irmandade Pia de São Jorge, pensou-se em construir a igreja em lugar da capela. O terreno era difícil e o projeto foi sendo abandonado.

Da antiga capela, só o sino e os bancos foram conservados, ninguém sabe onde anda o resto. Uma pedra de mármore onde foram escritos os nomes dos que construíram o santuário recebeu várias camadas de tinta por cima e hoje está guardada sem nenhum valor para a reconstrução da história.

— Em 1943, foi lançada a pedra fundamental da atual igreja, mas ainda não conseguimos concluir a obra.

Padre Meneval é vigário da Matriz de São Jorge há 15 anos e desde que chegou sua luta tem sido dirigida para a construção final da igreja. Outro esforço seu é evitar que — principalmente na época da festa — alguns fiéis levem para a Matriz práticas do espiritismo.

— Eu admito que estas pessoas venham à igreja, de qualquer maneira elas têm devoção. Mas suas manifestações devem ficar reservadas para elas, aqui dentro não pode haver nada que ofenda os costumes católicos. E não me venham com ecumenismo, isso é puro pagão.

São Jorge

Mariana, ontem, não era a dona de um salão de beleza na Penha. Espada na mão, ela era Ogum Rompe-Mato, trazido em cânticos para defender a gente de fé.

Saravá. Ele chega de Aruanda com espada, manto e charuto



O GUM. Salve Ogum. Eu tenho sete espadas pra me defender, eu tenho Ogum em minha companhia. Ogum é meu pai, Ogum é meu guia. E vem Ogum. Ogum, meu pai.

Mariana rodopia, charuto na boca, espada na mão, entre as palmas e os cânticos do povo de fé. Não é mais Mariana, é Ogum Rompe-Mato, que dança em seu corpo, cavalo de santo. Ele veio de Aruanda para a festa de aniversário e é salvo em todos os seus nomes — Ogum Rompe-Mato, Ogum Megê, Ogum Beira-Bar, Ogum de Ronda, Ogum Iara. O terreiro do Centro Espírita Xangô e Vovô Catarina, na Rua Dionísio, 91, na Penha, foi um dos muitos terreiros da cidade visitados ontem por São Jorge Guerreiro. Ele chegou a uma e meia da tarde, dançou, comeu sua comida de santo, preparada de manhã, abençoou sua gente e foi embora.

Mariana Belmiro da Silva tem 45 anos e é mãe-de-santo há 25. Cabelos brancos, em sua casa funciona o salão de beleza e o centro espírita. Uma casa rosa, com frisos brancos, muito antiga. Na entrada para carros, há um monte de areia. Bandeiras coloridas enfeitam as duas árvores do jardim, onde há também cartazes anunciando o salão de beleza. Mariana é alta, corpulenta e muito simpática. As médiuns a chamam de mãe.

Os preparativos para a Festa de São Jorge, começados há vários dias, foram retomados às cinco horas da manhã. As filhas de santo limpam o terreiro, preparam a comida e mais tarde compram as velas, as fitas, os presentes. Houve a alvorada, fogos de artifício, uma ligeira preparação espiritual. As sete horas deram os retoques na roupa de santo, arrumaram o terreiro. Às 10 horas a mãe de santo foi à feira, acompanhada de Naninho, seu filho de 11 anos, enquanto Marilene, filha de santo, dava os últimos pontos na bainha das roupas, prendia os laços de fita nas vestes do culto. Às 12h30min, Mariana voltava da feira, no instante em que passava em frente à sua casa um cortejo do Colégio São Jorge da Paz, desfilando em homenagem ao santo. No terreiro, o chão de areia sustentava três altares. Bandeiras de papel crepom verde, branco e vermelho enfeitam a sala. O gongô (altar) de São Jorge está coberto por uma toalha de rendão branco forrada com cetim vermelho. Há muitos santos na sala e as três imagens de São Jorge vestem uma capa vermelha de astracá. Na parte inferior do altar está Xangô, protetor do Centro Espírita, cercado de pedras e seveias do mar. À direita, rosas vermelhas e a comida de Ogum: peito de galo vermelho, feijão miúdo, acompanhada de charuto, vela de sete dias e cerveja clara. São 16 médiuns — 13 moças e três homens. Desde terça-feira eles preparavam a festa. Marilene fez as costuras. Renato consertou a instalação elétrica do altar.

Depois das 12 horas, a casa vai-se esvaziando. A todo instante chegam pessoas — gente do terreiro, vizinhos. Marilene vê se os altares estão arrumados. Na parede, a bandeira vermelha de Ogum, em veludo bordado, com paetês e franja verde.

De repente, a sala da assistência fica vazia. A porta da cozinha é fechada e só se escuta a voz de Mariana dando ordens e os passos das filhas de santo que se vestem. De vez em quando passa uma criança trazendo uma água branca, comprida e enfiada. Às 13h a porta da cozinha é aberta, as médiuns aparecem com suas saias e botas em rendão branco, bordado de cetim e enfeitadas com laços vermelhos. Na cabeça, um turbante

branco. Os homens vestem-se todos de branco, o símbolo do Centro Espírita bordado na camisa. Sentam nas cadeiras da sala de espera e começam a conversar. São quase 13h30min quando entra Mariana. As médiuns a acompanham e se colocam em fila. Um pano de gaze verde-água é colocado no chão, em frente ao altar. Marinho pega a bandeira de Ogum e ergue-a bem alto. A cambona puxa o primeiro ponto (cântico de santo), salvando a babá. Todos acompanham em côro, batendo palmas. Mariana vem com a cabeça coberta com uma toalha branca de rendas, segura por duas médiuns. Salva primeiro o altar central e depois o dos velhos e o das crianças. Então, em outro ponto, pede-se licença a Oxalá para abrir os trabalhos. Entre um ponto e outro, todos gritam o nome de Ogum e batem palmas. O segundo ponto é para salvar o altar. Cada um dos filhos de santo bate a cabeça no gongô, em reverência. Depois eles salvam Mariana, que toca uma sineta para consagrar o médium ao santo. Depois desse primeiro cerimonial, a cambona salva Ogum Megê, Ogum Rompe-Mato, Ogum Meira-Mar, acompanhada da dança, dos cânticos e das palmas. De repente, o corpo de Mariana estremece, ela fecha os olhos, numa convulsão. Sua fisionomia transforma-se. Quando volta a cantar, não é mais a voz de Mariana, é a voz do santo. E todos os médiuns entoam o ponto de Ogum-Pompe-Mato, que baixou no terreiro. Mariana agora é apenas o cavalo do santo. A cambona coloca nela a capa, entrega-lhe a espada e um charuto. O santo começa a dançar, rodando pelo terreiro, espada erguida. Os médiuns cantam:

*Eu tenho sete espadas pra me defender
Eu tenho Ogum em minha companhia
Ogum é meu pai
Ogum é meu guia
E vem com Deus e a Virgem Maria*

Ogum-Rompe-Mato começa o desenvolvimento dos filhos de santo, que também entram em transe. Ogum Rompe-Mato dá ordens:

— Segura seu cavalo. Não machuca seu cavalo. Segura seu cavalo.

Ogum Rompe-Mato, no corpo de Mariana, vem até a assistência de poucas pessoas e salva algumas com sua espada. Todos se levantam em sinal de respeito e Ogum, cruza a espada sobre a cabeça das pessoas tirando os maus olhos, livrando-as das correntes do mal.

Na festa, este ano, não houve comida para a assistência. Foi dada comida apenas ao Santo e aos prontos velhos (a mesma comida de Ogum, sem a cerveja e o charuto). Segundo Mariana, foi difícil encontrar o galo vermelho, muito procurado nesta época. Mas tudo foi executado dentro do preceito — as comidas, as vestes. Ano que vem tem mais, e Mariana promete que a festa será mais bonita ainda no Centro Espírita Xangô e Vovô Catarina. O terreiro está sendo ampliado e a mãe de santo espera haver mais dinheiro. E novamente estarão dançando, em honra do santo, as filhas Marilene, Audaléia, o médium Renato, electricista, que este ano teve trabalho para consertar a toalha em branco na instalação do altar. Diz que só conseguiu porque Ogum ajudou.

Concurso Correio da Manhã — Operação Mauá

EXPO-70, OSAKA, JAPÃO. É a coisa mais quente do ano. Se você é universitário, é nosso convidado e pode visitar a grande exposição. Leia no JORNAL DE SERVIÇO, as bases do concurso que o CORREIO DA MANHÃ e a OPERAÇÃO MAUÁ estão promovendo para lhe dar aquela oportunidade.

Esta pipa pode tirar uma vida.

Nada mais inocente do que uma criança, olhando pipa.
Só que uma criança tentando tirar uma pipa enrolada no fio coloca sua vida em risco. Isso já aconteceu algumas vezes.
Talvez as crianças não saibam. Compete a você alertá-las, para que não soltem pipa perto da rede de energia elétrica.

LIGHT
a serviço do progresso do Brasil

BPA



O Banco Português do Atlântico e a União de Bancos Brasileiros, na semana da Comunidade Luso-Brasileira, informam a seus acionistas, a seus clientes e ao público a conclusão de negociações para um acordo de representação e cooperação mediante, inclusive, uma recíproca participação acionária.

As negociações, iniciadas após a visita oficial ao Brasil do Professor Marcelo Caetano, Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, em julho de 1969, foram acompanhadas e aprovadas pelas autoridades monetárias do Brasil e de Portugal. Elas se apoiaram nos termos do Acordo de Comércio Brasil/Portugal, de 7 de setembro de 1966 e na Nota Conjunta assinada pelos Presidentes Costa e Silva e Marcelo Caetano, após a visita oficial, em 12 de julho de 1969. Neste comunicado os governos português e brasileiro se comprometem a estreitar sua cooperação e a cooperação de seus governos no campo econômico financeiro e no campo cultural, e prometem "procurar assegurar a cooperação luso-brasileira no campo bancário e no plano de investimentos conjuntos". Na mesma Nota se ressalta a necessidade de "encorajar na iniciativa privada o estabelecimento de sociedades ou empresas mistas, com capitais portugueses e brasileiros".

A participação acionária em vista não se limitará a mera aplicação de capital, mas objetivará sobretudo a possibilitar a intensificação do intercâmbio comercial e financeiro não só diretamente entre Portugal e suas Províncias Ultramarinas, de um lado, e o Brasil, de outro, senão também de maneira mais ampla, e utilizando os dois países como elos de comunicação, entre a Associação Europeia de Livre Comércio e a ALALC, a Associação Latino Americana de Livre Comércio.

Uma rede de cerca de 600 agências e departamentos, no Brasil e em Portugal, será colocada a serviço dos clientes dos dois bancos.

As firmas do presente comunicado as diretorias da União de Bancos Brasileiros e do Banco Português do Atlântico têm a certeza que estão dando um exemplo e abrindo caminhos para uma nova e importante fase das relações econômicas e financeiras entre os dois países.

Lisboa e Rio de Janeiro, 22 de abril de 1970
Dia da Comunidade Luso-Brasileira

Arthur Cupertino de Miranda
Walther Moreira Salles

BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO

UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS

Vale Quanto Pesa, o sabonete da família: grande, bom e barato. A frase foi ouvida durante anos em todo o Brasil. A família em volta do rádio... Sob o patrocínio do sabonete da família... O Trio Maravilhoso Regina tem o prazer de apresentar...

Manoel Costa, leiloeiro, convida a todos para o leilão de um dos maiores parques industriais do Brasil, fabricante dos tradicionais produtos Beija-Flor, Vale Quanto Pesa, Trio Maravilhoso Regina, Dorly, Xênia. O leilão será realizado no dia 20 de maio, às 14 horas, na Rua São Januário nº 433. Os horários nobres da Rádio Nacional e da Rádio Mayrink Veiga, ouvidos em todo o País durante quase 30 anos, já deixaram de existir há muito tempo. Com eles, acabou-se também o prestígio dos produtos da Perfumaria Lopes — um dos maiores anunciantes da chamada fase de ouro do rádio brasileiro que chegou a vender NCr\$ 500.000,00, em um só mês. Vale Quanto Pesa, o sabonete da família: grande, bom e barato.

A frase vale hoje NCr\$ 50.000,00 no leilão da perfumaria que colocará à venda um acervo de mais de cinco bilhões antigos. Além das marcas de propaganda, será leiloada o prédio de três andares na Rua São Januário, com uma área construída de 15.000 metros quadrados.

A História começa num pequeno prédio da Rua Bonfim, em São Cristóvão, com poucos empregados e muita vontade de vencer. O fundador da fábrica de perfumes foi Manoel de Medeiros Raposo, por volta de 1925, e o primeiro produto a ser fabricado foi o sabão Tino, para lavar roupa. Pouco tempo depois, Manoel de Medeiros Raposo morreu e a firma passou a ser dirigida por seu genro, o comendador José Gomes Lopes.

Com ele, a firma foi tomando impulso e em 1933 o prédio que tinha somente um pavilhão foi aumentado para três andares e garagem. Em 1943, a Perfumaria Lopes atingiu um de seus pontos altos: no dia de Natal havia 1000 operários trabalhando. De 1953 a 1955, houve o maior índice de vendas NCr\$ 500.000,00 por mês, e o sabonete Vale Quanto Pesa consagrado como o mais vendido no Brasil. Por volta de 1955, o Trio Maravilhoso Regina patrocinava o programa da Rádio Nacional Balança mais não Cai, líder de audiência no horário nobre da estação, e o sabonete Vale Quanto Pesa patrocinava o Teatro de Casé na Rádio Rádio Mayrink Veiga, aos domingos.

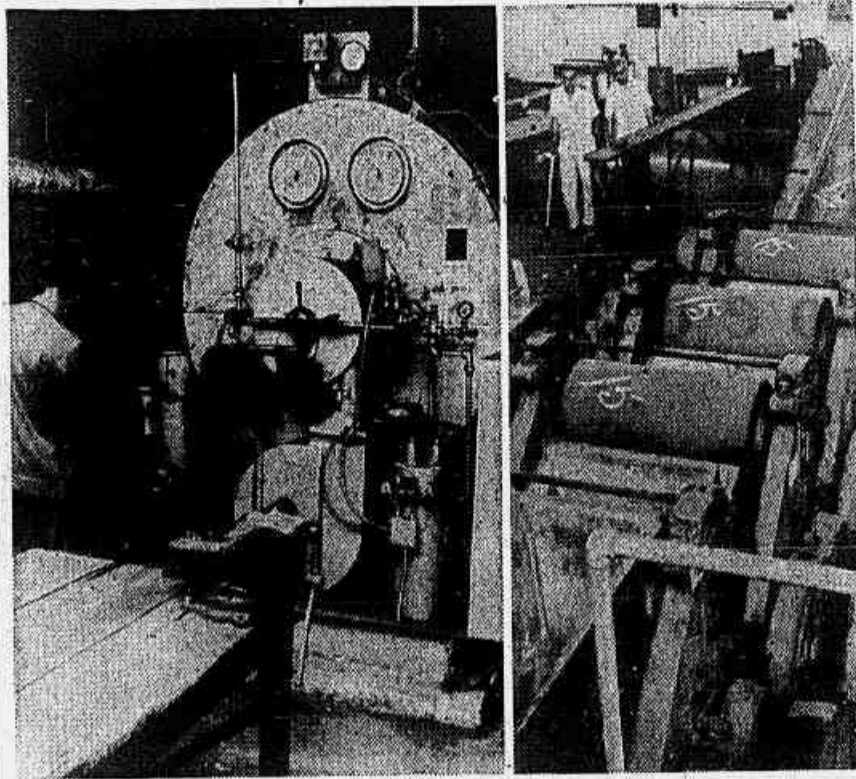
Por volta de 1966, com o desmando total na parte administrativa — o diretor-presidente era então o sr. Pedro Raposo Lopes — a firma entrou em decadência. Nesta época, o superintendente-geral, sr. Viriato Marinho Soares, tomava a frente do negócio, quando o presidente não estava na fábrica. A firma passou-se então para o mercado da nota branca — venda clandestina que sonega o pagamento dos tributos federais e estaduais e das contribuições para-estatais. Quando um caminhão saía com encomendas, levava a nota fiscal. Caso não fosse revistado pelas autoridades policiais, a nota era devolvida e rasgada por Viriato Marinho Soares, que aproveitava os números para outra nota.

Criou-se então a chamada Caixa 2, onde se lançavam os resultados das vendas clandestinas, com os quais eram feitos os pagamentos das compras efetuadas pelo mesmo sistema e demais despesas que, por motivos óbvios, não poderiam constar da contabilidade oficial. Enquanto isso, na Caixa 1 — contabilizada — não havia dinheiro nem para pagar os empregados. Começaram as dificuldades. Os credores ameaçavam de abrir falência contra a Perfumaria Lopes Indústria e Comércio S. A., e vários títulos haviam sido protestados. Os diretores não davam férias aos empregados e nem pagavam o 13.º salário.

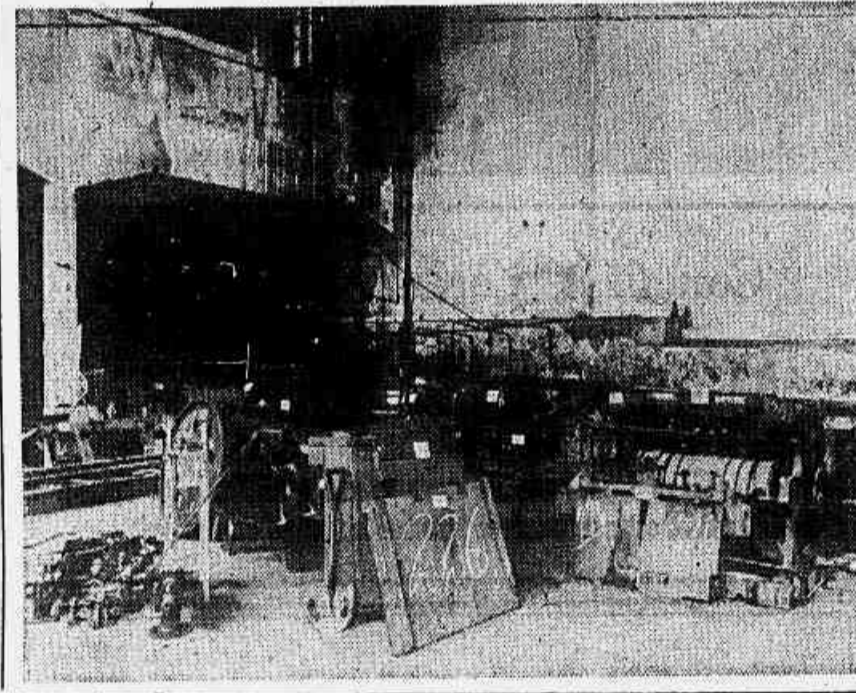
Apesar da má situação da empresa, o diretor-presidente, sr. Pedro Raposo Lopes, desviava do produto das vendas clandestinas — Caixa 2 — o dinheiro para obras particulares dele e do sr. Viriato Marinho Soares. A pericia constatou que ele recebeu o valor de várias duplicatas emitidas pela falida, no total de NCr\$ 75.875,22 às vésperas de ser decretada a falência.

No meio da crise a diretoria dispensou a maioria dos empregados, ficaram apenas os que tinham estabilidade. Muitos desses foram perseguidos e foram feitos rodízios de trabalho a fim de que eles não se encontrassem para observar as falhas administrativas. Sentindo que estavam sendo burlados, os empregados começaram a fazer uma fiscalização interna e, por conta própria, deram elementos importantes para que o atual síndico, o advogado Antônio das Neves Filho, pudesse apurar os crimes. O caso terminou com a denúncia do curador de Massas Falidas contra cinco dos diretores: Pedro Raposo Lopes, diretor-presidente, Francisco Carlos Freire de Melo, tesoureiro, Augusto Maciel Lage, diretor que endossava cheques, Viriato Marinho Soares, superintendente-geral e Joaquim Cabral Guedes, o falso credor.

O bom tempo acabou: quanto vale o Vale Quanto Pesa?



Quase 30 anos do passado do Brasil em leilão: aquele Trio Maravilhoso já não reina entre nós



JOAOQUIM Cabral Guedes, parente de Pedro Antônio Lopes, comprou do diretor-presidente os móveis, máquinas e instalações dos escritórios da sociedade, na Rua Alcindo Guanabara nº 25, 18.º andar. Pedro Antônio Lopes também, cedeu e transferiu, mediante pagamento, o contrato de locação dessas salas, sem autorização da Assembléia Geral e sem qualquer lançamento contábil.

A consequência não chegou a ser inesperada: a Perfumaria Lopes Comércio e Indústria teve sua falência decretada em 15 de março de 1968. A firma já não pagava mais em cartório nem através de ações executivas, só o fazendo a credores que requeriam a falência. Mas houve a corrida dos credores, e a firma resolveu não pagar a nota promissória da sra. Donaze Bezerra. A falência foi então decretada. Segundo o advogado Antônio das Neves Filho, a maior credora é a União, vítima da sonegação de impostos.

— Isto aconteceu por ordem expressa de Pedro Raposo Lopes e Viriato Marinho Soares. Só a União, a Perfumaria Lopes deve NCr\$ 6.000.000,00. Após a decretação da falência, Pedro Raposo Lopes associou-se a um grupo de compras de Massas Falidas, encabeçado pelo sr. Ageu Lage. Como foi repellido pelo síndico, desencadeou uma guerra. Para o advogado Antônio das Neves Filho, o ex-presidente da fábrica achou que esta seria a única maneira de fugir a todos os crimes de que é acusado.

Nisso tudo, os maiores prejudicados são os empregados. Eles têm direito a um terço da indenização que será dada pela avaliação da Massa Falida e o que sobrar irá para o Governo Federal. Caso a avaliação mínima não seja atingida, os ex-empregados serão prejudicados e para que tal não aconteça, fizeram uma lista de abaixo-assinado ao presidente da República, no sentido de que as indenizações sejam pagas integralmente. Alguns desses empregados estão passando fome. O que recebem da aposentadoria é muito pouco, já que durante vários anos não receberam aumento.

Delfim Gomes de Amorim ingressou na firma em 1933, por intermédio de um conhecido de um dos diretores.

— Era bom o comendador Lopes. Dava gratificações pra gente que às vezes eram maiores que o próprio salário. Todos os anos, ganhávamos lembranças no Natal: óleo de cabelo, sabonete, talco. E sempre tínhamos aumento de salário. Quando o seu Pedro assumiu mudou tudo. Comecei a fazer qualquer tipo de serviço e quase nunca recebia meu salário.

Apesar de todo o sofrimento depois da morte do comendador Lopes, Delfim ainda tem lembrança dos bons tempos em que trabalhava com vontade para ganhar o salário e para ver a firma crescer.

A Perfumaria Lopes funcionava num prédio cinza, de três andares composto de dois blocos e um galpão. A construção é em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos coberto de telha e conta com dois elevadores. A obra é própria para fins industriais e comerciais, com salas para laboratórios, escritórios, refeitórios, vestiários, banheiros, dependências sanitárias e oficinas.

O total da avaliação é de NCr\$ 5.257.881,31, onde além do imóvel estão incluídos os registros de marcas, frases de propaganda, veículos de carga e passageiros, móveis e utensílios.

O leilão marcado para o dia 20 de maio será o terceiro leilão. O primeiro, realizado em 25 de novembro de 1969, não obteve cobertura da avaliação total — NCr\$ 5.257.881,31. Na ocasião, a venda só poderia ser feita por um preço superior a este e em um só lote não houve oferta adequada para a venda em grupos.

O segundo leilão, em 22 de janeiro deste ano, foi interrompido após 30 minutos de apreçoação. O juiz da 8.ª Vara Cível recebeu um ofício da Corregedoria de Justiça do Estado da Guanabara determinando a suspensão do leilão. Os trabalhos foram adiados por 30 dias, para que a União pudesse deliberar sobre a adjudicação do acervo, mas o juiz deu ordem para que o leilão fosse efetuado. Diversos grupos estão interessados na compra da Perfumaria Lopes e são 621 lotes em leilão.

No lote de Registros de Marca e Frases de Propaganda, os produtos de maior valor são o Trio Maravilhoso Regina — água de colônia, sabonete e talco e o Sabonete Vale Quanto Pesa, o sabonete da família, grande, bom e barato. Cada um vale NCr\$ 50.000,00. O veículo mais caro é um Ford-600, de carga, ano 1964, por NCr\$ 3.500,00. Há também uma mesa telefônica, com quatro troncos e direito de uso às linhas e aos aparelhos, por NCr\$ 6.000,00.

Embarque, só com carteira

Advertência do Ministério da Aeronáutica: embarque em aviões de transporte aéreo regular só depois que a autoridade do aeroporto tenha examinado a carteira de identidade e o bilhete de passagem do passageiro. Como identificação não valem título eleitoral, carteira profissional, carteira de clube e carteira de estudante.

Dinheiro espera no Juizado

Várias cadernetas de depósitos da Caixa Econômica, abertas pelo Juizado do Menores para mães empregadas em casas de família, estão à disposição daquela que atingiram a maioria. O Juizado pede às interessadas que compareçam na sede daquele órgão, Rua do Senado, nº 20, entre 13 e 15 horas.

A arte de vender livros

O primeiro curso brasileiro para caixeiros de livraria, promovido pelo Instituto Nacional do Livro, começa a 4 de maio. As aulas serão no Auditório Pandiá Calógeras — 4.º andar do Ministério de Educação — e o curso terá a duração de um mês, em regime de meio expediente — 14 às 18 horas. É exigido do candidato apenas o curso ginásial ou equivalente. As aulas serão sobre técnica de livraria, noções de propaganda e promoção de vendas, relações humanas e literatura. As inscrições estarão abertas entre os dias 27 e 30 no 9.º andar do Ministério de Educação, Assessoria de Cursos.

Cáritas está na ABI

Instalou-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o VI Congresso de Cáritas, presidido pelo Nuncio Apostólico, dom Humberto Mozoni. Compareceram autoridades eclesásticas, entre as quais dom Aluísioorscheider, vice-presidente internacional de Cáritas para a América Latina e o padre Manoel Monteiro, diretor de Cáritas Brasileiras.

Proibido mulher em pára-brisas

A retirada de plásticos com "figuras pornográficas" em pára-brisas de automóveis foi pedida pelo Juizado de Menores ao Departamento de Trânsito. O Juizado proibiu a venda desses plásticos em bancas de jornais e advertiu que a desobediência implicará em processo contra o dono da banca de jornal.

Na mesa, alimentos espaciais

— Não há dúvida de que os alimentos espaciais ocuparão um lugar de grande destaque na dieta diária.

O pediatra Rinaldo de Lamare voltou ontem ao Rio, depois de uma viagem de três meses pelos países da América do Norte, África e Ásia, para "observar os cuidados à infância em todo o mundo".

— Existe uma preocupação geral com a explosão demográfica. Nos EUA, o presidente Nixon nomeou uma comissão para estudar o assunto, tendo em conta que aquele país estará com 300 milhões de habitantes dentro de 20 anos. A preocupação é em dar oportunidade aos jovens à medida em que as gerações se vão sucedendo.

O circo chegou, com ursos ciclistas



Ursos que andam de bicicleta, muitos macacos, zebras e até uma pantera. É o circo, com artistas do mundo todo.



Quem nunca viu um elefante dançando não vai ver só um: vai ver quatro, e no mesmo ritmo. E não é só isso o que promete o "Gran Circo Americano", que estreia hoje no Largo do Humaitá: tem oito ursos que andam de bicicleta, quinze leões amestrados, quatro chimpanzés, búfalos, tigres, camelos, zebras e uma pantera. Isso tudo ao lado dos artistas, que são internacionais.

Desde ontem de manhã os alunos da Escola Joaquim Abílio Borges, ao lado da área onde está sendo montado o circo, no mesmo lugar onde a CTC mantinha uma garagem, não conseguem assistir uma aula em paz: as crianças estão sempre nas janelas, olhando para o circo. Na hora da saída da escola, inclusive, houve um show improvisado: um dos funcionários do circo levou até o portão dois chimpanzés. Foi uma festa. Chegou até a parar o trânsito alguns minutos.

O "Gran Circo Americano" não tem só uma nacionalidade: seus artistas vieram de todas as partes do mundo. Esta é a primeira vez que vem a América do Sul. Passaram por Buenos Aires e São Paulo, onde ficaram cinco meses em cartaz, deixando feliz o proprietário, "seu" Danilo:

— Cinco meses é muito tempo, ainda mais na época em que nós estamos, quando é difícil encontrar um bom circo. Quase todos os circos que andam por aí usam e abusam do elemento humano — os artistas — e se esquecem da parte dos animais, que são e devem ser sempre a maior atração do circo. Uma criança não vai ao circo para ver o trapezista ou o palhaço; ela quer é o elefante, o urso andando de bicicleta.

O circo vai estreiar amanhã às 21h, mas seu Danilo não sabe até quando fica.

— Enquanto houver público satisfeito.

O camarote — 4 lugares — custa NCr\$ 50,00. A cadeira numerada NCr\$ 10,00, a não-numerada NCr\$ 7,00, a meia-entrada NCr\$ 5,00, a arquibancada-geral NCr\$ 5,00 e a meia-arquibancada NCr\$ 3,00. Nos dias de semana, o circo abrirá sempre às 21h. Nos sábados, domingos e feriados, três espetáculos: às 15, às 17 e às 21h.

Não é fácil

Para "seu" Danilo, não é fácil manter um circo. As despesas são muitas — só de carne, 180 kg, todos os dias — e chegam a NCr\$ 1,5 mil por dia.

A maior balança já funciona

Foi inaugurada ontem à tarde, no Instituto de Pesos e Medidas, a primeira balança oficial de grande capacidade. Projetada para caminhões até com 50 toneladas, ela servirá para aferição de cavalos mecânicos com rebocos. A inauguração foi presidida pelo secretário de Ciência e Tecnologia, Arnaldo Niskier.

Ayala foi mostrar nossa arte

Walmir Ayala embarcou ontem para Roma, para apresentar uma exposição de arte brasileira em Milão e participar, como convidado especial da Bienal de Veneza.

— É a primeira vez que vou à Europa e uma oportunidade que eu jamais esperarei. Há muito o que aprender, sei que tenho muita coisa para ver e observar. Espero voltar em fins de julho, mas posso alterar meu roteiro, dependendo das circunstâncias.

Walmir Ayala visitará também algumas cidades da Alemanha Ocidental, a convite do governo alemão.

TV: nada de novo na Europa

— Se tivéssemos a mesma técnica de que os países europeus dispõem, teríamos a melhor televisão do mundo. De volta da Europa, onde foi tomar conhecimento do que se faz de novo em televisão, o produtor David Cohen não escondia uma certa decepção.

— Não encontrei nada de revolucionário. As montagens, realmente, são de alta qualidade, mas os programas em geral são frios e quadrados. Em Londres, por exemplo, a única coisa que escapa são os telejornais que transmitem notícias ao vivo, via satélite. O resto é aquilo de sempre: teatro, entrevistas e um pouco de música.

Eric de volta ao Rio

O presidente da Varig, Eric de Carvalho, voltou ao Rio. Estive durante cinco dias em Madrid, depois de ser operado no Rio. Aproveitou a viagem para conseguir, com as autoridades portuguesas, licença especial para poucos dias em Luanda. Em junho a Varig deverá inaugurar a linha Rio-Johannesburg (África do Sul), via Luanda.

No Rio, em agosto, a radiologia

Renato Cortes, secretário-geral do Oitavo Congresso de Médicos Radiologistas de Cultura Latina, partiu ontem para o Uruguai, Chile, Argentina e Paraguai para convidar médicos daqueles países para um novo congresso de radiologia a ser realizado em agosto, no Rio.

A tese brasileira que será defendida nesse congresso é *O Tratamento das Doenças Tropicais pela Radiologia*. Estarão presentes, como convidados especiais, médicos de todo o mundo. Cerca de dois mil especialistas deverão comparecer ao congresso.

Um asilo, 500 velhos: eles pedem socorro



CASA SÃO LUÍS PARA A VELHICE

ano de 1969

DESPESA — NCr\$ 1.236.721,58

RECEITA — NCr\$ 1.213.865,68

DEFICIT — NCr\$ 22.855,90

ALGUMAS DESPESAS DE

MANUTENÇÃO (ano de 1969)

GENÉROS — NCr\$ 145.246,05

AÇOUGUE — NCr\$ 58.758,65

PADARIA — NCr\$ 16.210,94

ÓLEO (PARA MAQUINARIA)

NCr\$ 15.746,40

TELEFONE — NCr\$ 8.636,90

ENERGIA — NCr\$ 15.847,20

GÁS — NCr\$ 8.963,00

LUZ — NCr\$ 2.937,00

FARMÁCIA — NCr\$ 20.115,33

ROUPA DE CAMA E MESA

NCr\$ 22.218,68



1 O velho Luís, sorriso desdentado, desce as escadas com a mala e se desdota mundo. Depois volta atrás e resolve ficar.

A velha Higina tem quase 100 anos e teve uma visão: sua mãe estava morrendo. Só que a mãe da velha Higina já morreu há muitos anos, e o jeito, para que ela parasse de chorar, foi rezar uma missa.

Um dia, dois velhinhos foram encontrados abraçados num dos apartamentos. Estavam namorando.

É um asilo: a Casa do Velhice São Luís, na Ponta do Caju. Uma instituição de caridade, que vive em dificuldades financeiras, mas que vai se aguentando com seus 500 velhinhos.

Falar de uma instituição de caridade é quase o mesmo que falar em dificuldades financeiras, falta de verba. O governo estadual, por exemplo, não paga desde 1966 a verba anual que deveria dar ao Asilo São Luís. Mas sempre há alguém que dá alguma contribuição, e o Asilo vai vivendo. Vivendo uma história que começou há 80 anos.

É o Asilo São Luís, que fica no alto de uma ladeira, na Ponta do Caju, num lugar com muitas árvores, muita sombra, muita calma.

— Falar mal do Asilo é falar mal de Deus. — A velha Francisca responde assim a quem faz qualquer pergunta sobre o Asilo. Numa voz cansada, com um olhar tranquilo. Fala

baixinho, quase não dá para ouvir.

É a paz do Asilo São Luís.

Como o velho Luís, todos acabam resolvendo ficar. Na Casa São Luís para a Velhice, desde que foi fundada, há quase 80 anos, os velhos é que têm todos os direitos. O que é muito justo. Aliás, este é o pensamento de todos os que trabalham lá, que sabem perfeitamente que a paciência é a primeira qualidade para um funcionário de um asilo por onde já passaram 7.584 velhos.

Luís Augusto Ferreira d'Almeida, o Visconde Ferreira d'Almeida, era um homem de muitos recursos. Dono de várias fábricas no Rio de Janeiro — inclusive três na Ponta do Caju —

resolheu criar uma instituição para seus operários, onde tivessem de tudo quando ficassem velhos.

A casa começou a funcionar a 4 de setembro de 1890 com sete internos lá mesmo, na Ponta do Caju. A primeira recolhida chamava-se Maria José e era uma cabocla de Angra dos Reis com 130 anos; logo depois chegava Jacinta Duarte, com 119 anos, e antiga fazendeira que tivera muitas terras, muitas casas, muito gado e muitos escravos. Um dos primeiros internos foi Francisco Jourdain, um marinheiro nascido em Marselha, com 98 anos, e que tomou parte no cerco de Argel, em 1830 e fazia parte da tripulação do navio que transportou o corpo de Napoleão da Ilha de Santa Helena para a França.

Quando o Visconde morreu, em 1903, foi substituído na direção das fábricas e do asilo por seu sobrinho, Carlos Ferreira d'Almeida, por vontade do próprio fundador. Nesta ocasião a Casa São Luís já contava com 67 velhos e quando Carlos morreu, em 1951, ela possuía 367 internos.

Apesar de todos os donativos feitos, a situação financeira da instituição — que é inteiramente particular — era sempre precária. Uma maneira de atenuá-la foi a construção há cerca de sete anos e já sob a direção de Dona Ruth Ferreira d'Almeida, filha de Carlos Ferreira d'Almeida, de um edifício em dois terrenos que a Casa possuía no Bairro Peixoto, em Copacabana, com recursos do industrial

Stanley Hime que, quando morreu, deixou todos os seus bens no Brasil para casas de caridade, entre elas o Asilo.

Mas, a ideia, apesar de boa, não teve um final feliz: o prédio — de 10 andares e quatro apartamentos por andar já estava pronto para ser entregue aos futuros moradores, mas, os alicerces tinham sido mal feitos, e o edifício caiu. Era o fim do Edifício São Luís Rei.

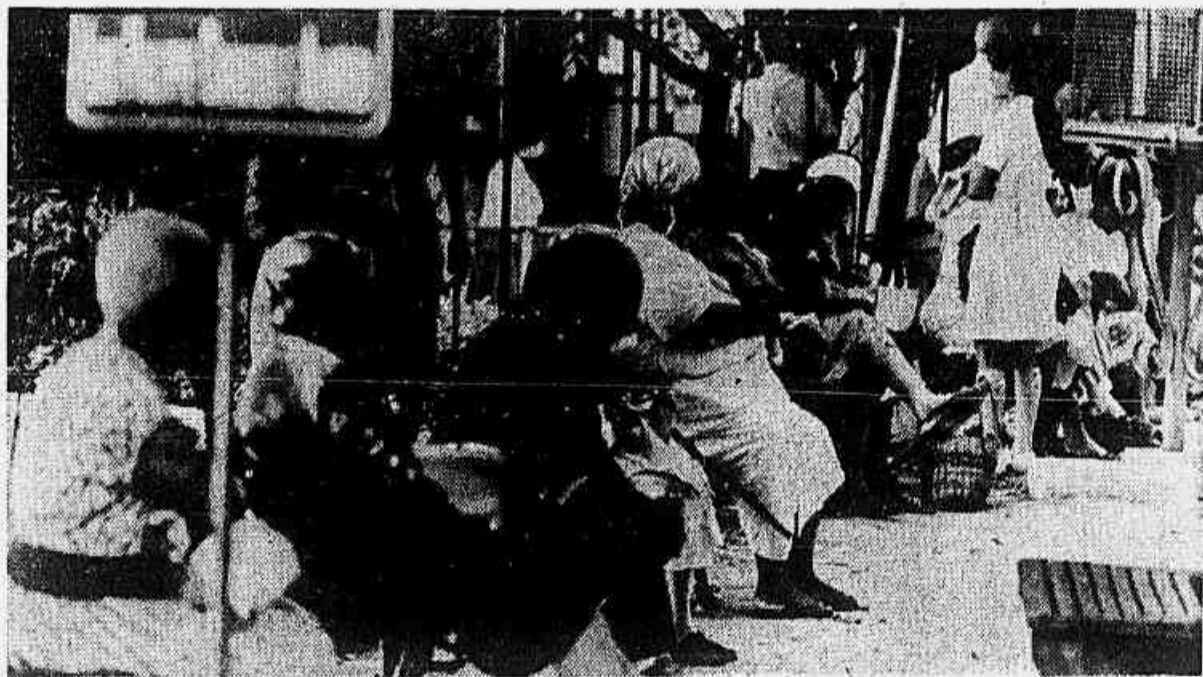
A despesa mensal da Casa é bastante elevada, cerca de NCr\$ 60 mil, sendo que NCr\$ 40 mil só para a folha de pagamento dos funcionários. Por dia, gasta-se um saco de arroz de 60 quilos e 75 quilos de carne. De batata são gastos quatro sacos de 60 quilos por semana, de feijão, quatro sacos de 60 quilos cada

10 dias, de farinha, 12 sacos de 50 quilos por semana, de leite, 170 litros por dia, sem falar nos legumes, condimentos, sardura e outros gêneros.

Diariamente são fornecidas quatro refeições — café da manhã, almoço, lanche, e jantar; lavados mil quilos de roupa e feitos... 1.200 pães. Cada internado custa, por mês, ao asilo: NCr\$ 208,00.

— E nosso atendimento é todo feito sem subvenções. O governo estadual teria que dar, por ano, NCr\$ 10 mil. Mas desde 1966 não dá nada. E o que é pior: no ano passado as subvenções de 1966 e 1967 foram cortadas. Agora devemos receber a de 1968, mas assim mesmo ela será paga em prestações, sendo a primeira de NCr\$ 4 mil.

Para os velhos, o asilo é uma casa. Não sabem das dificuldades



2 Mas as dificuldades do Asilo São Luís não parecem atingir seus 500 velhinhos. Com ou sem subvenção, com ou sem déficit, namorando, passando pelas alamedas do casarão, alimentando passaros e gatos, tentando lembrar das histórias de uma mocidade distante.

— Falar mal daqui era a mesma coisa que falar mal de Deus. Aquel eu tenho tudo, casa, comida, companhia e a certeza de um enterro sem despesas para os parentes que ainda me restam.

Quem tal é a vovó Francisca, Francisca Antônia do Nascimento, uma velhinha simpática, muito magra e muito corajosa. Ela tem 73 anos e está na Casa São Luís há seis anos. Quando era jovem, ela foi cozinheira e lavadeira. Na última casa em que trabalhou ficou durante 20 anos como lavadeira.

— Mas depois não tive reconhecimento nenhum a vida é assim mesmo.

Em através de um sobrinho que conseguiu ser asilado. Há pouco tempo o sobrinho quis levá-la embora, mas ela preferiu ficar, porque não quer dar despesas.

A mãe amiga de vovó Francisca é outra velhinha, também de 73 anos e que foi para lá mais ou menos na mesma época. Seu nome é Severina da Soledade e veio de Pernambuco há muitos anos. As duas são parecidas até no físico.

Dona Helena contou que nem todos os internos são assim, tranquilos, como as velhinhas Severina e Francisca. De vez em quando eles brigam entre si e saem as maiores discussões.

— É o sem falar nos namoros. Uma vez tivemos um pensionista aqui que queria namorar todo mundo. Nem

a minha irmã, a Ruth, conseguiu escapar. Imagine que uma vez ele disse para ela: 'A senhora já imaginou a gente lá no Ceará, debaixo de um pé de caju e deitado numa rede? Puxa, como seria bom'. Outra vez descobrimos um casal num apartamento, os dois deitados na cama abraçadinhos.

Outro problema são os velhos já mais doentes, principalmente os que têm arteriosclerose, cerca de 70%. Uma das que está com arteriosclerose é a vovó Higina, que tem quase 100 anos. Uma vez, ela cismou que a mãe que já havia morrido há muito tempo, estava morrendo. Ficou chorando vários dias e só parou quando foi rezada uma missa pela alma da mãe. Agora botou na cabeça que o filho está morrendo e provavelmente terá que ser feita a mesma coisa.

O reumatismo também é outra doença comum entre os asilados. Seu índice é de cerca de 80%. O vovó Antônio é um dos mais atacados, mas ainda continua a andar. Ele é uma das figuras mais populares da Casa, e quando lhe perguntam seu nome, ele diz:

— Antônio Pereira da Silva, Brigado das Forças Armadas.

Na sua carteira está preso um recado das Forças Expedicionárias Norte-Americanas e, apesar de ter apenas 70 anos, é certificado de 3ª Categoria, de se considerar um verdadeiro soldado. Para provar, mostra uma porção de medalhas e um caderno já muito amarelado e de folhas comidas, onde estão as recordações de toda a sua vida.

Aproximadamente 400 internos não pagam nada. Os outros — 100 — são chamados de pensionistas, paga-

do de NCr\$ 200,00 a NCr\$ 400,00 pelos quartos ou apartamentos. Um destes pensionistas é Max Louis Lippman, o vovó Luís que ontem cismou de ir embora por causa da discussão com uma enfermeira.

O vovó Luís tem 66 anos e apesar de demonstrar boa memória, não se lembra há quanto tempo está no asilo. Ele nasceu na França em 1904 e anos depois veio para o Brasil, onde estudou. Seus olhos são muito azuis e a cabeça inteiramente raspada, como ele usa há muitos anos. Os dentes já não existem mais e o sotaque francês é bem acentuado.

— Eu gosto muito daqui mas eu sou muito nervoso e sei que dou problemas. Por isso prefiro ir embora. Vou para a casa de uma prima da minha mãe. Acho que é o melhor.

— Mas vovó, fica mais calmo. Todo mundo aqui gosta do senhor. Se o senhor for embora, com quem eu vou conversar?

Dona Helena, querendo acalmá-lo, perguntou o motivo da sua decisão e depois de muito tempo conseguiu descobrir que ele tinha discutido com uma enfermeira sem muita paciência. E o vovó ficou depois da enfermeira ter sido repreendida. Mas calma, ele conta um pouco da sua vida:

— Saiba, eu estive na guerra de 39. Fui 2º soldado e lutei na África. Mas não posso falar muito sobre isso, é segredo militar.

Depois da guerra, ele voltou para o Brasil e continuou a trabalhar num escritório de exportação e importação que já não existe mais. Há alguns meses seus parentes resolveram interná-lo no asilo, pois ele estava ficando muito nervoso e necessitando de uma assistência médica mais intensa e especializada.

DONA DULCE FÊZ A CODERJ FICAR MILIONÁRIA

Antes de Dona Dulce dos Santos Nogueira aparecer em nossa vida, éramos simples milionários de milhões. Agora somos milionários diferentes. Milionários de amigos. Dona Dulce abriu na CODERJ uma Caderneta de Poupança. Para ela, uma forma sensata de movimentar suas economias, ganhando juros e correção monetária. Para nós, uma grande etapa vencida: a milésima Caderneta colocada. Dona Dulce integra agora um time de gente inteligente: estudantes, operários, comerciantes, bancários, funcionários públicos. Nosso time milionário. E fazer o dinheiro deles render com segurança é a melhor forma que encontramos para dizer obrigado.

CODERJ
Crédito Imobiliário S/A
Uma empresa do Sistema CODERJ

DUAS PESSOAS ASSISTIRAM
A EXECUÇÃO DE UM HOMEM:
ELAS DEVERÃO SER OUVIDAS

ESQUADRÃO



Jonas esconde-se: espera prisão de Coelho



O delegado Heraldo Gomes prometeu a Jonas: daqui a cinco dias vai enviá-lo para a Bahia.



Enquanto o cabeleireiro Jonas Silvério está escondido em algum lugar de Niterói sob a proteção das autoridades do Estado do Rio, João Coelho, seu seqüestrador e quase assassino terá hoje pedida sua prisão preventiva pelo juiz de Itaguaí, Pedro José Arruda França.

Ontem duas testemunhas que assistiram ao fuzilamento de um homem em São Gonçalo pelo Esquadrão da Morte, foram trazidas para Niterói pelas autoridades, que as protegerão até o momento de depor. Seus nomes são mantidos em sigilo, e só serão conhecidos depois que o promotor João Lopes Estêves, membro da Comissão Especial de Investigações, receber detalhes sobre o caso, solicitados ontem à delegacia de São Gonçalo e ao Pronto Socorro.

Dois policiais poderão responder por este crime: o comissário de São Gonçalo Morvan Lopes e um policial daquela delegacia, Justino Gomes da Silva. Ambos estão presos na Secretaria de Segurança do Estado do Rio, acusados de matarem e roubarem, o ano passado, o casal de noivos Natanael e Regina Célia e de retirarem um preso da delegacia e o entregarem, por 200 cruzeiros novos, a seus inimigos para ser eliminado.

No assassinato do casal de noivos mais dois policiais estão envolvidos: o delegado Calvino Mota, acusado também de ter um sítio onde são exterminadas as vítimas do Esquadrão da Morte, e o guarda-civil Orlando Borges. Ambos poderão ser incriminados na próxima semana, ocasião em que o comissário Morvan Lopes será ouvido pela Comissão Especial de Investigações.

Prisão preventiva

Hoje, será pedida pelo juiz Pedro José Alexandre Arruda França, de Itaguaí, a prisão preventiva do ex-policial João da Silva Coelho, responsável, juntamente com mais 3 policiais, pelo seqüestro e tentativa de morte do cabeleireiro Jonas Silvério. O despacho deverá ser redigido na próxima segunda-

feira, e depois disso o delegado Heraldo Gomes, que está apurando o caso, terá apenas 10 dias para encerrar o processo.

Ontem, ele fez uma visita a Jonas, que está numa casa de família, num bairro de Niterói:

— Jonas, fique tranqüilo, que daqui a uns cinco dias eu mando você para a Bahia. Você vai ficar lá até o julgamento de Coelho. Enquanto isso, você só poderá sair daqui para renovar os curativos no Hospital da Polícia Militar.

A preocupação com a segurança da testemunha é grande, pois os três homens que acompanhavam Coelho no dia do seqüestro de Jonas ainda estão em liberdade. As investigações para a identificação dos três vêm sendo feitas na Guanabara, onde os policiais fluminenses procuram descobrir quais os amigos mais chegados de Coelho. As cartas anônimas enviadas ao delegado Heraldo Gomes não levaram a mais nenhuma pista.

— Pra mim, esse é um caso quase encerrado. Os outros três homens podem ser arrolados apenas como cúmplices. Não há muitas condições para acusá-los diretamente da tentativa de assassinato, principalmente porque Jonas, em seu depoimento não soube dizer se mais alguém atirou contra ele. O único que viu claramente armado foi Coelho.

O delegado também já está quase convencido sobre o motivo do crime. Para ele, Coelho raptou e fuzilou o cabeleireiro por questões pessoais, e não a mando de alguém, teoria que defendia antes.

— Estou quase acreditando que ninguém ia querer a morte de Jonas, assim de repente. Jonas entrou nessa de gaiato. Coelho estava mesmo à procura de Buda e Coisa Ruim, que apareciam de vez em quando no terreiro de Realengo. Quando Coelho foi lá, Jonas o recebeu com arrogância e o policial, com sua mania de perseguição, achou que Jonas estava escondendo os dois marginais. Por isso, re-

solveu eliminar o cabeleireiro. A coisa parece que é assim, simples, simples.

Sobre Buda e Coisa Ruim, disse o delegado, que Coelho prendeu os dois marginais há alguns anos, depois de matar o irmão de um deles, o Praga de Mãe. Da prisão eles mandaram um recado para o ex-policial, dizendo que iam matá-lo, depois que fossem libertados.

— Coelho começou a procurá-los, pensando que eles tivessem saído da prisão, mas eles ainda estão lá. De qualquer forma, Coelho dessa vez se enroscou. Agora, o que eu não sei, é onde ele vai arranjar dinheiro para pagar o advogado. O que será que ele vai arrumar para vender?

O que será, ninguém sabe. O fato é que João Coelho provavelmente será defendido pelo advogado Alfredo Tranjan, que ontem esteve na Delegacia de Vigilância de Niterói e conversou durante 20 minutos com o acusado. O advogado não confirmou se aceitará a defesa do processo, embora tenha solicitado mais detalhes sobre o caso ao delegado Heraldo Gomes.

Mais um

Na madrugada de ontem, mais um marginal foi morto a tiros. O crime ocorreu na esquina das Ruas Irmão Guiné e Odilon Braga, e a cerração impediu que os moradores da vizinhança vissem direito os assassinos. Diversas pessoas olharam pela janelas, mas só enxergaram três vultos correndo em direção a um carro, que logo partiu em alta velocidade. A polícia identificou o morto como Manuel Adriano da Silva, o Zé Cobrita, assaltante e arrombador com várias entradas nas delegacias da Baixada Fluminense. O corpo foi recolhido ao necrotério de Nova Iguaçu.

POLÍCIA

Tiros na rua, pânico: é a nova Chicago

SÃO PAULO (Sucursal) — O banditismo do velho oeste é da época de Al Capone nos Estados Unidos parece que serviram de inspiração aos marginais de São Paulo. É incrível a onda de assaltos, com troca de tiros com a polícia e outras cenas do gênero. Nas últimas 24 horas foram roubados nada menos que 29 carros na capital. Metade deles já foi encontrada pelas autoridades. O restante pode ter sido levado para o interior, outros Estados e até para o exterior, onde o Paraguai tem a preferência.

O que mais preocupa a polícia é que muitos dos veículos roubados são usados na prática de assaltos, como aconteceu ontem na Zona Sul da cidade, onde

uma quadrilha, depois de furtar vários automóveis, passou a assaltar estabelecimentos comerciais e residenciais.

Tudo começou quando 4 homens armados de revólveres, roubaram o dinheiro e o carro do Reinaldo Ferreira Caetano, depois de lhe aplicarem violenta surra.

Com o veículo, o bando assaltou o ex-secretário de Finanças da Prefeitura, sr. Quintanilha Ribeiro, que guardava na garagem de sua casa o Corcel de chapa S-401. A última ficou sem o dinheiro e sem o carro, que foi encontrado horas depois pela Rádio-Patrulha.

A cada assalto os bandidos trocavam de carro, para despistar a polícia. Assim agindo, rou-

baram em seguida José Campos Araújo, que ficou sem 31 cruzeiros novos e seu Opala de chapa I-92-39-93, com o qual o bando fugiu em direção à Via Anchieta.

No caminho, pararam o táxi S-39-43 e trocaram novamente de carro. Com esse veículo, assaltaram a padaria de Manuel Alves de Moura, na Alameda dos Carinas, 110, na Vila Helena, levando 500 cruzeiros novos e vários cheques.

Meia hora depois foi a vez da farmácia de Rivadávia Félix de Araújo, de onde levaram 300 cruzeiros novos e grande quantidade de psicotrópicos.

Mas a sorte não podia acompanhar eternamente os assaltantes. Por volta das 2h da madru-

gada, quando passavam pela Avenida Rio das Pedras as radiopatrulhas 421 e 431 localizaram dois carros com dois suspeitos em cada um. A perseguição começou com furiosa troca de tiros por ruas e avenidas. Quando atingiram o município de São Miguel Paulista, a munição dos assaltantes acabou e os quatro resolveram se entregar.

Na delegacia de polícia daquela cidade foram identificados como Jorge Diogo Ferreira, Arlindo Rodrigues da Silva, Cloris Camilo e Jorge Gonçalves. As autoridades acreditam que muitos assaltos ocorridos nos últimos dias poderão ser esclarecidos com a prisão do bando.

Querem reduzir a prisão do vigário de Botucatu

O procurador Sílvio Barbosa Sampaio, da Procuradoria Geral da Justiça Militar, deu parecer no sentido de ser reduzida para seis meses de reclusão a pena de um ano imposta ao padre José Eduardo Augusti, da Diocese de Botucatu, São Paulo, condenado em 23 de julho do ano passado pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército, do 2.ª Região Militar.

O sacerdote foi acusado de incitamento à subversão e de ter feito discurso em praça pública quando ofendeu as autoridades constituídas e as Forças Armadas. Ao ser interrogado em juízo, o padre negou os fatos a ele atribuídos e afirmou que suas declarações na fase do inquérito foram tomadas sob coação psicológica, não correspondendo à verdade.

Pena mínima

O procurador Sílvio Barbosa Sampaio manifestou-se em seu despacho, no sentido de ser dado provimento em parte à apelação, para que ao padre seja aplicada a pena mínima do artigo 38 da Lei de Segurança Nacional, que é de seis meses de reclusão, no caso já cumprida. Afirma o procurador que o sacerdote foi acusado, ainda, de incitar os estudantes a permanecerem acampados na praça, contrariando ordem de autoridades policiais. O representante do Ministério Público refere-se a uma tese levantada pela defesa.

Fomentar agitação social, a indisciplina, a violência e o desrespeito à autoridade legitimamente constituída seria a execução de uma Pastoral Religiosa, atribuída a uma chamada Igreja Nova, em condradição à antiga, que não passaria de quatro paredes cobertas de telhado. No Superior Tribunal Militar será relator da matéria o ministro João Mendes e relator o ministro Grün Moss.

Elbrick

O advogado George Tavares informou, ontem, que sua constituinte Vera Silva de Araújo Alcahalles — uma das denunciadas no processo sobre o seqüestro do embaixador Charles Elbrick — foi transferida da enfermaria do Quartel da Polícia do Exército para o Hospital Central do Exército, face ao seu delicado estado de saúde.

SUBVERSÃO

Na igreja, o último roubo

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Osvaldo Lopes, Leonardo Bovino e Gilberto Paulo Pena Martins são três rapazes que trabalham na casa comercial Lord John, em São Paulo.

Na semana passada os três pediram emprestado o carro da dona da loja e partiram para Belo Horizonte. Lá dormiram no Hotel Amazonas e prosseguiram a viagem no dia seguinte. Destino: Sabará.

Nesta cidade, misturando-se com turistas e estudantes de arte barroca, entraram nas igrejas e, sem serem pressentidos, carregaram as imagens de Nossa Senhora das Mercês, de São Vicente de Paula,

do menino Jesus, além de esculturas de madeira, castiçais e oratórios.

Animados com o êxito da operação, os três resolveram repetir a dose em Ouro Preto. Mas a Delegacia de Furtos de Belo Horizonte e o DOPS, avisados pelo delegado de Sabará, cel. Raulo de Silva, acabaram localizando a trupe no mesmo hotel em que se haviam hospedado anteriormente. Osvaldo, Leonardo e Gilberto estavam prestes a partir para Ouro Preto.

Acreditam as autoridades que após o levantamento da vida pregressa dos três ladrões, muitas imagens de santos poderão voltar a seu lugar de origem.

Acabou a paz: um assalto

SÃO PAULO (Sucursal) — Itapevica da Serra é um município de vida muito calma. Mas, às 22 horas e 20 minutos de ontem, essa tranqüilidade foi interrompida por dois rapazes e uma moça. Os três, depois de descerem de uma Kombi com licença de Barra Mansa, entraram na agência do Banco Mercantil de São Paulo, na Rua 15 de Novembro, 16, e obrigaram os funcionários a ficar encostados na parede, de mãos para o alto. Era um assalto.

Enquanto um dos rapazes tomava conta dos funcionários, os outros dois, bastante nervosos, foram ao gabinete do gerente, Rena-

to Silveira da Mota, e o forçaram a entregar todo o dinheiro que havia na caixa: 1.370 cruzeiros novos. Depois, fugiram, deixando os 25 mil cruzeiros novos que estavam no cofre-forte. A placa do carro não foi anotada.

Algumas horas depois, na cidade de Salto, próximo a Itú, outra agência foi assaltada. Desta vez foi o Banco Comércio e Indústria de São Paulo, de onde dois homens armados de revólveres levaram 30 mil novos. Na fuga, os bandidos levaram também o gerente, que foi abandonado a 15 quilômetros da cidade.

Polícia rasgou a carteira

— Eles me espancaram e rasgaram minha carteira. Carlos José de Souza, 20 anos, é entregador de jornal do CORREIO DA MANHÃ. Na última-feira estava na plataforma da estação de Olinda, esperando o trem da meia-noite e meia para pegar no serviço. De repente foi

abordado por cinco policiais, todos com óculos escuros. — Que está fazendo aqui a estas horas? Seus documentos. Carlos José puxou a carteira e entregou-a ao CORREIO DA MANHÃ e mostrou-lhes. Depois de examiná-la, um dos policiais falou:

— Isso não é documento. Todo o mundo pode ter carteira desse tipo. Em seguida rasgou a carteira e, com seus quatro colegas levou Carlos José para um dos vagões vazios, que ficam isolados na linha férrea. Lá, começaram a espancá-lo. Carlos José só fazia gritar, dizendo que era mesmo do

CORREIO DA MANHÃ, mas nenhum dos policiais acreditou. Levaram depois o rapaz para Japeri, onde o espancaram novamente. Por fim, conduziram-no à 31.ª DP, onde passou dois dias preso. Carlos José foi solto na madrugada de ontem e, devido às suas precárias condições de saúde, foi dispensado do trabalho até total recuperação.

GEN. LYRA NA ACADEMIA (PÁG. 10)
SÊCA EXPULSA MILHARES (PÁG. 10)
BARREIRAS NO COMERCIO (PÁG. 13)
CAPITAIS PARA O BID (PÁG. 13)



O coronel Otávio Costa fala da comunicação social do governo. **Página 10**



BRASIL
O engenheiro Colombo Sales deixará o DNPVN: foi escolhido pelo presidente Médici e vai governar o Estado de Santa Catarina.

SUCESSÃO

Decisão na GB, só na outra semana

Só mesmo na próxima semana, após novos encontros do presidente Médici com o governador Negrão de Lima e os dirigentes da ARENA carioca, será decidida a sucessão na Guanabara. Ontem, o presidente escolheu mais um candidato da ARENA: o engenheiro Colombo Sales (diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis), para Santa Catarina. Hoje podem decidir-se os casos de São Paulo e Paraná.

Só mesmo na próxima semana, após os encontros do presidente Médici com o governador Negrão de Lima, na terça-feira, e com os srs. Rondon Pacheco, Gilberto Marinho e Lopo Coelho, na quarta (ambos no Rio), haverá uma solução para a sucessão na Guanabara. Neste momento, duas hipóteses estão colocadas:

- 1 — Eleição pela Assembleia Legislativa, com candidato do MDB.
 - 2 — Eleição pelo Senado, escolhendo entre nomes partidários e não-partidários — como os srs. Alim Pedro, Gilberto Marinho e general Sizeno Sarmento.
- As finais da noite de ontem, a segunda hipótese era considerada a mais provável. O presidente Médici recebeu na manhã de ontem o deputado Rondon Pacheco, o senador Gilberto Marinho e o deputado Lopo Coelho, mas nenhuma indicação concreta dos rumos foi dada por eles, no saírem da reunião. Disseram eles que os participantes da reunião "assumiram o compromisso do sigilo sobre os assuntos discutidos". Segundo o sr. Gilberto Marinho, "não se tratou da edição de nenhum ato especial para a sucessão; a sucessão carioca foi debatida apenas em termos partidários."
- Vários rumores circularam após o encontro — como o da preferência do general Médici pelo nome do sr. Erasmo Martins Pedro, entre os cinco da lista que teria sido apresentada pelo governador Negrão de Lima — mas nenhum deles foi confirmado. Outro rumor era o de que o MDB daria o governador, e vice e dois senadores, reservando uma vaga no Senado para o sr. Gilberto Marinho. Mas na direção nacional do MDB, em Brasília, assinalava-se à noite

que "se o MDB aceitar a partilha para o Senado o Diretório Nacional poderá intervir naquele Estado".

Assembléia

Anunciando para a próxima semana algumas notícias "bombar", o ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, declarou, ontem, que "está para estourar" o decreto que levantará o recesso da Assembleia Legislativa de Sergipe.

Quanto ao problema da Assembleia de São Paulo, disse que "ele também deverá ser solucionado logo". Negou-se, entretanto, a fazer prognóstico com relação à Assembleia da Guanabara.

Negrão viaja

O governador Negrão de Lima viajou, ontem de manhã, para Belo Horizonte, em companhia do presidente do BEG, sr. Carlos Alberto Vieira, do conselheiro Humberto Braga e do presidente do IPEG, sr. João Lima Pádua. Pouco antes de embarcar, recusou-se a falar aos jornalistas sobre o problema sucessório do Estado, mas desmentiu tivesse entregue ao presidente Médici lista de candidatos. Disse que, no fim de semana, descansará e reverá parentes e amigos em Minas, e que retornará à Guanabara domingo à tarde. Terça-feira deverá voltar ao Palácio Laranjeiras, conforme determinação do presidente da República.

— Ao chegar a Belo Horizonte, o governador — que vai inaugurar a nova agência do Banco do Estado da Guanabara — não quis falar sobre a nova entrevista com o presidente da República para exame da sucessão carioca.

— Não quero falar sobre o assunto, nem, muito menos, cogitar de nomes para a sucessão da Guanabara durante a minha permanência em Minas, onde vim para a inauguração da agência do BEG e rever parentes e amigos.

O governador visitará, amanhã, a Assembleia Legislativa, onde também terá um encontro com os jornalistas.

Enquanto o sr. Negrão de Lima se esquivava de falar sobre a sucessão na Guanabara, o deputado José Maria Duarte, líder do MDB na Assembleia carioca, afirmava que o nome do deputado Chagas Frei-

tas é o mais cotado. Disse que até a próxima semana a solução final do problema será conhecida.

Santa Catarina

O engenheiro Colombo Sales, diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, será o futuro governador de Santa Catarina.

A escolha foi feita durante o encontro que o presidente Médici teve na tarde de ontem, no Palácio do Planalto, com o atual governador, sr. Ivo Silveira, e com os senadores Antônio Carlos Konder Reis e Afílio Fontana.

Ficou decidido que o candidato a vice-governador será objeto de entendimentos posteriores entre o futuro governador e as correntes políticas do Estado. Dois candidatos ao Senado deverão ser, os srs. Konder Reis e Afílio Fontana.

Paraná

A decisão sobre o Paraná, que já estaria assentada, em torno do sr. Haroldo Leon Peres, deputado federal, não foi confirmada pela direção da ARENA.

A indicação do sr. Leon Peres repercutiu desfavoravelmente na bancada arenista do Paraná, onde todos indicaram o sr. Nei Braga.

Hoje, o presidente Médici receberá, ao mesmo tempo, os srs. Paulo Pimentel e Nel Braga e o presidente da ARENA estadual, sr. Matos Leão.

São Paulo

Há grande expectativa em São Paulo pela escolha do novo governador, que poderá ser feita hoje pelo presidente Médici, durante a audiência com o sr. Abreu Sodré. As áreas ligadas aos principais nomes que disputam a sucessão paulista têm como certa a indicação de seus respectivos candidatos. Os nomes mais falados foram os dos srs. Laudo Natel, Paulo Egidio Martins, Lucas Garcez, Herbert Levy e Hilário Torloni.

O sr. Abreu Sodré viajará para Brasília acompanhado do presidente da ARENA paulista, sr. Lucas Garcez, dos chefes das Casas Civil e Militar, deputado José Henrique Turner e coronel Antônio Silva, e do jornalista Carlos Tavares, assessor de imprensa.

Mato Grosso

Os arenistas esperam, para breve, a decisão sobre a sucessão mato-grossense, quando, ao que dizem, será escolhido o sr. José Fragell, presidente do Partido e nome que une os governistas naquele Estado.

Para o Senado, sejam designados os srs. Filinto Müller (candidato à reeleição) e Saldanha Derzi, deputado federal.

Maranhão

O deputado Vieira da Silva, da bancada federal da ARENA do Maranhão, para Brasília, que o governador José Sarnel perdeu o controle político do Estado e que a sucessão estadual no Maranhão não está, ainda definida, pois ao presidente da República caberá a palavra definitiva sobre o problema.

Explicou que o comando político do Maranhão está sendo exercido pelo senador Clodomir Milet, que tem o controle da maioria absoluta da ARENA e das bancadas partidárias no Congresso e na Assembleia Legislativa. Reconheceu no governador uma poderosa força eleitoral.

Minas

O senador Oscar Passos confirmou sua chegada à Capital mineira na noite de hoje, para participar amanhã de reunião dos dirigentes e parlamentares da Oposição, terá também, contatos com líderes classistas e empresários.

O deputado Jorge Ferraz, líder da Oposição na Assembleia, disse que o presidente nacional do MDB pretende acertar com os companheiros de Minas uma linha de ação política, com vistas às eleições parlamentares e municipais deste ano. Além do aspecto doutrinário, serão acertadas medidas para possibilitar ao MDB estadual concorrer ao maior número de prefeituras do interior e atrair para a sua legenda personalidades de destaque da vida mineira, na chapa de candidatos à Câmara e à Assembleia Legislativa.

Alagoas

Corria em Brasília, que para Alagoas o candidato do presidente Médici é o coronel Nilo Peixoto, neto de Floriano Peixoto e ex-diretor de futebol do São Cristóvão Futebol e Regatas, da Guanabara. Atualmente, o coronel dirige a Delegacia da SUNAB em Alagoas.

Dez deputados federais da ARENA e dois senadores governistas do Estado do Rio acertaram, ontem, não opor veto ao nome que vier a ser escolhido para governar o Estado do Rio, desde que originário dos quadros partidários. Tal decisão beneficia, o sr. Raimundo Padilha, que, no passado, foi vetado pelo senador Paulo Torres. A solução para o Estado do Rio será dada depois da viagem do sr. Rondon Pacheco segunda-feira.

O Gabinete Executivo da ARENA do Estado do Rio vai se reunir, amanhã, com a presença da bancada federal do partido, a fim de estabelecer o roteiro de consultas e reivindicações políticas a ser apresentado ao deputado Rondon Pacheco.

A principal indagação que a ARENA vai fazer ao coordenador-político do Governo federal prende-se ao critério que o presidente da República pretende adotar para indicar o sucessor do sr. Geremias Fontes.

São aspirantes à governança estadual o senador Paulo Torres, o marechal Raul de Albuquerque, o general Rubens Rosado, o deputado Raimundo Padilha e, ultimamente, o prefeito de Caxias, sr. Moacir do Carmo. O Diretório Regional desconhece totalmente a indicação do almirante Helelo Nunes.

Bahia

Não houve a repercussão esperada com a notícia da indicação, pelo presidente Médici, do nome do sr. Antônio Carlos de Magalhães para o governo da Bahia. Das diversas alas da ARENA balana, somente as do sr. Luís Vianna Filho e do ex-prefeito estavam eufônicas, o deputado Wilson Lima, presidente da Assembleia e um dos candidatos ao governo, achou que a indicação já era esperada, pois tinha o apoio do governador do Estado.

Entre os deputados lontanistas, a notícia causou impacto, porém receberam a indicação do adversário com sobriedade.

O líder lontanista, deputado João Brastelero, respondendo à costureira pergunta — alguma novidade? — disse secamente:

— Tudo vai péssimo. Não posso dizer. Aguardo os acontecimentos e a divulgação da entrevista do presidente para falar sobre o assunto.

Governo intervém em São Carlos

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Médici decretou intervenção federal no Município de São Carlos, São Paulo, e nomeou interventor o sr. Antônio Teixeira Viana.

O ato foi sugerido pelo ministro da Justiça, com base em investigações realizadas

pela CGI e pelo Departamento de Polícia Federal, que apontaram a existência de grave conflito entre as correntes políticas do município, resultantes da improbidade administrativa do atual prefeito, sr. José Bento Carlos do Amaral, e do ex-prefeito Antônio Massel.

Na exposição de motivos que acompanha o decreto, o ministro, diz que tanto a subcomissão da CGI quanto a Delegacia Regional de Polícia Federal verificaram a prática por aqueles cidadãos de corrupção eleitoral, desapropriações de imóveis para atendimento de interesses

particulares, irregularidades em concorrências públicas, percepção de propinas de empreiteiros de obras públicas, perseguição pessoal contra adversários políticos.

O presidente da República suspendeu o recesso da Câmara de Vereadores de Sobral Ceará.

"DIA DO CONTABILISTA"

Em nome da Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara, tenho a satisfação de convidar aos contabilistas guanabarininos para assistirem hoje, 24 do corrente mês, em sua sede social, à Rua Buenos Aires, 283, às solenidades comemorativas do "DIA DO CONTABILISTA" e do transcurso do sexto aniversário de fundação da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, reconhecida pelo Governo Federal, ex-vi do Decreto n.º 66.406/70, de 2 de abril de 1970, com a seguinte programação:

- As 10,00 horas — Romaria ao cemitério São João Batista, para visitação aos túmulos dos pranteados patronos e líderes da classe — Senador João Lyra e João Ferreira de Moraes Júnior.
- As 19,00 horas — Missa em ação de graças, na sede do Sindicato.
- As 20,30 horas — Sessão solene, na qual falará sobre as efemérides, na qualidade de Orador Oficial, o associado e Diretor da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, Professor Lafayette Belfort Garcia, encerrando-se as festividades com coquetel aos presentes, oferecido pela Diretoria.

PINDARO J. A. MACHADO SOBRINHO
 Presidente

INELEGIBILIDADES

Congresso aprovou: 235 x 53

BRASILIA (Sucursal) — Por 235 votos contra 53, o Congresso Nacional aprovou ontem a nova Lei de Inelegibilidades, modificando o decreto-lei baixado pela junta militar que governou o País durante a doação do falecido presidente Costa e Silva. A nova lei resulta de substitutivo apresentado pela ARENA à comissão de deputados e senadores que examinou o projeto enviado pelo Governo ao Congresso, mas com a autorização deste.

O MDB, pelas suas lideranças na Câmara e no Senado, fez declaração de voto, por unanimidade, contrária ao substitutivo da ARENA, por considerar que a fidelidade à soberania popular é fundamento político, social e moral da democracia, disseram que a nova lei é um retrocesso medieval.

O relator da matéria, na Comissão Mista, deputado Flávio Marinho (ARENA-CE) defendeu o substitutivo, contestando as críticas da Oposição, sobretudo as do senador José Afonso, que considerou mais objetivas, apesar de o representante balanço considerar o projeto uma iniquidade.

Declaração

Eis a declaração de voto do MDB, lida pelo senador Aurélio Viana e pelo deputado Humberto Lucena, é a seguinte: "A maioria negou preferência para o substitutivo ao projeto de Lei Complementar n.º 1, que dispõe sobre inelegibilidades, elaborado pelo movimento democrático brasileiro, com o que inviabilizou sua aprovação.

O MDB, pelas suas lideranças, na Câmara dos Deputados e no Senado, declara que votará por unanimidade contra o substitutivo da responsabilidade da ARENA, pelos seguintes motivos principais:

I — O MDB entende que a fidelidade à soberania popular é fundamento político, social e moral da democracia. E a regra consignada no pórtico da Constituição vi-

gente, a qual, apesar de outorgada, a consignou em seu artigo primeiro. As inelegibilidades disciplinadas pelo Governo e sua maioria no Congresso Nacional são tão numerosas e de tal profundidade, que praticamente desautorizam os elegíveis no Brasil, de regra em exceção. Tais e tão injustas são as vulnerações ao princípio institucional da soberania popular, que o MDB se comprometerá politicamente dando sua concordância a documento legislativo de tão precário e falho teor.

II — O substitutivo da maioria está constitucionalmente viciado pela espantosa adoção da pena perpétua e de mais de uma punição por um mesmo delito. É retrocesso medieval.

Cidadãos brasileiros, inclusive líderes sindicais, vitalícia e injustamente serão despojados da franquia, que fundamentalmente pertence ao povo, de serem por este eleitos como seu representante. Como exemplo, o MDB enfatiza a aberração de impedir que os parlamentares punidos com a perda do mandato, sem a suspensão dos respectivos direitos políticos, a maioria dos quais pertence à ARENA, sejam vítimas no diploma ora em votação de nova pena pela mesma pseudo-falta anterior, com a agravante inadmissível perante o direito das nações civilizadas de aplicá-la *ad perpetuam*. Ressalte-se, ainda, a circunstância da inelegibilidade alcançar o cônjuge punido por ato revolucionário, com brutal ofensa a direitos e garantias individuais, assegurados pela Declaração Universal dos Direitos do Homem, e tradicionalmente expressos a Legislação Constitucional Brasileira, inclusive na atual emenda outorgada pela Junta Militar, em seu Art. 153, parágrafo 13: "Nenhuma pena passará à família por delinqüente. A lei regulará a individualização da pena". O MDB pleiteou em seu substitutivo, lamentavelmente sem compreensão,

que o prazo das inelegibilidades há de ser dimensionado pelo da duração da pena, consoante sempre foi norma inexecutável do Direito Constitucional Brasileiro, inclusive no que em vigor, conforme o seu art. 149, parágrafo 2.

III — O MDB postulou, sem êxito, que as inelegibilidades flussem da condenação, com sentença transitada em julgado. O substitutivo castiga, com a grave sanção da inelegibilidade, cidadãos apenas processados, com o que infringe flagrantemente secular doutrina e prática do direito penal, uma vez que temerariamente impõe pena por mera presunção, sendo que o juiz que a tanto se abalancasse, no dizer de São Tomás de Aquino, na suma teológica, além de perpetrar enorme iniquidade, praticaria pecado mortal.

IV — Havendo a revolução proclamada o propósito, com o qual o MDB concorda, de zelar pela pureza das eleições, semelhante intenção não se concretizou no substitutivo da maioria, de vez que reduziu de seis para quatro e dois meses os prazos de desincompatibilização, gerando antidemocrática possibilidade de corruptora influência de altos cargos da administração nas eleições, inclusive em proveito direto e próprio de seus atuais ocupantes, se candidatos, com o que previamente assegurará *cadeiras cativas* na Câmara dos Deputados e no Senado da República.

Eis os principais e irreversíveis defeitos e nulidades do substitutivo ao qual o MDB recusa seu voto, pela voz de seus líderes e por unanimidade, pois entende que sua conversão em lei de inelegibilidades desafortunadamente enconspará, sendo contribuir para obstruir, o prometido caminho para restauração do regime democrático no Brasil."

Comércio paulista convida Médici

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Médici deu audiência, ontem, aos dirigentes da comissão construtora do Monumento à Integração Nacional, que será erigido no centro comercial de São Paulo.

A comissão convidou o presidente para a solenidade de lançamento da pedra funda-

mental do monumento, nos primeiros dias de junho.

MÉRITO NAVAL

Na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito Naval, o presidente assinou decreto nomeando no quadro suplementar da Ordem, no grau de conselheiro, o contra-almirante Jaime de Azevedo Monteiro de Barros, da Marinha de Portugal.

Nina começa atacando o MDB

Ao instalar, ontem, no Palácio Mourão a Jovem ARENA, o sr. Nina Ribeiro, em companhia de alguns colaboradores, e na condição de candidato a deputado federal, acusou o MDB de não manter negociações políticas e sair apenas de acordo com a conveniência de seus dirigentes para eleger o sucessor do sr. Negrão de Lima, na Guanabara.

Instituto Nacional de Previdência Social
 Superintendência Regional do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL

O Coordenador de Arrecadação e Fiscalização, no uso de suas atribuições legais e considerando o que dispõe o item II da RS-CD-DNPS n.º 622/67, CIENTIFICA que o Conselho Diretor do DNPS aprovou o salário-base de contribuição para os segurados facultativos, MINISTROS e demais OBREIROS pertencentes à Igreja Evangélica "Assembléia de Deus" e MINISTROS da Igreja Presbiteriana do Brasil, nas seguintes bases:

- a — 3 (três) salários-mínimos regionais para os que contem até 2 (dois) anos de ordenação;
- b — 4 (quatro) salários-mínimos regionais para os que contem mais de 2 (dois) anos até 15 (quinze) anos de ordenação;
- c — 5 (cinco) salários-mínimos regionais para os que contem mais de 15 (quinze) anos de ordenação.

Esclarece que a RS-CD-DNPS n.º 117, de 240370, publicada no BS-INPS n.º 60, de 1.º de abril de 1970, entrará em vigor a partir do mês de MAIO/70, devendo a contribuição até o mês em curso ser recolhida na faixa equivalente a 1 (um) salário-mínimo.

Niterói, 16 de abril de 1970
 LINCOLN MARINHO DE OLIVEIRA
 Coordenador

TRABALHO

Conselho já tem tudo para decidir

O Conselho Nacional de Política Salarial esteve reunido na tarde de ontem no Ministério do Trabalho. Foram examinados alguns processos sobre aumentos salariais. Oficialmente, não foi discutida a de- cretação dos novos níveis do salário mí- nimo.

Na próxima semana o Conselho volta- rá a se reunir, mas na agenda não há as- suntos específicos. No entanto, o órgão já tem elementos sobre a elevação do custo de vida nos últimos 12 meses. Em pouco tempo o Departamento Nacional de Salá- rio terá os cálculos exatos; daí até a elab- oração das tabelas, restará pouco tempo.

O secretário-geral do Conselho Nacio- nal de Política Salarial e diretor-geral do Departamento Nacional de Salários, Sales Pupo, não quer falar sobre a revisão do salário mínimo. Desmentiu que tivesse da- do entrevista a um jornal sobre o assun- to.

O custo de vida oficial

Ontem, o Departamento Nacional de Salário divulgou o levantamento do custo

de vida de fevereiro de 1969 a fevereiro deste ano: 21,9%. O índice que mais subiu foi o de transportes — 26%. O que subiu menos: o de vestuário, — 15%. Nos próximos dias serão divulgados os dados relativos ao mês de março deste ano.

Com base nessas variações oficiais do custo de vida, em todo o País, o Depar- tamento Nacional de Salário estará em condições de preparar a minuta do aumen- to do salário mínimo e as tabelas regio- nais.

Variação do custo de vida, índice por índice, de fevereiro do ano passado até fe- vereiro deste ano: Alimentação: 24,7%; Ha- bitação: 25,3%; Vestuário: 15,2%; Higiene: 17,9%; Transporte: 26,1%; Luz-Comb- ustível: 16,9%; Educação-Recreação-Di- versos: 16,9%; Geral: 21,9%. No mesmo período, de 1968 a 1969, a elevação geral do custo de vida foi de 23,4%.

Tendência

Se a elevação do custo de vida nos meses de março e abril chegar a 4%, po- de-se estimar que, desde que o Governo resolva decretar a revisão do salário mí- nimo, o percentual deverá variar de 23 a 25%. Os últimos aumentos salariais cal- culados pelo Departamento Nacional de Salário para algumas categorias profissio- nais, cujos acordos estão terminando este mês, têm sido de 25%.

Bancários

O Sindicato dos Bancários da Gua- nabara vai reunir-se em assembléia, hoje à noite, em sua sede, para continuar a pre- paração da convenção estadual dos dias 8 e 9 de maio. Serão eleitos os delegados à convenção das comissões que vão elaborar o teorário.

Paralelamente à Convenção Estadual de maio, os bancários cariocas vão prosse- guir no trabalho de mobilização para a

Convenção Interestadual dos Bancários da de maio para ser anunciado à Nação pelo presidente Médici.

Jornalistas

O aumento salarial dos jornalistas da Guanabara será julgado pelo Tribunal Re- gional do Trabalho no próximo dia 30. O Departamento Nacional de Salário fixou em 25% o percentual. A melhoria é sobre os salários em vigor a 19 de fevereiro do ano passado.

Participação

O Ministério do Trabalho confirmou ontem a existência de estudos conjuntos com o Ministério do Planejamento para regulamentação do artigo 165 da Consti- tuição Federal que estabelece a participa- ção dos empregados no lucro das empré- sas. Frisou contudo que o projeto não deverá estar ainda concluído no dia 1.º

de maio para ser anunciado à Nação pelo presidente Médici. Ao confirmar a existência dos estudos, fonte do gabinete do ministro do Traba- lho acrescentou que "a matéria está sendo estudada cuidadosamente" e que existe uma fórmula proposta pelo ministro Júlio Barata, "mas que não pode ser revelada no momento". Negou que a medida re- presente qualquer intenção de suprimir o atual sistema de salário mínimo, confor- me alguns jornais anunciaram.

Segundo o informante, trata-se de ma- téria de lei, a ser remetida ao Congres- so Nacional para debate e aprovação, pos- sivelmente através de lei complementar. Confirma que a filosofia do projeto está contida no conceito da democracia social exposto pelo presidente Médici, através da "distribuição equânime da riqueza na- cional".

Com relação ao salário mínimo, ad- mitiu haver "possibilidade" de elevação dos atuais níveis, mas "nada há decidido a respeito".

Pedidos de Campos foram ao ministro

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro do Trabalho, sr. Júlio Barata, recebeu ontem a Comissão de Trabalhadores de Campos, Estado do Rio, que lhe apresentou reivindicações da classe.

Na comissão, estavam bancários, comerciantes, meta- lúrgicos, radialistas, hoteleiros, construção civil e em- pregados rurais.

Sepultado Vieira de Melo, o ex-líder



Foi sepultado, na tarde de ontem, no cemitério São João Batista, o corpo do político baiano Tarcilo Vieira de Melo, morto no final da noite de anteontem, em frente à sua residência, atropelado por um Volkswagen. Ao en- trar compareceu grande nú- mero de amigos e figuras de destaque nos meios políticos, notadamente deputados fede- rais, companheiros do

morto que, durante o gover- no do sr. Juscelino Kubit- chek exerceu o cargo de lí- der da Maioria na Câmara Federal, período em que as atividades parlamentares bra- sileiras tiveram a maior in- tensidade. O morto tinha 56 anos e pretendia concorrer às próximas eleições, pela legenda do MDB de seu Es- tado.

O acidente verificou-se nos últimos minutos de anteon- tem, quando o ex-parlamen- tar, regressando de uma reu- nião em casa de um amigo, foi atropelado, em frente à sua residência, na Rua Mi- guel Lemos, 120, pelo auto de chapa GB 28-07-12, diri- gido por José Tomás Caval- canti de Camargo, que o ar- rastou cerca de 15 metros. O ex-líder era filho do sr.

Antônio Joaquim Vieira de Melo e da sra. Joaquina Viei- ra de Melo, e irmão dos sr. Antônio Vieira de Melo, di- retor do Teatro Municipal, Arnaldo Vieira de Melo, di- plomata aposentado, Almiro Vieira de Melo, médico, e da sra. Julieta Vieira de Melo. Deixa viúva a sra. Dina Viei- ra de Melo e dois filhos, Re- gina Lúcia e Tarcilo. Era na- tural da cidade de Barreiras.

Primeiro, o chá de sempre. Mas não era como nos outros dias. Era dia de votação na Academia. 21 imortais foram lá votar, 16 mandaram seus votos por cartas. No fim, o dono da cadeira 20: Lira Tavares.



21 votos a favor e 15 contra: General Lira Tavares é imortal

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO GEMEC R/69/4997, de 16-1-70 CGC N.º 24.315.012 AUMENTO DE CAPITAL De acôrdo com a decisão da Assembléa Geral Extraordinária realizada no dia 10 de abril de 1970, o capital social da empresa foi aumentado de NCr\$ 183.750.000,00 para NCr\$ 229.687.500,00 sendo: A) NCr\$ 18.375.000,00; correspondentes a emissão de 18.375.000 ações de valor nominal de NCr\$ 1,00 cada uma, a serem atribuídas gratuitamente aos acionistas, na proporção de uma ação nova por grupo de dez antigas, em data a ser anunciada juntamente com o pagamento do dividendo de 5% aprovado pela Assembléa Geral Ordinária de 10-4-1970; B) NCr\$ 27.562.500,00 a serem realizados em dinheiro, mediante a subscrição de 27.562.500 ações ordinárias do valor de NCr\$ 1,00 cada uma, nominativa ou ao portador, a critério do subscritor e na proporção de três novas por grupo de vinte do atual capital, devendo o acionista fazer uso de seu direito até 17 de junho de 1970.

A CADEIRA n.º 20, da Aca- demia Brasileira de Letras, que foi ocupada pelo pernambucano Múcio Leão e tem como patrono Joaquim Manuel de Macedo, tem novo dono desde ontem. O ge- neral Lira Tavares foi eleito no primeiro escrutínio, com 21 votos contra 15 dados ao poeta Léo Ivo. Vinte e um acadêmicos compare- ram e votaram, enquanto os 16 restantes enviaram seus votos por escrito. Antes do general Lira Tavares, ocuparam a cadei- ra 20 Humberto de Campos, Emílio de Menezes e Múcio Leão. A partir das 16 horas, começaram a chegar os imortais para o chá, antes da votação. Primeiro chegou a senhora Alvaro Lins, que foi levar o voto do marido, que está doente. Em seguida, os escri- tores R. Magalhães Júnior, Juray Camargo e Peregrino Júnior. Logo estabe- leceu-se um animado "papo". A princi- pio, sobre crítica literária. Depois, a conversa passou para o hino nacional. Todos estavam contra a emenda que o senador e poeta Catete Pinheiro quer in- troduzir no hino para substituir o ver- "deitado eternamente em berço esplên- dido" por "o Brasil grande desafia, aceita e vence". — Isso é um horror. O grito é de R. Magalhães Júnior. — Catete Pinheiro é o pior poeta do mundo. Pior do que ele, só é ele mesmo em face de depressão. O substitutivo não tem sentido. O verso é horrível e não obedece às tônicas e ao ritmo do hino, que é dos mais complicados. Dizendo isso, levanta-se e põe-se a sofregar, em voz alta, a voz ecoando na

sala do chá, os hinos da França e dos Estados Unidos. Todos concordam com Magalhães. O hino é uma tradição, não se pode modificar nada. Quinze minutos antes da eleição, en- tra Pedro Calmon, exuberante. Em torno dele, faz-se um círculo: Austregésilo de Ataíde, Deolindo Couto, Ivan Lins. Com voz clara e aguda, Pedro Calmon conta uma história aparentemente séria. O desfecho e quatro gargalhadas evidenciam uma anedota bem contada. Desta para outra, é um passo. Próximo à cabeceira da mesa, Au- gusto Meyer, Cândido Mota Filho, Marques Rebelo conversam entre um gole e outro de chá com torradas. Os outros acadêmicos espalham-se pela sala e poltronas. Por fim, chega o poeta Cassiano Ricardo, inesperadamente, de São Paulo. Vem acompanhado da escritora Lígia Fa- gundes Teles. As 17 horas, em ponto, o presidente Austregésilo de Ataíde convoca os acadê- micos à sala de eleição. A imprensa se aproxima mas é afastada. "Vocês não, já sabem que a eleição é secreta", diz Au- stregésilo, de Ataíde, fechando a porta ir- ritado. Na ante-sala, aguardam os jornalistas, amigos e parentes dos acadêmicos e candidatos. Lígia Fagundes Teles, a es- critora paulista, que nunca assistira a uma eleição da Academia, murmura: — Como é emocionante. Nunca pen- sei que fosse tão emocionante assim! Enquanto os imortais votam, todos aguardam em silêncio ou aos cochichos. De repente, a porta da câmara de elei- ções se abre. São 5h30min. Ivan Lins, sai e se dirige ao telefone há uma hora ligado com o general Lira Tavares e fala:

— 19 votos, o senhor já ganhou. Nem esperel pelo total. No mesmo instante, outro acadêmico aparece à porta e grita: — 21 votos contra 15. O general ga- nhou. Ivan Lins completa a ligação: — Terminou. O senhor ganhou com 21 votos contra 15 do Léo. Os cumprimentos — Vamos todos para a casa do João Lira, que o general vai para lá receber os cumprimentos. Ivan Lins deu a idéia e em poucos minutos não havia mais nem um imortal na Academia. Misturados aos jornalistas e amigos, os acadêmicos tiveram de en- frentar um tráfego de quase meia hora até chegar à Rua Jardim Botânico n.º 534. Os primeiros a chegar já estavam sen- tados na sala, ouvindo de Dona Maria Isabel Lira que seu marido já estava a caminho. Eram Levi Carneiro, Adonias Filho, Cassiano Ricardo, Ivan Lins e Juray Camargo. O reitor João Lira che- gou às 18h15min e vinte minutos depois um rumor na porta de entrada anunciou a chegada do imortal Lira Tavares. Sor- rindo sempre e abraçado a todo ins- tante por amigos, o general negava que houvesse ganho uma batalha. — Foi uma batalha entre os acadê- micos. Eu não participei. Era um cargo eletivo o que eu disputava. Voto secreto. Como esperar um resultado qualquer? Não se espera uma coisa dessas. Uma coisa é esperar, outra coisa é demonstrar desejo de ganhar. Quando me candida- fei, demonstrei claramente uma inten- ção; ser membro da Academia. Eu queria a Academia, e ela me quis. Tenho de estar satisfeito, não é?

O general Lira Tavares sabe que há uma revolução na Literatura, no Brasil e no mundo. Está a par do movimento dos concretistas, não acha que eles ten- ham "metido os pés pelas mãos". Acha é que não se trata de assunto para ser discutido no dia de sua eleição. — Ainda é cedo. Revoluções literá- rias se discutem na Academia e eu ainda nem entrei lá... Vocês estão querendo transformar essa reunião num debate sobre literatura. E enquanto os acadêmicos continua- vam chegando — Pedro Calmon, Austregésilo de Ataíde, Silva Mello — foi dada a ordem para servir o champanha e o general ofereceu a sua taça a Levi Carneiro. — Levi, você gosta de champanha? Perguntaram ao general que time éle era. — Fluminense. Em 1920 — nem me lembro mais — fui meia-direita do Flumi- nense, quando era época do amorosí- mo. O atual embaixador Décio Moura era o goleiro. Perguntaram ao general o que éle achava do Romantismo na literatura. — Não vai acabar nunca: está dentro do homem. Perguntaram o que éle mais gostava na Academia. — Da discordância. Da discordância entre os seus membros. E depois de uma boa discussão que se descobre uma verdade. O que eu mais detesto — e por questão de princípios, pelo meu tempera- mento — é o "amém", o "lambém acho". Discordar é ótimo, concordar sempre é a pior coisa que existe. Logo depois chegou o ministro do Exército, general Orlando Geisel. A reu- nião continuou até as 20h30min.

Fuller saiu sem visto do país

Govêrno quer o povo bem informado

O coronel Otávio Costa, chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da Repu- blica, disse ontem, em con- ferência de quase duas horas na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, que o objetivo principal da política de comunicação social do govêrno é levar todo o povo a participar da obra governamental de reconstrução do país. — O instrumento básico dessa política é, entretanto, a condução do govêrno, a maneira como realiza suas obras, fazendo comunica- ção por sua próprias reali- zações. O govêrno não é produto que se vende co-

mo sabonete. Ele se impõe por suas realizações. O general Ariel Pacca da Fonseca, comandante da ECEME, ao agradecer a conferência do coronel Otávio, disse que o desen- volvimento é função de to- dos — govêrno e povo — e que a AERP realiza a missão de "fornecimento de todos para a participa- ção no desenvolvimento". — Somente quando cada cidadão tiver consciên- cia cívica de seu papel pa- ra com a coletividade, po- deremos alcançar a verda- deira democracia, que propi- cia o real desenvolvimento. O coronel Otávio Costa

le, tentara conseguir o visto, mas não preencheu os requisi- tos que lhe foram exigidos. Re- cebeu a lista das exigências formais e se retirou, não vol- tando mais. Fuller estava condenado, mas foi libertado há pouco tempo, e deu entrada em seguida a um pedido de habeas-corpus para anular as acusações de incêndio de casas de possesores

de roubo de suas safras. O ha- beas-corpus ainda não foi jul- gado, e a Embaixada america- na tinha aconselhado Fuller a esperar a decisão do Supre- mo Tribunal Federal. É provável que, brevemente, o juiz da Comarca de Filadé- lfa, em Goiás, receba outros dois processos contra Fuller: o de cárcere privado (um dos possesores que vivia em suas terras disse que Fuller o pren-

deu, cinco dias, num banhei- ro), e o de falsificação de do- cumentos (Fuller é acusado de ter falsificado escrituras, jun- to com "grileiros" da região, não sendo, portanto, o verda- deiro dono das terras que ocupa em Piaçá e Goiás). Mas Fuller, agora, está no Uruguai, e ilegalmente, já que a Delegacia dos Estrangeiros não quis visar seu passaporte. (Da Sucursal de Brasília).

Comunicamos ainda que os acionistas serão aten- didos nos seguintes endereços e datas: — Subscrições até 30 do corrente mês: Em Belo Horizonte — Escritório Central da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira à Av. Carandá, 1113, 2.º andar; Na Guanabara — Banco Italo Belga, Av. Pres. Vargas, 417. Em São Paulo — Escritório da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, Rua Libero Badaró, 239 — 12º andar. Subscrições de 30 de abril a 17 de junho: Em Belo Horizonte — Banco Comércio e Indus- tria de Minas Gerais, Rua Espírito Santo, 593. Na Guanabara — Banco Italo Belga, Av. Pres. Vargas, 417. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Avenida Rio Branco, 123. União de Bancos Brasileiros, Rua do Ouvidor, 91. (Os acionistas nominativos e procuradores serão atendidos somente no Banco Italo Belga). Em São Paulo — União de Bancos Brasileiros, Praça do Patriarca, 39. Belo Horizonte, 16 de abril de 1970. A DIRETORIA 45376

SÊCA

A fome ainda é o maior problema



Voltou a chover no Ceará, mas foi pouco e não deu muitas esperanças. Os flagelados continuam invadindo cidades e outros 15 chegaram a São Paulo, ontem. Os prefeitos não podem resolver esse problema: não há alimentos para todos.



O PREFEITO da cidade cearense de Pereiro esqueceu por algum tempo os tremores de terra frequentes — alguns bastante violentos. Ele agora tem uma outra preocupação: os flagelados.

Ontem, mais de dois mil homens invadiram a Cidade de Pereiro, fugindo da seca. Todos estavam com fome. A Prefeitura não tem alimentos para eles. Nem em troca de trabalho — método que está sendo utilizado em muitas cidades do Nordeste, onde os flagelados trabalham por um prato de comida no fim do dia.

Em Pereiro, nem isso. A solução foi pedir ajuda ao governo estadual, que pediu ajuda à SUDENE, que não sabe o que fazer. Nessa longa espera de providências, os flagelados passam fome e ameaçam saquear as lojas comerciais.

Mais de cem prefeitos foram pedir ajuda ao governador Flávio Castelo, ontem, no Palácio do Governo. O governador reuniu todos eles numa sala, e ouviu seus relatos. Quase todos têm o mesmo problema: falta de alimentos para os flagelados.

O prefeito de Santa Quitéria não tem alimentos, como os outros prefeitos, mas conseguiu caminhões para trazer todos os flagelados para Fortaleza. Muitos flagelados já foram para a capital por conta própria, de carona ou a pé. Outros saíram do Estado. Todos fogem da seca.

Estado de emergência

Pelo menos 70 municípios cearenses devem decretar "estado de emergência", segundo o deputado Adauto Bezerra, que visitou toda a região:

Milhares de flagelados passam fome, assistidos precariamente pelos prefeitos municipais, enquanto a SUDENE tarda em declarar o inevitável estado de calamidade pública, insistindo em esperar pelo que não ficou de vir.

A esperança das chuvas

Há três dias tem chovido em várias cidades do interior do Ceará. Os proprietários rurais ficaram satisfeitos, mas os técnicos acham que as chuvas não resolverão o problema, servindo apenas para salvar uma parte das plantações.

As providências tomadas em conjunto pelos Governos do Estado e federal estão começando a dar alguns resultados: diversos aviões da FAB chegaram com alimentos;

um avião fretado pelo governo do Ceará também está ajudando.

Os alimentos requisitados para o abastecimento dos flagelados serão vendidos por atacado através da COBAL, aos comerciantes e às unidades militares, que se estabeleceram nas frentes de trabalho abertas nas regiões onde a situação é mais grave; os gêneros serão revendidos aos trabalhadores sem visar lucro.

Em todo o Nordeste

Apesar das chuvas esparsas em todo o Nordeste, os flagelados continuam a abandonar os municípios do interior do Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Paraíba, Bahia e Minas, no chamado "Polígono das Secas".

Ontem, na Cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, 800 flagelados invadiram o Mercado Municipal, só saindo depois que o prefeito prometeu que iria dar alimentos para todos.

Em São Paulo

Ontem, à tarde, mais 15 flagelados chegaram no Departamento de Migrantes da Secretaria da Promoção de São Paulo. Todos deixaram a fazenda onde trabalhavam, numa região próxima do Cariri, no Ceará, fugindo das secas. Disseram aos funcionários do Departamento que, como eles, centenas de outros camponeses estão se preparando para vir para o Sul, porque os fazendeiros estão dispensando em massa seus empregados.

Exagêro

O diretor do Departamento de Migrantes, Afonso Celso Miranda, disse que ainda não há, em São Paulo, "o que os jornais têm chamado de onda de retirantes".

A vinda de migrantes nordestinos e mineiros do Norte é um fato perfeitamente normal em todas as épocas, independentemente das condições de clima das regiões de onde se originam. Eles vêm durante o ano todo, o motivo é a procura de melhores condições de vida, atraídos pela ideia de uma cidade cheia de oportunidades. Somente nos longos períodos de seca é que começam a aparecer os que descem para São Paulo para não morrer.

O número de flagelados chegados a São Paulo, segundo os funcionários do Departamento, não chega a 30 até agora. A confusão em torno do problema foi por causa dos registros, que apontam uma média de 150 pessoas que procuram diariamente o Departamento de Migrantes.

Nessa média estão computadas pessoas de diversas outras regiões do País, que decidiram vir para São Paulo tentar a sorte em novos empregos. Entre elas contam-se também nordestinos que chegaram à região Sul há algum tempo e que, não tendo encontrado trabalho vão procurar auxílio no Departamento — disse o seu diretor.

O Departamento de Migrantes tem, atualmente, 500 acomodações em seus alojamentos. Mas Afonso Celso acha que, em caso de emergência, poderiam ser alojadas mais de mil pessoas, como aconteceu durante as últimas cheias em São Paulo, quando o Departamento acolheu 1.297 desabrigados.

Nos próximos dias será liberada a "Alameda dos Doentes", do Departamento de Migrantes — que será transferida para outro abrigo, o que aumentará bastante o número de vagas.

John Thomas

Chegará a São Paulo hoje o sr. John F. Thomas, diretor do Comitê Intergovernamental de Migrações Europeias — CIME —, em missão oficial. Junto com ele virá o sr. Ernest H. Rahardt, coordenador para a área do Brasil, o sr. Guilherme J. Bezerra de Mello, chefe adjunto da missão CIME do Brasil, o sr. Francisco Javier Lorca, representante em São Paulo, o conselheiro Alfredo Rainho, do Ministério das Relações Exteriores e o sr. Humberto Vianna, diretor da Divisão de Imigração do Ministério do Trabalho.

As 9h30min ele percorrerá as instalações do Centro de Acolhimento dos Migrantes, montado em convênio com o CIME e localizado no Departamento de Migrantes, da Secretaria da Promoção Social. É o mais moderno e bem equipado Centro de Acolhimento, com alojamentos, oficinas de acimação, cozinha e laboratório de línguas. O Centro visa a permitir um entrosamento social e profissional mais rápido, em condições que permitam ao migrante sentir, o menos possível, a diferença de ambiente.

O programa de John F. Thomas em São Paulo: 9h30min — Visita ao Departamento de Migrantes.

11h30min — Coquetel às autoridades e ao Corpo Consular.

12h30min — Audiência e almoço com o governador do Estado.

16h — Retorno para o Rio.

(Do correspondente Thomaz Coelho, da Transpress e da Sucursal de São Paulo.)

Ira contra Baby: o fim pode ser hoje



Ira quer uma pensão de Baby. Ibrahim conhece os dois e pode decidir: ele sabe das coisas.

MAIS ou menos 100 mil dólares, em parcelas atrasadas, e a pensão mensal de 2 mil dólares, é o que a princesa Ira Virginia de Furstenberg quer receber de seu ex-marido, o industrial Francisco (Baby) Pignatari.

Com o depoimento de Baby, e alguns poucos esclarecimentos, o processo deverá ter uma solução.

O playboy bem sucedido "Linda, Go Home". Era o que dizia o principal cartaz que um grupo levava, aos gritos, na porta do Copacabana Palace. Lá estava hospedada a atriz norte-americana Linda Christian, ex-namorada do playboy internacional Baby Pignatari. E o próprio Baby tinha organizado a passeata. Ele tinha brigado com Linda, e não queria vê-la no Brasil.

Depoimento de Baby

A primeira audiência do processo estava marcada para o dia 3 de março, mas Baby não havia sido intimado. Os advogados de Ira insistiram no depoimento do industrial, e por isso o juiz Levi da Fonseca transferiu a audiência de instrução e julgamento para hoje, intimando Baby a comparecer.

Sua opção agora!

De nada valerá a sua decisão de investir na USIBA seus descontos ao Imposto de Renda, se sua empresa não determinar, na declaração deste ano, que exercerá seus direitos à Incentivos Fiscais na área da SUDENE!

AUSIBA é o maior projeto industrial de todo o Nordeste, o único que pertence à própria SUDENE!

Instrua hoje mesmo seu contador para assinalar "SUDENE" na notificação ao Imposto de Renda. E depois, fale conosco



CASA DA BORRACHA S.A.

INSCRIÇÃO NO C.G.C. — MF. N.º 33.077.348

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos, a Lei e os Estatutos da Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1969, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, colocando-os à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1970. — Arturo Conti, Diretor-Presidente. — Dr. Tito Conti, Diretor-Superintendente. — Albino A. Pires, Diretor-Comercial. — Dr. Ivan Ferreira Pinto, Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL

COMPREENDENDO, MATRIZ, FILIAIS E FABRICA — ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

Table with columns for ATIVO (DISPONIVEL, REALIZAVEL, IMOBILIZADO) and PASSIVO (NAO EXIGIVEL, EXIGIVEL). It lists various financial items like Caixa, Bancos, Devedores Comerciais, Imóveis, etc., with their respective values in NCr\$.

Arturo Conti, Diretor-Presidente; Tito Conti, Diretor-Superintendente; Juarez Leite Maia, Terc. Contabilidade — CRC — 13.570 — GB. DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", RELATIVAS AS OPERAÇÕES REALIZADAS DE 2.01.69 A 31.12.1969

Table with columns for DEBITO and CREDITO. It lists various expenses and income items like Despesas Administrativas, Despesas Comerciais, Resultados de Vendas, etc., with their respective values in NCr\$.

Arturo Conti, Diretor-Presidente; Tito Conti, Diretor-Superintendente; Juarez Leite Maia, Terc. Contabilidade — CRC — 13.570 — GB. PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os membros do Conselho Fiscal da Casa da Borracha S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria...

"CARBRASA" — CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A.

C.G.C. n.º 33.063.413

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

O Conselho de Administração da "Carbrasa" — Carroçarias Brasileiras S/A, na oportunidade de lhes apresentar o Balanço encerrado em 31 de Dezembro do ano findo, quer lhes chamar a atenção para alguns factores.

Preliminarmente, queremos ressaltar a crise inédita e de âmbito nacional que vem atravessando a indústria de transporte coletivo, face à desatualização das tarifas; com efeito, há mais de um ano as empresas de ônibus vem lutando, em todo o País, por melhores tarifas, que lhes permitam, não só atualizar suas frotas, como também saldar seus débitos anteriores. Tal situação ateta toda a indústria de fabricação de carroçarias, vez que tais dificuldades nela se refletem. Nossa empresa, pioneira na fabricação de ônibus e que vem mantendo desde longos anos situação de destaque no ramo, é especialmente afetada pois que efetua vendas aos maiores frotistas e em todos os Estados do Brasil.

Por via de consequência, os lucros apresentados no Balanço não puderam ser alentados, mas ainda assim, são significativos se levarmos em consideração que o Capital atual só foi efetivamente realizado no fim do exercício. Ademais, a liquidez de nossa situação se nos afigura bastante boa.

Tomamos conhecimento, com grande satisfação, das primeiras medidas que o Governo vem tomando no sentido de que seja autorizada a reformulação geral das tarifas, o que permitirá a recuperação financeira dos nossos clientes e, em decorrência, a retomada do desenvolvimento normal dos transportes coletivos e, por via de consequência, da indústria de fabricação de carroçarias e ônibus.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1970

O Conselho de Administração: MICHAEL GREVEN — GIANNI MARIA ATTILIO PARETO — HENRIQUE VIEGAS BORDEIRA — CELSO PERIE — GIOVANNI BERNARDELLI — CARLO ERNESTO MARIA PARETO.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1969, abrangendo a Matriz e as Filiais de Belo Horizonte e São Paulo (COMPREENDENDO O PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1969)

ATIVO			PASSIVO			
	NCr\$	NCr\$	NAO EXIGIVEL	NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONIVEL			Capital	6.470.000,00		
Caixa		16.974,83	Fundo de Reserva Legal	183.967,30		
Bancos, c/Movimento		1.344.473,21	Resultado da Correção Monetária	7.013,75		
Cheques em Cobrança		72.417,50	Manutenção de Capital de Giro	294.000,00	211.013,75	
REALIZAVEL			Fundo de Indenizações Trabalhistas		4.431,83	
(a curto prazo)			Depreciações	83.499,80		0.098.151,80
Acessórios, Caminhões, Carroçarias, Carros Usados, Chassis, Eixos, Geradores, Materiais, Manufaturas em Acabamento, Mercadorias em Consignação, Oficina e Peças e Acessórios GM em Estoque	3.682.133,10		Depreciações s/Reavaliações	145.961,82		
Banco do Brasil S/A, c/E.L.T.	3.098,52		EXIGIVEL			
Compras de Licitações de Câmbio	16,87		(a curto prazo)			
Contratos de Câmbio	101,72		Bancos, c/Empréstimos Garantidos	1.071.847,10		
Contas Correntes	212.727,17		Bancos, c/Empréstimos Industriais	312.309,00		
Devedores Diversos	10.160.303,46		Contas a Pagar	1.178.777,43		
Devedores por Câmbio M/X	162,00	14.038.334,84	Contas Correntes	383.332,18		
(a longo prazo)			Imposto s/Circulação de Mercadorias	92.310,98		
Devedores Diversos	738.981,80		Imposto s/Produtos Industrializados	161.312,36		
Empréstimos Compulsórios	8.237,80		Títulos a Pagar	1.200.000,00		
Empréstimos Compulsórios - Petrobras	28.085,22		Endossos p/Descontos	3.043.046,01	8.343.325,42	
Empréstimo Público de Emergência	379,00		(a longo prazo)			
Obrigações da Petrobras	21,80		Bancos, c/Empréstimo Garantido	736.445,33	9.081.770,73	
Obrigações do Resparelamento Econômico	3.711,50		RESULTADO PENDENTE			
Obrigações Progressivas do Estado da Guanabara	830,00		Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	386.674,51		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Vinculadas	1.649,33		Saldo à Disposição da Assembleia Geral Ordinária	423.131,32		811.806,03
Banco do Brasil S/A, Depósito Art. 10, Decreto-Lei nº 401	42.308,81		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Letras Hipotecárias do B.E.G.	11.839,20	850.133,76	Caução da Diretoria	400,00		
IMOBILIZADO			Recibos de Adicionais Restituíveis em Garantia	28.535,33		
Ações de Outras Empresas	217.118,00		Contratos de Créditos	1.522.300,00		
Quotas de Sociedades	24.339,24		Endossos p/Cobrança Simples	1.013.238,20		
Ações a Receber de Outras Empresas	6.865,00		Endossos p/Cobrança Cauçionada	1.022.167,00		
Depósitos p/Investimento B.N.D.E.	4.890,99		Endossos p/Cobrança Vinculada	996.618,34	6.967.067,35	
Depósitos de Resp. Econom. — Lei 1474	16.987,00		Endossos p/Cobrança Descontada	3.043.046,01		
Depósitos p/Investimento SUDAM	111.948,00		Letras Hipotecárias do B.E.G. em Garantia	17.440,00		
Depósitos p/Investimento SUDEPE	28.020,00		Obrigações Progressivas do Estado da Guanabara em Garantia	1.839,00	18.979,00	
Despesas de Instalações	593.184,72		Contratos de Empréstimos	916.875,00	8.384.376,00	
Reavaliação	5.397,41	898.592,13				
Beneficiárias		133.493,81				
Ferramentas	241.614,83					
Reavaliação	138.289,00	379.903,83				
Máquinas	96.132,25					
Reavaliação	211.337,80	307.470,05				
Móveis e Utensílios	115.067,88					
Reavaliação	48.829,81	163.897,69				
Veículos de Uso da Casa	29.239,00					
Reavaliação	6.391,82	35.740,82				
RESULTADO PENDENTE						
Depósitos p/Recursos		1.371,87				
Bancos, c/F.G.T.S.		386.674,51				
Bancos, c/Depósitos Judiciais		3.839,70				
Obrigações de Resp. Econom. — Lei 1474		1.690,00				
Recibos de Adicionais Restituíveis		27.475,33				
Imposto s/Circulação de Mercadorias		797,86				
Imposto s/Produtos Industrializados		147,86				433.307,07
CONTAS DE COMPENSAÇÃO						
Ações Cauçionadas		400,00				
Garantias em Recursos		28.535,33				
Créditos Contratados		1.522.300,00				
Bancos, c/Cobrança Simples		1.013.238,20				
Bancos, c/Cobrança Cauçionada		1.022.167,00				
Bancos, c/Cobrança Vinculada		996.618,34				
Bancos, c/Cobrança Descontada		3.043.046,01				
Garantias de Fornecimentos		18.979,00				
Empréstimos Contratados		916.875,00				8.384.376,00
						27.376.405,48

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1969

MARIO SLERCA JUNIOR — Diretor Superintendente (Período de 1/1 a 21/11/69) — GIANNI MARIA ATTILIO PARETO — Diretor Superintendente (Período de 21/11 a 31/12/69) — ALESSANDRA SLERCA GUARNERI — Diretor Adjunto (Período 1/1 a 21/11/69) — MARIO CARLO PARETO — Diretor Presidente (Período ausente 1/1 a 21/11/69) — CARLO ERNESTO MARIA PARETO — Diretor Presidente (Período de 21/11 a 31/12/69) — HENRIQUE VIEGAS BORDEIRA — Diretor Comercial (Período 1/1 a 29/12/69) — Diretor de Suprimentos (Período 29/12 a 31/12/69) — CELSO PERIE — Diretor Gerente (Período 1/1 a 29/12/69) — Diretor Financeiro (Período 29/12 a 31/12/69) — GIUSEPPE SICCARDI E LIBERO ARDUINO — Diretores Técnicos — OSCAR FERNANDES CID — Tec. Contabilidade — CRC-18.217-GB.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", RELATIVA AO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1969

ABRANGENDO A MATRIZ E AS FILIAIS DE BELO HORIZONTE E SÃO PAULO

DEBITO		CREDITO	
	NCr\$	NCr\$	NCr\$
COMISSÕES		351.037,93	
DIFERENÇA DE CÂMBIO		302.709,60	
DESPESAS FINANCEIRAS		1.681.014,77	
DESPESAS GERAIS		4.267.843,89	
IMPOSTOS DE RENDA E CIRCULAÇÃO DE MERCADORIA		1.233.922,81	
SERVÍCIOS DE GARANTIA		3.189,24	
DEPRECIACÕES		90.853,74	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		38.112,18	
MANUTENÇÃO DE CAPITAL DE GIRO		294.000,00	
SALDO A DISPOSICÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	423.131,32	682.343,10	
			8.880.746,85
			27.376.405,48

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1969

MARIO SLERCA JUNIOR — Diretor Superintendente (Período de 1/1 a 21/11/69) — GIANNI MARIA ATTILIO PARETO — Diretor Superintendente (Período de 21/11 a 31/12/69) — ALESSANDRA SLERCA GUARNERI — Diretor Adjunto (Período 1/1 a 21/11/69) — MARIO CARLO PARETO — Diretor Presidente (Período ausente 1/1 a 21/11/69) — CARLO ERNESTO MARIA PARETO — Diretor Presidente (Período de 21/11 a 31/12/69) — HENRIQUE VIEGAS BORDEIRA — Diretor Comercial (Período 1/1 a 29/12/69) — Diretor de Suprimentos (Período 29/12 a 31/12/69) — CELSO PERIE — Diretor Gerente (Período 1/1 a 29/12/69) — Diretor Financeiro (Período 29/12 a 31/12/69) — GIUSEPPE SICCARDI E LIBERO ARDUINO — Diretores Técnicos — OSCAR FERNANDES CID — Tec. Contabilidade — CRC-18.217-GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O abito adunado do Conselho Fiscal da "Carbrasa" — Carroçarias Brasileiras S/A, tendo em desempenho de suas atribuições legais, examinado a estrutura da Empresa, o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1969, e tendo constatado estar tudo em perfeita ordem, não há o que reportar aos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1970

HAMILTON GELT — RODOLFO ERMENIO ANTOS — CELSO RODRIGUES DE GOUVEIA

ESTADO DO RIO Humanizar prisões, um novo programa

NITERÓI (Sucursal) — Um programa de humanização das prisões e recuperação dos detentos será desenvolvido, este ano, pelo governador Geremias Fontes, tendo em vista a entrada em vigor do novo Código Penal e o aumento de presos no Estado do Rio. Inicialmente, o governo vai abrir um crédito de dois milhões de cruzeros novos para o início das obras de mais dois presídios em na Baixada e outro em Macaé. Em Duque de Caxias, será construído um estabelecimento penal modelo e, no norte fluminense será levantada a Penitenciária Industrial e Agrícola de Crubixais.

Recursos

Ao mesmo tempo, o governo do Estado do Rio, para desenvolver o programa de humanização das prisões, vai tentar conseguir mais recursos do Governo federal. Estão sendo melhoradas, ainda as condições do Presídio Geral e da Penitenciária, em Niterói, que já estão com uma superlotação de 83 e 165 detentos.

Sistema

O novo secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, sr. Agenor Teixeira Magalhães, que já foi promotor em diversas comarcas fluminenses, entende que com a entrada em vigor do novo Código Penal, reduzindo a responsabilidade criminal para 16 anos, todo o sistema penal do país poderá entrar em crise, "se os governos estaduais não tomarem medidas acauteladoras". — Daí a necessidade da administração do Estado do Rio em iniciar, de imediato, o Presídio da Baixada.

O Presídio da Baixada será construído dentro da mais moderna técnica penitenciária, em seis blocos com capacidade para 50 detentos cada um e, ainda, com celas individuais.

— Com isto, será evitada a promiscuidade de jovens delinqüentes — na maioria das vezes recuperáveis, desde que bem orientados — com antigos marginais que, pelo volume de pena a cumprir, terão de ficar segregados da sociedade. O que se pretende é separar-se o detento conforme a sua tipicidade criminal, pois cada caso depende de um tratamento especial. A intenção é a recuperação do preso e não apenas a sua punição. Na Colônia Industrial Agrícola de Crubixais será adotado o sistema penitenciário irlandês, que prevê a aplicação de estímulos: o cumprimento da pena se inicia com o isolamento; em seguida vem o trabalho

em conjunto; o terceiro ciclo é o da Penitenciária Agrícola; e o último o da liberdade vigiada — disse o sr. Agenor Teixeira.

Recuperação

O novo secretário de Interior e Justiça defende, para a recuperação do detento, uma série de medidas nunca postas em prática no Estado do Rio como, por exemplo, a análise do preso quanto às condições biopsicossociológicas.

Para o sr. Agenor Teixeira, o preso deve, também, ser submetido a testes de inteligência e vocacionais para, já no segundo estágio, ser encaminhado a um setor profissional, onde suas habilidades possam ser aproveitadas. No Estado do Rio os detentos da Penitenciária Vieira Ferreira Neto já recebem salário penitenciário e uma parte dele é depositada, em conta bloqueada e com correção monetária, para a formação do "Pecúlio Penitenciário".

Urgência

Mas, enquanto não acertados os detalhes para o encaminhamento de soluções a médio e longo prazos, o governo está cuidando, também, de resolver os problemas urgentes da rede penitenciária. A primeira providência: a recuperação do Hospital Penitenciário, da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, que deverá entrar em funcionamento dentro de dez dias. O Centro de Armamento da Marinha vai recuperar o equipamento das oficinas do estabelecimento, o que possibilitará, em breve, a fabricação, pelos próprios subsidiários, de camas e colchões para os detentos do Presídio-Geral do Estado. Está sendo tentada, também, a transferência de algumas máquinas do SERVE — empresa oficial de transportes coletivos, em vias de extinção — para ser instalado o Pavilhão Industrial da Penitenciária.

Mão-de-obra

E preocupação do governo fluminense, também, a produção, em massa, de parte do material consumido pelo governo, atualmente, adquirido a particulares, em especial a mobília para as salas de aula. Serão estimulados, ainda, os setores profissionais de alfabetização, mecânica, carpintaria, fabricação de vassouras, colchões etc. Os dois presídios que o governo pretende construir, também terão a sua principal mão-de-obra nos presidiários.

Nesse convênio, mais vacinas

O governo do Estado do Rio, através da Secretaria de Saúde e Assistência, firmou convênio com o Instituto Vital Brasil para fornecimento de reforço de vacinas e outros medicamentos destinados à profilaxia e a expansão de pesquisas médicas.

O diretor do Instituto Vital Brasil, sr. José Mauro, disse que o Instituto fornecerá à Secretaria de Saúde novas doses de vacinas e medicamentos para o combate ao tétano, difteria, coque-

luche e outras doenças.

— No plano de expansão, o projeto é ativar e ampliar o programa de saúde incentivado pelo governo do Estado do Rio no ano passado, atendendo ao aprimoramento do programa cultural, projetando cada vez mais o Estado do Rio no campo da Medicina e colaborando com o ensino dos futuros médicos que terão oportunidade de estágios para o aperfeiçoamento de seus conhecimentos — disse.

Caxias e seu trânsito

O prefeito Moacir do Carmo, de Duque de Caxias, propôs à Câmara Municipal, através de mensagem, a criação do Conselho Municipal de Trânsito. O anteprojeto que acompanha a mensagem foi elaborado por uma Comissão especialmente designada e está baseado no Código Nacional de Trânsito.

O Conselho será constituído de um presidente, de livre escolha do prefeito e representantes do Serviço de Trânsito local; do órgão rodoviário municipal; da entidade de transportes terrestres; do Sindicato dos Motoristas Profissionais; da Associação Comercial e um engenheiro, também de livre escolha do chefe do executivo municipal.

O Conselho Municipal de Trânsito do Duque de Caxias, exercerá suas atribuições com as finalidades de: propor a melhoria das condições de trânsito nas vias públicas; coordenar-se com as de-

mais autoridades de trânsito, quando necessário e comunicar ao prefeito o resultado desses entendimentos; opinar sobre assuntos de trânsito no âmbito municipal; promover e coordenar campanhas educativas e colaborar nas articulações municipais com as empresas particulares, em benefício da regularidade do trânsito.

Galerias

Prosseguem em ritmo normal, em Caxias, as obras de construção de galerias de águas pluviais que a Prefeitura vem efetuando no centro da cidade. Segundo os técnicos a obra acabará com as constantes inundações que se verificam em Caxias na época das "cheias de verão". A Galeria, orçada em um milhão de cruzeros novos mede cerca de 2 metros e meio de largura por 1,60 metros de altura

Todos querem mais água

— O governo do Estado do Rio recebeu uma moção de solidariedade da Câmara Municipal de Silva Jardim pelos trabalhos que vem realizando, através da SUCESA, para fornecer mais água à população fluminense, principalmente nas localidades onde o abastecimento é mais necessário.

Segundo o engenheiro Corbacho Viana, superintendente-geral da SUCESA, verbas de 22 e meio milhões de cruzeros novos serão aplicadas, este ano, pelo governo estadual, na ampliação de diver-

sas redes distribuidoras para melhorar ainda mais a distribuição de água à população fluminense.

O técnico esclareceu que as obras dependem ainda de concorrência pública, e serão realizadas nos municípios de Rio Bonito, Itaboraí, Maricá, São João de Meriti, Angra dos Reis, Itaguaí, Miguel Pereira, Vassouras, Teresopolis, Macuco, Cordeiro, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Paraíba do Sul, Miracema, Portofino, Macaé, Cabo Frio, Araruama, Silva Jardim, São Pedro D'Aldeia e Barra de São João.

Rezende e desenvolvimento

— O prefeito de Resende, Aarão Soares, enviou projeto à Câmara Municipal com o objetivo de conceder isenção de impostos, pelo prazo de dez anos, as empresas industriais que se instalarem no município com capital não inferior a 100 mil cruzeros novos.

A proposta do prefeito Aarão Soares é fundamentada nas perspectivas desenvolvimentistas do município com a instalação da subestação "Marechal Costa e Silva", com 20 mil KVA.

Cortada pelo rio Paraíba, servida pela Central do Brasil e pela Rodovia Presidente Dutra, a cidade de Resende necessita, apenas, de mais energia elétrica.

— Tem condições excepcionais de clima, boa situação topográfica e água em

abundância, além de um ambiente tranquilo e propício ao trabalho. Uma rede escolar completa, desde o primário até o superior — ginásios, escolas normais, de comércio, faculdades de Ciências Econômicas, Administração de Empresas e Filosofia, além da Academia Militar das Agulhas Negras — assegura possibilidades de aprimoramento cultural a dirigentes e empregados.

Segundo o prefeito de Resende, a infraestrutura do município está convenientemente montada, pronta para receber as indústrias que forem se instalando no município, dispostas a "contribuir para o desenvolvimento, o progresso e o bem-estar comum".

A promessa: fim às barreiras comerciais

AS BARREIRAS dos Estados Unidos à maioria das importações feitas a países subdesenvolvidos deverão ser reduzidas a zero. É a promessa do secretário de Comércio dos Estados Unidos, sr. Maurice Stans, durante encontro com empresários paulistas. O representante norte-americano repetiu as medidas prometidas por Nixon em seus diversos pronunciamentos sobre comércio internacional com as nações pobres, ressaltando sempre a tendência à liberalização. Anunciou a manutenção e até mesmo expansão dos níveis de investimentos de seu país na América Latina.

É mostrou que de 1965 a 1968 os investimentos diretos dos Estados Unidos na América Latina aumentaram de 1,6 bilhão de dólares, alcançando um total de quase 11 bilhões.

Compreensão

Durante os dois dias em que permaneceu em São Paulo, o secretário Stans demonstrou que "para promover nossos objetivos comuns, o presidente Nixon tomou iniciativas e assumiu novos compromissos, com o princípio da responsabilidade dividida. Trata-se de um programa amplamente fundamentado que abrange todos os aspectos do desenvolvimento econômico."

"Por exemplo, em suas recomendações para o orçamento do ano fiscal de 1971, do nosso governo, o presidente incluiu a eventual disponibilidade de 540 milhões de dólares para instituições financeiras internacionais, dos quais uma parte substancial caberia ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. Ele também solicitou uma verba de 556 milhões de dólares em fundos da USAID para o hemisfério ocidental, o que representa um aumento de 20% sobre as consignações de 1970. Estou particularmente satisfeito porque, no programa do presidente, as quatro áreas mais promissoras para o progresso da América Latina estão dentro da minha jurisdição. São elas a expansão comercial, a promoção de turismo, a partilha de ciência e tecnologia e o investimento externo direto."

"Ao mesmo tempo, estou aqui para pedir compreensão sobre as circunstâncias de transição do comércio e dos investimentos mundiais. Hoje em dia, o comércio mundial já não é mais dominado por um único país. A competição entre os Estados Unidos, Japão e o Mercado Comum se acelera à medida que a tecnologia e a capacidade de produção se distribuem mais equitativa-

vamente em todo o mundo. A maioria das nações que comerciam tem preocupações de desequilíbrio comercial, problema de balanço de pagamentos e da crescente procura por proteção por parte de indústrias locais, estejam elas estabelecidas em países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Estes são os problemas que afetam todas as nossas economias, nossas indústrias, nossos trabalhadores."

O sr. Stans acrescentou que a respeito da expansão comercial, o objetivo básico dos EUA é ampliar os mercados para as mercadorias produzidas em toda parte e melhor utilizar os recursos mundiais para o benefício de todos.

"Nós, nos Estados Unidos, temos um interesse vital numa expansão de três pontos do comércio latino-americano: aumento do comércio entre meu país e a América-Latina; aumento do comércio entre a América Latina e outros países do mundo; e aumento do comércio entre os países latino-americanos. Todos são importantes para o progresso e desenvolvimento econômico do hemisfério e de todo o mundo livre. "Por essa razão, estamos tomando medidas positivas para trabalhar com todas as nações latino-americanas no sentido de expandir seu comércio, expandir seus ganhos de exportação, e como meio de apoiar seu desenvolvimento econômico interno."

"Primeiro, estamos nos empenhando vigorosamente para conseguir uma redução geral de barreiras não-tarifárias que prejudicam seriamente o livre fluxo do comércio. Muitos desses obstáculos são discriminatórios contra os produtos da América Latina, bem como contra os de meu país. Em viagens pelo exterior, esclareci aos nossos associados em comércio que nos Estados Unidos dedicamos a mais alta prioridade a uma redução dessas barreiras, que crescem em número e ameaçam toda a estrutura do comércio do mundo livre."

"Segundo, o presidente Nixon reiterou repetidas vezes o empenho dos Estados Unidos numa política de comércio mais livre, e como parte dessa política mantemos uma estrutura tarifária bastante liberal. No presente momento, por exemplo, aproximadamente 70% de todas as mercadorias brasileiras importadas pelos Estados Unidos chegam ao meu país livre de tarifa, e nossas tarifas sobre o global das exportações latino-americanas para os Estados Unidos chegam a média de apenas 7%. Quando as reduções



O secretário de Comércio dos Estados Unidos já está em Brasília. Fala hoje com Médici e Pratini. Ontem, em São Paulo, reafirmou que seu país quer reduzir a zero as barreiras ao comércio.

totais do ciclo Kennedy estiverem em vigor, essa média cairá para 3% aproximadamente."

"Terceiro, o presidente Nixon sugeriu que as nações industriais adotassem um sistema liberal de preferências tarifárias generalizadas para as nações em desenvolvimento, inclusive as da América Latina, através do qual as tarifas americanas fossem reduzidas a zero sobre a maioria das importações dos países em desenvolvimento, inclusive o Brasil. Gostaríamos que isso se tornasse um esquema comum deação com outras nações, abrangendo uma ampla variedade de produtos, e sem tetos sobre preferências de importação. As discussões a respeito de nossa proposta estão atualmente se desen-

volvendo na Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento e na Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas. O presidente Nixon, contudo, já esclareceu que se os outros países não harmonizarem seus esquemas de preferência com o nosso, nós, mesmo assim, seguiremos adiante com tal programa para a América Latina."

"Quarto, procuramos apoiar diretamente seus esforços de expansão comercial. No seu orçamento para 1971, o presidente pediu 15 milhões de dólares ao Congresso para esse propósito. As discussões sobre como esse dinheiro pode ser melhor empregado estão-se processando no momento. Devo dizer que esses 15 mi-

lhões representam mais do que nos Estados Unidos temos disponíveis para os nossos próprios esforços de promoção de exportações."

"Quinto, apoiamos o estabelecimento de processos regulares de consulta prévia sobre assuntos comerciais no hemisfério ocidental. Como salientou o presidente Nixon, as diretrizes de comércio dos Estados Unidos ocasionam freqüentemente um pesado impacto em seus países, e o momento de consultar com os senhores sobre decisões a serem tomadas é antes de sua adoção, não depois."

Pouco menos importante que a expansão comercial da América Latina é o crescente desenvolvimento do turismo.

"Aqui, o presidente Nixon deu dois passos importantes. Primeiro, determinou que o sonho de uma rodovia pan-americana unindo nossos dois continentes deverá tornar-se realidade. Como os senhores sabem, uma faixa de 400 quilômetros entre o Panamá e a Colômbia — o trecho Darien — ainda permanece incompleta. O presidente emprestou seu apoio a um plano de 100 milhões de dólares para completar aquele traçado. Em sua mensagem orçamentária de 1971, ele anunciou uma solicitação de 20 milhões de dólares como primeiro passo para a conclusão do projeto."

"A esse respeito, gostaria de fazer hoje uma nova oferta, de assistência, não apenas para o seu ano turístico em 1971, mas como um projeto permanente. Nosso serviço de promoção de viagens reunirá seus recursos com os dos senhores para interessar agentes de turismo em outras partes do mundo a organizarem excursões multinacionais neste hemisfério. Nosso serviço também está pronto para patrocinar excursões conjuntas de familiarização e agentes varejistas de viagens e escritores de turismo e para desenvolver uma série de empreendimentos promocionais de igual participação, com conferências conjuntas de turismo no exterior, exibição conjunta de filmes em países estrangeiros e missões conjuntas de turismo na Europa e Ásia."

Ciência e tecnologia

O sr. Stans afirmou que o presidente Nixon salientou que no Consenso de Viena del Mar, os Estados Unidos foram solicitados para um esforço sem precedentes de participação em nossas capacidades científicas e técnicas. E disse: "Aquele solicitação, responderemos dentro de um verdadeiro espírito de companheirismo. Isto eu garanto para os senhores esta noi-

te: a Nação que foi à Lua em paz para toda a humanidade está pronta para compartilhar de sua tecnologia na paz com todos os seus vizinhos mais próximos. Esta garantia será cumprida de vários modos diferentes."

"Primeiro, estamos providenciando a identificação e tornando acessíveis as patentes de propriedade do governo americano que possam ser úteis ao desenvolvimento tecnológico da América Latina. Com relação às patentes em geral, exortaria a todas as nações latino-americanas que participassem do Tratado de Cooperação de Patentes que será debatido em Washington, com início a 25 de maio. Este tratado será de um benefício em potencial muito grande para os países desta área, ajudando-os a resolver os problemas de avaliação de patentes pendentes arquivadas em seus respectivos setores."

Segundo, nossa divisão de invenções e inovações do Departamento de Comércio está ajudando à Organização dos Estados Americanos, com o desenvolvimento de uma tecnologia bancária e um Centro de Difusão Tecnológico na América Latina. Ambas as instituições fortalecerão as capacidades tecnológicas das empresas da América Latina e dos serviços nacionais. Terceiro, a Administração dos Serviços de Ciência Ambiental, do Departamento está ajudando no desenvolvimento da já melhorada previsão meteorológica e das possibilidades oceanográficas dos serviços latino-americanos. Quarto, o presidente Nixon solicitou uma verba de 20 milhões de dólares para a USAID, a fim de apoiar os esforços que se desenvolvem nessa região nos campos da ciência e da tecnologia."

"Nós, no Departamento de Comércio, juntamente com a USAID, estamos criando o Programa de Bolsas para Cursos Industriais para a América Latina. Sob este programa, dez técnicos e engenheiros latino-americanos serão treinados cada ano nas técnicas-padrões em nosso mundialmente famoso Bureau Nacional de Pesos e Medidas, do Departamento de Comércio, em Washington."

Como todos sabemos, padrões — um sistema básico e aceito de medidas uniformes — são requisitos absolutamente indispensáveis para a industrialização. Eles são indispensáveis a qualquer nação que queira vender seus produtos industriais no mercado mundial. Eles são indispensáveis à integração regional das economias nacionais. Eles são indispensáveis à produção em massa, distribuição em massa, e ao consumo em massa, o moderno trio do fenômeno econômico que se soma à elevação do padrão de vida de todos.

A visão dos empresários

Dois documentos serão entregues por empresários brasileiros ao secretário Maurice Stans; um preparado pelo Conselho Empresarial Brasil/EUA (que congrega homens de negócios dos dois países), e outro pela Confederação Nacional das Associações Comerciais e pelas três Federações da Indústria, Comércio e Agricultura.

Até o começo da semana, previa-se apenas um documento, o do Conselho Brasil/EUA. Depois, a pedido da Embaixada americana no Brasil, as entidades com representação só de nacionais, também resolveram elaborar um trabalho próprio, a fim de expor seus pontos de vista que permitam melhorar as relações comerciais entre os dois países.

ENTREGA
A entrega dos documentos será

feita na segunda-feira, sendo o do Conselho Brasil/EUA apresentado pelo sr. Trajano Puppo, por ocasião do almoço que será oferecido ao sr. Stans na Adeclaf, às 13 horas. O segundo será transmitido às 15 horas, pelo sr. Adolfo Martins da Costa, presidente em exercício da CNAC.

Os dois grupos não escondiam, ontem, suas dificuldades na elaboração de seus documentos, cada um pretende abordar assuntos específicos, detalhando os interesses, mas dando uma visão geral das dificuldades que ainda existem nas relações comerciais Brasil/EUA.

Hoje, em reunião a iniciar-se às 10h30min, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Confederação e as Federações deverão concluir seu documento.

VAMOS TOMAR CAFÉ DE EXPORTAÇÃO

O brasileiro poderá consumir café de melhor qualidade a partir de hoje, pois a diretoria do IBC, reunida ontem, decidiu que o comerciante poderá adquirir o produto na lavoura ou no disponível. O preço, porém, será bem mais caro do que o café atualmente vendido no mercado interno.

Na mesma ocasião ficou decidido, também, que não será permitido o registro de novas torrefações, a fim de desenvolver-se a indústria de torrefação e moagem e estimular a modernização técnica na industrialização e na comercialização.

Comércio interno

O café consumido no País, atualmente, é fornecido pelo IBC às torrefações, por quotas anuais, e sempre de qualidade inferior, uma vez que os tipos

melhores são exportados para o estrangeiro.

O IBC adquire o café do cafeicultor, por preço variando de NCr\$ 100 a NCr\$ 130,00 a saca e o vende às torrefações a NCr\$ 32,00, sendo a diferença, portanto, subsidiada. Para exportação, uma saca de 60 quilos está valendo cerca de 70 dólares (NCr\$ 314,30).

Ultimamente, o Conselho Monetário Nacional decidiu retirar parte desse subsídio, elevando a saca de café para NCr\$ 50,00. Mas, para evitar a subida de preço de um produto de grande consumo popular, o presidente Garrastazu Médici resolveu suspender a decisão do CMN.

Nos meios ligados ao comércio, interpreta-se a medida aprovada ontem pelo IBC como uma forma suavizada de suprimir-se o subsídio, de vez que não haverá preço fixo e será

limitado o número de firmas torradoras no País, que recebem o produto e o revende ao comércio. Os mesmos meios dizem, também, que a decisão do Governo visará a restringir o consumo interno, para permitir maio-

São as seguintes as decisões da diretoria do IBC, aprovadas com a presença do presidente da autarquia, sr. Mário Penteado, ontem, no Rio:

1 — Evitar o registro de novas indústrias, promovendo o desenvolvimento das firmas já existentes, pois o número de indústrias de torrefação e moagem de café no País já é bastante elevado (2.338 unidades);

2 — Congelamento das quotas de café, em termos nacionais, com base na média das vendas efetuadas em 1968 e 1969, respectivamente, 8,8 e 8,7 milhões de sacas;

res quantidades para a exportação. Isso, porque, conforme se deduz da decisão do IBC, as quotas de café serão congeladas, em nível nacional, com base na média das vendas efetuadas em 1968 e 1969.

Decisões

3 — Fixação pelo DCI de quotas estaduais fixas, que funcionarão como limite mensal das vendas de cada agência, a fim de não aumentar o consumo global de café;

4 — Convencionar que o IBC somente admitirá aumento de quota por incorporação de firma(s). Essa medida provocará a diminuição de indústrias de pequeno porte e reduzirá a capacidade ociosa do setor;

5 — A soma das quotas de firmas paralisadas e as parcelas não adquiridas das quotas de firmas em funcionamento formarão um fundo (de café), que será rateado para as firmas que

demonstrarem maior necessidade e/ou utilizado para aquinhoar as indústrias que venham a introduzir aperfeiçoamentos técnicos na industrialização e na comercialização do produto;

6 — No cálculo das quotas estaduais de café (mensais) dos Estados do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), o DCI determinará dois patamares de consumo, correspondentes aos meses quentes (novembro/abril) e aos meses frios (maio/outubro), sendo as quotas desses últimos 10% maiores do que dos primeiros;

7 — Permitir a industrialização e a venda de café de melhor qualidade, adquirido na lavoura ou no disponível, para venda através de marcas especiais, por preços calculados pelas agências, mediante critérios pré-fixados. Nesse caso, não seria permitida a liga desses cafés com o produto fornecido pelo IBC.

BRASIL RECUA NA GUERRA DO FRETE

WASHINGTON (AP-CM) — O Brasil decidiu adotar uma política realista para conseguir um acordo de fretes marítimos entre empresas nacionais e norte-americanas, que permitirá igual acesso aos navios dos dois países sobre o comércio que ateta tanto o café e o cacau transportado para os Estados Unidos como a carga governamental destinada ao Brasil.

Um porta-voz da empresa Moore-McCormack, que critica a anterior política marítima brasileira como monopolista, foi quem caracterizou essa nova posição de nossa Marinha Mercante de realista. E assinou: "aparentemente, compreenderam que não podiam continuar com essa política para sempre".

A divisão

Ao que se soube, o Brasil pretende tomar para si 40% do comércio do café e cacau, concedendo os outros 40% a linhas norte-americanas, e dividindo o restante entre as linhas de terceira bandeira. Inicialmente a Marinha Mercante brasileira pretendia 50% das cargas.

Espera-se, porém, que o plano encontrará resistência entre as linhas de outras bandeiras bem como dos importadores de café norte-americanos. Moore McCormack, que é a única empresa mercante norte-americana que transporta carga até os portos na costa Leste, quer que se dê a sua participação nos embarques de café

(ora restringida até a 10%, este ano, em relação a 1969).

A companhia também alegou que sua participação no comércio do cacau ficou quase liquidada, atribuindo essa perda à prática ilegal de rebates (fretes mais baratos) por empresas brasileiras. Não pôde, porém, provar sua alegação.

O porta-voz da companhia disse que de conformidade com o novo plano — sendo garantidas às diferentes empresas de navegação uma participação mínima do comércio — a ameaça de rebates ficou virtualmente eliminada.

Entendimentos

Os entendimentos para pacífico foram iniciados em princípios desta semana,

se conseguir um acordo durante uma reunião da Conferência Interamericana de Carga — grupo que objetiva formular uma distribuição do transporte marítimo internacional entre várias nações armadoras. Informou-se que os planos não prosperaram porque os brasileiros e norte-americanos resolveram debater em plano bilateral, esclarecendo-se que estão previstos acordos separados para o movimento de carga governamental desde a costa Leste a portos do Golfo.

O acordo, em princípio, concluído entre brasileiros e americanos não prevê acesso igual a carregamentos diferentes do café e cacau. Mas essas cargas são reduzidas.



NÓS QUEREMOS QUE VOCÊ SEJA RICO.

BANCO LAVADURA DE MINAS GERAIS
BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO

QUANDO VOCÊ FALA EM BONS INVESTIMENTOS, ESTÁ FALANDO EM NÓS.

Aplicar bem é aplicar em LETRAS CREDINORTE

Rendimento certo, aplicação segura. Compre Letras do Câmbio com a qualidade e a garantia do aceite Credinorte.

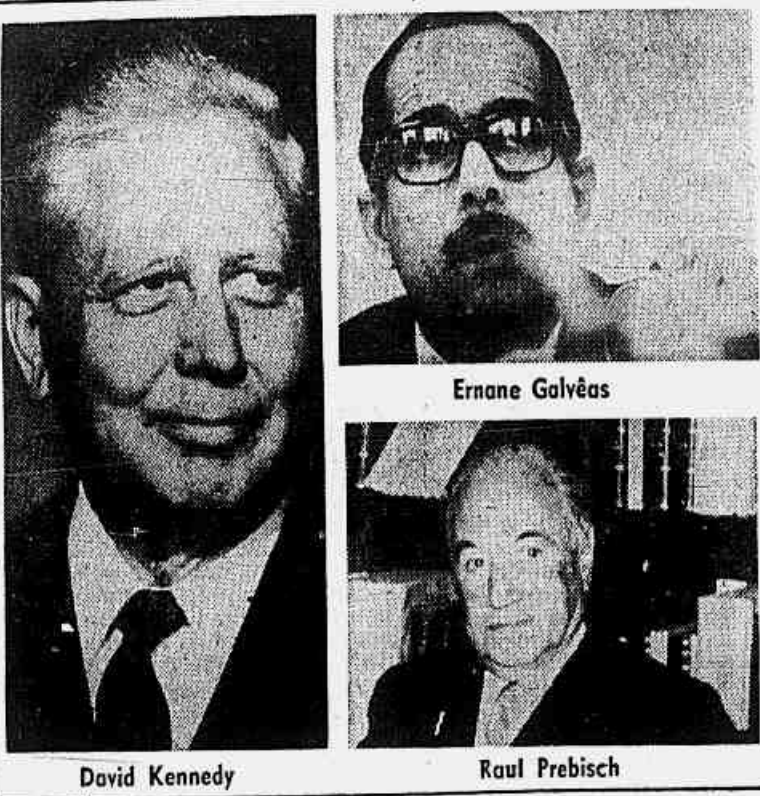
CREDINORTE
FUNDOS, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

Rua do Ouvidor, 63-4.º andar
Tela: 231-0441/231-3216/231-3303
ou qualquer agência do BNY

uma empresa do grupo
BNY BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.
um amigo na praça

ECONOMIA

Participação dos europeus no BID



David Kennedy

Ernane Galvês

Raul Prebisch

O Banco Interamericano de Desenvolvimento está a serviço do progresso da América Latina, através do financiamento de recursos. Os Estados Unidos propuseram ontem em Assembléia daquele órgão que o Banco fosse aberto à participação de capitais europeus. O secretário de Tesouro norte-americano propôs a medida em tons decisivos. A América Latina teme uma descaracterização do Banco com a entrada daqueles recursos da Europa. O Brasil, entretanto, apóia a posição dos Estados Unidos. Raul Prebisch, economista importante da ONU, acha que a região latino-americana está-se conscientizando de seus problemas. E o presidente Médici congratula-se com "o êxito do BID".

Capital virá de todo lugar

PUNTA DEL ESTE — Os Estados Unidos propuseram ontem, formalmente, a incorporação ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de outros países desenvolvidos "regionais e não-regionais", iniciativa que encontra muitas reservas na América Latina.

O secretário do Tesouro David M. Kennedy disse na quarta sessão plenária da Junta de governadores do BID:

"Quero instar a assembléia a adotar as medidas necessárias para abrir as portas do Banco ao Canadá e outros países."

"Temos que começar agora", disse o delegado norte-americano, em tom enérgico.

A iniciativa de incorporar ao BID países da Europa e o Japão encontra evidentes reservas dentro das delegações latino-americanas. Por vezes disseram que essa incorporação poderia tornar perigosa, eventualmente, a natureza essencialmente latino-americana do BID e sua condição de "Banco de Desenvolvimento".

Expressaram também temores de que se inicie mediante essa incorporação um processo gradativo de desvinculação dos Estados Unidos de seu atual papel de "sócio principal" do Banco e de contribuir com a maior parte de seus recursos.

Existe alguma inquietude também de que o ingresso dos chamados "terceiros países" (europeus ou o Japão) possa alterar a longo prazo a característica essencialmente latino-americana do BID e seus critérios operacionais.

Kennedy procurou combater essa preocupação, afirmando:

"Confio em que estes benefícios poderiam obter-se sem modificar o caráter essencialmente regional do Banco. Para dizer a verdade, este pensamento se baseia em minha confiança no caráter latino que é imanente a nosso banco."

O ingresso do Canadá conta com geral aprovação, ao contrário do que ocorre com as nações europeias.

Kennedy anunciou também que o presidente Nixon o autorizou a tornar pública o apoio norte-americano aos esforços para que o BID aumente seus recursos de capital.

"No contexto de uma proposta que conte com plena aprovação latino-americana, estamos dispostos a propor com urgência ao Congresso dos

Estados Unidos um aumento de nossa subscrição aos recursos ordinários e de nossa contribuição ao Fundo para Operações Especiais", disse o secretário do Tesouro.

Kennedy informou que a Administração Nixon está disposta a solicitar a autorização legislativa com vistas a:

1) Um aumento de sua subscrição, pagos em dinheiro, no valor de 150 milhões de dólares, juntamente com o aumento de 674 milhões em sua subscrição do capital exigido. "Isso constituirá nossa contribuição dentro de um aumento global de dois bilhões de dólares nos recursos ordinários de capital do Banco", disse.

2) Uma contribuição substancial para o Fundo de Operações Especiais, na base de um aumento global dos recursos deste Fundo, "que acompanhe os avanços das economias latino-americanas nos últimos dez anos".

Transpirou que os Estados Unidos teriam oferecido um aumento de um bilhão de dólares em quatro anos para este Fundo, acompanhados de um aumento de 500 milhões da contribuição dos países latino-americanos.

A proposta implica na redução das contribuições norte-americanas ao citado Fundo para a proporção de dois por um, em relação aos países latino-americanos. Até aqui, a participação dos EUA nos projetos de financiamentos do BID é de três por um.

"A próxima década coloca o Banco na posição de desafio de participar direta e indiretamente do fomento da iniciativa privada e das forças do mercado livre. Embora cada nação deva anunciar sua própria política a respeito do papel das atividades dos setores público e privado, confio em que a posição do Banco se oriente pelos princípios práticos do desenvolvimento econômico eficiente", advertiu Kennedy.

O discurso de Kennedy foi pronunciado quando os governadores do BID e mais de mil convidados especiais estavam ainda sob o impacto de longo discurso do economista argentino Raul Prebisch, que leu um relatório solicitado pela direção do Banco.

Prebisch, em seu trabalho denominado "Transformação e Desenvolvimento, a grande tarefa da América Latina", advertiu o hemisfério que seu desenvolvimento econômico deverá basear-se principalmente no esforço interno e não na ajuda financeira exterior.

Só Brasil apoiou os EUA

PUNTA DEL ESTE (AP-CM) — A única manifestação de apoio entre os países latino-americanos à proposta dos Estados Unidos de abrir o BID aos capitais europeus foi feita pelo presidente do Banco Central do Brasil, sr. Ernane Galvês. "O Fundo Europeu — disse — poderia ser a solução ideal para que as nações industrializadas da Europa racionalizem a ajuda individual e fragmentária que hoje recebemos da Alemanha, Bélgica, Espanha, Holanda, Itália, Reino Unido e Suécia, aos quais acrescentaríamos o Vaticano, Israel e Japão".

— Creemos que a América Latina merece um voto de confiança — afirmou o sr. Ernane Galvês. O esforço interno que se desenvolve em todos os países é a expressão da força de vontade com que os

novos deste Continente se empenham para romper as antigas cadeias da pobreza. A América Latina está ainda se preparando para a grande etapa do desenvolvimento econômico. A cooperação financeira das grandes nações industrializadas é vital para a América Latina, grande importadora de capitais externos necessários para a complementação de suas exíguas economias.

Depois de destacar que a década de 70 aparentemente encontrará uma nova concepção da cooperação internacional, o sr. Ernane Galvês disse: "Temos fé em que não se levantarão contra nossas pretensões no comércio internacional novas barreiras não alfandegárias e que o acesso à tecnologia moderna não será somente um privilégio dos grandes.

De Médici, muitos elogios

O presidente Médici enviou ontem a seguinte mensagem ao sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento:

"No momento em que o Banco Interamericano de Desenvolvimento comemora dez anos de sua existência dedicada ao desenvolvimento e integração da América Latina, venho congratular-me vossência e manifestar-lhe a admiração do povo brasileiro pelo seu trabalho fecundo na presidência dessa prestigiosa instituição. A expressiva soma de três e meio bilhões de dólares de empréstimos concedidos durante a década à América Latina, dos quais cerca de vinte por cento destinados a programas de desenvolvimento econômico e social do Brasil, constitui um testemu-

nho eloquente do trabalho e dos esforços que vêm sendo despendidos pelo BID e por sua extraordinária equipe de técnicos e funcionários no sentido de tornar uma esplêndida realidade a deliberação dos governos dos países irmãos deste Hemisfério quando decidiram criar essa importante alavanca do progresso latino-americano. O Governo brasileiro deseja para o Banco Interamericano um crescimento cada vez mais acelerado nos próximos anos, de sorte que ele não só promova como também reflita a prosperidade crescente de todos os povos das Américas. Queira vossência receber e transmitir à ilustre junta diretora e ao funcionalismo desse banco o reconhecimento e as congratulações que ora lhe envio em meu nome pessoal e no de toda a Nação Brasileira."

RAUL PREBISCH FAZ A CRÍTICA

PUNTA DEL ESTE, Uruguai (AP-CM) — O economista Raul Prebisch, diretor do Instituto de Planificação Econômica e Social das Nações Unidas, advertiu ontem que o desenvolvimento econômico é fruto de uma grande política "capaz de mobilizar profunda e intensamente a sociedade latino-americana". Disse que as exigências do desenvolvimento econômico poderiam sugerir a necessidade de novas formas de organização política em prejuízo do tradicional sistema de partidos políticos.

O veterano economista argentino, considerado o "mentor intelectual" da integração latino-americana, leu ontem um informe sobre problemas financeiros e econômicos da região, ante a 11.ª Assembléia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), reunida em Punta del Este. O documento chama-se "Transformação e Desenvolvimento. A Grande Incumbência da América Latina".

Prebisch declarou que "a América Latina vem adquirindo uma consciência cada vez maior das con-

seqüências sociais que acarreta sua insuficiência dinâmica". Contudo "sua força de transmissão não chegou ainda como deveria à arte política do desenvolvimento. Porque antes de tudo, o desenvolvimento econômico é fruto de uma grande aventura política, capaz de mobilizar profunda e intensamente a sociedade latino-americana".

Insuficiência

Em seu informe de 226 páginas, adverte que a América Latina enfrenta atualmente uma situação da qual não pode fugir: uma disciplina de desenvolvimento ou um desenvolvimento compulsivo. Falou longamente a respeito da "insuficiência dinâmica" da economia latino-americana, expressada no "continuo crescimento da sua força de trabalho inaproveitada", sendo portanto mal explorada uma vasta gama de serviços urbanos que proporcionam baixa rentabilidade; as classes inferiores "abarcam 60 por cento da população do Continente, que participam com apenas 22,5 por cento do consumo".

"O esforço realizado até o presente em matéria de inversão tem decaído e está extremamente baixo — continuou. A América Latina deveria elevar a capacidade de poupança, que se situa em 18 por cento, para 26,5 por cento, com a finalidade de financiar o montante exigido pelas inversões. O grande esforço de inversão deve ser cumprido principalmente pela poupança nacional. Os recursos financeiros internacionais não poderiam substituí-lo. Devem apenas contribuir para incentivá-lo sobretudo nos primeiros tempos. E assim deve ser, porquanto não pode ser uma solução para a América Latina depender indefinidamente daqueles recursos do exterior."

Prebisch critica o peso exagerado das remessas que provocam os empréstimos externos, afirmando que no caso dos recursos públicos, estima-se que o encargo financeiro de amortização e de juros representa anualmente cerca de 19 por cento da dívida vigente. "Essas remessas tão pesadas têm contribuído para diminuir o coeficiente da pou-

pança nacional e excederam nos últimos anos até o ingresso bruto dos recursos do exterior."

O jeito

Como solução, Prebisch propôs que os excedentes às agências multilaterais sejam transformados em fundos especiais de refinanciamento de dívidas; que sejam revistos os montantes dos juros, baixando-os mediante subsídios adequados e que sejam utilizados para reforçar os volumes de ajuda, os recursos criados na recente reforma monetária internacional.

Prebisch afirma que o impulso dinâmico do desenvolvimento latino-americano exige forte incremento das exportações tanto de produtos primários como de manufaturas e propõe uma taxa de expansão anual de 15 por cento para estas últimas, mediante uma série de medidas. Estas permitirão que as exportações cresçam quatro por cento anualmente.

Dado que as importações teriam de crescer pelo menos como o produto interno (oitto por cento) Prebisch diz que restaria uma sobra

de 2,6 por cento para financiar. Deste montante, somente 0,4 por cento poderiam ser financiados com recursos externos: "O resto deverá vir com um grande esforço de substituição de importações".

Afirmando que "corrigir a insuficiência dinâmica da economia levaria tempo, mas que as tensões sociais não podem ficar a espera", Prebisch adverte:

"Nem sempre se discutem esses problemas com a objetividade necessária pois o ambiente está cada vez mais carregado de emoções. Existe grande efervescência juvenil que não é simples contágio. O inconformismo das novas gerações e também de homens que já não são jovens, tem profundas raízes".

"Um dos problemas mais importantes — afirmou — é resolver a contradição entre a legítima aspiração que têm as novas gerações de participar da solução dos grandes problemas da vida coletiva e a falta de resposta ou a resposta vacilante aos movimentos políticos e sociais para traduzir seu dinamismo em formas eficazes de ação".

Hennel da Semp, o industrial do ano

SÃO PAULO (Sucursal) — Afonso Hennel, diretor-presidente da SEMP Rádio e Televisão S. A., recebeu o diploma de industrial do ano de Santo Amaro, ontem, em solenidade realizada no Salão de Festas do aeroporto. Afonso Hennel, foi escolhido

pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, através da Delegacia de Santo Amaro, pelo seu trabalho a testa da SEMP, empresa genuinamente brasileira. Essa indústria foi a primeira a se transferir para Santo Amaro, em 1957, por decisão de

Hennel, que assim previa a futura capacidade de desenvolvimento do bairro. Hoje transformado em área tipicamente industrial. Na instalação de sua indústria, manteve cursos de preparação e formação profissional, para

os trabalhadores de Santo Amaro. Além disso abriu recursos para que fosse dada instrução primária para os filhos dos operários.

Afonso Hennel sempre trabalhou nas iniciativas destinadas a promover o pro-

gresso social e cultural de Santo Amaro, entre as quais a fundação da universidade local.

Todas essas características concorreram para sua eleição como "industrial do ano de Santo Amaro".

EUA vêm a Receita Federal do Brasil

Os diretores de Rendas Internas dos Estados Unidos e do Programa de Assistência Fiscal ao Estrangeiro analisaram ontem com o secretário da Receita Federal as realizações da Secretaria da Receita Federal a partir de 1967, durante uma visita feita ao Ministério da Fazenda.

Brasil engatinha na pesquisa

Criar laboratório de pesquisas que coloquem no alcance da indústria brasileira novos métodos de produção e tecnologia cada vez mais avançada. Esta foi a tese defendida ontem, na Conferência Nacional do Comércio, pelo sr. Heráclito de Sousa Mattos, presidente do Conselho de Recursos do Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio. O conferencista salientou que, embora seja um dos pioneiros na adoção do Direito de Propriedade Industrial, com o alvará datado de 1809, o Brasil somente agora busca solucionar, em bases firmes e definitivas, os problemas do setor.

Para o sr. Sousa Mattos, a propriedade industrial, en-

no Instituto jurídico, constitui um dos fatores do progresso brasileiro: "O progresso que perseguimos não pode prescindir do concurso benéfico da tecnologia e esta vai exercendo o seu domínio sobre as forças negativas das que se conservam indiferentes ou alheios aos anseios da humanidade em busca de conforto, da tranquilidade, da harmonia, do bem-estar comum".

PESQUISA

Disse que o Brasil ainda está engatinhando no setor das pesquisas, pois nem sequer aparece nas estatísticas internacionais. Em 1965, a despesa total para a pesquisa em geral no mundo inteiro foi estimada

em 60 bilhões de dólares; um terço nos EUA, um terço na Rússia e um terço no resto do mundo. Somente a Suíça, país de pequena extensão, destinou para as pesquisas, em 1965, 240 milhões de dólares.

Como solução para o problema no Brasil, o sr. Sousa Mattos propôs que a iniciativa privada se una ao Governo para enfrentar as questões referentes à propriedade privada. Não apenas para reformular a legislação e reestruturar os órgãos administrativos, mas para ressaltar a necessidade de instituir-se no Brasil, através das universidades, nas faculdades de Direito, de Engenharia e de Economia, o ensino oficial dessa disciplina.

O ministro João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento, analisando as perspectivas que se abrem no mercado internacional para incremento das exportações brasileiras, considerou a política de câmbio flexível atualmente em vigor uma das pre-condições essenciais ao êxito da política global de "investir para exportar". Ressaltou a importância de proporcionar uma justa remuneração ao exportador, através da manutenção da taxa de câmbio em termos realistas.

— Quando defende a tese de investir para exportar — disse — o Governo está significando uma preparação técnica, econômica e administrativa, e isto exige que se crie para o empresário uma perspectiva

Câmbio flexível, a solução

real de remuneração satisfatória, ou seja, dar-lhe um horizonte definido.

O Brasil é ainda um pequeno fornecedor, segundo o ministro do Planejamento, mas desde 1964 o Governo vem tentando motivar o aumento das exportações, criando, por exemplo, um sistema de incentivos. O problema é que as nossas exportações são ainda assistemáticas.

— O que o Governo está fazendo é dar aos exportadores requisitos essenciais para a conquista do mercado externo: poder de competição com especialização em alguns setores ou produtos, utilizando tecnologia especial, além de organização e sistemas de pro-

moção, e a constituição de uma infra-estrutura social e interna, assim como um sistema de incentivos, sem que se esqueça de utilizar a empresa estrangeira no esforço nacional da promoção de exportações.

Exportação

Neste atual estágio, o que se está fazendo é promover as exportações sistemáticas, situação que é análoga à do processo de substituição de importações, pelo menos em dois aspectos: a substituição de tecnologia e a concorrência com o resto do mundo.

— Como prioridade do Governo — disse o ministro —, a promoção das ex-

portações é uma das três frentes do desenvolvimento industrial. As duas outras são a expansão do mercado interno e a substituição de importações.

Perspectivas

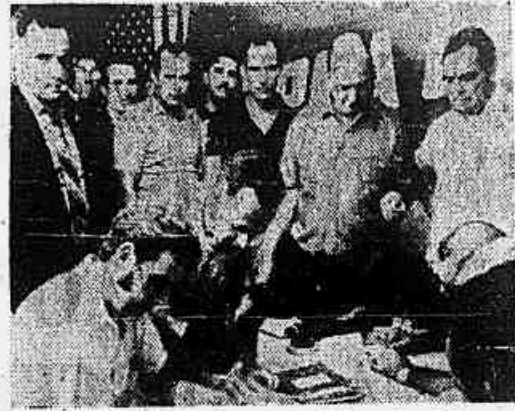
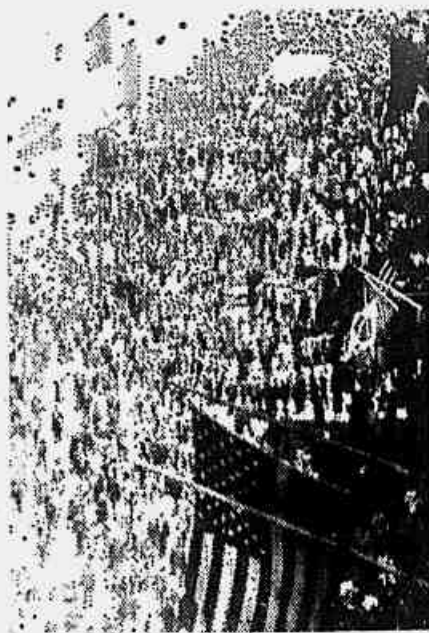
O ministro destacou o estudo do IPEA (Instituto de Planejamento Econômico e Social) sobre as Exportações Dinâmicas Brasileiras, onde se faz uma análise do mercado mundial a nível de produto.

— Esta pesquisa exaustiva — destacou o sr. João Paulo dos Reis Velloso — indicou que os produtos brasileiros que melhores perspectivas tem no merca-

do internacional são: milho, soja, serrados de pinho e diversos, madeiras artificiais e laminadas, carnes (congeladas, salgadas, preparada, extrato e suco), suco de frutas, castanha de caju, palmito em conserva, preparações e conservas de frutas tropicais; produtos químicos, maquinaria e veículos, equipamentos periféricos de processamento de dados, máquinas de escrever, peças e acessórios para máquinas de contabilidade, e máquinas e aparelhos para outras indústrias, máquinas e aparelhos elétricos, máquinas e aparelhos para transporte e elevação e construção de estradas, máquinas e instrumentos agrícolas, máquinas motrizes, veículos, máquinas e aparelhos para indústria têxtil e artigos manufaturados diversos.

EXTERIOR

Os nova-iorquinos comemoraram o Dia da Terra protestando contra a poluição do ar. Quarta-feira passada a Quinta Avenida, a principal de Nova York, foi bloqueada ao trânsito desde a Rua 59 até a Rua 14. Os milhares de veículos que passam por ela a cada minuto foram substituídos por manifestantes que exigiam, pelo menos por algumas horas, ar puro para respirar.



Cubanos asilados em Miami alistam-se como voluntários para lutar em Cuba

O QUE OCORRE NO MUNDO

- * Exército colombiano prende quatro oficiais e vigia casa de Pinilla
- * Fidel Castro ataca OEA e diz que mantém ajuda aos guerrilheiros
- * Projeto dos EUA e URSS limita a 12 milhas a soberania nos mares

(Agências: AP — FP — Reuters — ANSA)

GREVE ARGENTINA FOI CALMA

Newton Carlos

Pobreza, explosão e lições

A América Latina volta ao ponto de incandescência. A nova onda de agitação, envolvendo sobretudo a Argentina (greve geral), Uruguai (conflito do Executivo com o Parlamento e terrorismo), Bolívia (ocupação de universidades), Equador (manifestações de rua) e Colômbia (luta eleitoral), coincide sintomaticamente com dois fatos: 1. Artigo de Lester Pearson, ex-primeiro-ministro do Canadá, numa revista internacional, advertindo os países ricos da possibilidade de explosão de "revoluções em cadeia" no mundo subdesenvolvido; 2. Divulgação do último relatório da CEPAL, comissão das Nações Unidas para o continente, sobre a situação geral dos países latino-americanos, que parecem lançados numa vertiginosa queda de pique.

Pearson cita a pobreza e o desemprego, já atingindo a 30 por cento da mão-de-obra urbana da América Latina, Ásia e África, como estopins de crises e violência. As conclusões da CEPAL mostram a desigualdade crescente da distribuição de rendas entre os latino-americanos. A renda média anual do continente é de 385 dólares por pessoa, mas de 70 a 80 por cento da população não recebem além de 110 dólares ou menos de 500 cruzeiros novos. Quase todo o montante vai para os bolsos de uma pequena parcela (entre 30 e 20 por cento) de privilegiados.

O QUADRO

A Venezuela é um exemplo de como se confundem ilusão e realidade. Exibe, com orgulho, a maior renda por pessoa da América Latina: mil dólares. Na distribuição, no entanto, 42,29 por cento dos venezuelanos só recebem pouco mais de 100 dólares. E de cerca de três mil dólares a renda média dos norte-americanos.

Como evitar a explosão? Com estatísticas simples o ex-chefe do Pentágono e hoje presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, procurou mostrar que a violência e a pobreza andam quase sempre lado a lado. De 1958 a 1966, dos 38 países considerados "muito pobres" 32 tiveram a sua instabilidade agravada por golpes e revoluções. Mas o problema não morre aí. É necessário ver também relações internacionais injustas que oprimem os subdesenvolvidos como um todo. A luta de classes transferida do plano de pessoas para o de países. A participação da América Latina nas riquezas produzidas pelo comércio mundial é de apenas cinco por cento, índice que tende a baixar, segundo o relatório

agora divulgado pela CEPAL. Vendemos sempre mais em volume de mercadorias e recebemos sempre menos em quantidade de dinheiro, porque os preços de nossas matérias-primas são permanentemente vilipendiados. Há outras formas mais sutis de exploração. Em 1967 os latino-americanos desembolsaram dois bilhões e 368 milhões de dólares no pagamento de fretes de sua importação e exportação. Só 352 milhões, uns 14 por cento do total, ficaram com empresas de navegação do continente. Os dois bilhões restantes foram reforçar fortunas da Europa e dos Estados Unidos. Financiamos o desenvolvimento dos ricos.

Nesse quadro a crise argentina encerra lições. Há pouco Onganía condenou a "fria aplicação das regras econômicas", fato interpretado por alguns como sintoma de mudança. O "eficientismo" que rege certas políticas vinculadas a estratégias de preservação dos "status" das estruturas mundiais é um gerador de desemprego entre os pobres e um instrumento de dependência externa crescente para os subdesenvolvidos. Declara Rogelio Frigerio, incansável ativista argentino de teses "desenvolvimentistas": "— É preciso uma virada de 180 graus na política econômica. Precipitamos os confrontos sociais na Argentina. Ninguém os quer, mas eles aí estão, condenando à falência o que foi feito até agora".

CONSCIÊNCIA

No exemplo argentino há outra dado significativo. Onganía avançou timidamente no campo da participação popular. Quer criar "comissões assessoras" de âmbito municipal. Não estabelece, a rigor, nenhum poder intermediário. "Mas o fenômeno traduz uma necessidade estratégica do regime", escreveu o analista argentino Roberto Aizorbe, acentuando: "— Tendo-se apoiado até agora nas forças armadas, o Estado sente a necessidade de deslocar o seu eixo de sustentação para o povo".

Convivemos com a pobreza e a exploração em vários planos, inclusive entre países. Logo, a violência é estatisticamente fatal. O quadro não é, no entanto, uniforme. Há contestações, reações e tentativas de mudança. Diz Milton Eisenhower, irmão do ex-presidente e comandante de um grupo de estudos sobre relações interamericanas:

"— Os povos da América Latina compreendem finalmente que a degradação humana não é universal e nem inevitável".

Helicópteros sobrevoavam a cidade o dia inteiro para localizar pequenas manifestações. Os operários e estudantes levantaram barricadas, tentavam reagir. Inútil. A polícia começou a atirar bombas de gás lacrimogêneo. Começou a correria. Um estudante ficou ferido na perna, atingido por um estilhaço de uma bomba de gás. Vários trabalhadores e estudantes foram presos.

A greve geral, mesmo contando com a adesão da maioria dos trabalhadores, não chegou a afetar o transporte ferroviário e o metrô. Soldados e funcionários do governo substituíram os trabalhadores que faltaram. Vinte e oito minutos depois de iniciada a greve ocorreu o primeiro incidente em Rosário. Uma bomba explodiu numa estrada de ferro, arrebentando trilhos. A sinalização foi desligada. PAUCA AGITAÇÃO — Os trabalhadores aderiram à greve,

Córdoba, 10 horas da manhã. Os trabalhadores abandonam fábricas e escritórios, sempre acompanhados por estudantes. Todo mundo obedeceu a palavra de ordem da CGT colaboracionista e peronista: greve geral para protestar contra a política econômica e social do governo. Mas quando os trabalhadores começavam a marchar pela rua encontraram agentes da polícia federal e provincial, a gendarmaria nacional e tropas do Exército local.

mas não conseguiram realizar manifestações como havia sido previsto pela liderança peronista de Raimundo Ongaro.

Em Grand Bourg, um dormente foi colocado por cima dos trilhos. O maquinista de um trem que passava pelo local viu a tempo o obstáculo e freiou. O cabo de telex que une o sul do país a Buenos Aires foi cor-

tado de madrugada por sabotadores e as comunicações com esta região ficaram momentaneamente interrompidas.

Em Buenos Aires ninguém tomou conhecimento da greve. As lojas comerciais abriram normalmente, os transportes funcionaram normalmente e cinco linhas do metrô estavam abertas.

RESPONSABILIDADE MILITAR É CADA VEZ MAIOR

— Nesta hora de agressões terroristas no continente americano as Forças Armadas, especialmente os Exércitos, assumem grande responsabilidade por sua função específica de constituir uma garantia dos povos para a manutenção da ordem e da paz social, tendo em vista o desen-

volvimento natural da vida nacional de cada um de nossos Estados.

Esta declaração foi feita pelo chefe do Estado-Maior da Argentina, general Guillermo Sanchez Almeyra durante a inauguração da IV Conferência de Comandantes de Comunicação dos Exérci-

tos Americanos. O general Almeyra insistiu na defesa de uma ideologia americana de segurança, lembrando que os atentados terroristas estão ficando cada vez mais frequentes.

— A atualidade mundial e particularmente o panorama

Seiscentos estudantes ocuparam a Faculdade de Engenharia da Universidade de Santa Fé, levando dez professores como reféns. Os professores só foram libertados depois de negociações entre os estudantes e autoridades policiais. Depois de libertar os professores os estudantes realizaram uma grande manifestação pelas ruas da cidade.

"O governo argentino com o fim de garantir a tranquilidade e a liberdade do trabalho, não permitirá nenhuma alteração da ordem pública." A promessa feita pelo ministro do Interior, Francisco Imaz, foi realmente cumprida.

A comissão dos 25 formada por colaboracionistas e peronistas moderados da CGT convocou a greve para protestar contra o congelamento de salários e a política do ministro da Economia, Dagnino Pastore.

trinidad-tobago

PODER NEGRO PERDE LÍDER E PROMETE NEGOCIAÇÕES

O silêncio nas ruas de Port of Spain foi cortado pelas explosões de mais de 100 coquetéis Molotov. Há 48 horas que o Poder Negro ameaça toda a Ilha de Trinidad com manifestações violentas de protesto. Exigem a integração da população negra na economia do país.

O Exército está dividido. Cento e cinquenta dos oitocentos soldados já aderiram ao movimento.

Os desertores refugiaram-se nas montanhas que circundam Port of Spain depois do molim de ontem na Base de Tetrón. A polícia informou que 28 soldados foram presos e os demais estão sendo procurados.

Observadores políticos temem que o desdobramento da crise leve os Estados Unidos a intervir militarmente nas duas ilhas do Caribe.

OS LÍDERES — Depois da prisão de Clive Nunez, chefe de Imprensa do Poder Negro e George Wheels, presidente do Sindicato dos Petrolíferos, o líder mais procurado pela Polícia era Geddes Granger, de 34 anos. Após intensas buscas policiais em todos os pontos da Ilha, Granger, foi capturado vivo.

Para as autoridades de Trinidad ele é o responsável pelas últimas manifestações na capital e ocupava o cargo de diretor de Comitê de Ação Conjunta. Granger foi detido ontem, na localidade de Vouva, a 50 quilômetros de Port of Spain, com mais dois companheiros. Segundo informações extra-oficiais já se eleva a 44 o número de detidos do Poder Negro.

Observadores políticos admitem que a organização da Ilha seja uma ramificação do Poder Negro dos Estados Unidos, mantendo ligações com os castri-

tas de Cuba. Os líderes negros de Trinidad reclamam o controle de parte da economia e exigem drásticas medidas para solucionar o problema do desemprego.

Durante os conflitos de ontem, a polícia disparava contra a multidão reunida no centro da capital. Seis manifestantes morreram, enquanto outros incendiavam lojas, saqueando o material encontrado.

NEGOCIAÇÕES — Enquanto a violência entre policiais e manifestantes rompia o silêncio do toque de recolher, circulavam rumores sobre o início das negociações entre os líderes do Poder Negro e as autoridades da Ilha.

Um oficial rebelde, que se apresentou como sendo o tenente Lasalle afirmou à Agência Reuters que havia conferenciado com o procurador-geral Karl

Hudson Phillips, encarregado das negociações entre o primeiro-ministro Eric Williams e os manifestantes.

Lasalle informou ainda, que falava diretamente do quartel central do Regimento Tetrón, atualmente em poder dos amotinados. Os jornalistas que tentaram se aproximar do Regimento foram obrigados a se afastar, ante as ameaças da guarda em prontidão.

Em Washington, o Departamento de Estado informou, ontem, que o governo de Trinidad estava conseguindo dominar a rebelião dos "extremistas negros". Informava-se ainda, que os amotinados estavam em fase de negociações com as autoridades de Port of Spain, o que levava a concluir que o Poder Negro abandonava suas pretensões de revolta.

Armas e soldados chegam a Port of Spain

Em Londres, um portavoza do Foreign Office informou que o governo de Trinidad-Tobago solicitou da Grã-Bretanha "o envio imediato de armas leves". A entrega da munição depende da especificação do tipo e quantidade dos armamentos que deverão ser feitos pelo primeiro-ministro de Trinidad, Eric Williams.

"Sirius" e "Justiter", fragatas da Marinha Real que operam na região das Bermudas, receberam ordens de dirigir-se para a costa de Port of Spain. Deverão agir no momento em que a segurança dos 2 mil habitantes de Trinidad estiver ameaçada.

O governo de Trinidad possui grande quantidade de metralhadoras, fuzis, morteiros e outras armas leves durante a ocupação de seu principal quartel, o de Tetrón, a 20 km da capital. Todavia os Estados Unidos, nos quais Williams também pediu ajuda, já começaram a enviar

material bélico por via aérea, disse ontem o porta-voz da chancelaria britânica.

Ontem pela manhã as seis fragatas de guerra da Marinha norte-americana aproximaram-se de Port of Spain. Quatro delas, o navio-escudo, quatro caças anfíbios e um navio de pesquisa, delegaram permanência na ilha e que na sua maioria trabalham na indústria petrolífera.

A Casa Branca informou que sua força naval aguardaria no largo da costa até que fosse necessário evacuar os 2 mil norte-americanos que residem na ilha e que na sua maioria trabalham na indústria petrolífera.

Referente a crítica internacional enviada pelos Estados Unidos na República Dominicana em 1965, o portavoza do Departamento de Estado, Carl Barthel, declarou ontem que não há planos para uma nota

República Dominicana". E Ronald Zagler, secretário de Imprensa do presidente Nixon afastou qualquer possibilidade de intromissão nos assuntos internos de Trinidad-Tobago.

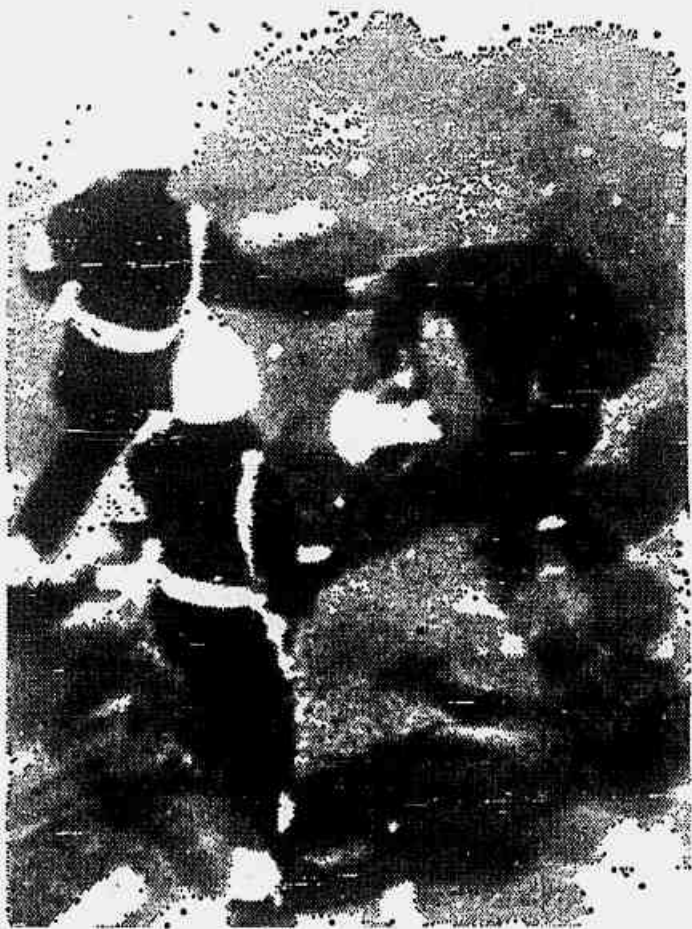
Observadores políticos ressaltam que quanto os marines desembarcaram na República Dominicana em abril de 1965 a primeira justificativa dada foi a de salvar os cidadãos norte-americanos ali residentes.

INCERTEZA — Enquanto circulam rumores de que o governo da Guiana e de Barbados enviarão tropas de reforço para Port of Spain, "anos residentes das ilhas, entre eles crianças e velhos, começaram a deixar o país".

Os 500 canadenses de Trinidad já haviam estabelecido um plano para uma eventual evacuação e evacuaram ontem o chanceler Mitchell Sharp, em Ottawa.

AMÉRICA LATINA (2)

colômbia



INDISCIPLINA DE OFICIAIS É PUNIDA E NÃO AFETA EXÉRCITO

Quatro oficiais — dois capitães e dois maiores — do Exército colombiano foram detidos "por delitos previstos pela legislação militar vigente". O comunicado é do comandante-chefe das Forças Armadas, general Hernando Correa Cubides. Todos os oficiais presos pertencem ao quartel-general da Décima Brigada. Foi aberto inquérito mas nada se revelou sobre as acusações contra os quatro. Cubides disse que o fato "não afeta a disciplina geral e a unidade monolítica do Exército". Afirmou que se trata de "fato interno", pois "parece haver gente interessada em desvirtuar o que realmente aconteceu".

MARIA EUGÊNIA ROJAS: "O PAÍS ESTÁ EM GUERRA"

O presidente Carlos Lleras Restrepo diz que o sítio da casa do ex-ditador Rojas Pinilla pela Força Pública é "medida elementar de segurança e proteção". O comandante-em-chefe das Forças Armadas Colombianas, general Hernando Correa Cubides, também afirma que o cerco militar é para "prevenir e proteger". Mas Rojas não aceita a imposição: informou à imprensa de que está preso de verdade. Sua filha e braço-direito, senadora Maria Eugênia Rojas, falou com a Agência Reuters por telefone: "O general (Rojas) ganhou a eleição por uma vantagem de 105 mil votos". Contou que a casa tinha sido transformada em cárcere e denunciou que vários líderes da ANAPO estão presos. "O país está em estado de guerra e defenderá a vitória de meu pai", diz Maria Eugênia. Os fatos, porém, são outros: cem mil soldados e policiais em alerta impediram quaisquer manifestações dos "rojistas", inclusive a tal "Marcha sobre Bogotá" — pedida por "La Neña". 412 pessoas foram presas, em todo o país. Os familiares de Rojas e seus vizinhos estão praticamente isolados do mundo. O quartelão foi cercado pelo Exército, com carros blindados, e só podem entrar, depois de identificar-se, os moradores do local. A única comunicação com o exterior é, assim, a telefônica. Por isto, não se entende como um dos partidários de Roja conseguiu entregar aos jornais e rádios um comunicado do ex-ditador, denunciando sua prisão domiciliar. Como teria saído o documento? "Temos prova de que, dentro do movimento comandado pelo general se infiltraram elementos extremistas de muita periculosidade" — diz uma mensagem do presidente Lleras aos embaixadores da Colômbia em todo o mundo, explicando porque decretou o estado de sítio. Lleras lembrou ter reafirmado à imprensa e ao país, pelo rádio e a televisão, que entregaria o poder a 7 de agosto a uma pessoa que seja legalmente designada pelos órgãos, eleitorais, atitude que é compartilhada unanimemente pelas Forças Armadas. Pede aos diplomatas que informem à opinião pública internacional sobre a liberdade que presidiu as eleições, nas quais todos os grupos tiveram todas as garantias, sem que nem o governo nem as autoridades eleitorais estejam dispostos a permitir que os resultados das eleições sejam "alterados pela fraude ou cancelados pela coação". O comunicado informa que o governo tem conhecimento dos planos para motins em diversos locais do país, a fim de perturbar a ordem, derrubar as autoridades legítimas, impedir o livre desenvolvimento da apuração etc. "E que, por isso, se viu obrigado a decretar o estado de sítio em todo o território nacional". Reafirma que no próximo domingo os candidatos dos grupos políticos têm todas as oportunidades para formular qualquer reclamação contra a Justiça Eleitoral e até junto ao Conselho de Estado — órgão independente do governo e cúpula do sistema administrativo. "Qualquer denúncia será objeto de cuidadosa investigação". Por fim, o governo nega ter estabelecido censura alguma às comunicações.

Uma declaração subversiva e um assalto aos arquivos eleitorais — são as acusações contra os partidários de Rojas Pinilla. O ex-ditador não assinou o documento, mas sua filha Maria Eugênia o fez, assim como outros líderes importantes do "rojismo": senador José Ignacio Vives e deputado Fernando Pardo. O estado de sítio permite às forças militares ignorarem as imunidades parlamentares. As prisões foram feitas sob a acusação de "incitação à desordem". O major aposentado Hernando Forero Gomez é uma figura do "rojismo". Personagem pitoresco, é "especialista em fugas e tentativas golpistas". Envolvido em conspirações, detido várias vezes, asilado em Embaixadas, com fugas espetaculares, é membro do Comando da Aliança Nacional Popular (ANAPO). Outro que assinou foi o genro de Pinilla, senador Samuel Moreno, que afirma: "O governo se desprestigiou. A mobilização dos aparelhos de repressão contra nós indica que é maior a sua debilidade. Mas o povo está decidido e explodirá a qualquer momento."

GOVERNO ATRIBUI CENSURA A FALHAS TÉCNICAS

"Falhas técnicas que isolaram por completo o país foram provisoriamente reparadas" — é a desculpa do ministro das Comunicações da Colômbia para justificar a censura total às informações sobre a real situação do país. Antonio Díaz sustenta a posição do presidente Lleras de que "não houve censura", mas enviou tranquilamente um pequeno lembrete às agências de notícias internacionais, para que, parcialmente restaurado o serviço, escrevam com total responsabilidade e apresentem com objetividade a situação reinante no país". (sic) Enquanto isto, todos os jornais locais e estações de rádio e televisão estão sob censura para que não publiquem notícias que possam piorar a situação. Mas o ministro afirma que o defeito que isolou os serviços telefônicos e de telex do país está relacionado com sistema semi-automáticos que não foram ainda de todo corrigidos. Isto não deixa de ser uma pressão oficial contra as agências: a qualquer audácia dos jornalistas, "as falhas técnicas podem voltar". O jornal conservador independente El Siglo afirma ter estado sob censura durante várias horas, por imposição do governador do Departamento de Cundinamarca. A medida foi suspensa por ordem do presidente Lleras Restrepo. No Departamento del Valle foi imposta a censura para informações relacionadas com a ordem pública, tanto para o rádio como para a imprensa. Todas as informações deste tipo têm de passar antes pelo crivo do Comando da Brigada. Em Bogotá, os correspondentes estrangeiros tiveram dificuldades em transmitir suas mensagens para o exterior, devido à suspensão dos serviços de telex. Ao mesmo tempo, quando um empregado da Agência France Presse se apresentou à hora de costume na sede da Empresa Nacional de Telecomunicações (ENTEL) para apresentar o texto da emissão da agência, um funcionário disse que já era muito tarde, porque o texto tinha de ser levado a outro lugar, antes de ser transmitido ao exterior. No final, tudo se acertou. Certos funcionários admitiram ter recebido ordens de "bloquear as notícias". Francisco Gomez Valderrama, coordenador do jornal conservador independente Occidente foi preso por várias horas, acusado de um artigo ofensivo ao presidente da República, intitulado "A Vitória de Rojas". A Terceira Brigada do Exército está querendo fechar o jornal, mas Gomez foi logo libertado. O órgão era partidário da candidatura eleitoral de Evaristo Sourdés, dissidente da Frente Nacional. Em editorial, o Estado de São Paulo afirma que a alta votação conseguida por Rojas Pinilla é prova da imaturidade política da grande maioria do povo da Colômbia. "A democracia é realmente impraticável quando dela podem se aproveitar caudilhos já desmoralizados que não aceitam as regras do jogo democrático. Estes caudilhos, uma vez eleitos pelos votos populares, nunca mais soltam o poder, como o provam os exemplos de Fulgêncio Batista (Cuba), Juan Domingos Perón (Argentina) e Getúlio Vargas (Brasil)".

de muita periculosidade" — diz uma mensagem do presidente Lleras aos embaixadores da Colômbia em todo o mundo, explicando porque decretou o estado de sítio. Lleras lembrou ter reafirmado à imprensa e ao país, pelo rádio e a televisão, que entregaria o poder a 7 de agosto a uma pessoa que seja legalmente designada pelos órgãos, eleitorais, atitude que é compartilhada unanimemente pelas Forças Armadas. Pede aos diplomatas que informem à opinião pública internacional sobre a liberdade que presidiu as eleições, nas quais todos os grupos tiveram todas as garantias, sem que nem o governo nem as autoridades eleitorais estejam dispostos a permitir que os resultados das eleições sejam "alterados pela fraude ou cancelados pela coação". O comunicado informa que o governo tem conhecimento dos planos para motins em diversos locais do país, a fim de perturbar a ordem, derrubar as autoridades legítimas, impedir o livre desenvolvimento da apuração etc. "E que, por isso, se viu obrigado a decretar o estado de sítio em todo o território nacional". Reafirma que no próximo domingo os candidatos dos grupos políticos têm todas as oportunidades para formular qualquer reclamação contra a Justiça Eleitoral e até junto ao Conselho de Estado — órgão independente do governo e cúpula do sistema administrativo. "Qualquer denúncia será objeto de cuidadosa investigação". Por fim, o governo nega ter estabelecido censura alguma às comunicações.

de muita periculosidade" — diz uma mensagem do presidente Lleras aos embaixadores da Colômbia em todo o mundo, explicando porque decretou o estado de sítio. Lleras lembrou ter reafirmado à imprensa e ao país, pelo rádio e a televisão, que entregaria o poder a 7 de agosto a uma pessoa que seja legalmente designada pelos órgãos, eleitorais, atitude que é compartilhada unanimemente pelas Forças Armadas. Pede aos diplomatas que informem à opinião pública internacional sobre a liberdade que presidiu as eleições, nas quais todos os grupos tiveram todas as garantias, sem que nem o governo nem as autoridades eleitorais estejam dispostos a permitir que os resultados das eleições sejam "alterados pela fraude ou cancelados pela coação". O comunicado informa que o governo tem conhecimento dos planos para motins em diversos locais do país, a fim de perturbar a ordem, derrubar as autoridades legítimas, impedir o livre desenvolvimento da apuração etc. "E que, por isso, se viu obrigado a decretar o estado de sítio em todo o território nacional". Reafirma que no próximo domingo os candidatos dos grupos políticos têm todas as oportunidades para formular qualquer reclamação contra a Justiça Eleitoral e até junto ao Conselho de Estado — órgão independente do governo e cúpula do sistema administrativo. "Qualquer denúncia será objeto de cuidadosa investigação". Por fim, o governo nega ter estabelecido censura alguma às comunicações.

de muita periculosidade" — diz uma mensagem do presidente Lleras aos embaixadores da Colômbia em todo o mundo, explicando porque decretou o estado de sítio. Lleras lembrou ter reafirmado à imprensa e ao país, pelo rádio e a televisão, que entregaria o poder a 7 de agosto a uma pessoa que seja legalmente designada pelos órgãos, eleitorais, atitude que é compartilhada unanimemente pelas Forças Armadas. Pede aos diplomatas que informem à opinião pública internacional sobre a liberdade que presidiu as eleições, nas quais todos os grupos tiveram todas as garantias, sem que nem o governo nem as autoridades eleitorais estejam dispostos a permitir que os resultados das eleições sejam "alterados pela fraude ou cancelados pela coação". O comunicado informa que o governo tem conhecimento dos planos para motins em diversos locais do país, a fim de perturbar a ordem, derrubar as autoridades legítimas, impedir o livre desenvolvimento da apuração etc. "E que, por isso, se viu obrigado a decretar o estado de sítio em todo o território nacional". Reafirma que no próximo domingo os candidatos dos grupos políticos têm todas as oportunidades para formular qualquer reclamação contra a Justiça Eleitoral e até junto ao Conselho de Estado — órgão independente do governo e cúpula do sistema administrativo. "Qualquer denúncia será objeto de cuidadosa investigação". Por fim, o governo nega ter estabelecido censura alguma às comunicações.

cuba



Fidel Castro mantém apoio à guerrilha

"Cuba não negou nem negará jamais seu apoio aos movimentos revolucionários na América Latina" garantiu o primeiro-ministro Fidel Castro rompendo um silêncio de quase dois anos, num discurso pronunciado durante os festejos do dia 22, antontem.

Comandos do Alpha 66, movimento anti-castrista que desembarcou em Cuba, treinam nos campos da Flórida.



"Quando falamos de apoio ao movimento revolucionário devemos esclarecer que este apoio não é somente a favor de movimentos guerrilheiros, mas inclui qualquer governo que sinceramente adote uma política de desenvolvimento econômico e social e de libertação de seu país do jugo imperialista lanque. Seja qual for a forma que este governo tenha chegado ao poder, Cuba o apoiará." "Cuba observa com muito interesse o fenômeno que se desenrola no Peru", disse Fidel, acrescentando que a posição de seu governo sobre este assunto deverá ser tomada "cuidadosamente" de forma que não possa ser utilizada pela "oligarquia peruana ou o imperialismo lanque" para atacar aquele país. PROSTÍBULO POLÍTICO — Referindo-se às declarações feitas na América Latina, a favor do regresso de Cuba na OEA (Organização dos Estados Americanos) Fidel Castro classificou este organismo de "prostíbulo político" e garantiu: "Cuba não solicitou nem solicitará jamais seu ingresso na OEA... Em outras palavras, Cuba ingressará na OEA no dia em que esta expulsar os Estados Unidos da organização por genocídio e intervencionismo... Estão muito longe da realidade os que estão vendo uma Cuba arrependida e batendo às portas da OEA".

CONTRA-REVOLUCIONARIOS — Pelas palavras do primeiro-ministro deduz-se que o número de elementos do Alpha 66 dos que desembarcaram em Cuba na sexta-feira passada ascendeu a 13. "Dois mercenários" foram aprisionados no dia do desembarque, dois foram mortos, um ferido no dia seguinte, e segundo Fidel, outros dois caíram, mais dois foram capturados num outro choque na quarta-feira. Segundo o ministro restam ainda quatro últimos membros do grupo, que estão cercados e sua captura é iminente. Entre os contra-revolucionários colocados fora de combate figuram os "dois chefes de grupo", Fidel não citou nomes. SEQUESTROS E DIPLOMATAS — Fidel Castro evocou o problema dos desvios de aviões e o de sequestro de diplomatas. "Estes problemas, afirmou, foram criados pelos Estados Unidos, com suas fletórias, suas piratarias, e agora não sabem como resolvê-los... Nós, em Cuba, não temos nenhum problema. Resolvemos o problema dos aviões com uma lei. Quanto aos embaixadores não lhes garantimos segurança... Se quiserem resolver o problema dos desvios de aviões para Cuba será preciso aceitar a nossa lei, virgula por virgula... Quanto aos diplomatas, este é um problema dos países onde ocorrem e não de Cuba". Na parte final de seu discurso, que durou três horas, Fidel reafirmou sua "solidariedade com a URSS" e apoiou a invasão à Tcheco-Eslováquia, onde, segundo disse, "havia um processo de traição ao marxismo".

PROSTÍBULO POLÍTICO — Referindo-se às declarações feitas na América Latina, a favor do regresso de Cuba na OEA (Organização dos Estados Americanos) Fidel Castro classificou este organismo de "prostíbulo político" e garantiu: "Cuba não solicitou nem solicitará jamais seu ingresso na OEA... Em outras palavras, Cuba ingressará na OEA no dia em que esta expulsar os Estados Unidos da organização por genocídio e intervencionismo... Estão muito longe da realidade os que estão vendo uma Cuba arrependida e batendo às portas da OEA".

PROSTÍBULO POLÍTICO — Referindo-se às declarações feitas na América Latina, a favor do regresso de Cuba na OEA (Organização dos Estados Americanos) Fidel Castro classificou este organismo de "prostíbulo político" e garantiu: "Cuba não solicitou nem solicitará jamais seu ingresso na OEA... Em outras palavras, Cuba ingressará na OEA no dia em que esta expulsar os Estados Unidos da organização por genocídio e intervencionismo... Estão muito longe da realidade os que estão vendo uma Cuba arrependida e batendo às portas da OEA".

Sequestro acabou em 24 horas

Não durou mais de 24 horas a aventura do pequeno avião sequestrado quando sobrevoava a Carolina do Norte, Estados Unidos, e levado a Cuba. O avião já chegou de volta. Dois passageiros, os sequestradores, ficaram. O pequeno aparelho foi sequestrado antontem à noite em Gastônia, Carolina do Norte, e levado à ilha depois de reabastecer-se de combustível em Rock Hill, Carolina do Sul, Jacksonville, Flórida e Fort Lauderdale. As autoridades identificaram os sequestradores como Ira Davis "Orrie" Meeks, de 27 anos e Diane McKenney, de 17 anos, ambos de Gastônia.

Um funcionário da polícia em Gastônia disse que Meeks foi sentenciado de dois a quatro anos de prisão em 1960 acusado de homicídio sem premeditação. As autoridades da aeronáutica de Atlanta, Geórgia, disseram que Meeks informou às torres de controle ao longo da rota que mantivessem a polícia afastada dos locais de reabastecimento, do contrário "mandaria o avião pelos ares". O aparelho conduzia somente os dois sequestradores e o piloto, Bruce Strandley de 56 anos. O casal subiu no avião de turismo dizendo que queria "voar um pouquinho".

Bolívia liberta seu ex-ministro

"Terei importantes declarações ao chegar ao México", declarou ontem Antonio Arguedas horas antes de sua partida. Ex-ministro do Interior da Bolívia, Arguedas deixou seu país num voo regular da companhia Lufthansa. Por questões de segurança a hora exata de sua chegada ao México foi mantida em segredo. Arguedas era incriminado pelo governo revolucionário do general Alfredo Ovando Candia por ter entregue ao governo cubano em 1968 o diário de campanha de Ernesto "Che" Guevara. Refugiou-se na Embaixada do México em La Paz, após ter escapado a dois atentados desde julho passado. Terça-feira última recebeu autorização para deixar o país.

Estudante boliviano quer aula de Debray

Bégis Debray, o marxista francês condenado a 30 anos de prisão por participar das guerrilhas comandadas por Ernesto "Che" Guevara, foi convidado por universitários para dar aulas de filosofia marxista na Universidade Popular "Topaj Katari" de La Paz. O convite surge no momento em que o governo boliviano pretende reexaminar o "caso Debray", em consequência de reiterados pedidos de liberdade e anistia que tem recebido ultimamente. Debray encontra-se em uma prisão militar de Camiri, desde 20 de abril de 1967, condenado por um Tribunal Militar a 30 anos de reclusão.

to em que o governo boliviano pretende reexaminar o "caso Debray", em consequência de reiterados pedidos de liberdade e anistia que tem recebido ultimamente. Debray encontra-se em uma prisão militar de Camiri, desde 20 de abril de 1967, condenado por um Tribunal Militar a 30 anos de reclusão.

JORNALISTAS — Os jornalistas assalariados da Bolívia, reunidos em congresso na cidade de Cochabamba, decidiram seguir a "linha do nacionalismo revolucionário para alcançar a meta do socialismo latino-americano". Outros pontos importantes do congresso são: a luta da imprensa pela libertação da Bolívia do capitalismo financeiro, solicitação de anistia política irrestrita, monopólio do comércio exterior e nacionalização dos bancos estrangeiros. Interrogado sobre a decisão dos jornalistas, o presidente Alfredo Ovando disse que seu governo é "favorável a essa fórmula que não seja socialista nem capitalista, mas que se identifique com o nacionalismo popular".

Interrogado sobre a decisão dos jornalistas, o presidente Alfredo Ovando disse que seu governo é "favorável a essa fórmula que não seja socialista nem capitalista, mas que se identifique com o nacionalismo popular".

EUROPA

ATOS RELIGIOSOS

A ORAÇÃO CHAGA DO OMBRO DE JESUS. Agradeço uma graça alcançada, LIDIA SILVA. 23273. A ORAÇÃO CHAGA DO OMBRO DE JESUS. Agradeço uma graça alcançada, VEDDA LEAL. 23273.

FRANCO DA VEZ PARA OPOSIÇÃO RECLAMAR

O ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Walter Scheel, conversou ontem particularmente com quatro dirigentes da Oposição espanhola, os quais solicitaram que o ingresso da Espanha no Mercado Comum Europeu fosse condicionado aos seus avanços para democracia. Pela primeira vez desde que Franco assumiu o poder um ministro de Relações Exteriores em visita oficial se reúne com figuras da Oposição. A principal das autoridades manifestaram desagrado pelo projeto, mas o chanceler alemão insistiu em levá-lo a cabo. O ministro visitante falou durante uma hora com as quatro personalidades na Embaixada da Alemanha Ocidental.

Liberdade tornou-se um slogan na Grécia

"Tudo pelo restabelecimento da democracia na Grécia", diz o manifesto do Movimento de Libertação das Forças Democráticas, uma nova organização de resistência com sede em Salônica, ao norte do país. O documento pergunta ao governo revolucionário do general George Papadópulos como é capaz de apoiar e manter o slogan de "Grécia dos gregos e não dos estrangeiros" enquanto entrega métodos medievais para impor a ditadura. A nova organização de resistência desafia a Papadópulos a convocar eleições gerais atendendo desta forma à vontade popular. APOIO — Vinte e cinco mil estudantes e notáveis reataram-se ontem em Atenas durante uma manifestação de protesto contra "o regime militar grego e o imperialismo norte-americano no mundo". Sete policiais ficaram feridos e trinta manifestantes foram detidos quando a multidão se concentrava em frente ao Consulado dos Estados Unidos em Roma. Em Tarento, Bari e em outras cidades do norte da Itália vários setores trabalhistas continuavam em greve reivindicando melhorias salariais.

GUERRA E PAZ

EUA NA MIRA DOS POLARIS DA URSS

Submarinos soviéticos, do tipo Polaris, armados com foguetes nucleares (16 para cada unidade, com alcance de 1.920 quilômetros) estão patrulhando o Atlântico à distância de ataque aos Estados Unidos. Sua localização foi anunciada pelo Departamento de Defesa.

Manobras

Com a participação de 200 unidades navais — de superfície, submarina e navios auxiliares — os soviéticos estão realizando intenso treinamento de guerra anti-submarina no Atlântico, nas maiores manobras já realizadas em tempos de paz, com o objetivo de anular a frota submarina dos Estados Unidos.

Belonaves da OTAN vigiam ao longe as manobras soviéticas, que causam preocupação nos meios militares norte-americanos em virtude da ampliação da área de mobilização do poder naval russo. As manobras se estendem do Atlântico ao Pacífico, passando pelos mares da Noruega, o Mediterrâneo, Filipinas e o Oceano Índico.

Objetivo

Afirma o secretário de Defesa Melvin Laird que os soviéticos estão desenvolvendo um programa intensivo para alcançar e superar a força de submarinos do tipo Polaris dos Estados Unidos em quatro anos. Os EUA dispõem de 41 submarinos desse tipo. A URSS, em seis meses, dobrou para 12 o número de seus Polaris.

Segundo os serviços de informação americanos, os soviéticos constroem sua frota de submarinos Polaris nos Estaleiros ao norte da União Soviética, que têm capacidade para construir até oito submarinos do tipo por ano.

CAMBOJA ESTÁ RECEBENDO ARMAS

Os Estados Unidos comprometeram-se na guerra que o governo cambojano está travando contra os comunistas do Vietnã do Norte e as forças do deposto príncipe Sihanouk. O envio de armas foi autorizado. A Casa Branca reconheceu ontem que milhares de fuzis, canoatados aos comunistas no Vietnã do Sul, foram entregues ao Camboja "com conhecimento e aprovação de Washington".

Ronald L. Ziegler, secretário-geral norte-americano de imprensa, esclareceu aos jornalistas que o envio de fuzis automáticos do tipo Ak-47 não representa ainda a resposta do governo de Nixon à "solicitação específica" de armamentos militares formulada pelo Camboja. Esses armamentos enviados ao Vietnã foram a maneira rápida e provisória encontrada para socorrer o governo do primeiro-ministro Lon Nol, pois a questão de uma assistência americana in-

tegral ainda "está sendo estudada". Ziegler fez questão de ressaltar que "as armas enviadas ao Camboja foram apreendidas pelos aliados no Vietnã do Sul e entregues por Vietnamitas do Sul" mas, os jornalistas não viram a necessidade de estabelecer essa diferença sutil. Interrogado sobre se um avião norte-americano estava transportando armas ao Camboja, declarou não estar preparado para responder.

Procurando explicar a posição norte-americana de crescente envolvimento indireto na guerra do Camboja, o secretário de imprensa argumentou que "não há dúvida sobre quem é o agressor nessa situação. Os movimentos comunistas constituem uma agressão maciça e aberta aos acordos de Genebra de 1954". Esse mesmo raciocínio foi usado no começo da guerra do Vietnã.

INDONÉSIA MANDA AJUDA MILITAR

A Indonésia, nação aliada dos Estados Unidos, aceitou prestar ajuda militar ao governo do Camboja. "Essa ajuda deve chegar logo" — acrescentou um funcionário cambojano.

"Quando já existe um acordo, o tempo para que ele entre em vigência não é longo." Provavelmente o acordo mencionado foi assinado depois da visita de uma delegação de militares e civis da Indonésia à capital Phnom Penh, realizada na semana passada.

A ajuda consistiria, sobretudo, em munições e equipamento de comunicações, de fabricação soviética e chinesa. O militar cambojano explicou que tudo isto era uma decorrência natural, pois "a Indonésia é uma nação irmã que entendeu nossa batalha contra o vietcong".

OPERAÇÕES

Misteriosas operações de transporte aéreo estavam sendo realizadas por três, talvez quatro, aviões militares, sem sinais de identificação, que teriam aterrissado no Aeroporto Internacional de Phnom Penh, capital do Camboja, em meio a rígidas precauções de segurança. Tratava-se de entrega de armas.

MONTREAL ENGENHARIA S.A.

C. G. C. n.º 33.103.516

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Na forma da Lei e dos Estatutos Sociais, vimos submeter à vossa esclarecida apreciação o Balanço demonstrativo da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1969 e que, em cumprimento ao estatuto no art. 93 da Lei das Sociedades por Ações, estiverem, no devido tempo, à disposição dos Senhores Acionistas para exame.

Como é do vosso conhecimento, a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de Junho de 1969, elevou o capital social para NC\$ 5.050.000,00 (cinco milhões e cinquenta mil cruzeiros novos), já integralizado, devendo-se ressaltar o êxito obtido na contratação de grandes obras e serviços em praticamente todos os ramos da engenharia, alcançando a Sociedade os resultados mais auspiciosos.

Guardando o pronunciamento da Assembleia Geral Ordinária e ficando à disposição para todo e qualquer esclarecimento, a Diretoria aprova o anexo para agradecer a colaboração de todos os seus servidores e a confiança que sempre mereceu de seus clientes.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1970.

(Ass.) Derek Herbert Lovell-Parker, Diretor-Presidente e Thomaz Pompeu Borges Magalhães, Diretor-Vice-Presidente-Comercial

BALANÇO GERAL — EXERCÍCIO DE 1969 — MATRIZ E FILIAIS

Table with columns for ATIVO (DISPONIVEL, REALIZAVEL A CURTO PRAZO, A LONGO PRAZO, IMOBILIZADO, INVESTIMENTOS) and PASSIVO (NÃO EXIGIVEL, EXIGIVEL, VALORES EM TRANSIÇÃO, VALORES A REGULIZAR, RESULTADOS PENDENTES, COMPENSAÇÃO).

Table with columns for ATIVO and PASSIVO, continuing the balance sheet details.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS — EXERCÍCIO DE 1969 — PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1969

Table showing income and expenses for 1969, including items like Despesas Gerais, Fundos, Reservas e Provisões, and Lucro a Disposição da Assembleia.

Table with columns for DÉBITO, CRÉDITO, and NEUTROS, showing the breakdown of the balance sheet.

PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os membros do Conselho Fiscal da MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA S.A., tendo examinado o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos e contas da empresa de 1969, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

GRANDES LIMITAM SOBERANIA PARA ESPIONAR FUNDO DO MAR

MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA S/A.

C.G.C. n.º 33.103.508

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e Estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 1969.

Relos resultados apresentados, podemos verificar terem sido eles positivos, cabendo-nos externar aos Senhores Acionistas, aos nossos clientes e funcionários, os melhores agradecimentos pela colaboração e confiança que deles sempre recebemos.

Ficamos à vossa disposição, na Sede Social e na Assembleia Geral Ordinária, para outros esclarecimentos porventura julgados necessários.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 1970. — MARCOS EDUARDO COELHO DE MAGALHAES, Diretor-Superintendente; e OLDANO SANTOS BORGES DA FONSECA, Diretor-Administrativo.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

PERÍODO DE 2 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1969

Main balance sheet table with columns for ATIVO (DISPONIVEL, REALIZAVEL A CURTO PRAZO, A LONGO PRAZO, IMOBILIZADO) and PASSIVO (NÃO EXIGIVEL, EXIGIVEL, VALORES EM TRANSIÇÃO, VALORES A REGULIZAR, RESULTADOS PENDENTES, COMPENSAÇÃO).

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1969

Marcos Eduardo C. Magalhães — Diretor-Superintendente; Oldano Santos B. Fonseca — Diretor-Administrativo; Acinar de Seixas Valença — Tec. Contab. CRC. GB. 29.369.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1969

Table showing income and expenses for 1969, including items like Despesas Gerais, Fundos, Reservas e Provisões, and Lucro a Disposição da Assembleia.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1969

Marcos Eduardo C. Magalhães — Diretor-Superintendente; Oldano Santos B. Fonseca — Diretor-Administrativo; Acinar de Seixas Valença — Tec. Contab. CRC. GB. 29.369.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA S.A., tendo examinado o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos e contas da empresa de 1969, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Estados Unidos e União Soviética apresentaram, na Conferência do Desarmamento, em Genebra, projeto conjunto sobre a desnuclearização do fundo do mar que fixa em 12 milhas os limites das águas territoriais, contrariando posição de países como o Brasil e Peru, que, recentemente, estabeleceram em 200 milhas sua faixa de soberania.

— Se formos atender ao desejo de todo mundo, correremos o risco de perder de vista o propósito fundamental que nos trouxe a Genebra — declarou o americano James Leonard. O soviético Alexei Roschin, co-sinistatário do projeto, disse que o acordo é condição prévia para cooperação internacional no fundo do mar.

ESPIONAR

O projeto patrocinado pelas duas superpotências confere a todos os signatários do tratado de desnuclearização que vier a ser assinado, o direito de "observar" as atividades de outros Estados no fundo do mar, exceto nas águas territoriais, e denunciar instalações ou atividades suspeitas ao Conselho de Segurança da ONU.

Dentro dos limites estabelecidos, qualquer país poderia violar a soberania brasileira no mar, espionando, através de submarinos, o que considerar "atividades suspeitas" a uma distância de, por exemplo, 13 quilômetros, a que a posição do Brasil não admitiria.



ESPORTE

Enquanto os uruguaios superam suas crises, prometendo conquistar definitivamente a Taça Jules Rimet, o cartaz do Brasil vai caindo no México. João Gilberto, que está morando lá, promete viajar para os Estados Unidos para não ver o vexame no Mundial.

Santos "B" é quase o campeão

Com seu novo time, à base de Pícolé, Djalma Duarte, Leo, Pítico, tanta gente que ninguém sabia quem era até agora, o Santos está muito perto de se sagrar campeão da Taça Cidade de São Paulo. Dependê apenas de um empate com o Palmeiras, hoje à noite, no Parque Antártica. Mesmo perdendo ainda poderá ser campeão, pois será necessário um jogo-desempate em data a ser marcada.

O Santos está escalado com Joel; Turcão, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Leo e Pítico; Manoel Maria, Pícolé, Djalma Duarte e Abel. E o Palmeiras com Neuri, Neves, Luís Pereira, Nelson e Dé; Dudu e Ademir da Guia (Cabralzinho); Copeu, Jaime César e Pío. Na preliminar, jogaram São Paulo e Corinthians, sem qualquer pretensão ao título.

Arlindo volta para ficar

Arlindo, que jogou no Botafogo entre 58 e 65 e que há cinco anos se encontrava no México, defendendo o América, chegou ontem ao Rio junto com a mulher e filho de um ano e sete meses. Com o passe livre, ele vai, hoje, ao Botafogo pedir para treinar. Arlindo que, nos últimos meses, esteve no Toluca conseguiu comprar seu passe e quer ficar, definitivamente, no Brasil. Para ele, os mexicanos não passam das oitavas-de-final, devendo ser eliminados logo de cara. Garante que nem o povo mexicano confia no seu esquete e que o clima não é dos melhores desde que Nunes e Cisneros foram afastados, por indisciplina. Desde 1967, Arlindo não vinha ao Brasil, mas acha que o nosso futebol ainda é muito bom.

36 já não disputam o rally

Trinta e seis participantes do Rally automobilístico da Copa do Mundo desistiram da prova quando da passagem pela Iugoslávia. Em consequência, restam 60 carros percorrendo as estradas da Europa, entre eles o do famoso ex-jogador Jimmy Greaves, da Inglaterra, que declarou ao chegar à cidade iugoslava de Nosanka Krupa: — Jogar futebol é muito mais fácil do que continuar neste maratona.

Da Iugoslávia, os carros seguiram para a Itália e, na cidade de Monza, os franceses René Trautman e Jean Henriou lideravam a competição pilotando um "Citroën 21". A saída de Monza ocorreu ontem, partindo os competidores em intervalos de um minuto, com destino à cidade de Gênova.

De lá, vão para San Remo, Turim, Monte Ventoux, Rocéz, Alençon e Laçena. A capital portuguesa representa o último ponto de referência na Europa, por terra. Os carros serão então colocados em um marinho, para atravessar o Oceano Atlântico, até atingirem o continente sulamericano, no Rio de Janeiro.

Os pilotos viajarão por via-aérea e aqui receberão homenagens especiais, inclusive um banquete oferecido pelos automobilistas locais. O rally prosseguirá em seguida, tendo a cidade de Montevideo como novo meta.

Ninguém mais entende essa dor de Doval



Apesar da dor no tornozelo, Doval continua com sua alegria sem idade. Os médicos do Flu estão perplexos

De repente, Doval virou mistério: segundo os médicos, está com o tornozelo curado — mas continua se queixando do tornozelo. Ninguém mais pode ter certeza se ele joga ou não joga da próxima vez. O dr. Pinkwas Fiszman disse que ele custa a se recuperar das contusões "devido ao seu temperamento irrequieto". E, quando esteve aqui com a seleção argentina, o técnico Pizzuti advertiu:

— Ele tem talento, mas é meio loquaz.

Agora falam em chamar psicólogos para ver se a dor no tornozelo curado é mesmo mental e não física. E Yustrich acredita plenamente nele e o defende com intransigência, dizendo que "Doval sente dor mesmo, pois não tem segredos para mim e está com uma vontade enorme de jogar".

Por causa disso, o tratamento no tornozelo dolorido é feito com todo rigor, mas Doval não mostra sinais de recuperação, o que levou o Departamento Médico a submetê-lo a um exame geral, na suposição de que algum foco infeccioso seja a causa.

Paulo Henrique joga

Apesar de tudo, a escalação de Doval para o jogo contra o Bangu ainda está nas cogitações de Yustrich, mas, se for totalmente impossível, Ademir já está avisado de que será seu substituto.

Até anteontem Adãozinho era o mais cotado para o posto, mas Ademir melhorou e Yustrich já disse que o preferirá.

Paulo Henrique não participou do coletivo realizado ontem, mas fez treinamento à parte, inclusive com bola, chutando só com o pé direito. Melhorou muito da contusão e tem escalação praticamente assegurada. Dionísio, que, juntamente com Nei, continua fazendo tratamento e treinando com peso, para a recuperação muscular, deu, ontem, seus primeiros chutes: toques leves na bola com o pé esquerdo. Nei limitou-se a fazer ginástica. A volta dos dois ao time ainda deverá demorar muitos dias.

Depois do coletivo, os jogadores foram para a concentração, onde almoçaram e ficaram em repouso até as 16 horas, sendo liberados em seguida para voltarem às 21 horas. Os preparativos para o jogo contra o Bangu serão encerrados esta manhã, com um rápido coletivo.

Embora ainda existam tantos problemas, como os de Doval, Dionísio e Nei, Yustrich manifestava uma certa euforia, pois aos poucos o Flamengo vai recuperando sua estrutura, conforme, aliás, comprovou no Fla-Flu.



Oto só tem um medo: a máscara

As vitórias não iludem Oto Glória: ele ainda vê muitas falhas no seu time

As vitórias seguidas do América deixam Oto Glória preocupado com o futuro, pelo menos no aspecto psicológico: ele está com medo de que os seus jogadores excedam-se no otimismo e fiquem mascarados. A preleção de ontem no Andaraí foi quase toda sobre isso.

— Pessoal, no primeiro dia que cheguei, fui bem claro e disse que falava pouco para trabalhar muito. Estou ouvindo muitos comentários sobre a força do nosso time, mas essas poucas vitórias querem apenas dizer que estamos no caminho certo para atingir o ponto ideal, ainda muito longe.

A velha experiência de Oto não aparece só nas mudanças táticas do time. Em suas conversas com os jogadores, repete sempre que o time não está ainda bom e que o próximo adversário é sempre difícil.

— Vejam bem o Vasco. Não é tão ruim como dizem. Tem jogado certinho e quando tiver sorte vai começar a ganhar. Será difícil para nós.

Como o time vem jogando seguidamente, Oto Glória resolveu cancelar os coletivos desta semana para não forçar muito os jogadores. Um excesso de treinamento agora poderia deixar o time estafado e a condição física máxima dos jogadores só deverá aparecer na parte final da Taça, quando forem mais exigidos. Ontem houve apenas um bate bola e para hoje está programado individual pela manhã e treino tático à tarde. Domingo, a equipe deverá ser a mesma que venceu o Olaria, mas quando Renato se recuperar da contusão deverá voltar ao meio-campo, ficando Tadeu como curinga.

Novos estão bem no 4-3-3 do Botafogo

Nei, apenas um terceiro reserva, é hoje o dono do meio-campo do Botafogo

Apesar da mudança de jogadores, de técnicos e de preparador físico, a equipe do Botafogo não sofreu queda acentuada de produção nesta Taça Guanabara. Pelo contrário, a equipe continua arrumada, mostrando que assimilou bem o 4-3-3, estranho a muitos jogadores. Por isso Paraguaio está tranquilo quanto as possibilidades do time no torneio. Ao externar sua opinião, o treinador o faz com a sinceridade de quem sabe o que pode realizar com jogadores novos.

— Careca era jogador de meio-campo. Compreendo sua facilidade em assimilar o sistema, já que atua numa posição semelhante à sua nos juvenis. Porém, Careca me surpre-

endeu na facilidade com que vai até a linha de fundo como um autêntico ponta-esquerda.

Para Paraguaio, no entanto, a excelente forma porque passam Carlos Roberto e Nei é a principal responsável pelas boas atuações do time. Acredita que a simples troca de posições com Nei à frente dos zagueiros e Carlos Roberto mais agressivo, deu maior entrosamento aos dois e melhorou a produção de ambos.

Mas a novidade, amanhã, na equipe do Botafogo, será a presença de Feijtas que teve definitivamente regularizada sua situação com a CBD. Ontem teve início a concentração, em Jacarepaguá, estando marcada para hoje apenas um treino-recreação.



Flu aprende futebol vendo filme

Paulo Amaral gostou do filme e prometeu colocar em prática o que observou

Um excelente filme — cedido especialmente pela Embaixada da Alemanha Ocidental — sobre técnica e táticas de futebol foi a atração de ontem à tarde, no Fluminense. O supervisor Almir de Almeida, impressionado com a utilidade dos ensinamentos mostrados, disse que todos os clubes cariocas deveriam exibí-lo para seus técnicos e jogadores. Paulo Amaral e os jogadores também gostaram, permanecendo atentos durante uma hora — o tempo exato de projeção.

Disposto a colocar imediatamente em prática o que viu, Paulo Amaral chamou os dois goleiros do Fluminense, Jorge Vitorio e Jairo, fazendo com eles um treinamento especial. O técnico achou que Jorge Vitorio assimilou muito bem o que observou no filme alemão, principal-

mente quanto às saídas do gol para tomar a bola dos atacantes. Os dois foram igualmente preparados para socar a bola, defeito que todos os técnicos estrangeiros gostam de apontar nos goleiros brasileiros.

Na parte da manhã, nas Paineiras, os jogadores fizeram uma corrida de 5 quilômetros, da qual o lateral Toninho participou sem sentir o tornozelo machucado no Fla-Flu. O time que deverá enfrentar o Bonsucesso, às 18 horas de domingo, só será definido no coletivo programado para hoje nas Laranjeiras. As dúvidas de Paulo Amaral são justamente sobre Toninho ou Albérico e Cláudio ou Jair.

Para o Vasco até Gilson Nunes serve

No Fluminense ele não tem mesmo vez, mas sempre foi torcedor do Vasco

O Vasco não anda mesmo em boa maré. Até Gilson Nunes é tido como o salvador do time de São Januário. Apesar dos desmentidos por parte dos dirigentes vascaínos, sabe-se que Gilson Nunes já foi consultado e talvez troque de clube. Para a salvação do Vasco é de Tim.

O vice-presidente de futebol, João Silva, aproveitou o desmentido da contratação de Gilson Nunes para dizer logo de uma vez que Ektor Silva e Bráulio também não interessam. A desistência pelos dois é, ao contrário do ponta-esquerda, por questão financeira. Jogador caro, o Vasco não compra porque não pode.

Nos planos de João Silva, a solução é a longo prazo. Um trabalho sério com os juvenis para deles tirar os titulares de amanhã. Do jeito que as coisas estão, qualquer jogador custa muito caro e não resolve nada. Portan-

to, a torcida do Vasco ainda vai ter muito que esperar. Quem sabe, um dia surgem craques em São Januário e aí os campeonatos estarão na mão.

Por isso, o assunto é o América. Quem dera que o Vasco conseguisse uma vitória sobre o time de Oto Glória! Tudo correria à mil maravilhas. Durante uma semana, pelo menos, os rumores sobre a saída de Tim e a política dos velhos beneméritos cessariam um pouco. Por tudo isso, a ordem é trabalhar como nunca em São Januário. Ontem, foi tempo integral. De manhã, Paulo Baltar dirigiu um puxada individual e na parte da tarde Tim deu um treino tático. O coletivo é hoje de manhã, começando em seguida a concentração.

O Vasco resolveu colocar os prêmios em dia: pagou NCR\$ 600 a cada jogador pela vitória sobre o Bonsucesso, vitória em Curitiba e o empate com o Botafogo.

Moedas ajudam a seleção

Quem quiser ver as moedas de ouro cunhadas pela Casa da Moeda e que estarão à venda, a partir de hoje, a empresários e importantes clientes para ajudar a seleção brasileira na sua viagem ao México, é só procurar as agências do União de Bancos Brasileiros e Nacional de Minas Gerais, na Guanabara.

O embaixador Váler Moreira Sales, presidente do Comitê Pró-Seleção, disse ontem que também estarão à venda diplomas por preços mais acessíveis para que os torcedores em geral possam dar sua colaboração à seleção brasileira.

As moedas de ouro serão entregues aos empresários dos dois bancos ao preço unitário de NC\$ 2 mil. Os diplomas de adesão, que também estarão à venda nas agências da União de Bancos Brasileiros e Nacional de Minas Gerais, não têm preço fixado. Seu valor será muito mais simbólico, marcando a participação popular na ajuda à seleção.

O presidente do Banco Nacional de Minas Gerais, sr. José Eduardo de Magalhães Pinto, pretende colocar toda a sua rede bancária a serviço da seleção brasileira, vendendo moedas de ouro e diplomas.



Os brasileiros não são os maiores apaixonados pelo futebol. Os uruguaios detêm, fácil, este título. É incrível, mas 90 por cento dos homens do país já tentaram jogar futebol a sério. Em época de Copa (muito mais) as crises e os escândalos comovem toda a nação. Manicera e Mazurkiewicz (foto) estão no meio delas.



Boca já está na semifinal

Pelas quartas-de-final da Taça Libertadores das Américas, o Boca Juniors derrotou o Universitario, de Lima, por um a zero, em Buenos Aires. Segundo a crônica esportiva argentina, a vitória foi "muito rápida" e o gol só foi conseguido graças a um pé-nalti, cobrado por Nicolau aos 27 minutos do segundo tempo, quando já se tinha o empate como certo.

Mesmo assim, os jornais disseram que os clubes estão provando que o futebol argentino não anda tão ruim como o desastre das eliminatórias da Copa do Mundo pelo super. Tanto que houve os bons resultados contra o Brasil e o Uruguai.

Hoje, o Universitario de Lima voltará a campo, desta vez para enfrentar o River Plate.

Judô vai examinar o 1.º Dan

Os exames para os faixas pretas, 1.º Dan, serão realizados dia 27 de junho, pela Federação Guanabariana de Judô, dentro do que prevê o artigo 28 do Regulamento do Registro de Faixas, aprovado pela Confederação Brasileira. Os candidatos poderão inscrever-se até 15 de junho, por intermédio do judô-clubes a que estiver filiado.

As competições marcadas para o mês de maio, na categoria de faixas pretas, foram marcadas para o ginásio do Carioca Esporte Clube, localizado na Rua Jardim Botânico 650, dentro dos horários normais: pesagem — de 12 às 13 horas; combates — a partir das 14 horas. Para amanhã, está previsto o III Festival Mirim Rio x Minas, no ginásio do Monte Sinai, sob o patrocínio do Grêmio Mifune.

Brasil ganha no hóquei

O Brasil iniciou muito bem a sua participação no Mundial de Hóquei sobre Patins, derrotando os Estados Unidos por 7 a 3, ontem pela manhã. O Campeonato está sendo realizado na cidade argentina de San Juan e começou quinta-feira à noite, com a vitória da Holanda sobre o Chile, por 7 a 6.

Os demais resultados conhecidos são: Portugal 3 x Alemanha 1 e Itália 10 x Japão 1. As equipes de Portugal, Espanha, Itália e Argentina, pela ordem, são as candidatas principais à conquista do Campeonato, que prossegue hoje, com os jogos: Itália x Alemanha, Espanha x Holanda, Japão x Chile, França x Estados Unidos e Argentina x Portugal.

Eis a explicação das crises uruguaias

O ministro da Cultura do Uruguai suspendeu, preventivamente, a punição a Caetano e Cortes, do Peñarol e da seleção uruguia, que estavam impedidos de jogar por terem atuado dopados num jogo contra o Nacional, pela Taça Libertadores da América. A decisão do ministro, tomada depois de uma entrevista com o presidente Jorge Pacheco Areco, permite que os dois voltem aos treinos normais da seleção. Contudo, Juan Hohberg não está inteiramente satisfeito. Cincunegui e Manicera, com quem ele contava para a campanha em Puebla-Toluca, não serão incluídos na lista oficial que a Associação Uruguia de Futebol mandará para a FIFA. Os dois iriam para o Cerro, mas como o técnico não sabe como eles se encontram técnica e fisicamente, as negociações foram suspensas. O Atlético Mineiro só emprestaria Cincunegui se ele fosse para a seleção e Manicera, diante da dispensa, se recusa a seguir para seu país.

Apesar de tudo, Hohberg não tem de que se queixar. Já enfrentou problemas muito mais sérios durante todo o tem-

po em que tenta preparar uma verdadeira celeste para a batalha da Copa. Primeiro, foi o caso de doping, agora provisoriamente resolvido. Depois, as sucessivas greves dos jogadores lideradas por Ladislao Mazurkiewicz, um dos maiores goleiros do mundo e presidente da Mutual dos jogadores uruguaios, uma espécie de sindicato muito forte.

A FALA DO PRESIDENTE

No número 11 do *International Football Book*, Mazurkiewicz explica a razão das constantes brigas com os clubes e a Associação. O que ele diz é endossado por todos os jogadores dos 32 times profissionais, de Montevideo, e mais as do resto do seu pequeno país. A opinião de Mazurkiewicz é muito importante:

— Desde 1931, quando o profissionalismo foi introduzido no Uruguai, só o Peñarol e o Nacional ganharam campeonatos. Mas, existem uma infinidade de clubes. Isto é uma verdadeira loucura.

— Dêles todos, como eu disse, só dois fazem dinheiro: o

Peñarol, fundado pelos técnicos ingleses das ferrovias, em 1891, e o Nacional, construído oito anos mais tarde por uruguaios. Esses dois times têm rendas e prestígio suficientes para atrair os melhores jogadores e os melhores técnicos. Eles podem pagar os melhores salários e oferecer as condições mais vantajosas para os jovens craques em potencial que são descobertos nos clubes pequenos. Os clubes pequenos — Rampla Juniors, Sud America, Cerro, Danúbio etc. — não podem permanecer com um déficit constante. Não têm, então, outra saída que não a de vender tudo para os dois times maiores.

— É um círculo vicioso, este que o futebol uruguio cresce e vive. E só agora esse primeiro problema está chegando ao conhecimento do público. Agora em que os problemas econômicos dos times pequenos quase não tem mais esperanças.

PROBLEMA NACIONAL

— A temporada de 18 jogos da Liga do Uruguai não rende mais do que 100 mil cruzeiros novos

para o Peñarol. Isto não dá nem para pagar os salários dos jogadores. O Peñarol tem que ter astros e precisa encontrar dinheiro para pagá-los, porque o time só sobrevive com as continuas e sucessivas competições internacionais. O Peñarol tem uma renda anual de 750 mil cruzeiros novos (650 mil de rendas conseguidas em partidas e torneios internacionais). Meu companheiro Pedro Rocha, o jogador mais bem pago do futebol uruguio, recebe um salário de cerca de 67 mil cruzeiros novos por ano. É pouco, mas existem jogadores nos pequenos clubes que não ganham nem 100 cruzeiros novos por mês.

— Naturalmente, esses jogadores têm uma segunda fonte de renda. As conseqüências disso são fáceis de imaginar. O jogador fica meio maluco e sem tempo para um descanso ou divertimento. Frequentemente, para piorar a situação, esses pobres coitados fazem contratos mensais e não vêem a cor do dinheiro sem ser em época de competição

ou quando a temporada está por começar.

— Então, em virtude disso tudo, eles são lentos e pesados e não dão nem para a saída quando enfrentam os bem preparados e descansados homens do Nacional e do Peñarol. Para o futebol e para os jogadores esta situação cria um clima de desespero. Isso não pode continuar. Mas, se as coisas não forem mudadas, nem quero saber como vão terminar.

Para se ter uma idéia ainda mais real de como os problemas do futebol profissional no Uruguai afetam todo o país, bastaria dizer que 90 por cento da população masculina do país já vestiu pelo menos uma vez na vida, com seriedade, uma camisa de um time de futebol. A paixão que o futebol desperta nos uruguaios não encontra paralelos no resto do mundo. Cada crise, cada questão, cada greve são problemas nacionais. A camisa azul-celeste de gol e punhos brancos pertence aos três milhões de habitantes do país. O desespero de Mazurkiewicz é de todo o Uruguai.



Para Gérson Silva, pouco adiantam os treinos não planejados

Do jeito que estão, as coisas vão mal para o nosso basquete

Ele foi o responsável pelo preparo de toda o esquema da seleção brasileira de basquete para o Campeonato Mundial e que acabou ficando no papel, porque a Confederação preferiu deixar os fatos acontecerem de qualquer maneira. Por isso, Gérson Silva pediu demissão do cargo de vice-presidente técnico e agora, como simples torcedor, vê as coisas mal paradas para o Brasil.

— É lógico que não quero o fracasso de nossa equipe lá na Iugoslávia, mas é muito difícil esperar sucesso quando tudo foi feito sem o mínimo planejamento. Tanto que, até o início da semana, os jogadores não haviam feito os exames médicos e alguns ainda realizavam os primeiros treinos, em São Paulo.

Gérson fala sem demonstrar ressentimento contra os seus ex-companheiros de diretoria, embora eles aprovassem o seu plano de trabalho para a seleção e, tempos depois (justamente na hora de aplicar), votassem contra. Só tem mágoa do presidente Paulo Meira.

— Sua atitude foi bastante estranha em tudo isso. A começar pelo fato de dizer que não

trouxe a seleção para o Rio porque não tinha dinheiro para pagar a concentração no Clube Pirajó, mas está pagando a do DEFE, em São Paulo. Ou será que ela é de graça? Também não compreendo por que afirma que me aprecia mas que eu sou muito teimoso. Será teimosia preparar um esquema de trabalho e desejar a sua execução?

ATTITUDES CONTRADITÓRIAS

Outro fato que Gérson não entendeu até agora: os demais dirigentes da Confederação, em especial o vice-presidente Alberto Curi, condenam a falta de planejamento para a seleção que se prepara para o Campeonato Mundial, mas votaram contra ele, na última reunião de diretoria.

Voltando a questão da falta de dinheiro para trazer a seleção para o Rio, o ex-dirigente acha que a Confederação se contradiz, pois há uma semana gastou quase NC\$ 1 mil em passagens aéreas, só para mandar alguns diretores a São Paulo, assistir aos jogos amistosos entre Brasil x México.

Outra contradição: todos sabem que os jogadores conspu-

dos só teriam licença para disputar o Campeonato Brasileiro, em Porto Alegre, mas o Siro excursionou à África e os seus jogadores só agora se apresentaram. Para justificar o seu ponto de vista de que "as coisas não vão bem com a seleção", Gérson citou o caso do jogador mineiro Ranieri, que chegou ao Rio sábado passado, para se apresentar e ninguém sabia de nada. Mesmo o técnico Kancela, falando do São Paulo pelo telefone, ignorava a convocação do jogador, embora haja concordado com a sua ida para lá (Ranieri seguiu com Tadeu Sobrinho, na segunda-feira, mas não deve ter oportunidade pelo pouco tempo que terá para treinar).

— Quando todos fazem o que bem entendem e ninguém diz nada, não existe atrito. Mas, quando se assume responsabilidade, tornase diferente. Por isso agora eu entendo por que nos últimos nove anos, passaram nada menos que cinco vice-presidentes técnicos na Confederação de Basquetebol, além de mim. Eles só permanecem no cargo quando concordaram com o presidente Paulo Meira.

Correio da Manhã

Diretor-Presidente: Maurício Nunes de Alencar * Diretor-Superintendente: Frederico A. Gomes da Silva * Diretor-Responsável: Paulo Germano de Magalhães * Rio de Janeiro, sexta-feira, 24-4-1970 — Ano LXIX — Nº 23.626

CORREIO AJUDA CBD

A Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos mandou para a CBD os envelopes a serem usados pelas famílias dos jogadores da seleção brasileira. Os envelopes podem ser entregues em qualquer agência sem ser preciso selá-los.

Os brasileiros que vivem no México vão fugir para não levar gozação. Quem informa isso é José Trajano, nosso enviado especial.

No país da Copa ninguém aposta no Brasil

CIDADE DO MÉXICO — Não é preciso conversar com muitos mexicanos para saber que eles só pensam numa coisa: a Copa do Mundo. Nem é preciso conversar com muitos brasileiros, dos radicados aqui, para saber que eles não acreditam noutra coisa: vamos perder esta Copa.

O cantor João Gilberto — que vem fazendo uma série de gravações com Oscar Castro Neves e Chico Batera — é um que não esconde seu pessimismo. De início, ele parece meio surpreso ao saber que a seleção B perdeu para o Olaria. Depois, como quem pensa duas vezes, afirma:

— Estou com vontade de ir para os Estados Unidos na época da Copa. Do jeito que a seleção vai, não fico por aqui. Vamos perder feio e os nossos amigos mexicanos vão cair em cima de todos nós.

João Gilberto pede informações sobre a seleção e diz que ele, como todos os outros brasileiros que vivem no México, ainda não compreendeu por que João Saldanha foi substituído por Zagalo.

— Todos nós acompanhamos a série de artigos que o *Ovaciones* vem publicando diariamente. São artigos de João,

creio que escritos para uma revista brasileira e traduzidos aqui. Os mexicanos ficaram muito impressionados quando souberam que "Pelé es el jugador mas explotado y el mas ingenuo de todo el mundo". Para quem conhece o nosso futebol, isso não é novidade. Nem será novidade nossa derrota aqui.

Mas João Gilberto não é uma exceção. Os mexicanos — que admiram muito o futebol brasileiro — também não confiam na nossa seleção. Eles já têm a sua dupla de favoritos para a final: Alemanha e Itália.

AMBIENTE DE COPA

Aparentemente, a opinião dos mexicanos muda muito, de um dia para outro, quando se trata de falar de sua própria seleção. Há uma semana, os jornais daqui criticavam a equipe de Raul Cardenas, achando que ela poderia ser eliminada antes mesmo das quartas de final. Bastou uma vitória de 3 a 2 sobre a Romênia, antontem, para que o otimismo voltasse. Hoje, a maioria dos mexicanos, pelo que dizem os jornais, já pensa numa honrosa classificação no Grupo I, ao lado da União Soviética.

— Acho isso muito viável e, de certa forma, lógico.

A opinião é de Valentin Stanesco, técnico da seleção romena, após o amistoso de antontem. Certamente ele acredita que sua equipe poderia ter conseguido melhor resultado, não tivesse chegado aqui na véspera da partida. O cansaço de viagem e a altitude foram fatais.

— Esperamos enfrentar os mexicanos de igual para igual, domingo, em Toluca. Mas reconheço que eles estão preparados para a classificação no seu grupo, à frente de belgas e salvadorenhos.

Cardenas prefere não analisar os resultados desses amistosos. Para ele, os mexicanos estão "trancados neste estranho laboratório em que se prepara uma equipe para disputar uma Copa do Mundo". O que ele pretende, no momento, é fazer experiências na seleção, para depois definir os onze titulares e estreiar bem, a 31 de maio, contra a URSS.

— Meu time, neste primeiro jogo com a Romênia, atuou com Castrejón, Galindo, Jaime Lopes, Paco Montes e Gamalielo; Romo, José Luis Gonçalves e Diaz; Valdivia, Basaguren, depois Frago, e Rivas. Mas vamos mudá-lo

em Toluca. Quero ver como os outros jogadores atuam.

Entusiasmado está o auxiliar de Cardenas, De La Torre:

— Jogamos bem, estamos melhorando, o resultado foi excelente. Perdamos de 1 a 0 e soubemos virar o escore. Temos espírito de luta e isso me parece muito importante numa competição internacional.

ESPERANDO O BRASIL

A curiosidade em torno da seleção brasileira — que é esperada aqui às 5h45min da manhã de sábado, 2 de maio — é fora do comum. O governador de Guadalajara, Francisco Medina Scensio, vai recebê-la em seu palácio para um banquete oficial. Estão confirmados os amistosos dos dias 6 contra a seleção de Guadalajara (inaugurando o estádio da cidade), 13 contra o Leon (seleção A) e Curtidores (seleção B), e 17 contra a seleção de Irapuato, naquela cidade, devendo a seleção B enfrentar o Leon. Os adversários serão trocados no dia 24, quando a seleção brasileira voltará a Leon.

Zagalo decidiu: Joel vai ter outra chance

Não há mais dúvidas, Zagalo vai fazer modificações no time que enfrenta a Bulgária, domingo, em São Paulo. Duas delas são certas: Joel será testado no lugar de Fontana, que sente dores musculares, e Ado entra no gol, obedecendo ao critério do rodízio. Uma outra não passa, por enquanto, de uma velha experiência que Zagalo queria fazer: um meio-campo formado por Gérson e Rivelino, o primeiro mais na defesa, o outro mais no ataque. No coletivo desta tarde, os dois começam juntos e, se houver entrosamento no sistema do técnico, estarão escalados. Finalmente, Tostão tem presença assegurada no jogo, pelo menos um tempo. Zagalo não sabe ainda se no lugar de Pelé ou de Dario.

O que há de verdade na escalação de Joel é que o jogador vem subindo de produção a cada treino e Zagalo já pensava em testá-lo em cima. Não poderia haver oportunidade melhor do que esta, provocada pelas dores musculares de Fontana. Segundo depoimento do dr. Lídio Toledo e do capitão Coutinho, Fontana poderia jogar até hoje, no caso de uma partida decisiva: está apenas sendo poupado. O próprio zagueiro concorda com isso, pois precisa descansar um pouco. Depois da partida em Minas, domingo, Fontana foi obrigado a viajar 12 horas seguidas para visitar o irmão, doente. Cansou-se muito e, no dia seguinte, muito exigi-

do no interval-training, sentiu o músculo das duas coxas. Agora, enquanto descansa, ele tem sua posição de titular ameaçada: se Joel acertar, não será mais afastado do time.

Se essa partida contra a Bulgária é decisiva para Ado no que diz respeito à viagem ao México — um dos goleiros será certamente cortado — também é importante para Tostão pelo menos quanto ao seu aproveitamento como titular. Zagalo já disse:

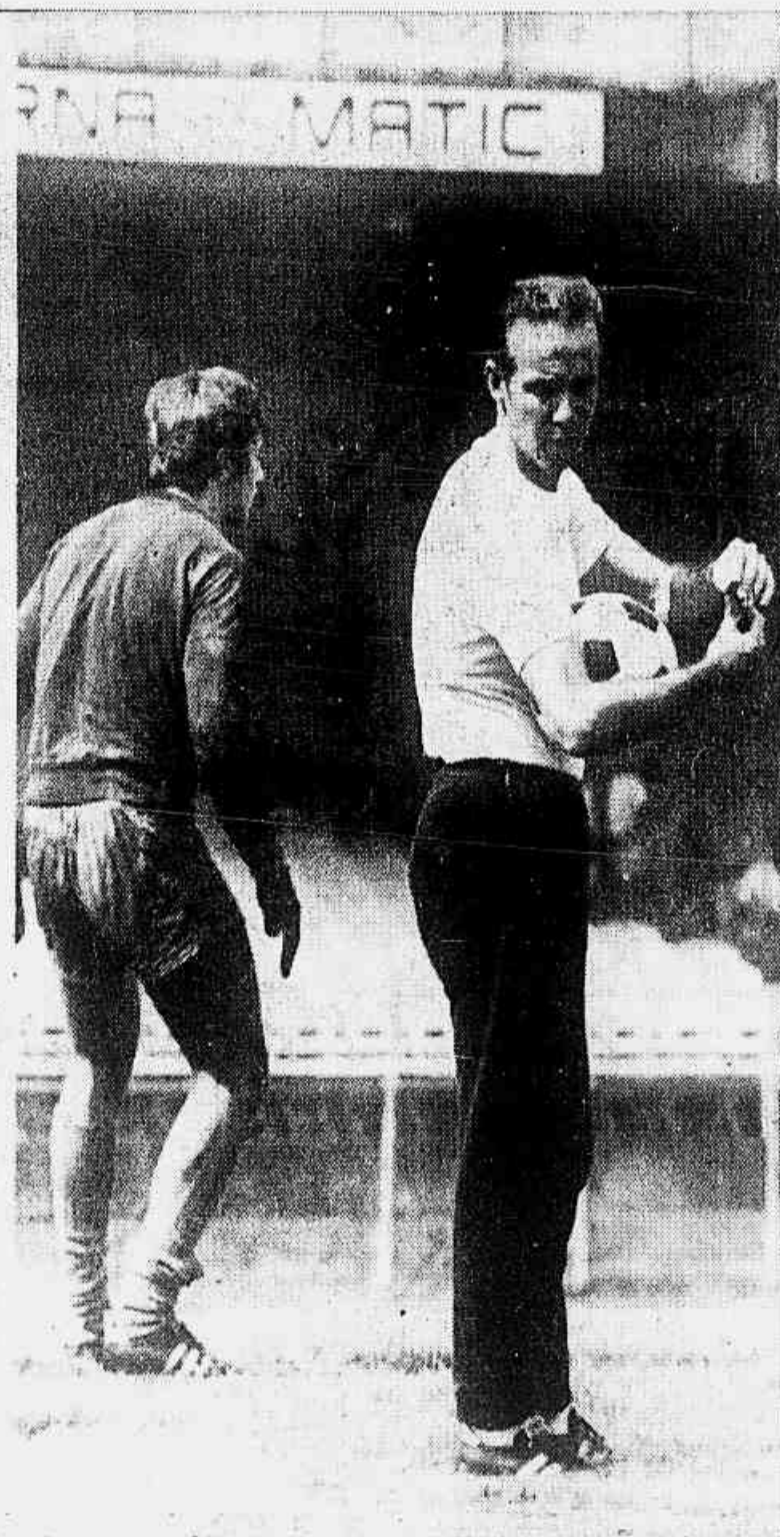
— Na verdade, é o primeiro teste sério de Tostão, depois que eu assumi a direção técnica da seleção.

Tostão não tem feito mais do que treinos leves contra os próprios companheiros. Muitos observam que ele pouco usou a cabeça nesses treinos. Ele mesmo — por um instinto perfeitamente cabível — evita as cabeçadas e os choques. Zagalo compreende isso:

— Seria até desumano que nós o obrigássemos a jogadas mais violentas.

Por isso, nessa partida de domingo, contra europeus, Zagalo estará observando Tostão atentamente. Para o bem da própria seleção, todos devem torcer pelo sucesso do jogador.

Outra preocupação de Zagalo no coletivo de hoje: exigir uma marcação melhor em cima do adversário, assim que este sai jogando, na defesa. Zagalo tem reparado que nosso time está deixando o outro jogar. Isso não pode acontecer de forma alguma.



Ado vai jogar domingo contra a Bulgária. De todos os goleiros ele foi o que menos atuou nas partidas preparatórias da seleção, após Saldanha

Na véspera do corte, Ado joga intranquilo

Pelo rodízio que Zagalo estabeleceu, um goleiro já está escalado para o jogo de domingo contra os búlgaros: Ado. Sorte ingrata, pois o jogo será dois dias antes dos cortes e Zagalo estará de olhos muito abertos, atento a qualquer falha. E, para um goleiro, nada existe pior que a preocupação de não falhar. Ado vai ter um dia muito difícil, de muita ansiedade — e isso pode ser ruim tanto para ele como para a própria seleção brasileira.

Para um homem que acredita tanto em sorte como Zagalo, o simples fato de Ado ter caído, no rodízio, para ser escalado contra os búlgaros, já significa um dado negativo: pode ser sinal de que ele não tem muita sorte —, para um botafoguense, o pior defeito que um homem

pode ter é o do pé frio. Por isso, Ado se mostra nervoso, não concorda com o revezamento dos goleiros.

— Eu acho esse rodízio improdutivo — ele argumenta — pois faz a gente ficar intranquilo, sem conseguir acertar na posição. E tem mais: esse negócio de levar só dois goleiros à Copa do Mundo é meio perigoso. Eles deviam levar três para se prevenir.

Apesar do nervosismo, Ado se diz ansioso para entrar no gol contra os búlgaros, porque será a primeira vez que atua contra um selecionado europeu, "e isto é muito importante", pois eles vão mostrar um estilo de jogo completamente diferente do nosso e é preciso conhecê-lo.

Uns treinam, Rogério nada

Enquanto os outros jogadores treinavam no Maracanã, Rogério — confiante de que não será cortado — era levado pelo preparador físico Carlesso à piscina do Forte São João, na Urca, para fazer o seu tratamento específico do estiramento da coxa. A principal razão dos exercícios serem feitos na água é de que eles não poderiam ser realizados em campo, pois o atacante certamente iria sentir dores Rogério, depois do banho de piscina, foi à praia na Urca, também seguindo as instruções do dr. Lídio Toledo.

Explicando que principalmente a água salgada relaxava bastante o músculo e possibilitava uma boa movimentação da

perna, Rogério não escondia a sua alegria por ter reagido muito bem ao novo teste. Nada sentia e deverá na segunda-feira treinar normalmente para jogar contra a Austrália. Até lá, continuará sob o mesmo tratamento de hoje.

No Maracanã, Zagalo comandava um treino técnico exigindo principalmente dos jogadores chutes a gol e toques curtos, porque a bola preta e branca que está sendo utilizada, de procedência francesa (oficial da Copa do Mundo) é muito leve e ninguém conseguiu ainda se acostumar a ela. Além de Rogério, Fontana, com dores musculares e Roberto, gripado, foram dispensados.

Vai valer a pena o sacrifício de Rivelino?



Gérson e Rivelino no mesmo time. Quem acredita nessa dupla que Aymoré Moreira testou várias vezes e que Zagalo resolveu experimentar? Talvez nem o próprio Zagalo tenha confiança no seu sucesso. Pretender deslocar Rivelino para o setor direito do apoio ao ataque pode não ser o absurdo que parece evidente. Mas uma coisa é certa: Paulo César e Gérson não saem mais desse time e Rivelino será sacrificado, fora da sua real posição. Tudo depende da sorte, e Rivelino conta com ela para ser um titular.

Zagalo, entretanto, está pensando. Fará o teste no coletivo de hoje e deverá escalá-los contra a Bulgária, domingo. Não modificará a estrutura do time, e Gérson seguirá para fazer o

papel do Clodoaldo, e Rivelino entrará no seu lugar.

— O Rivelino fará o que o Gérson fazia antes. Quando o time atacar, ele vai junto, apoiando pelo meio, mas com a função de proteger o setor direito. Quando o time se defender, ele fica com a função de cobrir o meio da área, entre Brito e Joel. Nesse caso, o Gérson se desloca mais para a direita, entre Carlos Alberto e Brito. Não há mistério algum. O único que continua fixo é o Paulo César: apoia e defende pela esquerda.

Eles querem é jogar

— Já joguei com Gérson e Tostão em um 4-3-3. Não me assusto. No Corinthians já me es-

calaram pela direita e, por isso, a minha nova função na seleção brasileira não é mistério para mim. O Zagalo ainda não me falou nada sobre o assunto, mas eu aceito qualquer coisa, pois estive parado por alguns dias e preciso jogar para chegar à minha forma ideal.

Rivelino não quer esperar mais. Mesmo fora de forma — segundo o professor Parreira, ele está com 80% da forma de antes da contusão — vai lutar por uma vaga no time, em qualquer lugar, mesmo sacrificando suas características.

Gérson, entretanto, não acha que o seu companheiro possa ficar prejudicado com esse esquema.

— Quem cobrirá o setor direito será eu. Na defesa, eu

caio mais para a direita e o Riva fica meio da área. No ataque, eu fico mais recuado e ele vai para a frente e pode se deslocar também para a esquerda. Eu já joguei assim no Botafogo e ele já foi testado junto comigo em outras seleções. Considero-o um grande jogador e não vejo problema de adaptação para ele. Vamos procurar não mudar nada no esquema. Já não há mais tempo para experiências estratégicas. O que o Zagalo pretende é testar os jogadores dentro do seu esquema, para ver se fortifica alguns setores do time. O resto é por conta de todos esses jogadores geniais que temos na seleção. Eles resolvem qualquer problema.



Liza Minnelli, filha de Judy Garland & Vincente Minnelli, candidata ao último Oscar, vem aí com um filme sobre adolescentes de cuca fundida: *Os Verdes Anos*. E jovens músicos de vanguarda dão concerto de música eletrônica & aleatória no Teatro Gláucio Gill, e até lançam manifesto.

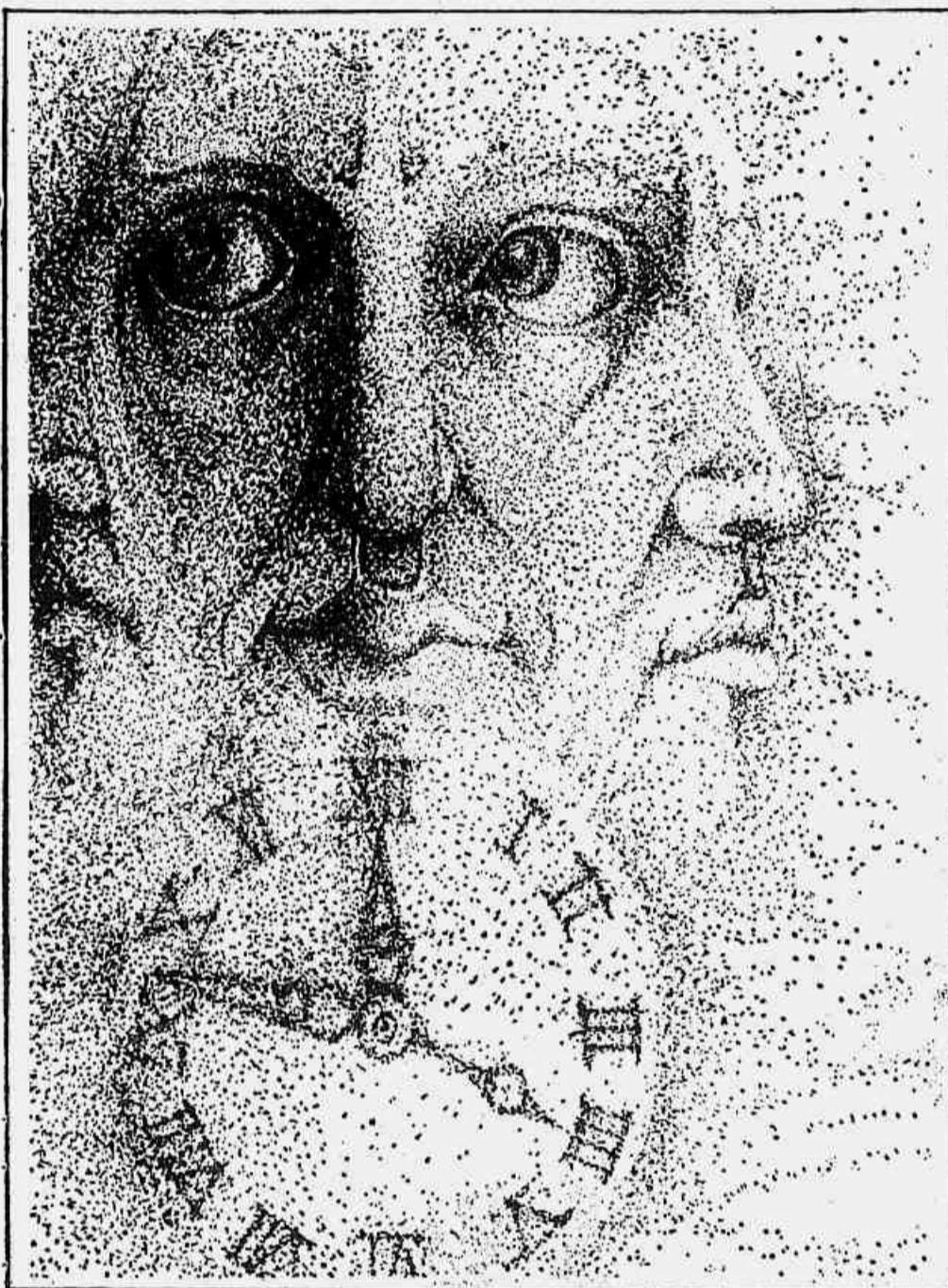
Um camelo brasileiro, legítimo, importado das areias cearenses (e não saarenses), dá o toque oriental no desfile da Boutique Mônaco. E depois dizem que falta material humano ao Brasil!

O filme é *Os Cinco Mercenários*, bang-bang de gangsters à italiana. O livro é *Papillon*. O disco é o dos *Mutantes*: quem não ouviu ainda é porque deve andar meio desligado.

O PATO



Ciga



Desenho de Jean-Pierre Vermeir

Deus existe ainda para o homem moderno? Como? Há alguns anos, estas questões foram abafadas em meio à discórdia na Igreja quanto ao estatuto do celibato dos padres, ao exercício da autoridade, à disputa entre várias tendências, e ao debate entre "a base" e "a cúpula". Mas a questão resta em aberto: Deus existe mesmo? E, se existe, existe para quem?

ciência. Todas as sondagens o designam unânime: é a existência do mal. "Admitindo-se que um deus tenha feito este mundo", dizia Schopenhauer, "eu não gostaria de ser este deus, pois a miséria do mundo me dilaceraria o coração."

Diz um funcionário de 34 anos: "O que me desgostou em toda crença em Deus, foi a sorte dos judeus durante a guerra. Se Deus existe, é um sagrado sádico."

A FÉ

Ou Deus existe como um ser maléfico, e é preciso desafiá-lo, se se tem coragem, ou, então, a existência deste Deus é impossível.

Os cristãos se embarçam cada vez mais para responder esta questão, na medida em que são mais deístas do que cristãos, atribuindo a seu Deus uma onipotência igual a de um demiurgo. Estes cristãos se esquecem de que Jesus também sofreu o mal.

Uma última objeção surge nos meios intelectuais: todo deus é um rival para o homem, todo deus aliena, e recusar sua existência é ao mesmo tempo levar a sério o homem, a liberdade e a história. "Deus é a covardia do homem", diz um pintor de 37 anos.

Os cristãos respondem que, se em parte a religião aliena o homem, não acontece o mesmo com a fé. Deus é de tal modo apaixonado pelo homem que lhe deu o mundo, fez uma aliança com ele, e lhe deixou a maior das liberdades: a de recusar.

Se há mal-entendido neste ponto, não há nenhum impedimento ao fato de que, hoje, os humanistas de todas as tendências, crenças e ateus socialistas e liberais, se encontrem, numa coalizão, em luta contra os perigos de uma sociedade que ameaça negar o homem, reduzindo-o às funções de produção e de consumo.

O MEDO

Em 1969, reuniu-se em Estocolmo um grupo de 30 cientistas e pensadores, entre eles seis premiados com o Nobel

(o físico Linus Pauling, o biólogo Jacques Monod, o escritor Arthur Koestler, a etnóloga Margaret Mead e o zoólogo Konrad Lorenz). Foi um congresso internacional do medo. Seus participantes se perguntavam: como o homem pode viver na era da ciência? como enfrentará os efeitos incluíveis do progresso científico?

Colocar esta questão é reconhecer implicitamente que o homem não é mais o mestre do jogo e que cedeu seu papel à técnica. Tudo se passa como se a técnica não recebesse seu impulso do homem. Se ela progride, é em função de suas próprias necessidades.

A previsão do futurólogo Zbigniew Brzezinski, da Academia Americana, para o Ano 2000, não é nada tranquilizadora: "Vamos entrar numa nova fase da história humana: a era 'tecnocrática'. Nossas sociedades serão modeladas culturalmente, psicologicamente, socialmente e economicamente pela ação da tecnologia e da eletrônica, principalmente pelos computadores e seus sistemas de comunicação. A conduta humana será cada vez menos espontânea e menos misteriosa, mais determinada e sujeita a uma programação deliberada."

A REVOLTA

Antes dos sociólogos, economistas e futurólogos, um pequeno judeu, Franz Kafka, mediocre empregado de escritório, descreveu com uma veracidade impiedosa e expressiva o que seria a angústia do homem que vive numa sociedade de abundância, de produção e de consumo, como as que existem na Europa e nos Estados Unidos.

É o mesmo desespero que está presente nos escritores e teatrólogos como Beckett, Ionesco, Camus. Jamais a voz do homem foi tão pessimista. Filosofia, literatura, espetáculos concluem pela ausência de sentido de todas as coisas, pela imensa tristeza da vida, pela metafísica do absurdo e do nada. Os homens revelam, assim, uma verdadeira fome de Deus.

DEUS ESTÁ VOLTANDO

A PROVA

O padre François Châtelet, fundando-se nos dados da geologia, da paleontologia e da cosmologia, afirma em seu livro *Logos e Praxis* que o fato de se acreditar na existência de Deus "é uma opinião, mas seria preciso que houvesse outras justificações, e mais sérias do que sentimentos e afirmações, para que ela fosse erigida em verdade".

Não é mais o ateu o encarregado de provar sua opinião. Agora, a vez é do crente. O ateu encolhe os ombros, o crente que se vire.

ATEISMO

No passado, afirmar-se ateu num mundo em que o deísmo era quase unânime, era um risco considerável. "O ateísmo é aristocrático", dizia Robespierre que não alimentava um amor excessivo pelos aristocratas. Hoje em dia, o ateísmo é coletivo. Um terço da humanidade ignora ou recusa qualquer Deus, fato inéduo na história da humanidade. Muitas vezes, é o crente que se sente minoritário. Admitido com indiferença nos países ocidentais, é combatido nos países comunistas, como a URSS e a China.

PESQUISA DE OPINIÃO

A sondagem realizada em 1968 pelo Instituto Francês de Opinião Pública deu a Deus uma maioria impressionante: 74% dos adultos franceses julgaram sua existência "certa ou provável", e apenas 9% recusaram-se totalmente a admiti-la. Nos Estados Unidos, no fim do mesmo ano, o Instituto Gallup concluiu pela quase unanimidade a favor da existência: 98%. Na Alemanha, numa pesquisa de 1967, a cifra é menor: 68%. Mas 99% dos alemães são batizados e 94% se declararam católicos ou protestantes.

As percentagens, no entanto são ambíguas. Crer em Deus tem significações variadas para uns e outros. Se...

68% dos alemães acreditam em Deus, apenas 48% acreditam numa vida após a morte.

A MORAL

Na França, o deísmo faz mais sucesso que o cristianismo. Diz o romancista Hervé Bazin: "a maioria das pessoas não deseja que Deus esteja morto. Nem que intervenha muito. Um Deus longínquo é mais cômodo. Não obriga ao engajamento."

Este deísmo se disfarça com um moralismo peculiar. A "boa nova" do Evangelho foi substituída pouco a pouco pelos cristãos, até virar um código moral, um conjunto de preceitos.

Esta moral é individualista e se baseia no medo do sexo e na defesa da ordem. Ela conta, porém, com a reação dos libertários interessados em substituí-la pela moral da participação, do engajamento social.

Nove entre dez católicos, quando lhe pedem para definir "um bom cristão", não fazem qualquer menção a Cristo, nem a Deus. "Não é porque se deixa de ir à missa que devemos abandonar a polidez", diz a mulher de um operário. Todos, no entanto, referem-se a um comportamento: "o bom cristão é todo aquele que tenta fazer o bem, que é caridoso, que ama seu próximo". (Com isso, os teólogos holandeses se vêm confirmados em seus ensinamentos).

A REFLEXÃO

Esta atitude, no fim de algum tempo, leva à perda da identidade cristã. Onde está o "algo mais" do cristianismo, se os cristãos encontram pessoas que têm o mesmo comportamento que o seu? Começam, então, a refletir. De início, acham que os "outros" são cristãos "sem o saber".

A moral do ateu exige uma tomada de consciência constante em relação à sociedade. Mas o que trouxe o cristianismo, incapaz de edificar uma moral própria, à luta pela Declaração Universal dos Direitos do Homem? Sem dúvida,

da, a Declaração é de inspiração cristã. A participação dos cristãos, no entanto, é útil, mas limitada. Pode-se ter uma moral, sem Deus. Então, pra quê tê-lo?

A QUESTÃO: QUEM NÃO COMUNICA...

Protesta um professor de 45 anos: "Deus não comunica. Só comunicava no tempo das lendas. Os tempos modernos impedem que nos contemos com lendas. O resultado é que não se pode nem provar, nem negar a existência de Deus. Quanto a mim, sou do meu tempo, não ousa afirmar, não ousa dizer sim, nem não. Tudo que se pode dizer é: há tantas chances a favor, como contra."

A Igreja afirma, no entanto, que existem provas racionais da existência de Deus. Elas são elaboradas meticulosamente pelos teólogos.

Acontece que os teólogos também não comunicam. E persiste a dúvida, a eterna dúvida, que não impede a humanidade de recolocar a questão fundamental de Heidegger: "Por que existe o ser, de preferência ao nada?"

O ACASO

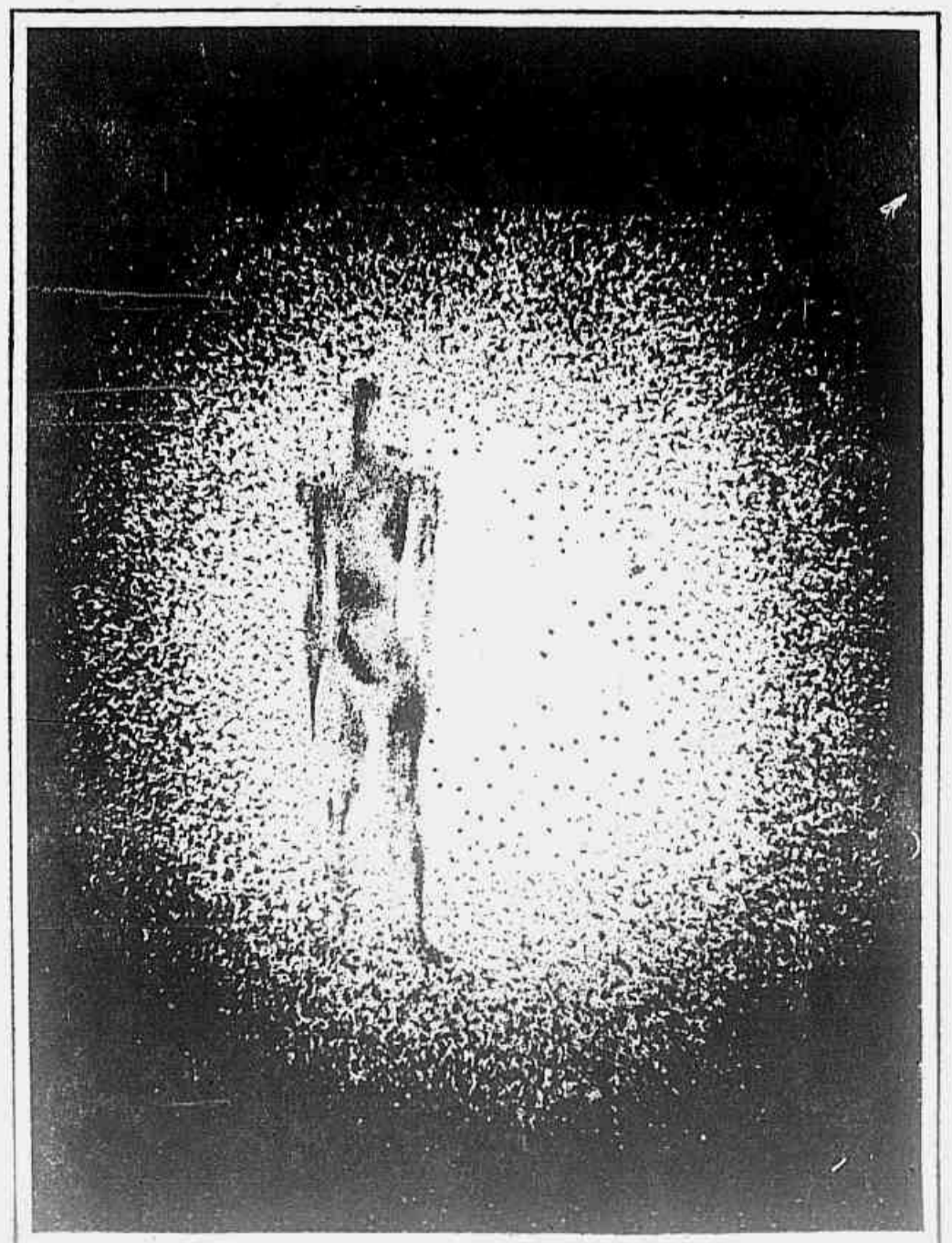
"Tudo que existe é fruto do acaso e da necessidade", já dizia Demócrito. Jacques Monod, prêmio Nobel, petona a questão, em 1967, ao inaugurar a cadeira de biologia molecular no Collège de France.

Partindo de convicções ateias, Monod apresentou como um "resultado capital da ciência", a idéia de que o homem emergiu "por acaso" do universo material, que ele não é uma criatura, mas "o produto de uma soma incalculável de acontecimentos fortuitos."

Houve quem perguntasse: por que o acaso, os acontecimentos fortuitos, o universo material? E o debate está longe de esgotar-se.

O MAL

Há cientistas crentes e não crentes. O obstáculo maior contra a fé não é a



Porque fêz sucesso, o nosso Bela Shop virou agora página inteira, cheia de boas dicas e sugestões práticas para você, mulher atual e moderna, totalmente inserida no contexto, fazer sua escolha, com certeza de acertar. Domingo, o Bela vai mostrar um Bela Shop só de jardinagem.

bela shop



de alga por NCr\$ 15,00 a latinha. Você ainda encontra o jogo de tigelas sem asa e um bule NCr\$ 100,00. Chaleiras de vários tamanhos a partir de NCr\$ 55,00.

● **QUEBRA CABEÇA** — Um programa muito gostoso para o inverno, é reunir as crianças e os amigos para armar "puzzles". Você pode encontrar os americanos, com várias paisagens diferentes a partir de NCr\$ 61,60 até NCr\$ 97,60 na *Train-Shopp* (Edifício Av. Central no andar térreo).

● **FAZ-TUDO** — Na Rua Fernandes Guimarães, 25 você pode quebrar muitos galhos ao mesmo tempo. Se o problema for molduras para quadros, não existe dúvida — é lá mesmo. João José faz de todos os tamanhos, de todos os feitios e cores, inclusive bossas diferentes como o *passé-partout* de madeira pintada com tinta de automóvel. Pode ser feito em qualquer cor, não suja nem fica amarelado. Os preços variam de NCr\$ 40,00 a NCr\$ 110,00. Lá você também pode encomendar móveis — nessa linha moderna laqueado e pintado com cores vivas. São muito bem feitos e o orçamento é dos mais acessíveis.

● **VELUDO** — Ainda sem cores especiais, começam a aparecer nas lojas o veludo liso para fazer calça comprida, casacos e coletes. Na *Choupana* (Djalma Ulrich) tem onze cores diferentes, entre o bege, rosa claro, café, preto, vermelho, marinho, azul claro etc. Custa NCr\$ 22,80 e tem 1 metro de largura.

● **LAQUE** — Se você usa laque em bombinha plástica, experimente o *Guarlak*. É vendido num mini boião de plástico, fácil de derramar na bombinha e custa NCr\$ 6,50 com mais de um litro. Na *Magnolia* — Av. N.S. de Copacabana esquina de Djalma Ulrich.

● **DENTES DE ESTRELA DE CINEMA** — *Cancel Dent* é um produto italiano que mantém o brilho e branqueia os dentes. Consta de uma espécie de pequena espátula com um tipo de pasta especial na ponta. É excelente para as fumantes inventeradas que têm o problema de amarelo nos dentes. Tem a venda na Importadora *Tânia* — Av. N.S. de Copacabana, n.º 1033.



● **Conjunto de sanfona** — A meia e a suéter de *col roulé* mangas compridas, tudo sanfonado. É uma graça para usar com jum. ou saia e blusa. A meia é exatamente do mesmo tom e da mesma malha da suéter. Tem um tom de vinho, que é lindo. A suéter custa NCr\$ 55,00 e a meia NCr\$ 32,00. Na *Bonita* (Av. N.S. de Copacabana).

● **Rosas, Rosas, Rosas** — Enquanto não chega maio, com suas camélias, a rosa é a mais linda flor da estação. Você encontra a NCr\$ 10,00, NCr\$ 12,00 e NCr\$ 14,00 esta última é daquelas de cabo compridíssimo e na maioria com botões por abrir.

● **Teen-Agers** — Para as meninas que querem usar a linha maxi neste inverno, a *Infanta* (Av. Copacabana 610 D) já tem muitas novidades. Por exemplo, o maxi-kilt que é uma graça para sair a noite com uma *cou roulé* de lã — custa NCr\$ 70,00 e tem em xadrez em tons de café ou verde musgo. As duas tirinhas laterais são em couro preto. Saia midi em xadrez vermelho com reto, evasée por NCr\$ 65,00. Tem tam-



bém a saia de comprimento normal, prática para ir a Faculdade, em lá cozinizada, nas cores preta, branca, verde e vermelho; o detalhe bossa e o abotoamento de cima abaixo e os dois falsos bolsos laterais. Custa NCr\$ 72,00. Ainda o vestido prático para toda hora. Em brim cáqui, duas peças, saia e blusão. O blusão tem manga curta e dois bolsos na altura do busto, debruado de franjas de couro preto, que se repetem na bainha do blusão. A saia é envelope e também debruada de franjas em volta da abertura. Conjunto de malha azul marinho, verde ou vermelho, com saia e blusão. O blusão tem tachas prateadas. Você pode fazer o conjunto com saia (NCr\$ 75,00) ou com a calça comprida que custa NCr\$ 55,00.

● **O bom corte** — As calças compridas da *Nansen e Nilsio* têm corte excelente. Você pode levar o seu corte de fazenda ou escolhê-lo lá mesmo. O feitiço custa NCr\$ 45,00. Se você quiser túnica combinando é Clézio quem faz, além também, dos mantôs. A túnica sem mangas custa NCr\$ 70,00 e o maxi-mantô sai por NCr\$ 140,00. Os mantôs mais curtos por NCr\$ 90,00, e o blusão curto NCr\$ 30,00. O endereço é Rua Hilário de Gouveia 66 s/312.

● **Sorvete** — Mesmo se a noite está fria, um sorvete é sempre uma desculpa para sair de casa. Já que é tempo de fruta-de-conde, uma boa pedida é o da sorveteria *Papanine* (na Galeria Menescal). A casquinha de biscoito custa NCr\$ 0,80 e o copinho de isopor, NCr\$ 1,00. Além dos sorvetes, os doces são também excelentes.

● **Massas** — *Massa Suprema* é o nome da loja na Rua Santa Clara 98—A, que só vende massas deliciosas. Pastezinhos de queijo e de presunto, bem pequenos para serem servidos como aperitivo, a NCr\$ 7,00 o quilo. O quilo de "capelletti" sai por NCr\$ 9,00, o canelone por NCr\$ 7,00, o "gnochi" por NCr\$ 3,60 e o ravioli por NCr\$ 8,00. Os doces, folheados, éclairs, e outras especialidades saem na base de NCr\$ 0,60 cada. O quilo de biscoito custa de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 15,00. As tortas vão de NCr\$ 8,00 a NCr\$ 14,00. O copo de molho de tomate, preparado lá mesmo, custa NCr\$ 2,00 e serve muito bem para o macarrão que custa NCr\$ 3,60 o quilo.

● **Chove Chuva** — Na *Casa da Borracha* da Av. Copacabana você encontra para os garotos, blusão de nylon — *Astronauta* — em azul marinho com fecho-éclair na frente. São ótimos para levarem para escola nos dias de chuva e custam NCr\$ 95,00. O blusão de nylon tipo casaco, também em azul-marinho, mas sem capuz, é de NCr\$ 60,00.

● **Novidades de Beleza** — A *Max Factor* lançou o creme-perfume e o perfume-creme. Um com mais, outro com menos emulsão. Existem em 4 fragrâncias: *Apris*, *Hipnotic*, *Dernier Cri* e *Printemps*. Custa 19,00. E a *Germaine Monteil*, lançou novo desodorante azul-marinho, com "Jumium" 10,00.

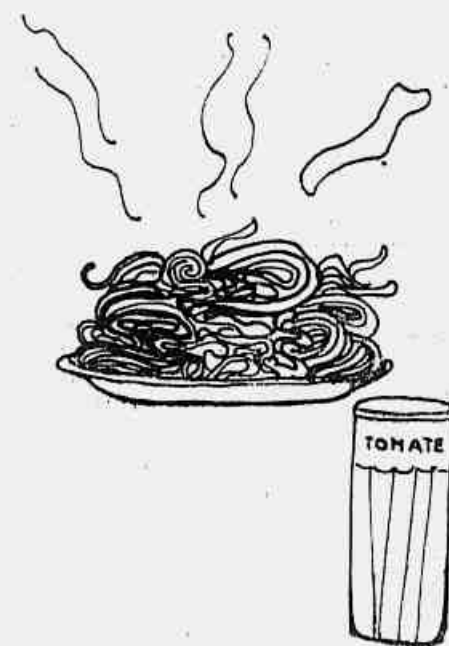
● **Para o Cabelo** — A *Dorothy Gray* está lançando dois novos produtos: o shampoo para cabelos tingidos ou des-

colorados, muito prático NCr\$ 15,00, shampoo para cabelos secos, normais e oleosos NCr\$ 8,50. E também um creme-rinse (para enxaguar os cabelos), NCr\$ 8,50.

● **Sugestões** — Um abridor de garrafa cheio de bossa. E ao mesmo tempo abridor de lata e lanterna. Vem num estôjo que tem algumas ferramentas para carro. Fabricação japonesa, muito útil para viagens de carro. Custa NCr\$ 18,00. Caneta com pilha, "Nighter Sawa". Não há nada melhor para escrever no escuro como por exemplo, em viagens de ônibus ou avião, NCr\$ 28,00. Bichinhos de borracha, importados da Espanha, Leãozinhos, ratos, gatos, lagartixas... De NCr\$ 4,00 a 9,00. Prezilhas de tartaruga, bem largas, com fecho de pressão, ou então em tamanho menor, próprias para prender mechas ou o rabinho de cavalo de criança. Vão de NCr\$ 4,00 a 23,00.

Spray da *Revlon*, NCr\$ 35,00. Tudo isso na *Van-Tan* (Av. Copacabana 300).

● **De Batata** — Para uma sobremesa gostosa, de última hora: o doce de batata doce (tipo marron glacé) da *Colombo* ou da *Cica*. São em lata e podem ser encontrados em qualquer lugar. Ambos NCr\$ 2,10.



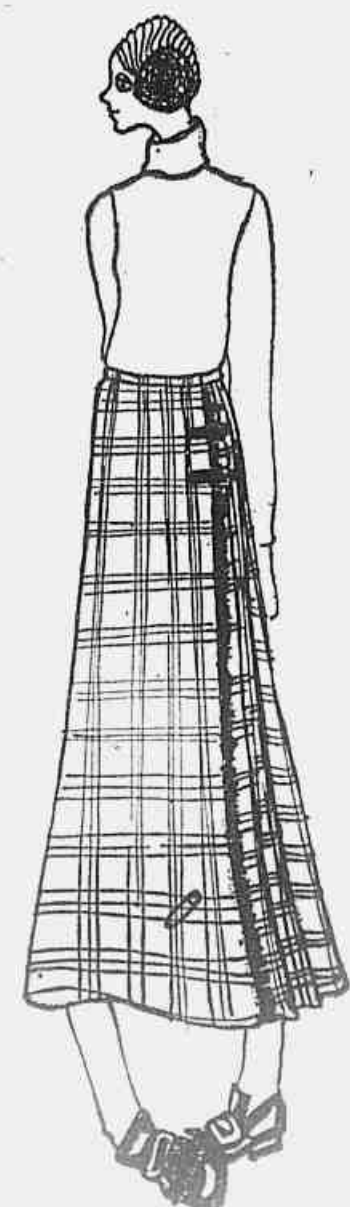
● **Siri de Volta** — Andava em falta nos super-mercados mas agora já pode ser encontrada a carne de siri, em pacote. Serve para "soufflés", e pratos gratinados. NCr\$ 8,80 a caixa.

● **Roquefort nosso** — O *Roquefort*, "made in Brasil" marca *Dana* NCr\$ 3,75 o triângulo.

● **De veludo** — A época é de veludo. Para as pantalonas, o veludo velho amassado, é uma graça. Você pode encontrá-lo, em várias cores, e com 1,30 de largura. Custa NCr\$ 39,30, na *Casa Alberto* (Visconde de Pirajá 272).

● **De Bolsas** — Na linha cigana a bolsa de verniz (várias cores) à tiracolo, com alça de metal e miçangas metálicas debruando a parte que fecha. O modelo que aparece na foto custa NCr\$ 220,00. Na *Lúcia Boutique* (Galeria Menescal).

● **Bossinhas** — As boinhas feitas em malha de lã, em todas as cores, detalhe muito usado, nas coleções de *Dior* e *Saint Laurent*. Fazem estilo bem jovem. Existem em marinho, vermelho, branco, café... NCr\$ 35,00. Bolsas de couro brilhoso, inteiramente tacheadas, de inspiração marroquina. Existem nas cores: café, preto e vermelho. NCr\$ 99,00. Isso na *Lele da Cuca* (Av. Copacabana 680 — Loja A).



Liza Minnelli, filha de Judy Garland & Vincente Minnelli, candidata ao último Oscar, vem por aí num filme sobre os problemas amorosos da juventude, "The Sterile Cuckoo" — ou, no Brasil, "Os Verdes Anos"



Nos Anos Verdes a revelação de Liza Minelli



Liza Minnelli chegou ao cinema com uma descendência respeitável: é filha de Vincente Minnelli e Judy Garland, ele, um dos diretores mais sofisticados de Hollywood, ela, já morta, uma das atrizes mais famosas, com papéis inesquecíveis (O Mágico de Oz, Nasce Uma Estrêla etc.) além de ótima cantora.

Liza já tinha na Broadway, o principal papel feminino do hit, "Promises, Promises". Deixou-o para ser protagonista, no cinema, de "The Sterile Cuckoo", que é versão de um romance de John Nichols. Com essa interpretação, foi forte candidata ao Oscar de 1969, afinal arrebanhado por Maggie Smith, em "The Prime of Miss Jean Brodie" (Primavera de uma Solteirona). Mas isto já lhe constituiu um grande passo — a mera nomination da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

"The Sterile Cuckoo", uma produção da Paramount, com o título original muito sugestivo, chamar-se-á, aqui no Brasil, "Os Anos Verdes". É produzida e dirigida por Alan J. Pakula, com um argumento de Alvin Sargeant. A fotografia, em technicolor, está a cargo de um grande mestre: Milton Krasner (basta recordar o clássico "The Set-Up", Punhos de Campeão, de Robert Wise). A música de acompanhamento é de Fred Karlin e há muitas canções, como "Come Saturday Morning", do mesmo Karlin e Dory Previn, interpretada pelos Sandpipers, as canções tradicionais, "Greensleeves" e "House of the Rising Sun", ou "Hey Liley, Liley Lo", de autoria de Elizabeth Austin e Alan Lomax. No elenco, ao lado de Liza, estão vários atores novos: Wendell Burton, Tim McIntire, Chris Bugbee, Elizabeth Harrower, Austin Green e Sandra Faison.

"Os Anos Verdes" é uma fita lírica sobre os primeiros amores na juventude. Jerry Payne (Wendell Burton) conhece Pookie Adams (Liza Minnelli) dentro do ônibus que os transporta aos respectivos colégios. Ele é retraído, ela, muito exuberante. Tornam-se amigos, um dia Jerry, no entanto, compra um livro sobre sexo e os dois vão parar num motel, ficando amantes. Começam as inquietações e as brigas: desvio de estudos, ameaça de gravidez e de suicídio. Ao contrário da maioria dos filmes atuais, em torno dos problemas da juventude, este não é propriamente uma manifestação de revolta e, sim, o produto de fixação intimista no jogo de personagens em situação. Em lugar da ousadia, a tentativa de intensificar a poesia — isto, um problema para o diretor novo, Alan J. Pakula.

Um laboratório de música de vanguarda

A apresentação recente de 10 peças de música eletrônica e aleatória no Teatro Gláucio Gill, feita por jovens autores nacionais e estrangeiros, é uma das primeiras manifestações do grupo de compositores de vanguarda que acaba de organizar a Sociedade Brasileira de Música Contemporânea. A entidade conta com autores, instrumentistas e estudiosos da expressão de Marlos Nobre, Jacquay Lins, Airton Barbosa, Ester Scliar, Murilo Santos, Marlene Fernandes, Vânia Dantas Leite, Janos Getzi, Luiz Orlando Carneiro, Ailton Escobar, Reginaldo Carvalho, Odete Ernst, Iberê Gomes Grosse e Jorge Antunes.

— Estamos em contato com todos os núcleos de música de vanguarda do País: Brasília, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, procurando reuni-los na SBMC e ampliando seus quadros com intelectuais, artistas, universitários e todos os que se interessam pela música moderna. Já temos um plano para concertos, todas as segundas-feiras no Teatro Gláucio Gill, além de palestras, cursos, seminários, festivais, edições musicais e apresentações em rádio e tevê.

NOVA REALIDADE

— No manifesto da SBMC, diz a pianista Vânia Dantas Leite: falamos que o mundo novo desperta no artista idéias e sentimentos novos, especialmente quando há uma nova realidade resultante do desenvolvimento da ciência, da técnica e da filosofia. A música contemporânea, assim, é a obra feita pelas gerações vivas de composi-

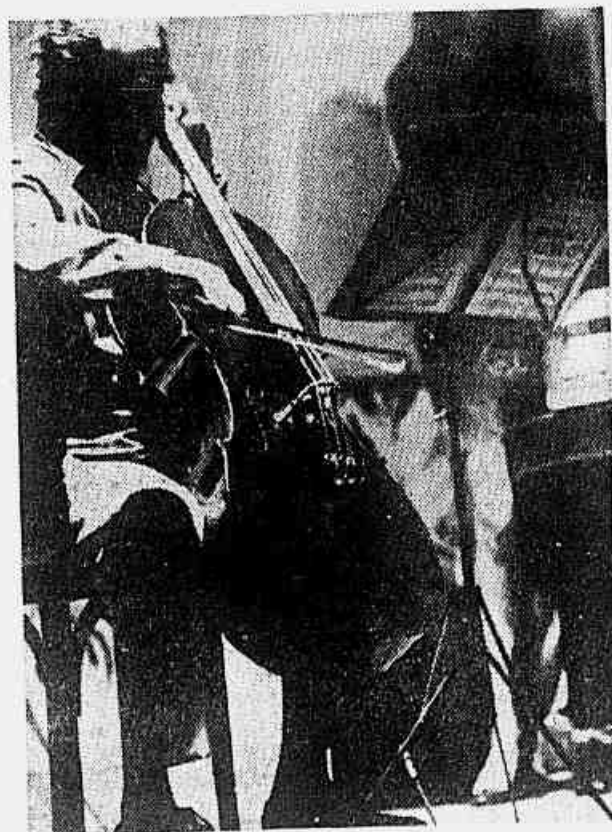
tores cuja linguagem está em correspondência com a atualidade. Com essa linguagem ele se dirige ao homem de hoje, porque há uma ausência quase total desse tipo de música nos programas de concertos, onde o formalismo e a mesmice do repertório assustam as novas gerações e não estimulam para um público maior. E esse desinteresse do público gera uma situação melindrosa para o compositor, minimizando as condições de execução de sua obra.

— Se já é difícil ao compositor europeu conseguir uma segunda audição de sua peça, ao brasileiro as condições são ainda mais negativas com relação à programação de suas composições, isto uma única vez. É o resultado da falta de uma ponte entre o grande público e a música contemporânea. Queremos ir ao encontro desse público informando-o de todas as novas perspectivas e correntes da música moderna.

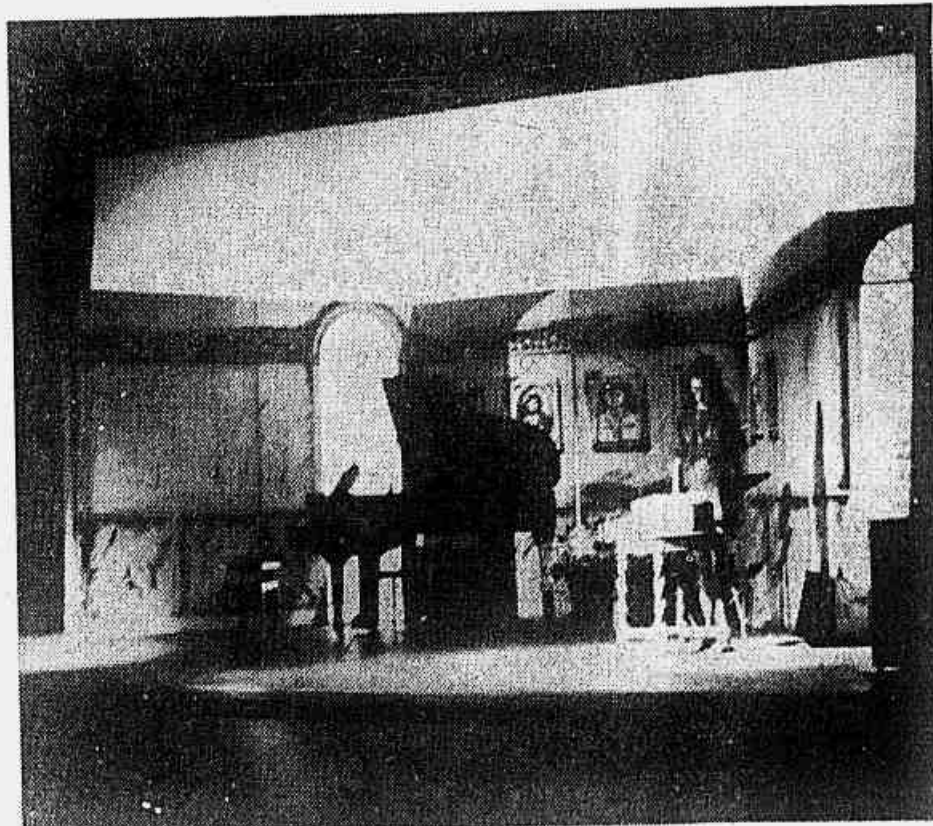
COMODISMO

— A intenção da SBMC é denunciar o comodismo que caracteriza o meio musical brasileiro e corrigir todos os defeitos e vícios da prática da música no Brasil, congregando todos os interessados na divulgação da música contemporânea e estimular a composição, os compositores, sistematizando a execução de suas obras. Temos uma música brasileira nova, reflexo das aspirações do homem brasileiro atual, como já tivemos uma música nacionalista resultante de um determinado momento político e social.

— Mas enquanto esta é considerada, para muita gente, como o que existe de mais avançado, aquela continua desconhecida. A opinião de que a nossa música se desenvolveu até Villa-Lobos e estagnou, é comum nos grandes centros da Europa e dos Estados Unidos. Para evitar essa distorção na conceituação de nosso panorama musical e evitar falsos conceitos sobre o desenvolvimento de nossa música, a SBMC acaba de providenciar sua filiação junto à Sociedade Internacional de Música Contemporânea (SIMC), como seção brasileira. Essa sociedade promove anualmente o Festival Internacional de Música Contemporânea, que reúne compositores e intérpretes de todo o mundo. A SBMC já fez contatos com outros países visando o intercâmbio com outras Seções Nacionais da SIMC colocando assim o nosso público em dia com as mais recentes criações da música contemporânea. Esse organismo internacional atualmente está ramificado pela Austrália, Austria, Tcheco-Eslôvãquia, Dinamarca, Finlândia, França, República Federal Alemã, Inglaterra, Grécia, Hungria, Islândia, Israel, Itália, Japão, Holanda, Noruega, Polónia, Espanha, Suécia, Suíça, Estados Unidos e Jugoslávia. Na América do Sul apenas a Argentina é vinculada à SIMC, enquanto que o Brasil teve, de 1949 a 1952 três representantes que foram dedicados por não cumprirem a determinação de cultivar a música contemporânea sem qualquer tipo de discriminação.



No primeiro
concerto da
SBMC, no
Teatro
Gláucio Gill,
o violoncelista
Iberê Gomes
Grosso e a
pianista Vânia
Dantas Leite
executam
peças de
autores
modernos.





Se você encontrar algum oásis no caminho, quer mandar pra mim?

Ney Barrocas vestiu Kitsch de Abraão Molles que deu um toque na maquiagem especial que Lourdes Catão encomendou para Ana Letycia inspirada em Jane Fonda: Não faça nunca como eu, darling, dormir ao relento pode lhe arrecadar constipação.

BAL

Camelo's night



Cristiana Baptista



Yolanda Costa & Silva



Gilda Galliez



Carmem e Alvaro Ferraz de Abreu



Lisa e Bebel Veiga

Tôda manhã quando Delma Serafim abria sua Monacozinha encontrava-a inundadinha. É que a coitada boutiquezinha passava as noites chorando de complexo. — "Até a Aniki Bobó mudou de cara, tôdas ficando moderninhas e eu, a mais antiquinha, a mais precisada, nada! Oh, Delma, Delma, chama o Pedrinho Valente pra mim..." Delma enfim descobriu as dores de Monacozinha e pensou. Perseu: — "Fazer plástica coisa nenhuma. Vamos pôr um vèuzinho na cara, ares orientais sempre me excitaram filosoficamente" e partiu Delma para o Oriente, deixando Monacozinha em repouso. Trouxe berloques, quibes, correntes, maxis, enfeitou a boutiquezinha inteira, convidou as nenêns da moda pra vestir as roupinhas novas na quarta-feira e convidou todo mundo para não ver. Porque a moda em desfile agora é essa: convida o máximo que pôder porque aí na confusão ninguém vê nada. Bota só 5 cupinchas misturados com a massa pra ficar gritando "Lindo! Magnífico!" que no dia seguinte vêm todos comprar tudo.

Telma queria mesmo é ter trazido um camelo original para dar o toque de autêntico orientalismo na Monacozinha. Mas como o papo lá foi em dólar e o bichinho não iria caber mesmo na sua bolsa veio-se embora com outras idéias. Chegando aqui ela certamente conseguiria um camelozinho fácil com seu amigo Vice-Reitor do Zoo, pelo menos para o dia da estréia. Conseguiu muito mais fácil. Ih, ela ficou encantada. Pegou o bichinho, e bordou êle todo. Pôs correntes, embrulhou com écharpes árabes, pintou-lhe os olhos, perfumou-lhe sutilmente a boca com halitól e aconselhou: — Olhe, darling, disse a todos, que trouxe, você comigo, portante, se alguém insistir com que você diga alguma coisa não se esqueça que não sabe falar português.

Ermenegildo aceitou tudo calado, porque tem paixão pelo Vice-Reitor, e Vice-Reitor pediu. Só ficou um pouco aborrecido porque não perguntaram seu nome. Essa estória de acharem que camelo não tem nome sempre o contrangiu muito. Muito mais constrangido ficou quando chegou à Monacozinha. Se lhe tivessem avisado, pelo menos êle teria levado consigo a cota que deixa sempre reservada dos seus vencimentos para dar esmolas.

— Ainda bem que não vou ter que falar com êles! Que gente tão esquisita — ficou pensando êle com seus botões — tão fantasiada! Inda bem que eu tenho que passar por original árabe dos desertos, ah! Deserto!

Delma não parava de respirar. Respira pra cá, respira pra lá, mas sempre com um olhinho no camelo: "Ainda hei de trepar nêle!" Aspirava a cada segundo que o tempo fazia passar. Vira e remexe, um e outro dizia para o bichano: "Senta, Darling, assim de pé vai cansar!" E êle via-se forçado a fazer-se de desentendido. Tudo lhe dando muita séde e muito sono. Mas eis que de repente:

— Não me chamo Ermenegildo se aquele ali não é o Renault! Mudou de penteado. Que coisa esquisita, Diana! E todo vestido de laranja. Bem que podiam espremer e me dar o suquinho de beber, que por aqui só senti o olfato de bebida com álcool. É um álcool que não me fez relembrar os ares escoseses... Ah! Tânia Caldas tinha que desfilar também aqui. Céus! Cristiana Baptista como escureceu os cabelos! Guilherme Guimarães! Deixem-me virar a cabecinha senão êle vai me cobrar o último modelinho que ainda não paguei. Oh! Nina Chaves com seu maridinho Verde, vou sorrir para ela me notar e anotar...

Tão distraído Ermenegildo estava entre suas observações que não percebeu de imediato que Delma fazia tudo para chamar sua atenção: "Abaixa aqui que eu quero trepar em cima do teu dorsinho, quero me mostrar o máximo que puder, quero parecer rainha..." Ele bem que ficou com peninha e até que teria sentado para ela poder se mostrar em cima dêle mas teve que se fazer de desentendido. Além do mais porque talvez não tivesse forças para suportar o peso dela. Que estava de estômago vazio e não ia comer mesmo os quitutes da Heloisa Nascimento Brito, com os quais êle sempre teve a maior cisma. Mas a Delma amotou tanto que acabou êle tendo que responder sutil desafio:

— Mind you, darling, I've just arrived from Cairo, I don't speak portuguese. My name is Ermenegildo. We've never met before.

Tão desentendido êle se fez, que acabou ninguém o convidando para a festa de Cristiana Baptista pra onde foi todo mundo depois e teve que voltar pra casa sozinho.

Kitsch, ou de como aprendi a não ter medo e amar a mentira estética

Abraão Molles (você me toca que eu te toco) teórico de comunicação que está no Brasil (você me fala que eu te falei) vindo nas asas da UNESCO (faz catunê em mim que eu faço catunê em ti) e faz hoje conferênciazinha na ESDI às 10 da madrugada (tremos todos de olhos escuros no!). Ele vai falar "alo baba", sobre kitsch no mundo e no Brasil. Parlings, plus, não leve suas aversões e panelas que o assunto não vai chegar na kitchenette.

Sairei nua de salto alto porém de óculos escuros

Cada mesa um bule, cada bule um saquinho. Um prato com sanduiches grossos. Outro prato com docinhos tija-lada. Chá no Copacabana Palace? Claro, darling, where else? Para quem? Para a APAE. Desfile? Ney Barrocas. Midi para a tarde. Mimollet para a noite. Quase tudo roxo-igreja. O que estava? Mirtec. Melo. Machado. Ines Pacheco Brito. Raimel Santos Jacinto e tôdas as falsas maldades em complementos sobrados das nuvens. Quem chamou atenção? Helena Brito Cunha que berrava nome de joalheiro e manequim Paula em gloriosa retórnia.

Pode confiar em mim — Eu sou um túmulo!

Jane Fonda mais divina ainda. "Regime, darling?" "Não, protesto e contestação. Jejum de 36 horas contra guerra no Vietnam."

Jane Fonda mais maravilhosa ainda em perolas e franjas de couro. "Nova moda, darling?" "Não, protesto e contestação. Em nome do Poder Vermelho. Amo os índios." Jane Fonda mais fantástica ainda, orvalho nos cabelos, dormindo ao relento. "Protesto e contestação pelo resultado dos Oscars, darling?" "Não, é o Vietnam outra vez."

Você fala alto de mais. Nunca será uma boa marginal.

Ana Letycia e Vergara saiam juntas. Viam gente com cara de Rio Antigo, paravam logo: "Diga, minha tradição, sabe de alguma casa bela e vazia, no alto de alguma montanha, com tôdas as janelas para o mar distante, salas amplas com sacada de ferro, jardim com musgo e samambaia, sol de claraboia e uma inspiração em cada canto? Somos artistas, não desconfia? Queremos fazer arte durante a semana e música aos domingos! Precisamos de estúdio para tudo isso!" Alguém sabia. Ana Letycia e Vergara instalados como queriam. Não gravam nem pintam. Escrevem contos de fada.

No meu despacho o laço de fita foi St. Laurent que fez

Lourdes pôs sua melindrosa em cima do pantalon e olhando para Bebel falou: — "Filha, você está cada vez mais parecida comigo. Linda!" Bebel pôs seu vestidinho com transparência na cintura e olhando para Lourdes falou: — "Mamã, você está cada vez mais parecida comigo. Jovem!" Deram-se os braços e foram receber os convidados que foram antontem ver Bebel envelhecer mais um ano (jantando em casa dela: Mauricio Magalhães, Marisa Aguinaga, Elza Berardo, Eduardo Barbara, Luiz Williams, Mary Lucy Murray, Teresa e Didu e Alvaro Catão. Para Joaquim Alvaro Monteiro de Carvalho e Luis Edu Guinle que não foram, porém, mandaram bôlo, elas não deram boa noite).

AIO

Onassis põe a família na mesa sem guardanapos
O cipó da Scarlet fala francês
 Zagalo conseguiu driblar Fontana e pôr Joel no lugar, só pra ver?...
Balmain lança plurissaia no Brasil

Scliar não muda de paisagem
O popular John Bola Preta em nova aventura
 Valentino foi sem rímel a inauguração da sua boutique trono mortal!



Quando digo meu enderêço não sabem se é casa ou escritório

Rose Kennedy chegou a Paris, Onassis deu um pulinho: "Iremos ao Maxim's. Os Kennedy me deslumbram. Jackie, ponha seu *longuette* de lã preta; debruado de *vison* e venha também. Vamos de *Taurus*. Você vive dizendo que os Kennedys são esportivos e não gostam de ostentação." Pararam na porta do Ritz. Jackie e Ari esperaram na calçada. Surgiu Rose esplendorosa de casaco preto e gola de plumas verdes, cobrindo longo de brocado. Tudo Saint Laurent.

"Que ex-sogra fantástica. Jackie, você vai na frente com o *chauffeur*. Eu vou atrás com Rose. Somos quase da mesma idade. Embora ela pareça mais moça. Vou passar a noite fingindo que sou Cary Grant." Depois do jantar, Rose foi dormir. Onassis ficou bonzinho: "Você se comportou muito bem, Jackie. De prêmio, levo você agora ao *Open One* porque está na moda. Pensando melhor, o que a Liz Taylor tem que você não tem? E só descobrir que eu dou."

Ganhei uma jagualirica: Faço casaco ou almofada?



Valentino abriu boutique nova em Roma. Na porta tem aviso: "For Beautiful People Only". As belas entraram logo e compraram imediatamente seis mil dólares de lindezas. Sairam encantadas: "lá dentro tudo é marrom. Tem plexiglass, espelho e aço. É a boutique mais moderna do mundo." No dia da inauguração, Valentino recusou-se a ir para casa. Chamou todo mundo que ele adora para ir ao Palazzo Torlanica: "é aqui ao lado. Príncipe Alexander está abrindo quatro salões para meu cocktail-souper. Aproveitem que é a primeira vez que ele permite multidoes." Todas foram usando as loucuras que Roma deixa usar em desvairada ciganice de comprimentos e estilos. E gritavam: "que felicidade ser romana! Só brasileira é que obedece!"



Não me elogie a beleza antes de me ver ao luar

Tôdas as noites o John Mowinckel vestia *top hat*, *white tie and tails*, punha disco do Fred Astaire e ensaiava passinhos para o baile dos Arcos. De manhã, carteiro não trazia convite. "They are discriminating against me. Why? I can't be blamed for being oh so beautiful!" Começou a investigar e não precisou nem se disfarçar de feio e pobre. Descobriu: "Só embaixador será convidado. Ministro? Sorry, bola preta again!" John Mowinckel pegou o caderninho dourado de telefones influentes e implorou: "Tudo por um convite! Preciso muito de mais essa *shining hour*!" Ouviu fileira de não, mas finalmente alguém disse — *glory glory hallelujah!* — que sim. No baile, John Mowinckel só parava de dançar para cumprimentar quem lhe negara convite. Itamarati e demais ofendidos suspiravam uma esperança: "É mágica. A meia-noite vamos ter Chevrolet virando abóbora lá na porta." As duas da manhã, John Mowinckel se despedia: "Thank you, darlings. I love you all. The party was a huge success. I could have danced all night!"

Os ricos evidentemente passarão de óculos escuros

Quem passar domingo por aquele atrás de Jardim Botânico, onde plantaram emissora esférica vai levar o maior susto da vida. Não bastando ver um ator Marz, vai ver muitos Marz, assim com intermináveis Reginas Duartes, Tarcísio Meiras, Glórias — não, não Magdanas, que aí seria demais! — Menezes, Tônia Carreros. Não, não foi nenhum coelho que andou fazendo mágica. E que vai ter lançamento do Trono da Novela. Candidatos a ator e figurante de novela vão representar trechos do Vêu de Noiva e ETC.

Se tu me chamas de flor eu te chamo de mimo

Scliar foi para Ouro Preto. De lenço e cabelos acenantes tranqüilizou: "Não se aflijam jovens e desprotegidos artistas. Volto logo. Pinto uns quadrinhos que faltam e volto no mês que vem para o grande, enorme, gigantesco, incomensurável acontecimento!" Acontecimento é a retrospectiva Scliar que o Museu de Arte Moderna organiza para comemorar os 50 anos do atarefado e lucrativo pintor. Roberto Pontual prepara o catálogo: "Catálogo, darling? Livro, espesso livro. Terá impressionantes e luxuosas ilustrações a cores. Vocês já notaram como o Scliar fica bem quando é impresso? Convidei todos os pintores para escreverem sobre tão afável artista. Gente conhecida também. Cartilhas, gramáticas e dicionários, tudo de edição esgotada!"



Chita confirmou sua presença no casamento de Eric Waechter

La guerre est inévitable et imminente, Lihch!

Toda vez que Zagalo se dirigia ao Fontana começava dizendo: — "Joel, darling..." Joel, sempre atento no ponto extremo dos salões ficava de orelha elevada. Fontana pouco se importava de ser chamado de Joel. Nem ligava para o Roct! Roct! das tesouras no bolso de Zagalo. Quando elas ficavam salientes e mostravam suas pontinhas afiadas e cortadoiras Fontana colocava-se na ponta do pé: — "Nem vem que eu sou titular, dos titulares um dos cisnes mais belos e quem terá coragem de vir com baboseirosal pra cima de mim?" Mal acabou de falar, as pontinhas dos pés enjoaram e fazendo clique! ressonaram dores musculares pelo corpo do seu proprietário. Zagalo mal escutou o clique! agarrou as dores musculares, levou ao médico e pediu em polonês: — "Prolongue elas bastante, viu, darling?" Isso feito, coloca hoje Joel no treino e domingo no Maracanã contra Bulgária. Só espero que não vá chamar também Joel de Fontana.

Nebia fitissima e mare grosso

Salvador Dali acordou endoidecido de tédio: "Preciso fazer a coisa mais esquisita do mundo!" Depois de muito imaginar, teve idéia terrível e três arrepios de pavor: "Chamo Catherine Deneuve para fazer filme comigo lá no Rio. Tenho até título medonho To Rio For Love." Miroslaw Film Company soube, aprovou, contratou diretor A. Jasiewicz e já pediu ao Itamarati para ajudar com providências.



Faltou querosene no Dior e mal saiu, apagou. Pior foi com Ektor que nem chegou a acender. Agora é hora bela e fagueira de Pierre Balmain — já sei que chega exatinho no dia 7 de maio.

GOELA LOUCA

Vivi Almeida Braga soube que as Sagans se iam. Pegou elas correndo e pôs pra almoçar em casa ● Rinaldo de Lamare chegou ontem da Asia. Trouxe recordações ● Os 5 anos de gravura de Maria Bonomi-fá-sol-lá-si no Museu de Arte Moderna vêm em agosto mesmo. Ela conseguiu montar seu atelier particular e está gravando em madeira furiosamente ● Madeleine e Renato Archer escolheram Chico Buarque de Hollanda de cenário para dizer bye-bye a Vera Simões ● Yllen Kerr feliz da vida. Vai-se para o reino das salsichas viver de contrato lindo assinado com linda revista alemã. Hoje tem despedida no terraço de Francesca e Claudio Klabin ● Ontem, Gisela Amaral alimentou amiguinhas na hora do almoço ● Elsa Martinielli recebeu convite pra fazer Cordélia Brasil, com galã falando em linguagem de dólar. O stroganoff vai ficar ótimo ● Dia 28, bodas côr d'ouro de Elza e Cândido Motta, missa & festa ● Quem lida com paisagem tem encontro marcado segunda-feira com churrasco misto na Gaúcha. Levy Neves de líder ● Quentim Fiore elogiou muito Regina Vater e vai lançar livro entendido em misticismo. Nível é nível ● Ai-ia-ai, como se almoça. Ontem mais mulheres em casa de Maria Luiza Quentes, oh, quis dizer, Frias ● Gildinha Saavedra fazendo curso de espanhol com argentino (vai ficar com sotaque cantado insuportável) Carlos Mendes que adora pólo, e no bolso carrega sempre amigo canadense que só mostra a cabecinha para olhar Bebel Cação ● Falando em Martinelli, Willy Rizzo gostou de andar de avião pelo Brasil mas esqueceu de pagar... ● Penteador Jaime está impossível. Viajou para adquirir ares novaiorquinos e deixou seus penteadoiros a decorar os cabelos todos das passareleiras e plateias dos últimos desfiles que ocorrerem por aí ● Helô e Eurico Amado já roubaram o 16 de maio: jantar para festejar noivado de Heloisa Maria daughter, com Guilherme Aguiar Barreto ● O melhor programa de domingo — qual é? qual é? qual é? Adivinharam: cinema. Na Embaixada americana. Aquêlo filme com Mia Farrow e Dustin Hoffman — John & Mary. Os ricos irão todos.



Nunca perderei você, nem que me bata palmas, Corcovado!

Scarlet Moon estava afilíssima. Sentada na sua janela, nada do Christian Rulhe, muito menos do seu cipó! "Será que ele chegará a tempo?" Eis que a baba entra no seu quarto afobada: — "Cara, carinha, ele chegou pela janela da frente..." Lá estava ele, loiro e de olhar plácido: "Vien! Vien! Vien!" Scarlet nem hesitou. Jogou-se aos seus braços. Passaram pela zazuera da Mônaco, mas nem saltaram do cipó. Seguiram imediato para a festa de Cristiana Baptista Lá, tinham acabado de fazer papai Nelson ingerir dose de "Quero dormir na hora" e mamãe Lillian tomou correndo uma dose de "Ficarei despertadinha à noite inteira". Quem não era o mesmo do dia anterior e não fosse o mesmo do dia seguinte não deixavam entrar. Então foram todos: Aquiles Lobo, Biá Assun-ai!, Luis Hime, Chica Dutra, Paulo Bastos, Pedro Augusto Cerqueira Lima, Clóvis Corrêa, Jeitoso Buarque de Macedo e etc. Ana Lia Vianna que organizou tudo se aplaudindo em inglês.

DANIEL MAS

O FIM É A

cinema



Os 5 condenados

Além dos westerns, já temos também os filmes italianos de gangster, sempre na mesma base: cenários americanos, fala em inglês e muito tiro.

Bootleggers (Os 5 Condenados) não foge à fórmula — aliás, é uma produção italo-espanhola. Tudo transcorre no tempo da lei seca. A história é bastante inverossímil — o pretexto é fazer com que as balas se cruzem e a ação seja contínua. Quatro presidiários, experts nas atividades criminosas são libertados da prisão por um quinto, que lá chega com missão específica: arregimentá-los, por ordem de um dos principais donos do mercado negro de bebidas, a fim de explodir com as destilarias do bando rival. No meio dêles, a fim de penetrar disfarçada de enfermeira em mosteiro — reduto do inimigo — entra uma meretriz — Graziela Granata, bela e bem-vinda — e o time fica completo.

Desde o início, com os maus tratos e fuga da penitenciária, os murros e tiros ecoam na tela, incessantes. Menos

mal, não perturba e trata-se do único suporte para a infantilidade do argumento. Algumas cenas, inclusive, talvez até por causa da reiteração na violência, são bastante agradáveis, passáveis mesmo, como aquela da pancadaria dentro de um bordel, onde até não falta um cão prêto, que no meio do rififi, está especialmente preocupado em fisgar as partes genitais de um dos gangsters. No fim, a missão é coroada de êxito, com o morticínio, as explosões, escapando a môça e dois elementos dos cinco hambas. Ai, uma supresinha desnecessária para a platéia. O diretor, Alfio Catabiano, não faz nada mais senão reger a correria e a violência, além de metrificar o tiro e os socos, mediante um ou outro close-up ou enquadramento mais arrojado. No elenco, além de Graziela, alguns tipos curiosos: George Eastman, Wayde Preston, Tano Cimarosa, Archie Savage.

José Lino Grünwald

● A revista Variety informa — com dados não-oficiais — quais os filmes que mais venderam durante 1969. Em primeiro lugar, chegou **The Love Bug**, de Walt Disney, com 17 milhões de dólares em ingressos, o que é uma surpresa para muitos: A seguir, em ordem decrescente, vieram: **Funny Girl** (16,5); **Bullit** (16,4); **Butch Cassidy** (15); **Romeu e Julieta** (14,5); **True Grit** (11,5); **Midnight Cowboy** (11); **Oliver e Goodbye Columbus** (10,5); **Chitty Chitty Bang Bang** (7,5). Com exceção do campeão, **The Love Bug**, **True Grit**, a fita com que John Wayne ganhou seu Oscar, e **Goodbye Columbus**, tôdas as demais já estrearam aqui no Rio e tiveram também boas bilheterias, embora a ordem de preferência seja bem diversa.

● Variety também fornece a relação das fitas que, até hoje, maior bilheteria proporcionaram: são elas, também em ordem decrescente: **A Noviça Rebelde**, **E O Ven-to Levou...**, **A Primeira Noi-**

te de um Homem, **Os Dez Mandamentos**, **Ben-Hur**, **Dr. Jivago**, **Mary Poppins**, **My Fair Lady**, **Thunderball**, **Cleopatra** (a versão de Joseph L. Mankiewicz, aquela onde Liz e Burton começaram seu romance), **Adivinhe Quem Vem Para Jantar**, **Amor sem Barreiras**, **A Volta ao Mundo em 80 Dias**, **A Conquista do Oeste** e **Goldfinger**. Tôdas são superproduções e, duas delas, de James Bond.

● A indústria cinematográfica alemã vem apresentando um aumento crescente de produções. Em 1966, foram feitas apenas 28 fitas de longa-metragem — já em 1968, o número subiu para 50 — e, em 1969, registra-se um total de 75 filmes. Sem falar na participação das companhias alemãs em 41 outras co-produções. Também, nas salas de espetáculo da Alemanha Ocidental, subiu o percentual de programações de fitas nativas, equivalente agora a 25%, somente inferior ao das fitas americanas, com 25,7%. Em terceiro, as italianas, com 17,7%.

livros

Papillon, a liberdade

"O guarda-chefe pergunta:

- Quanto te lascaram?
- Prisão perpétua.
- Não é possível!

Olha para os guardas e compreende que é verdade. Esse carcereiro de cinquenta anos, que viu tantas coisas e conhece muito bem o meu caso, me diz estas boas palavras:

— Olhe, que sujos! Mas eles estão loucos!

Com bons modos, tira-me as algemas e tem a gentileza de levar-me pessoalmente a uma cela de paredes estofadas, especialmente preparada para os condenados à morte, os loucos, os muito perigosos ou os condenados à prisão perpétua."

É a narrativa de Henri Charrière **Papillon**, que chega ao Brasil um ano depois do boom editorial de seu lançamento em Paris. Publicado pela **Abril Cultural** (São Paulo), com estranha omissão do nome do

tradutor, tem apresentação de Victor Civita que salienta o drama do malandro **Papillon** em sua luta vital pela liberdade. "Viveu mais drasticamente do que nós um problema que nos preocupa a todos, um problema que toca os nervos do mundo moderno. Em sua luta vital pela liberdade, ele se aperfeiçoou, enriqueceu-se humanamente, superou rancôres mesquinhos, deu-nos de volta a imagem de um valor no qual andamos depositando menos fé do que devemos. Com isso, tornou-se um herói de epopéia, um dos poucos heróis de epopéia amplamente reconhecidos pelo público neste tempo de ceticismo e confusão".

É comovedora, na narrativa de Henri Charrière, a espantosa força de superação em meio a torturas e trabalhos forçados, que fazem do anti-herói **Papillon** um herói autêntico, e muito atual, na violência generalizada que é uma das marcas de

hoje. Henri Charrière mostra, portanto, que tudo isto que ai está — Biafra, favelas, segregação — não tem o poder de tornar o homem menos humano, povoando a geografia literária com um território humano de dimensões grandiosas, que é o seu **Papillon**. François Mauriac escreveu no **Le Figaro Littéraire**, sobre este livro do ex-sentenciado e trabalhos forçados na Guiana Francesa, que o imenso êxito de **Papillon** corresponde "exatamente ao valor do livro. Este novo confrade é um mestre". Foi o mesmo entusiasmo que usou para saudar o aparecimento de Jean Genêt, na década de 50, entrincheirando-se ao lado de Sartre e outras grandes vozes da França que se empenharam pela libertação do criador de **Pompes Funèbres** e **Notre Dame des Fleurs**. Henri Charrière, se não chega ao brilho literário por vezes incômodo e sempre insólito de Genêt

(e não sabemos se reproduzirá em obras posteriores a força de **Papillon**), conseguiu escrever um livro de expressão e comunicação admiráveis. "Este aqui tem a pena mais pesada da reclusão", diz o comandante à comissão que examina os presos. — Como se chama? — Charrière. — Sua pena? — Oito anos por roubo de material do Estado, etc., morte, três e cinco anos, com distinção entre as penas. — Que tem a declarar? — Que este regime é desumano e pouco digno de um povo como o da França".

Papillon é uma epopéia e uma lição de liberdade. Pouco importa que o personagem central — malandro típico do sub-mundo francês, gatuno, condenado por assassinato — seja desprezível para a **Engrenagem**; ele supera tôdas essas condições e se agiganta, humanamente, como símbolo vivo da liberdade.

Edilberto Coutinho

● Almeida Fisher convidando para coquetel amanhã, na sede de Manchete, quando serão lançados cinco novos livros da Ebrasa (Editora de Brasília): **Sangue no Sol**, coletânea de contos de Elisa Lispector; **Diário de Bólso**, de Walmir Ayala; **Quero Em Teu Seio Adormecer**, Sonhar, de R. Magalhães Júnior; **Quem Matou Helena Amoroso?**, de Helber F. Murtinho; e **Fora do Juri** — Em Outras Tribunas, de Romeiro Neto.

● Na série de Diários, a Ebrasa vai publicar o do poeta Marcos Konder Reis, e em fase de impressão tem os livros **O Lobo no Planalto**, de Paulo Dantas; **O Rosto Perdido**, de Almeida Fisher; **O Pão dos Mortos**, de Macedo Miranda; **Condição Física**, de José Antônio Pires Gonçalves; e **Os Fantásticos Caminhos da Parapsicologia**, de Edmar Lins.

● Aurélio Valverde, da Editora Martins, diz que não sabe como pôde ser divulgada aquela notícia do encalhe de Tendias dos Milagres, que só teria vendido

1.500 exemplares desde novembro. A edição foi de 75.000 e dos... 19.000 pedidos para o Rio, 18.000 já foram vendidos. E o que afirma o representante da editora paulista. Seria o caso de o veiculador da notícia de que Jorge Amado teria sido abandonado pelo seu público dizer como e onde a obteve. O livro já vendeu 50.000 exemplares em todo o Brasil, segundo os mapas da Martins, embora não seja o livro de Jorge que tenha maior procura no momento. Perde para Os Velhos Marinheiros. Com a foca toda, quem lucrou afinal foi o romancista baiano, que teve (mais uma) boa promoção gratuita, no momento em que o Pen Club do Brasil o postulava ao Prêmio Nobel de Literatura.

● E prestígiem a XV Feira de Livros, na Cinelândia. Oitenta barracas vendendo com 20% de abatimento, e Monteiro Lobato homenageado em faixa que reproduz esta sua frase: Um País Se Constrói Com Homens e Livros.

televisão



● Bibi Ferreira chegando dos Estados Unidos e sabendo que seu programa deverá sofrer alteração.

● Eduardo Sidney, o antigo diretor, não sabe se continua. Bibi ao Vivo aguarda soluções.

● Nos corredores da Globo começam a surgir protestos contra as viagens de Boni aos Estados Unidos.

● Acontece que o dito conta & reconta suas peripécias dias a fio. Desta vez, o assunto principal do Boni são as horas que passou andando de submarino e redentor. Na Disneylândia.

● O Concertos Para a Juventude será transmitido, domingo, diretamente de Brasília. São os dez anos da capital.

● Filmes de longa-metragem na Tupi: Jesse James contra os Dalton (às 14 horas) e **Os de Napina** (meia-noite). O canal 6 continua a sem fornecer maiores indicações.

● Da Globo só conseguiu apurar o filme das dez e meia da noite: **Jr. e Glória Grahams**. Viagem Sangrenta, com Robert Sterling, John Ireland, Claude Jarman

● No Bibi ao Vivo de hoje (canal 6, 20h30min), quem contará o preço do sucesso é Nelson Gonçalves.

● Trio da pesada em reunião, terça-feira, na Tupi: Sérgio Britto, Italo Rossi e Fernanda Montenegro.

● Fernanda deverá ficar ligada ao teatro que o canal 6 vai lançar, mesmo que não atue em tôdas as peças. Problemas afetivos e sentimentais.

● E as neuroses de Veu de Noiva continuam cada vez mais violentas. Édipos, Eletra, agressividades, psicopatologismos etc. e tal, aumentando em número e grau. A turma da fossa e os psicanalistas de algebeira precisam descobrir a novela. Antes que acabem (os dois).

Olho, olho, olho

Finalmente estreou, no sábado passado, **Olho por Olho**, programa que pode acompanhar desde seus primeiros passos, quando era, apenas, uma idéia nas cucas de Geraldo Casé, Carlos Alberto e Leon Eliachar. Apesar de ter uma especial obrigação em ser um crítico rigoroso, não pretendo, hoje, esgotar todos os temas levantados pelo programa: minha intenção é transmitir, apenas, uma primeira impressão. A estréia nunca é a medida ideal para um julgamento, por isso é bom esperar mais um pouco.

Olho por Olho é um programa histórico, assim como foi o **Chico Anísio Especial**. No entanto, sua importância como programa de televisão me parece ser maior. Realizado por profissionais da maior competência, **Olho por Olho** é um dos raros programas de televisão que se volta para o rompimento de normas estabelecidas e a pesquisa em termos de imagens e linguagem de televisão. As câmaras estão soltas, existe iluminação, é incentivado o direito de criar. Em suma, finalmente uma espécie de laboratório em televisão.

A primeira coisa a ser atacada foi a posição convencional das câmaras. Depois as regras de limpeza de imagem. Finalmente a ordem lógica do programa. Em princípio, valeu tudo, desde que houvesse por uma razão estética, comunicação ou experiência. Acima de tudo, a vontade de fazer o melhor trabalho possível dentro de determinadas condições materiais (que não são boas), a decisão em contestar uma imagem padronizada. Bastava isto para que a equipe do programa merecesse elogios.

Neste ponto, o leitor que assistiu ao programa pode não estar entendendo bem as coisas: afinal, é muito provável que ele não tenha percebido o quanto se fez em busca de uma nova televisão. Certamente o leitor não imagina os enormes recursos não explorados por nossa televisão (por falta de iniciativa, por questões econômicas etc.). Mas é muito importante que um Casé deixe, por razões estéticas, penetrar luz nas lentes, uma pequena base, como projetar slides sobre um rosto e levar a

imagem para o alto contraste, sacode uma televisão acostumada ao trivial e ao mais fácil; não foi genial a reverberação de imagem (prolongamento dos movimentos) durante aquela exibição de bateria? Vejam o programa amanhã e comparem com os demais. Há uma diferença. E viva.

Apesar de tudo, o primeiro **Olho por Olho** ainda precisa ser bastante aperfeiçoado (a equipe reviu o programa e sabe disso). Os créditos (indicações nominiais) estavam muito longos, podem ser cortados pela metade. Os entrevistadores (Leon, Luis Gutemberg — jornalista da **Veja**, que vem de Brasília especialmente para o programa, Marina Colassanti, Marcos Reis) ainda estão um pouco estáticos, permitindo que os convidados falem demais. O programa, por tudo isto, está muito longo. Na estréia, a falta do terceiro assunto (futebol, com a entrevista de Antônio do Passo) deixou o programa campê, havendo uma repetição de entrevistados sobre o cinema nacional (Joaquim Pedro e Ricardo Cravo Albin deveriam ter sido apresentados ao mesmo tempo).

Se o programa foi longo e, por vezes com um ritmo lento, alguns takes valeram por sua plasticidade, assim como os efeitos mencionados acima. No entanto, o ponto alto do programa foi, na minha opinião, o encerramento: enquanto Murilo Neri (bom) lia um texto sobre o programa, Casé compunha a imagem mostrando o estúdio, câmaras, técnicos; o resultado foi impressionante.

Finalmente, não se pode deixar de elogiar a equipe técnica que fez o programa, agiliando doze horas seguidas de gravação, num sistema fora do habitual. A montagem feita por Carlos Alberto não merece restrições, com alguns momentos bastante felizes. Encerrando, parabéns à direção da Tupi que acertou uma na música: só é preciso agora arranjar outro horário para **Olho por Olho**, seu público não é propriamente o mesmo dos incríveis **Café Sem Concerto** e **TeletCatch** que o antecede.

João Rodolfo do Prado

MENSAGEM

discos

Os Mutantes: ligadíssimos

Lançados por Gilberto Gil em Domingo no Parque, os Mutantes não pararam mais: fizeram sua carreira independentemente, sem ficarem marcados como "os que acompanharam o Gil no Festival", fato que acontece — infelizmente com muitos conjuntos bons que fazem a mesma coisa com artistas até de menor expressão que Gil.

Este amor à primeira vista do público pelos Mutantes deve-se não só ao que eles possam simbolizar em matéria de liberdade criativa e juventude, mas também porque qualquer um percebe que aquilo que eles fazem no palco é produto de muita vontade. Os Mutantes fazem música de qualidade profissional com uma vontade amadora, jamais se deixando levar por aquilo que eu chamo de intoxicação de música: o tédio que ataca até os melhores artistas depois de mil shows, aparições em TV, etc.

Essa mesma vontade produziu o terceiro Lp do grupo: A Divina Comédia ou Ando meio desligado. O som dos Mutantes mudou, para melhor. A gente percebe um maior cuidado dos garotos em fazer um negócio bom mesmo, já agora sem aquelas concessões feitas nos dois primeiros Lps em faixas que aqui e ali tinham um traço de pouco capricho, um vocal menos afinado ou outro detalhe qualquer, que no todo não tinha importância mas que dava pra se notar. Este disco destrói em definitivo qualquer argumento anti-Mutante que não seja ridículo. O capricho é total, da primeira à última faixa. Um Lp que vai da gozação (Chão de Estrelas) ao sério (Jogo de Calçada) sem jamais perder o bom gosto ou chegar à pretensão.

Os Mutantes (Arnaldo, Sérgio e Rita Lee) selecionaram um baterista à sua formação, sem no entanto descaracterizar o trio. O baterista (Ronaldo) é muito bom, bem no nível do som-Mutante. Outra coisa que marca esse Lp são os solos de Rita Lee. Agora dá pra gente ver que a Rita não é só incrível, ela canta demais também.

Além de Ando meio desligado, que como todo mundo lembra fez misérias no Festival Internacional e foi injustamente colocada lá pelo sexto ou décimo, os Mutantes gravaram algumas músicas que dão a justa medida de sua colocação frente ao dia a dia, do seu agudo sentido de observação das coisas certas e erradas que acontecem a todos nós. Nessa categoria você pode ouvir Quem tem medo de brincar de amor (Ama/não ama/se ama/me chama que eu vou) de Arnaldo e Rita Lee; Hey Boy, uma pedrada na cabeça dos filhinhos de papai que tratam por aí curtindo coisas que não entendem; e Meu refrigerador não funciona — onde Arnaldo ou Sérgio (não sei qual dos dois) se lamenta desesperado diante de uma geladeira como se ela fosse mulher. A máquina não funciona, bicho, e aí? se você acha que a música é só gozação experimente quebrar sua geladeira um dia inteiro. Dá um branco, não dá? Há também uma música muito boa de Roberto & Erasmo Carlos, Preciso urgentemente encontrar um amigo, que se dá muito bem com o estilo dos Mutantes.

Em matéria de som, só pra perceber que tremendos músicos são esses três, ouça — além do Refrigerador — a Aleluia de Arnaldo: essa deve ter até cantor do Municipal, a não ser que Arnaldo tenha vitado tenor e a Rita soprano. Depois um negócio aleatório chamado Oh! mulher infiel. A mulher é tão infiel que não aparece em nenhum trecho da música. Uma faixa de pura curtição.

E para brigar com as convenções os Mutantes escolheram agora Ave Lúcifer — que, sem trocadilho nenhum, é infernal mesmo. Uma saudaçãozinha ao rei lá das profundas. Desmitificando os monstros sagrados, tacaram onomatopéias em profusão no Chão de estrelas. E para completar o disco, fizeram dois comerciais de qualidade: Desculpe Baby (Arnaldo e Rita Lee) e Jogo de Calçada (Vandier Cunha, Itan Oliveira e Arnaldo).

Os Mutantes mais uma vez abalam as certezas universais de gregos e troianos, rompendo com o estabelecido e fazendo o seu som, muito à vontade. E se você quiser saber o que a juventude tem na euca ouça os Mutantes. Só não percebe o que eles pensam, quem não quer. Ou quem não pode...

Luis Carlos Sá

● Nelsinho Motta, que vai dar uma de papai daqui a quatro meses, contentíssimo com os três Lps que tem nas paradas: Verão Vermelho. Vêu de Noiva e Elis em Pleno Verão. O homem está com a corda toda e promete muitos sucessos além desses. Agora, Nelsinho produz a trilha sonora de Irmãos Coragem, novela que estreará daqui a pouco. E será lançada daqui a uma semana o LP de Pigmalião 70, que devera fazer um movimento danado.

● E Paulinho Tapajós também não dorme no ponto. Está produzindo para a Philips o Lp do Têrço, um trio de guitarra, baixo e bateria muito da pesada. O Têrço (Sérgio Hinds no baixo, Vinicius na bateria e Jorge Amiden na guitarra) deve lançar o disco lá pra junho. Vamos esperar que o som é dos melhores.

● Milton Nascimento de viagem marcada para São Paulo, onde deverá se apresentar em buates, Tvs etc. Milton está satisfeito agora com seu show, que antes de chegar a esse ponto passou por várias modificações. Músicas bisadas todas as noites: A Famous Myth (da trilha de Midnight Cowboy) e Bêco do Mota. E o compacto lançado pela Odeon com a trilha de Tostão, a Fera de Ouro, já começou a fazer seu carnavalzinho nas lojas

teatro

Beau Geste



Um belo gesto o da Associação Comercial do Rio de Janeiro — iniciativa dos srs. Raul de Goss, Alfredo Marques Vianna, Ronaldo Chaer do Nascimento, Gilberto Rabello e Joaquim Vaz de Carvalho — ao reunir alguns dos expoentes da classe teatral, musical e cinematográfica num almôço objetivando socorrer os artistas da Casa dos Artistas que, como não é novidade e de conhecimento de todos, estão em apertos financeiros. O interesse da A.C.R.J. é inédito: tem jeito de miracolo siciliano — big-shots do comércio interessados em arte e artistas desamparados é um fato que excita nossa imaginação: dedução de imposto de renda, vésperas de eleição, sponsors em busca de status social? Não, nada disto, desta vez, os homens do comércio estão realmente interessados na ajuda. O caso é que ninguém, na realidade, sabe de que maneira.

Desamparo de artista é problema de infra-estrutura. No Brasil, o artista é um desamparado. No almôço em questão, Pascoal Carlos Magno, mostrava, com razão, sinais de descrédito — lembrava que reuniões como aquela já houveram muitas & muitas e que a missa de um ano de Ataulfo Alves foi assistida por uns poucos gatos pingados e sensíveis à arte do compositor. Tem razões & razões Pascoal Carlos Magno: é importante essas campanhas de socorro imediato; afinal o pro-

blema está aí e pede solução, mas, na realidade, o artista somente vai ter segurança na velhice quando receber pensão — ou melhor ainda, no dia em que neste País a arte seja bem paga e que o que o artista ganha em vida dê para que viva tranquilamente no tal merecido-confôrto-da-velhice.

Todo o artista desconta INPS, mas poucos recebem pensão. Há nove — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 anos — que o projeto que regulamenta a profissão mora nas gavetas legislativas. Os poucos artistas que conseguem alguma pensão pelo Sindicato tem que se contentar com 80, 90 cruzeiros novos e, mesmo assim, só recebem esta quantia graças a uma luta incessante e quase individual de seu presidente, o ator Osvaldo Loureiro. É o quadro.

Junto com esta campanha de recolhimento de fundos que Glaucê Rocha, Paulo José, Pernambuco de Oliveira, Eva Tudor, Paulo Nolding, Maria Fernanda, Chico e Marieta Buarque de Holanda, Norma Blum, Moreno, Pascoal Carlos Magno, Irma Alvares e tantos outros estão promovendo é muito importante que a classe dos artistas tome conhecimento da necessidade de sindicalizar-se — primeiro passo à segurança na velhice. De resto, vamos mais uma vez socorrer a Casa dos Artistas.

Oscar Araripe

plásticas

MNBA: doações e aquisições

O Museu Nacional de Belas Artes inaugurou uma Exposição Temporária que reúne um conjunto de peças que aumentam o seu acervo e que foram a ele incorporadas entre 1966 e 1969, na gestão do professor Alfredo Galvão. No conjunto, peças de Taunay, Souza Pinto, Pôrto Alegre, Tarsila, Visconti, Guignard, Garcia Bento, Pancetti, Amóedo e outros. O autorretrato de Tarsila entrou para a Galeria dos Contemporâneos, como aquisição, depois de várias dificuldades e a grande colaboração da pintora. Também matrizes de Goeldi foram incorporadas, por doação de Beatriz Reynal. Trabalhou bem o Conselho Técnico do MNBA ao adquirir com pequena verba peças expressivas de brasileiros; peças estrangeiras a verba não cobre.

Resalte-se as "doações" de Alfredo Galvão, Alfredo Melo, da própria Escola de Belas Artes, de Grauben, Monte Lima, Estrela Navarro, Maria Silvino Pitanga de Almeida, Vera Vianna e Ana Pedrosa Guerreiro de Castro. Diversas telas são oriundas do Legado Joaquim Gala. Ainda nas "aquisições", por verba orgânica ou verba da Comissão Nacional de Belas Artes, através dos salões modernos trabalhos de Goeldi, Guignard, Carlos Oswald, Pancetti, Euclides Luiz dos Santos, Assunção de Souza, Visconti e outros. Como "incorporações" trabalhos do pintor Antônio Maia e arquiteto Francisco Bolonha (premiados no salão de 1969) e óleo de Azamor de Oliveira.

O Museu Nacional de Belas Artes apresenta esta temporada no seu primeiro andar, na Av. Rio Branco 199, com entrada franca, de 12 as 21 horas. Continua ainda sem diretor nomeado, mas suas galerias e o seu funcionamento vão aos poucos melhorando. Sendo um museu oficial com verbas para aquisições, é positivo que cuide também da parte das "doações" privadas, algo que o nosso ativo Museu de Arte Moderna ainda não enfrentou em profundidade nestes últimos anos, embora seja da sua própria natureza de museu privado, essa necessária colaboração. Com o tempo, naturalmente, fará um movimento nesse sentido, como aconteceu com o seu nascimento e desenvolvimento posterior.

Jayme Mauricio

● O professor Abraham Molles fará um debate na Escola Superior de Desenho Industrial — Evaristo da Veiga 95 — hoje às 10 horas, a bordo do tema do Kitch. Os professores e alunos da ESDI participarão do debate que será franqueado aos interessados. Na ESDI, no horário de 14 às 18, na sala do Passeio Público 84, uma exposição de cartazes japoneses. No mesmo local, dia 5 de maio, cartazes poloneses.

● O Embaixador da França, sr. François de Laboulaye e o presidente da União Nacional dos Editores-Exportadores de Publicações Francesas, convidam para a exposição La Presse Française a ser inaugurada no dia 6 de maio, nas salas do edifício da Manchete, no Russell.

● Até o dia 30 do corrente as inscrições para o concurso nacional de anteprojetos da sede do Banco do Brasil em Caixa do Svl. Horário: das 14 às 17, na Av. Rio Branco 277, sala 1301, IAB—GB. Documentos exigidos: fotocópia da carteira do CREA (autenticada) e do recibo da anuidade-70 do CREA; recibo de quitação da tesouraria do IAB.

● Francisco Bittencourt recomenda com ênfase a exposição de Worosniecki na Galeria Visconti, na Afrânio de Mello Franco 300, no Leblon. Diz que sua pintura é uma "transposição da mitologia grega para as plagas caboclas. E Eros está sempre presente na arte deste jovem de 65 anos."

● Douglas Dillon, presidente do Metropolitan Museum de Nova Iorque, está anunciando o master plan da grande instituição que está comemorando o seu centenário de forma muito viva, atuante e atual. Vale um resumo desse master plan para termos uma notícia do desenvolvimento museológico americano, o que faremos oportunamente.

● Ivan Chisté convidando para a exposição de Formas de Luz dos americanos David e Phyllis Hubber — Dias da Rocha 52a. ● Abelardo Zaluar, Carmen Portinho e Goebel Wayne no júri do prêmio Santa Rosa, do Instituto Nacional do Livro ● O Museu Histórico Nacional inaugurou a exposição As Pedras e o Templo, na Sala Regina M. Real. Colaborou o Centro de Turismo de Portugal.

ZANINI, ATENCIOSAMENTE

"Prezado Jayme Mauricio: A propósito de sua nota publicada no CORREIO DA MANHÃ do dia 9 de abril último, sob o título carioca "Bô-Cartier-Bresson", devo fazer algumas ressalvas. Se o Museu não pôde inaugurar ainda a exposição do fotógrafo francês isso se deve ao atraso na expedição das obras em Nova Iorque. Inicialmente prevista para fins de fevereiro e depois para fins de março a mostra só pôde ser despachada a 3 de Abril pelo MAM de Nova Iorque devendo chegar a Santos no próximo dia 17. Por outro lado, nenhum hótelim do Museu afirmou que a inauguração seria a 3 de abril, data da sua visita ao MAC. Mais: o MAC abre para o público às 14 horas porém desde as 11 horas há funcionários no Museu que poderiam lhe ter dado informações sobre o assunto (sem que se perdessem horas de espera). E ainda (a respeito da frase "E não encontramos nem Cartier-Bresson, nem Zanini..."): Cartier-Bresson estava acabando de sair do porto de Nova Iorque (depois de muito empenho do MAM de lá arranjando a vinda da exposição ao Brasil... pois além de São Paulo, propus para ir a Brasília, Rio e Minas) e quanto a mim, justamente às 6as. Feiras, de 14 às 17 horas, dou minhas aulas de História da Arte na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Mesmo sabendo de sua ida ao MAC obviamente não poderia ter dispensado os estudantes. Lamento o desencontro e a oportunidade perdida de uma conversa esclarecedora. Mas lhe devo dizer que a falha não foi do MAC (ao qual você sempre dá ampla cobertura). Quando dele depende a inauguração sai na hora certa. Não estou absolutamente dizendo com isso que tudo seja perfeito — afinal somos meia dúzia de marinhoiros, não mais, a cuidar do transatlântico — mas é preciso ter em conta as grandes e desanimadoras dificuldades que sem exceção, todos os museus de arte do Brasil enfrentam. Lance os olhos nos resumos dos 4 coloquios da Associação dos Museus de Arte do Brasil e tire suas conclusões. Atenciosamente, Walter Zanini, Diretor



Correio da Manhã



O que é mais importante: o público em casa ou o auditório? Para as emissoras de televisão, o auditório representa fielmente o telespectador e o resultado é o enxame dos mesmos programas. O que difere são os animadores, cada um com suas bossas & tiques. Chacrinha e a Terezinha, Sílvio Santos e o cravo branco, Flávio Cavalcanti e a verdade eterna. Palmas, que eles merecem! Ou não?



Os donos do público

Chacrinha, Sílvio Santos, J. Silvestre, Flávio Cavalcanti, Dercy Gonçalves, Hebe Camargo, Bibi Ferreira, eis o primeiro time dos animadores de auditório, também conhecidos e valorizados pela alcunha de comunicadores. O segredo desta história? Conseguir ser um tipo facilmente identificado e aceito pelos telespectadores; inventar meios de "sacudir" as macacas de auditório; ou, em resumo, manter em bom nível os índices do... IBOPE. O lema é o do mitológico Chacrinha, "quem não se comunica..."

Para conseguir manter-se no primeiro time, estes comunicadores precisam de um grande preparo físico e estar sempre ligados com o que é quente para o respeitável público: imaginando, constantemente, novas jogadas, torneios, prêmios, atrações. Seus salários são altíssimos (os maiores na televisão), mas boa parte deles é consumida na produção de seus extensos programas (Chacrinha, Flávio, Sílvio Santos ficam, cada semana, pelo menos quatro horas diante das câmaras).

CHACRINHA. O FOLCLÓRICO

De todos os animadores, Abelardo Barbosa foi o único que transcendeu as pulegas do vídeo, tornando-se um símbolo nacional, tema de estudos, papa da tropicália e, finalmente, "velho guerreiro" no dizer de Gilberto Gil.

Como já fizera no rádio, Chacrinha alterou completamente os esquemas de uma televisão bem comportada. Gozador (às vezes inconsciente) das mumanhas nacionais, inventou o auditório-circo de arena, onde praticamente não se sabe o que é palco e onde termina o auditório. E todo mundo se diverte consigo mesmo, sem notar que ao aplaudir a "mãe de vocês" ou vendo o desfile de "maiores da América do Sul ou Latina" está aceitando uma brincadeira com um símbolo intocável ou gozando o complexo de inferioridade nacional cujo sintoma maior é o "mais uma vez a Orona curvou-se ante o Brasil".

Como animador, Chacrinha é, talvez, o mais democrático deles todos, pois envolve-se totalmente com o auditório

e não se fecha no distanciamento do terno & gravata.

SÍLVIO SANTOS. & MULHERES

Dos animadores, Sílvio Santos é, sem dúvida, o mais ditatorial. Sua relação com o auditório é rígida, marca a autoridade. Não é a toa que ele criou um auditório formado quase que exclusivamente por mulheres. O b s e r v a r um programa de Sílvio Santos é assistir ao total devotamento de um público ao animador. "Vamos cantar?", todas cantam; "Chega", e se faz o silêncio. Sílvio Santos é o pai durão ou o marido patriarcal.

FLÁVIO. O MELHOR ATOR

Melodramático, sabendo explorar a fundo a emotividade dos telespectadores, Flávio Cavalcanti é o mais combatido dos animadores de auditório: Enraizado na classe média, senhor "educado" e "justo". Flávio encarna a figura do Grande Juiz. Em seus programas transpira os momentos do Juízo Final, onde a verdade será, finalmente, apresentada.

Não importa que o animador utilize vários "jurados", sua figura domina e transcende à cena. Bom ator, sabe dosar as lágrimas e os momentos solenes, compreensivo & paternalista. Por trás de suas críticas musicais está toda uma visão do mundo, uma ideologia de quarenta anos e voltada para os "pais de família".

PARA SEMPRE

Estes são os animadores do primeiro time, os que ocupam o horário nobre, ganham os maiores salários e são ídolos do público. Até quando estarão por cima, ditando normas, fazendo sucessos? Mais cedo ou tarde eles também morrerão e novos animadores surgirão.

Os que estão no segundo time, animadores menores ou em decadência, esperam a vez. Talvez nem sejam lembrados, as emissoras de televisão provavelmente preferirão lançar outros, ainda não conhecidos do público. Mas eles sonham com uma chance, como a que teve Haroldo de Andrade, recentemente "promovido" ao ser contratado pela Globo.



Bibi Ferreira e Dercy Gonçalves são as principais animadoras. representam estilos e públicos distintos. Bibi vende a imagem da grande senhora, culta e educada. Dercy fica com o popularesco, fala errado e tem mil apelações. No fim, o mesmo objetivo: comunicar.



Em **O CRUZEIRO** desta semana:

A ODISSÉIA DA APOLO 13

O RETORNO DOS INTRÉPIDOS HOMENS DO ESPAÇO



O PAVOR DA SÊCA DO NORDESTE

IMPRESSONANTE REPORTAGEM SOBRE A SÊCA VERDE



A JOVEM GUARDA ADERE À SOUL MUSIC

ROBERTO CARLOS, JERRY ADRIANI E WANDERLEY CARDOSO EM NOVA JOGADA MUSICAL

A VOLTA DE OMAR CARDOSO



E SEUS INFALÍVEIS HORÓSCOPOS



DASP NÃO QUER NOMEAR CONCURSADOS

Veja na página 24



Luís Carlos Vinhas é o pianista do bar que reúne a maior parte dos intelectuais e deslumbradas de Ipanema e adjacências: o FLAG. Se você deseja ir a uma buate ou restaurante de graça, envie logo sua carta (não se esqueça de juntar cinco cupons da página 3) para Roy Sugar e aguarde o sorteio semanal.

Dicas e roteiros de Minas em Belô à Gô-Gô

Veja nas páginas 14 e 15

GB nega licença para quem está em débito

Veja na página 24



JORNAL DE SERVIÇO

ANO I

Rio de Janeiro, 6.ª feira, 24 de abril de 1970

N.º 137

Distribuído com o CORREIO DA MANHÃ — não pode ser vendido separadamente

SUMÁRIO

Belô a Gô-Gô
Págs. 14 e 15

Buates
Pág. 10

Cinema
Págs. 6 e 7

Cinema Cultural
Pág. 7

Clubes
Pág. 7

Corpo de bombeiros
Pág. 25

Correio Sentimental
Pág. 12

Delegacias de Polícia
Pág. 25

Documentos
Pág. 19

Economia
Pág. 2

Emergência
Pág. 25

Eusino e Cultura
Pág. 24

Exterior confidencial
Pág. 12

Gerico
Pág. 21

Horóscopo
Pág. 9

Indicador
Pág. 13

I.N.P.S.
Pág. 25

IPEG
Pág. 19

Leitura Dinâmica
Pág. 2

Loteria Estadual
Pág. 12

Mercado de Capitais
Págs. 16 a 19

Militares
Pág. 23

O João Sabo
Pág. 22

Operação Mauá
Pág. 9

Pagamentos
Pág. 5

Palavras Cruzadas
Pág. 20

Passatempo
Pág. 20

Polícia
Pág. 2

Previdência Social
Pág. 13

Pronto Socorro
Pág. 25

Restaurantes
Págs. 10 e 11

Roteiro Musical
Pág. 7

Saúde
Pág. 5

Servidores
Pág. 24

Sindicatos
Pág. 12

Sociais
Pág. 11

Super-classificados
Págs. 3 e 4

Teatro
Págs. 8 e 9

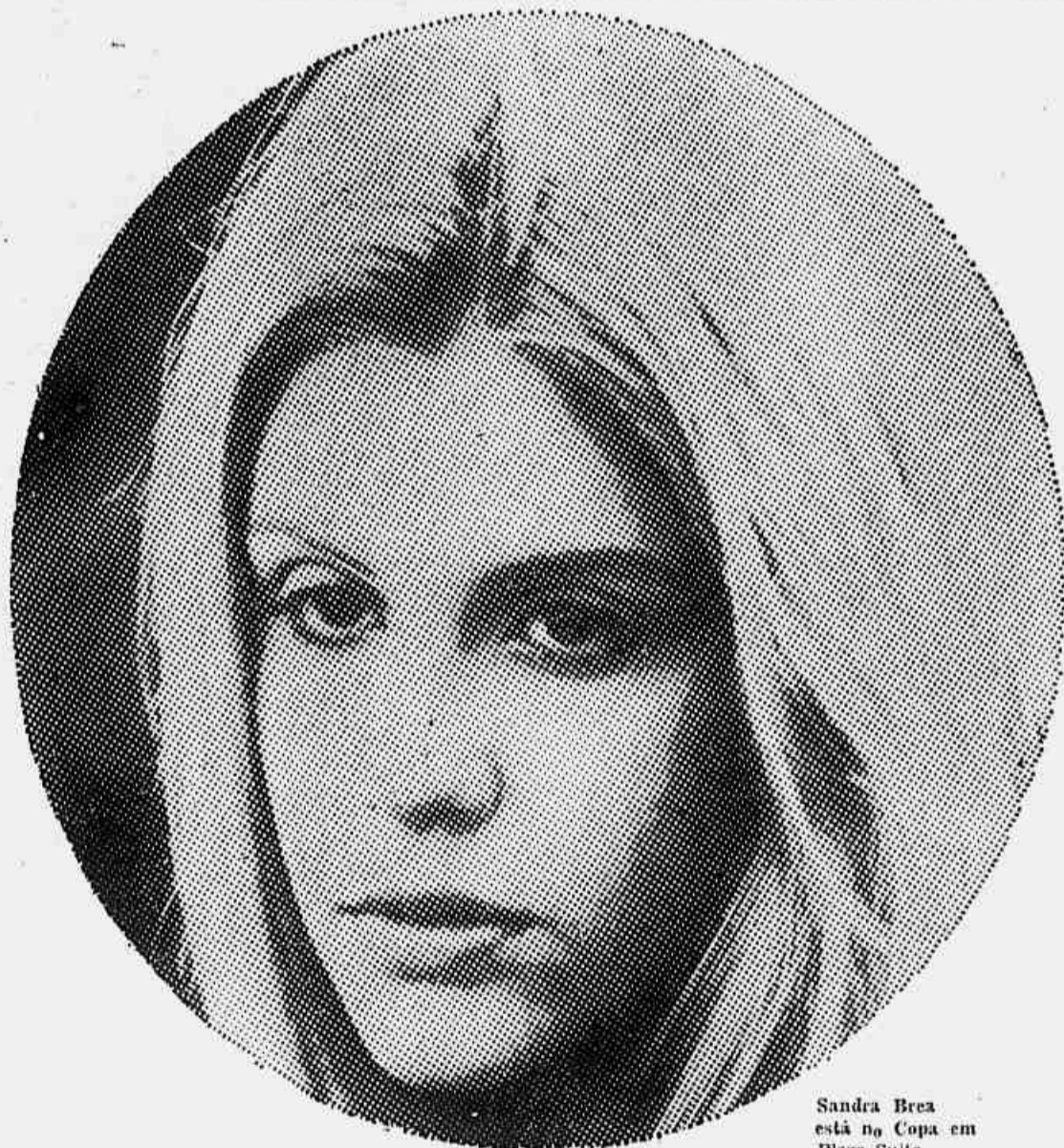
Telefones úteis
Pág. 25

Televisão
Pág. 13

Transportes
Pág. 5

Turfe
Págs. 27 e 28

Turismo e passagens
Pág. 26



Sandra Brea está na Copa em Plaza Suite.

Tempo e dinheiro

Bom. Névoa úmida pela manhã, névoa seca à tarde.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Quadrante Leste, fracos.
VISIBILIDADE: Moderada a boa.
Máxima de ontem: 30,2, no Engenho de Dentro — Penha.
Mínima: 18,9, no Engenho de Dentro — Jardim Botânico.

O mercado de ações apresentou-se mais ativo, motivado pelo aumento de capital do BEG. O índice acusou alta de 1,0 pontos, mas o fechamento foi em baixa de 4,1 pontos. A maior alta foi do Banco do Estado da Guanabara, com mais 9,3% e a maior baixa da Siderúrgica Nacional com menos 2,7%.

ABRIL

D.	5	12	19	26	
S.	6	13	20	27	
T.	7	14	21	28	
Q.	1	8	15	22	29
Q.	2	9	16	23	30
S.	3	10	17	24	
S.	4	11	18	25	

Tôdas as notícias lidas
e resumidas para você

Leitura Dinâmica

Cidade

**A chuva chegou,
mas não
resolve tudo**

Oswald de Andrade estava com toda razão: o melhor negócio no Brasil é ser fabricante de velas. Quantas foram acesas, ontem, em homenagem a São Jorge, o santo guerreiro que reúne tôdas as crenças e descrenças numa festa só? O seu José chegou às cinco da manhã na Igreja de São Jorge, ali na Praça da República, tirou os sapatos e varreu a entrada do templo. Isso ele faz há vinte anos consecutivos, chova ou faça sol. Depois, bem depois acendeu uma vela e fez uma prece, agradecendo ao santo a graça de tê-lo feito andar após ter quebrado quase todos os ossos da perna num atropelamento. Como ele, metade da população pagou promessa, enfrentando fúas enormes. E todos garantem que vale o sacrifício: o santo é, além de guerreiro, milagroso.

MORTE DO BEIJA-FLOR

A Perfulmaria Lopes Indústria e Comércio S. A., vai a leilão no próximo dia 20, às 14 horas. Quem não se lembra desses produtos: Beija-Flor, Vele Quanto Pesa, Trio Maravilhoso Regina, Dorly e tantos outros? Contra a firma foi impetrado pedido de falência em 1968 por falta de pagamento. Os empregados esperam receber as férias e o décimo terceiro que jamais chegaram a ver. Mas alguns deles, com saudade, relembram os bons tempos em que o comendador Lopes, o proprietário, dava gratificações tão altas que às vezes excediam os próprios salários. Agora tudo acabou. O leiloeiro Manoel Costa passará a firma a quem der um lance superior a cinco milhões e duzentos mil cruzeiros novos.

TEM CIRCO NA PRAÇA

Desde a manhã de ontem a Escola Joaquim Abílio Borges, ao lado da área onde a CTC mantinha sua garagem no Largo do Humaitá, não consegue ter um minuto de sossego: a cada instante as crianças correm às janelas para saberem porque o leão do Gran Circo Americano urrou mais alto. Também pudera: o circo tem quatro elefantes que dançam twist, oito ursos que andam de bicicleta, quinze leões amestrados, quatro chipanzés, búfalos, tigres, camelos, zebras e uma pantera. Isso sem falar nos palhaços, trapezistas e toda uma seleção de artistas internacionais. Hoje tem marmelada? Tem sim senhor. Esta é a primeira vez que o circo vem à América do Sul. Antes de chegar ao Rio estêve em Buenos Aires e São Paulo, onde ficaram cinco meses em cartaz. Uma cadeira custa NCr\$ 10,00, meia entrada NCr\$ 5,00, arquibancada geral NCr\$ 5,00 e meia arquibancada NCr\$ 3,00. Durante a semana, funções às 21 horas. Domingos e sábados às 15, 17 e 21 horas. Leve seu filho.

Economia

SÃO FRANCISCO — O Conselho de Desenvolvimento de Minas Gerais está estudando um plano de aproveitamento total do Rio São Francisco como meio de transporte de matéria-prima do Norte do País para Minas e de produtos industrializados mineiros para o Norte. O planejamento inclui a instalação, à margem navegável do São Francisco, de um porto aparelhado com os mais modernos sistemas de carga e descarga. Seu custo está orçado em 6 milhões de cruzeiros novos e o início da construção previsto para julho deste ano.

LINGOTES DE AÇO — O presidente da Cia. Aços Especiais Itabira, engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, informou à assembleia geral de acionistas, realizada quarta-feira última para aprovar o rela-

Esporte

**Zagalo muda o time
para o jogo contra
a seleção búlgara**

A seleção fará, hoje, seu único coletivo para o jogo de domingo, no Morumbi, contra a Bulgária. Joel treinará no time titular e vai jogar domingo. A dupla Gérson-Rivelino será testada e, se der certo, também atuará contra a Bulgária. Tostão treina, não se sabe em que time, mas entra contra a Bulgária, pelo menos um tempo. Enquanto isso, Rogério, fez, ontem, apenas exercícios leves. Rogério nadou muito na piscina do Forte de São João e no mar, como parte de sua recuperação. Na segunda-feira ele volta aos treinos. As 15 horas de amanhã a seleção embarca para São Paulo.

DOVAL MACHUCADO

A escalção de Doval volta a ser problema para o Flamengo porque o extremo saiu de campo, sentindo a velha contusão do tornozelo direito. Ademir, que retornou ao treinamento na manhã de ontem, poderá ser o seu substituto. Quanto a Paulo Henrique, é certa a sua escalção.

VASCO

O Vasco não está pensando em formar mesmo um grande time. Pelo menos, o jogador que está sendo apontado como a solução do time de São Januário não tem mais vez no Fluminense. É o pontaqueiro Gilson Nunes, que já teve a sua fase e nunca mais se firmou como titular nas Laranjeiras. O sr. João Silva, vice-presidente de Futebol, desmente. Para ele, Gilson Nunes não interessa, bem como Ektor Silva e Bráulio. Os dois últimos, porém, por uma questão diferente: custam caro e o Vasco não dispõe de dinheiro no momento.

BOTAFOGO

O Botafogo confirmou a estreia de Freitas contra o Olaria, sábado. Paraguai mostrou ontem, que a forma atual de Nei e Carlos Roberto é a grande responsável pelas boas atuações do Botafogo. E elogiou os novos que souberam assimilar muito bem o 4-3-3 que vem empregando e que para muitos é um sistema estranho e diferente.

FLUMINENSE

Paulo Amaral define hoje, depois do coletivo, o time do Fluminense que joga domingo às 18 horas contra o Bonsucesso, pela Taça Guanabara. O técnico tem duas dúvidas: Toninho e Cláudio. O primeiro, por estar contundido, pode ser substituído por Albérico. O segundo, jogando mal ultimamente, deverá ceder o seu lugar para Jair.

tório da diretoria referente ao exercício de 1969, que a empresa alcançará, até o fim deste mês, o volume das exportações de todo o ano passado. Acrescentou, em resposta a uma pergunta formulada por um acionista, que "enquanto a produção de lingotes de aço está estimada em 180 mil toneladas, o que representará novo recorde, alguns produtos de sua linha, como a folha de flandres, já contam encomendas para serem atendidas até o fim do ano".

PRODUTOS ARTESANAIS — Os produtos artesanais fabricados no Rio poderão ser exportados para os países das Comunidades Europeias, até 31 de agosto deste ano, sem o pagamento de direitos alfandegários de importação. A decisão consta do Regulamento (CEE) n.º 1.491, de 29/10/69, do Conselho das Comunidades Europeias, transmitido às indústrias pelo Banco do Brasil.

Nacional

**Promessa é dívida.
Todo mundo foi à
festa de São Jorge**

Choveu um pouco em alguns municípios do Ceará, mas os problemas permanecem, porque o principal — a fome dos retirantes — é difícil de ser resolvido: não há alimentos para todos. Algumas prefeituras ajudam, o Governo federal também manda gêneros, mas ainda assim é pouco. E mesmo que continue a chover, não é mais possível salvar as lavouras arrasadas pela seca. Os retirantes continuam chegando a São Paulo.

TRABALHO

O Conselho Nacional de Política Salarial, reuniu-se ontem e voltará a se reunir na próxima semana. Não informa se discutiu ou não os novos níveis do salário mínimo, mas é certo que já dispõe de dados para calcular o aumento do custo de vida nos últimos 12 meses. Com base nesses dados e nos aumentos que têm sido concedidos a várias categorias salariais, muitos técnicos estimam que a elevação deverá ficar entre 23 e 25%. Por outro lado, o Ministério do Trabalho confirma a existência de projeto sobre participação dos trabalhadores no lucro das empresas, mas não garante que o estudo esteja pronto a tempo de ser anunciado pelo presidente sem seu pronunciamento do dia 1º de maio.

PENSÃO

Pode terminar amanhã na Justiça paulista um caso rumoroso, que envolve o industrial Francisco (Baby) Pignatary e sua ex-mulher, a princesa Ira Virginia de Furstenberg. A princesa pede 100 mil dólares (quase 500 mil cruzeiros novos) de pensões atrasadas. O colunista Ibrahim Sued é uma das testemunhas do processo.

ACADEMIA

Com 21 votos, contra 15 dados ao poeta Léo Ivo, o general Aurélio Lima Tavares elegeu-se ontem para a Academia Brasileira de Letras.

SUCESÃO

Mais um candidato da ARENA ao governo do Estado foi escolhido ontem: o sr. Colombo Salles, para Santa Catarina. A decisão para os Estados de São Paulo, Minas, Rio ficará para a próxima semana, embora fontes próximas ao Governo dissessem ontem que o presidente teria manifestado preferência, na Guanabara, pelo nome do sr. Erasmo Martins Pedro.

CONFERÊNCIA

Na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o coronel Otávio Costa, chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, fez uma conferência sobre as finalidades da "comunicação social do Governo".

Polícia

ESQUADRAO — A cerração impediu que, na madrugada de ontem, três membros do Esquadrão da Morte fossem identificados em Queimados, Estado do Rio, quando executavam a tiros o assaltante Manoel Adriano da Silva, o "Zé Cabrita", na esquina das ruas Irmão Guiné e Odilon Braga. Alertados pelos disparos moradores das proximidades acenderam as luzes e foram ver o que se passava. A neblina era forte e por isso só viram os vultos de três homens correndo para um carro preto que logo deu partida. No local foi encontrado o cadáver do ladrão, com cinco perfurações de balas, marca de corda no pescoço e de algemas nos pulsos. "Zé Cabrita" tinha inúmeras entradas nos xadrezes da Baixada Fluminense.

VIOLÊNCIA — Carlos José de Souza, entregador de jornais, é a mais nova vítima

Exterior

**Guerra é guerra:
Indonésia dá ajuda
militar ao Camboja**

A Indonésia aceitou "em princípio" prestar ajuda militar ao Camboja.

A Casa Branca confirmou que milhares de armas "arrebataadas aos vietcongs no Vietnam do Sul" foram entregues ao Camboja pelo governo de Saigon com aprovação de Washington.

Rebeldes cambojanos apoiados por vietcongs e norte-vietnamitas abandonaram a localidade de Sang, mas capturaram outra localidade cujo nome não foi anunciado.

ORIENTE MÉDIO

Rotina de guerra.

AMÉRICA LATINA

CUBA — Fidel rampa silêncio de quase dois anos e reafirmou seu apoio aos movimentos revolucionários.

— Todos os membros do Alpha 66 que desembarcaram em Cuba já foram mortos ou capturados, anunciou a Rádio de Havana.

ARGENTINA — Uma série de atentados contra veículos rodoviários e instalações ferroviárias marcaram o início da greve em Buenos Aires, Rosario, Grand Bourg. Em Santa Fé, estudantes ocupam a Faculdade de Engenharia, tomando como reféns dez professores (ontem). Observadores opinam que as forças armadas intervirão em caso de maiores conflitos. Ministro do Interior fez pronunciamento afirmando que não permitirá "alteração da ordem".

BOLÍVIA — Estudantes da Universidade Popular de Tupaj Katari de La Paz convidaram Regis Debray para ministrar aulas de filosofia marxista nesta universidade. O convite coincide com o anúncio presidencial do "reexame do caso Debray".

EUROPA

ESPAÑA — Jovens trabalhadores fazem manifestação em comemoração ao centenário de Lenin. Não houve presos.

DESARME — A URSS e EUA voltaram a apresentar, com pequenas mudanças, seu esboço de tratado contra as armas nucleares.

ITALIA — Choque entre estudantes e policiais durante uma manifestação contra a Grécia e o "imperialismo norte-americano".

EUA

— Pequeno avião sequestrado em Miami chegou a Cuba.

— Nixon anulou todos os cancelamentos na incorporação às Forças Armadas, por motivo de ocupação, para jovens entre 19/26 anos.

das violências da polícia do Estado do Rio. Terça-feira última, quando esperava trem na estação de Olinda, foi preso por policiais de Nilópolis que rasgaram seus documentos e o levaram para um vagão vazio na via férrea, onde lhe aplicaram violenta surra. Depois o entregador de jornais foi levado para a subdelegacia de Japeri, onde voltou a ser espancado e só na madrugada de ontem, foi posto em liberdade.

ASSALTO — Um elemento de 25 anos presumíveis, bem trajado e de boa aparência, assaltou, na Rua Tenente Abel Cunha, em Higienópolis, o vendedor de bilhetes Assan Abuzeld, tomando-lhe uma pasta com vários bilhetes da Loteria Federal, NCr\$ 200, dois óculos e vários documentos, inclusive sua carteira de vendedor ambulante. O ladrão aproximara-se do bilheteiro, fingindo-se interessado na aquisição de um "gasparino". Quando Assan preparava-se para atendê-lo, levou um empurrão e caiu, de que se aproveitou o ladrão para apoderar-se da pasta e fugir.



SUPER CLASSIFICADOS

Agência Central
Av. Rio Branco, 185 Loja C Tel.: 252-8156

Agência Gomes Freire
Av. Gomes Freire, 421 - Tel.: 242-1223

Agência Copacabana
Av. Copacabana, 860-A - Tel.: 237-1832

Agência Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 406 - Tel.: 234-9265

Agência Méier
Rua Lucídio Lago, 271

Agência São Cristóvão
Rua São Luiz Gonzaga, 156, sobrado
Tel.: 234-6084

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Zona Centro

CENTRO — ESTÁCIO

VENDO ap. na Cinelândia R. Evaristo da Veiga 83 — 6º and. ap. 604 c/ móveis conjug., e/ mais 1 q. o. b. 2 áreas — 30 mil à vista, 38 financ. Tel.: 232-2598. 15532

Zona Sul

BOTAFOGO — URCA

VENDO à Rua Barão de Icarai, apto. de 3 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garagem, NCr\$ 130.000,00 c/ 50% em 10 anos. Informações c/ Imobiliária Gomes Pereira Ltda. Rua do México, 164, 10.º s/ 107. Tel. 242-9988 — CRECI 587. 10983

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO! Se o senhor vai vender o seu imóvel, eu vendo. Mas se já vendeu, compro as promissórias vinculadas ou aplico o seu capital — 256-7592. 16617

APARTAMENTO na Rua Barata Ribeiro, andar alto, em frente ao Teatro da Praça, de saleta c/ armário, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço c/ tanque, WC de empregada. Vendo, ótimo preço. Escritório Fernando Carvalho — tel. 235-6995 — 235-6995 e 237-3094 — CRECI 768. 23287

AVENIDA ATLANTICA n.º 854 — apto. 1.201, c/ 2 salas, 2 qts. c/ armários 2 banh. sociais, dep. completas, inteiramente reformado, 1 p/ andar. Vendo 150 mil, sendo 50 à vista, 50 financiado T.P. e 50 facilitado. Escritório Fernando Carvalho — Tel. 235-6995 — 235-6995 e 237-3094 — CRECI 768. 23288

POSTO 6 — Vendo novo, sala-qto. banh. e coz. Ver com o prop. Rua Francisco Sá 88, ap. 715. CRECI 1395. 23276

IPANEMA — LEBLON

LEBLON — R. Aristides Espíndola, quadra da praia, apartamento de luxo, c/ 1 salão de 73 m2, 1 sala, 4 qts. c/ armários, 4 banheiros sociais, 2 qts. empregada, e dependências completas, garagem, instalação p/ ar condicionado, telefones internos. Combinar visitas p/ tel. 235-6995 — 235-6995 e 237-3094 — Escritório Fernando Carvalho — CRECI 768. 23288

GAVEA — J. BOTÂNICO — LAGOA

LAGOA — 260.000 propriet. vende sua casa Av. Alexandre Ferreira neces. reparos, financ. aceita propostas. Visitas 226-9261. 15525

Zona Norte

TIJUCA

TIJUCA — Aptº novos 2 q. sala, coz. q. empregada reversível — garagem opcional — Ver e tratar no local com proprietários a Rua Barão de Mesquita, 663 eq. R. Uruguai.

TIJUCA — Apartamento — Grande oportunidade — Rua Amaral. Vendo de 2 quartos, 1 sala, dep. e/garagem. Pela melhor oferta. Tratar tel.: 242-9519. 10988

OUTROS IMÓVEIS

NITERÓI

CASA — Vendo na Copacabana de Niterói, Piratininga bem próx. praia, pertinho do "Castelinho" local e casa espetacular varanda, 3 qts., amplo salão, etc. garage centro terreno. Preço NCr\$ 80 mil bem facilitados a combinar. Faça proposta razoável será sua... Guimarães fone: 4503 R. Mariz e Barros, 171 Icarai entrega imediata. 23853

CASAS COMERC — INDÚSTRIAS

VENDE-SE uma indústria de manufatura de Laboratório em pleno funcionamento. Féria mensal de 15.000 a 30.000, sendo a Indústria 2 apartamentos, 1 garagem livre e desembarçada Preço NCr\$ 250.000 com 50% de entr. Tratar Rua Miguel Angelo, 459 com o sr. OSWALDO das 9 às 15 horas ou pelo tel.: 261-0563. CRECI 1420 20600

VENDE-SE um bar ou aceita-se um sócio. Boa féria ponto de ônibus. Preço a combinar. Av. Autom. Club 3.567 — Praça de Colégio. Dá para 2 sócios. 15528

ALUGUEL DE IMÓVEIS

LOJAS — ESCR. e CONSULTÓRIOS

ED. CENTRAL — Copacabana 680 — Aluga-se as salas 1006 e 1009 frente, 3 salários e taxas. Ver com o porteiro tratar c/ Roque. Creci 195. Tels.: 222-4635 — 252-9174. 20629

ESCRITÓRIO — Centro. Aluga-se, mobiliado e/telefone, de 2 salas e/ banheiro. Pres. Vargas, 446 — grupo .. 1907. Tratar 243-9519. 10990

VILA DA PENHA — Lojas aluga-se na Rua da Generosidade n.º 16. Tratar no local com sr. Sebastião ou tel.: 226-4771. 10987

Zona Sul

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Aluga-se apartamento c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. completas, área, garagem e telefone. Ver Rua Senador Vergueiro, 232 ap. 401. Tratar TRIO ADM. IMÓVEIS. Rua México, 164, 10.º s/ 103/5. Tel. 242-5011 — CRECI J-188. 10986

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Cop. Aluga-se 1 ou 2 qts. mob. a turistas argentinos e uruguaios em casa família distinta. Av. Cop. 872-702. 23278

ALUGO apto. 617 na Rua Paula Freitas, 32 c/ sala-quarto, ban. e cozinha p. 350,00 — Ver no local — Escritório Fernando Carvalho — Tel.: 235-6995 — 235-6995 — 237-3094 — Creci 768. 23289

ALUGO apto. ricamente mobiliado, c/ pratarias, tapetes, alfaias, telefone e garagem, último trecho da Rua Raul Pompéia, c/ 2 grandes salas, 3 quartos banheiro, copa cozinha e depen. completas p/ 1.600,00. Escritório Fernando Carvalho — Tel.: 235-6995 — 235-6995 — 237-3094 — Creci 768. 23291

AV. ATLANTICA 2936 alugo apto. 1201 confortável. Ver local, inf. 242-2970 ou 222-8256. 19364

A BASIMAR tem sempre os melhores apts. para temporada, mobiliados, com geladeira etc. BASIMAR — Rua Barata Ribeiro, 90 s/ 205. Fones: 236-3822 e 236-2972. — CRECI 1375. 25371

COPACABANA — Aluga-se ótima sala 1.ª locação com 54 m2 edif. Central Copacabana, Av. Copacabana, 680 s/ 907. Chaves na portaria. Tratar TRIO ADM. IMÓVEIS na Rua México 164, 10.º sala 103/5. Tel. 242-5011 — CRECI J-188. 10984

COPACABANA — Aluga-se ótima sala 1.ª locação, com 35 m2, Edif. Central Copacabana, Av. Copacabana 680, sala 413. Chaves na portaria. Tratar TRIO ADM. IMÓVEIS. Rua México, 164, 10.º and., salas 103/5 — Tel. 242-5011 — CRECI J-188. 10981

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto sala conjugado, banheiro, kitinete. Ver Av. N. Sa. Copacabana, 441, sl. 401. Tratar TRIO ADM. IMÓVEIS. Rua México, 164, 10.º and. sls. 103/5. Tel. 242-5011 — CRECI J-188. 10985

IPANEMA — LEBLON

ALUGO a casa n.º 244 da Rua Nascimento Silva, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências p/ 1.600,00. Ver no local, Escritório Fernando Carvalho — Tel.: 235-6995 — 235-6995 — 237-3094 — Creci 768. 23290

ALUGA-SE

Apartamento de sala, 2 quartos, dependências, Aluguel NCr\$ 400,00 e taxas. Rua Haddock Lobo, 17 — apt. 595. Chaves com o porteiro. 45384

MUDANÇAS PEREIRA

Cambhões fechados para mudanças locais e estaduais. Escritório: R. Real Grandeza, 358 — c/ 3 — Tel. 240-5859 a qualquer hora. 24363

EMPREGOS

EMPREGOS DOMÉSTICOS

AGENCIA ATLANTICA — Dispõe de excelentes garçons, coz (os), cop., arrum. e babás c/ ref. Tel.: 237-1606. 16618

BABÁ — A Agência Atlântica oferece ótima babá c/ longa prática de recém-nascido. Tel. 237-1606. 23294

COZINHEIRO ou cozinheira com experiência de trivial fino e variado: exige-se referência de um ano do último emprego. Tratar na Rua Júlio de Castilhos, 65-501, segunda-feira depois das 11h. 23284

OFEREÇO 2 rapazes para todo serviço, cozinhando forno e fogão 10 anos de ref. Sou capixaba — 243-1366. 10990

PROF. DE OFÍCIOS

MASSAGISTA diplomada, atende a domicilio telef. 236-1607. 23256

UTILIDADES P/ O LAR

MÓVEIS E DECORAÇÕES P/O LAR
COLECCIONADOR compra antiguidades, quadros, móveis, lustres, porcelanas, bronzes, talheres, cristais, bandejas, caixas de rapé, moedas, medalhas, selos, cédulas e tudo mais que esteja ocupando espaço — Rua Aires Saldanha, 76 apto. 303 Fone 256-4867 — UBERAJARA. 16594

JORNAL DE SERVIÇO

talão de correspondência

NOME:

END:

Av. Gomes Freire, 421 — GF

UTILIDADES P/ O LAR

MÓVEIS E DECORAÇÕES P/O LAR

COLCHÕES

Fabricam-se e reformam-se colchões de erina. Fáb. Luso-Brasileira — Tel.: 243-0603. Rua Santana, 109. 19360

CUPIM

BARATAS — RATOS RUGANI

Limpeza e impermeabilização de caixas d'água

TELS.: 222-0873 e 252-7069

45330

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

CONCERTA-SE pinta e reforma ar condicionado, geladeira colocação de máq., carga de gás, borracha e fecho — Tel.: 252-4230. 19363

RÁDIOS E TVS

COMPRO — Televisão, rádios, aparelhos estereofônicos, gravadores, toca-discos, amplificadores e auto-falantes. Pago bem a vista com dinheiro, resolvo com rapidez até 23h. Tel.: 236-3954. 16609

TEKNICO TV

Tel.: 238-5154

S/ IMAGEM NCr\$ 7,00
S/ SOM NCr\$ 6,00
SUL E NORTE 22227

TECNICO TV

SISTEMA ALEMÃO — TEL.: 234-6074

Sem imagem 7,00
Sem som 6,00
Até 22 horas. Domingos e feriados. Atendimento rápido. 22224

MÁQS. E MATERIAIS

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

TORNO MECANICO de 9" South Bend. Vendo 257-8917. 23280

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO



SOCROL

COGOLINAS E IMPERMEABILIZANTES A FRIO — ADESIVOS

SOCROL — Ind. e Com. Ltda.

Av. Franklin Roosevelt, 115

Grupo 704 — GR

Tels. 232-1487 e 232-8621

Fábrica: Duque de Caxias — Est. do Rio 41047

ARTES — CURSOS — PROFESSORES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFS.

INGLES — Conversação, aulas particulares, aproveitamento rápido — Prof. americana. Inf. tel. 242-0860 das 14h30min às 18h. 15526

PRECISA-SE prof. Matemática Reg. do MEC — Tel.: 229-5009 — Prof. José Carlos — Terças e quintas-feiras — manhã. 23281

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN Pianos — Estrangeiros, nacionais, cauda, apto. e armário Longo prazo, 10 anos de garantia. Oudidor 130 2º andar Lojas 218 e 221. 25370

COMPRO UM PIANO — Qualquer Modelo, venda a vista melhor preço. Tel.: 245-1581. 25377

Casamento no Exterior

30 Dias — 15 anos dedicados exclusivamente à especialização. Consultas grátis. 11 às 17 e 16 às 18h. Rua Assembleia, 51 — 5º andar — Tel.: 242-7080 — RIO — Dr. W. Costa. 25128

A.A.A. PIANOS DE CAUDA — Armário e apto. variado estoque 15 anos de garantia. Vendas a prazo. R. Santa Sofia 54 — Em frente ao nº 220 da R. Barão de Mesquita. Pça. Saens Peña. 21171

COMPRO 1 piano, tenho urgência pago à vista. Tels.: 236-3652 — 222-8168. 23292

COMPRO 1 piano, de uso particular. Mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Tel.: 256-5093. 22229

PIANOS DE CAUDA — Armário, apto. A casa Moita vende mais belo estoque, 10 anos de garantia. A prazo. Rua 2 de Dezembro 112 Catete. 25378

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

JOIAS — RELÓGIOS

BRILHANTES — Jóias, cautelas, pratarias, compro, pgo. realmente mais — Atendo somente a domicilio. Pgio. à vista. Tel.: 252-0952 — WALTER. 41947

LELÕES

CENTRO

LEILÃO PÚBLICO

CENTRO

MAQUINAS E MATERIAIS INSERVÍVEIS PARA A CASA DA MOEDA

Máquinas de escrever e somar, 491 quilos de liga de alumínio, moenda com motor, máquina de cortar vergalhão, tornos mecânicos, máquinas de pontear, de filetar e de furar, serra de arco, fornos com venotinha, 5.531 metros de fios duplos chumbados, camioneta Ford-Wagon-56 etc

PRACA DA REPUBLICA N.º 173

PAULO BRAME
LEILOEIRO PÚBLICO

leiloeiro, autorizado pelo Ilmo. Sr. Diretor-Executivo da Casa da Moeda, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de abril de 1970, às 15.00 horas, no local acima

Visitação, diariamente, das 8.00 às 16.00 horas, no local acima, e mais 100, pelos Tels.: 242-8404 e 242-9138. 15533

ANIMAIS — PECUÁRIA

EGUA — Vendo com pedigree muito mansa. Ver Soc. Hípica. Tratador Chagas. Inf. 222-8256 ou 242-2970. 19365

VENDAS DIVERSAS

COLECIONADOR, compra antiguidades, Moedas, medalhas, cédulas, selos, quadros, móveis, lustres, porcelanas, bronze, talheres, castiçais, bandejas, caixa de rapé, e tudo mais que esteja ocupando espaço. Rua Aires Saldanha, 36 ap. 303. Fone: 256-4867. UBIRAJARA. 16595

COMPRA-SE antiguidades, moedas, prata, cristais, porcelanas, lustres, bronze. Fone: 243-1945. 16601

COMPRA-SE antiguidades, moedas, prata, cristais, porcelana, tapetes, lustres, bronze e móveis, pesos de cristal, bússolas ou outros artigos. Fone 236-1219. 24422

FAMÍLIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana em estado de novo. Geladeira de 2 portas. Freezer vertical 18 pés, máq. de lavar roupa, ar condicionado de 11.000 B.T.U., aspirador, enceradeira, aspirador para carro, gravador National mod. R.S. 755 S, TV conjugado, TV portátil Zenith, ventiladores, tesoura elétrica, máq. de massagem, máq. costura Singer Baby, abajours, ap. Waller, serviços de porcelana Rosenthal e Noritche máq. de lavar roupa portátil, sofá, poltronas, fogão, mesinhas, trastes, mesa de jantar, com cadeiras, comoditas, dormitórios de casal e solteiro, camas bebê, panelas fundo de cobre, roupas, pyrex, panelas, utensílios de cozinha, máquina de fibras, escriptorio, cadeiras Samsonite, bicicletas, remans, cortinas, enciclopédia, máq. de lavar Zanussi, arm. e cortinas de banheiro, móveis de varanda, móveis de sala, fogão e cama de recém-nascido, almofadas e roupas de criança, sapatos, roupas e muitas novidades etc. Rua Dias Ferreira 25 204 — Leblon d.º 5 — 15 horas. 23260

MODAS — ROUPAS

PERUCAS "Soçate". As Mineiras da famosa Mme. Lúcia. Todos os estilos e cores. Conheça a "Famosa Chanel Soçate". Oficina p. reforma e consertos até 24h. Trocamos a sua peruca velha por 1 nova. Av. Copa, 613 loja 209. Tel.: 237-9476 e 256-2556 — Mme. Lúcia. 23279

DINHEIROS — HIPOTECAS

CÉDULA S/A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

RUA URUGUAIANA, 55 — 8º AND.

Financia seu automóvel novo ou usado até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, consulte-nos sem compromisso. 25390

TÍTULOS — AÇÕES

ITANHANGA — Vende-se título sócio proprietário quitado. NCr\$ 800. Tel.: 236-0978. 23293

MOEDAS — Compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel.: 243-1945. 16602

MÓVEIS DE JACARANDA, a preços de arrasar, arca de 1, 2, 3 e 4 ptas. a partir de 190; cama marquês dupla a 195; cama marq. casal a 239; mesas console, elásticas a 280; sofá-cama duplo marq. de 790 p/ 539; mesas cabeceira a 89; armários duplex, consoles, espelhos e ca-deiras p/ menor preço do Rio. Ver Rua Voluntários da Pátria, 416-A. 20599

FAMÍLIA q. se retira vende — Vitrola STEREO, q. console, TV, gravador, ap. jantar Inglês, tábua p/ Surf, carrinho chá, espelho, flores, abajours, mesa indiana, frezeiro de prata, baixela, espetacular Freezer, miudezas em geral, tapetes, e roupas. Av. Vieira Souto, 526 apto. 802, JULIE e VERA. 23265

AUTOMÓVEIS

ALUGUEL DE VEÍCULOS

ALUGUE UM CARRO NÔVO SEGURADO

Contra colisão, incêndio, roubo, acidentes contra terceiro e pessoais e dirija tranquilamente

OPALA — VARIANT — KOMBI — VOLKS-SEDAN 1600 e 1300

LOCADORA STAR LTDA.

Rua Riachuelo, 132 — Tels. 252-7244 — 222-2979 e 251-9540

Aeroporto Santos Dumont — Tel. 232-3002

Fillard ao Diners — CBC — BRANDESCO 45579

Marque seu encontro

Alugue um carro e seguro total VOLKS — CORCEL — FERRO — KOMBI



Av. 28 de setembro, 165 — Tel.: 248-8367

— 264-1877 — 264-7100 — 2796

VEÍCULOS

COMPRO Automóveis mesmo precisando consertos vou em sua casa pago à vista tel.: 261-3083 Ivan. 17598

MERCEDES 250-S — 67 — Cor. preto, vidro ray-bran, ar condicionado, todo equipamento da fábrica. Vendo a vista — Aceito oferta. Av. Princesa Isabel, 450-D — Túnel Novo. 23262

VOLKS — Compro de 59 a 69. Pago o justo valor na hora. Negócio rápido. Não venda sem nos consultar. Rua Uruguai, 293-A. Tel. 238-2705. Star-Volks. 22224

QUER VENDER SEU CARRO?

PROCURE ANTES **Tethiana**

Na Tethiana não há problema alguma. Você entra com o carro e sai com o dinheiro, NA HORA!!! Mas, se preferir, espicha nossos planos de troca. É muito provável que você ainda receba troco. Então,

TRÓQUE E LEVE O TRÓCO

Rua Uruguai, 297

41562

DIVERSOS

ADVOGADOS

CASAMENTO E DIVÓRCIO

no exterior. Documentação legalizada. Despesas, despesas. Rua Gonçalves Dias, 85 — 3º, sala 2 Centro Gasômetro e Barão de 242-6613. 26632

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDA no dia 10 de abril a carteira da OMB n.º 4317 pertencente a Oberdan P. Magalhães. 11000

PERDIDO Cartão de Inscrição n.º 1133a 265300 no Centro. 23295

ATENÇÃO

Café e Restaurante Pedro II Ltda., estabelecido à Praça Cristiano Ottoni, "Gare" D. Pedro II, loja 16-A, Declara que foram extraviados os seus livros contábeis (Diário n.º 2, Caixa e Razão). Gratifica generosamente a quem os entregar no endereço acima.

CAFÉ E RESTAURANTE PEDRO II LTDA.
Antonio Benedito Carvalho 22225

Saúde

Notas Médicas

* Reúne-se hoje, 24, às 8h, o Serviço de Cirurgia Vasculária Periférica do Hospital da Lagoa, com o seguinte programa: 1. Ecstasia fugaz, professor Sidney Arruda; 2. Poliartralgia, comentários a respeito de um caso, dr. Emílio Medauar.

* O Serviço do prof. Lopes Pontes (4.ª Disciplina de Clínica Médica, da FM da UFRJ) se reunirá no dia 27, segunda-feira, às 10h, no H.E. São Francisco de Assis, com o seguinte programa: 1. Diagnóstico diferencial das lombociatalgias, dr. Jayr Vieira Gomes; 2. Tuberculose renal, drs. Nader Salles Natar e dr. Regina Pellizaro; 3. Tratamento cirúrgico de insuficiência coronariana, dr. Domingos Junqueira de Moraes.

* A Associação Brasileira de Mulheres Médicas, Regional da Guanabara, reúne-se hoje, 24, na sede da Academia Nacional de Medicina, sob a presidência da dra. Ruth Lobo Pacheco. A dra. Lair Lavesleier de Moraes fará a saudação às novas associadas, e o dr. H. Monteiro Marinho fará conferência sobre a atuação das mulheres médicas na SUSEME.

* O Curso sobre Exames Complementares em Gastroenterologia, organizado pelo dr. Glaciomar Machado e sob o patrocínio do Serv. do Prof. Lopes Pontes, será de 18 a 29 de maio, com aulas às 20h30min, no anfiteatro do H.E. São Francisco de Assis. Informações e inscrições: Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ, e Secretária da 4.ª Disciplina de Clínica Médica, naquele hospital.

* Colegas e amigos do dr. Nilo Timotheo da Costa, diretor do Hospital da Lagoa, vão homenageá-lo no dia 28, quando da passagem do 4.º aniversário de sua administração. Haverá missa gratulatória, às 9h, na capela do Hospital, um almoço de confraternização do pessoal, às 13h, e um jantar, às 20h30min, na Churrascaria Recreio.

* O Centro de Reumatologia da FM da UFRJ se reunirá no dia 28, terça-feira, às 8h, com o seguinte programa: 1. Sessão clínico-radiológica; 2. Mecanismo da inflamação, prof. A. Oliveira Lima.

* O Curso sobre Temas de Patologia da Coluna Vertebral, organizado pelo dr. I. Bonomo, está com suas inscrições abertas até o dia 5 de maio próximo, e contará com a colaboração dos drs. Jair Vieira Gomes, Uellington Viana, Anarino de Oliveira, I. Bonomo, Donatello Sparvoli, Roberto Carneiro, Donato d'Angelo, Enéas Balesdente, Ronaldo Baptista, Carlos Giesta e prof. J. A. Nova Monteiro.

* A Sessão Clínico-Patológica do HSE será realizada no dia 27, segunda-feira, às 11h, no auditório do Centro de Estudos, sendo relator o dr. Bento Coelho e patologista o dr. José Carlos C. Schlee.

* O Curso de Especialização em Planejamento do Setor Saúde está aceitando inscrições até o dia 20 de maio, na sede da Escola Nacional de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, situada à Rua Leopoldo Bulhões, em Mangueiras.

FERNANDO SEIDL

Transporte

Trânsito

ACIDENTES — Os acidentes de trânsito no mês de fevereiro, segundo informe o Serviço de Pesquisa e Divulgação do DETRAN, atingiram o total de 1.769, causando ferimentos em quatrocentas e vinte pessoas e matando dezesseis. Houve 1.458 colisões entre veículos, 104 com objetos fixos, 156 atropelamentos, 31 capotagens e derrapagens e mais 20 acidentes diversos, envolvendo um total de 3.352 veículos. A sexta-feira apresentou o maior índice com 297 colisões, e a média diária foi de 63 acidentes.

ALTERAÇÕES — Serão efetuados os seguintes deslocamentos nas paradas de coletivos existentes na A. Ataulfo de Paiva: a) o terminal da linha Leopoldo Passelo passará do n.º 1.355 para o 1.135; b) o ponto existente no n.º 1.135 passará para o de n.º 983. Será transferido para o início da Rua Campo Grande, em Campo Grande, o ponto de taxi ali existente, que terminará próximo à esquina da rua Domingos do Couto. Também na rua Campo Grande será proibido o estacionamento entre as ruas Glanerini e Barcelos Domingos e instalada uma placa de PARE no cruzamento das ruas Domingos Barcelos e Aracaju. Essas medidas visam disciplinar a circulação de veículos próximo à estação ferroviária de Campo Grande.

Movimento Portuário

PORTO DO RIO — Navios: — Estão sendo esperados, na Guanabara, os seguintes: Passageiros: Amanhã, dia 25: — Eugênio C. Italiano, procedente de Buenos Aires, Montevideu e Santos para Cannes e Gênova. Dia 2-5: — Argentina Star, inglês, procedente de Londres, Chesburgo, Vigo, Lisboa e Las Palmas para Santos, Montevideu e Buenos Aires. Dia 6-5: Brasil Star, procedente de Buenos Aires, Montevideu e Santos para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Chesburgo e Londres. Cargueiros: — Hoje, dia 24: — Rio Corrientes, Dália, Cyclades e Montevideu, todos do Sul e do Norte, Daska, Witmaroun, Nebraska, Congo, Delta Argentina e Straat Agulhas, Amanhã dia 25: — Ponta Negra, São Leopoldo, Parkahven, Rio de Janeiro e Pawel Szydrok. Dia 26: — São Miguel, Clarita Schroeder e Frigo Antártica. Dia 27: — São Bento. Dia 28: — Boa Esperança, Fauskanger e Cabo de Santa Marta. Dia 30: — Amazônia, Diana, Monte Zalama e T. B. N. A sair (cargueiros): Hoje, dia 24: — Ostfriesland para Santos (Empresa de Navegação Aliança S.A., Avenida Rio Branco, 37 — 2.º andar, fones: 223-2115, 223-3223 e 223-3242). Dia 25: — Rio Doce, para Porto Alegre (S/Agência Marítima Mauá, Av. R. Branco, 4, s/ 804, fone: 223-5415, 223-0212 e 223-5662).

ALFANDEGA SAÍDAS REGISTRADAS: LONGO CURSO — Dia 16: Marianga, para o Rio Grande. Dia 17: Arauco, para Buenos Aires, El Comahú, para Bahía Blanca, Oriental Amiga, Vivi ambos para Santos. Dia 18: Anco Spring, para Buenos Aires e Agois Giorgio, para Rotterdam. Cabotagem: — Dia 16: Presidente Deodoro e Candéias, ambos para Santos. Dia 17: Aratu, para Santos e Pojuca, para Recife.

CARGAS INTERNACIONAIS

ARGENTINA LINHAS AEREAS — Av. Presidente Antônio Carlos, 607-A, tel. 242-5123
BRANIFF INTERNATIONAL — Av. Presidente Wilson, 123-A, Tel.: 252-2355
CRUZEIRO DO SUL — Av. Presidente Antônio Carlos, 515-A — Tel.: 222-5581
FINK S.A. TRANSPORTES — Av. Rio Branco, 297, 13.º andar — Tel.: 252-5059
GLOBAL TRANSPORTES LTDA — Av. Rio Branco, 150, 13.º andar s/1328 — Tel.: 252-7440
HELBING RUDOLF — R. da Assembleia, 93 — Tel.: 252-2366
IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPANA — R. Pedro Lessa, 41 — Tel.: 252-8506
INTERCONTINENTAL TRANSPORTES — Av. Rio Branco, 18 s/ 1006 — Tel.: 242-7889
KUEHNE & NAGEL — Av. Presidente Vargas, R. México, 11-A — Tel.: 231-3985
LUFTIANS LINEAS AEREAS ALEMIAS — 500 s/1413 — Tel.: 243-2317
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM — Av. Rio Branco, 277 provisoriamente na R. M&VARIG — Av. Franklin Roosevelt, 134 — Tel.: 242-1268
SOUTH AFRICAN AIRWAYS — Av. Almir Barchico, 11 — Tel.: 242-7465

Relações Humanas

ENTUSIASMOS TEM CRÔNICA DE LEITOR

O dr. Alberto A. Lohmann, psiquiatra do Ministério da Saúde, nos escreve, novamente. Tendo lido o nosso comentário acerca do *Entusiasmo* — fator indispensável para uma vida melhor —, acena de também oferecer a sua contribuição ao assunto. "Força do Entusiasmo" é uma crônica "ternária" — em cada frase apenas três palavras — e "averbal" isto é, sem nenhum verbo". Informamos o médico, autor de quase 100 crônicas neste gênero. Eis a "Força do Entusiasmo".

- Uma virtude básica
- Um sentimento poderoso.
- Uma vida melhor.
- Grande princípio humano.
- Ideologia no trabalho.
- Amor, Alegria, Entusiasmo.
- Fé em ação.
- Origem do entusiasmo:
- Dois palavras gregas:
- EN e THEOS.
- EM e DEUS...
- Obtenção da ação.
- Pela energia interior.
- Diversos exemplos positivos:
- Entusiasmo do médico:
- Junto ao desenganado.
- Luta contra a morte.
- Esperança de salvação.
- Esforços do médico.
- Aparecimento do milagre.
- Recuperação do enfermo.
- Entusiasmo na profissão.
- Elemento marcante, básico.
- Realização do melhor.
- Prazer nas obrigações.

Transmissão do entusiasmo.
Contágio dos semelhantes.
Qualidade de liderança.
Tudo mais fácil.
Ambiente de camaradagem.
Cultivo da amizade.
Bom humor presente.
Produção bem maior.
História da Humanidade.
Exemplos de personalidades.
Obtenção do sucesso.
Pelo seu entusiasmo.
Necessidade de planos.
Objetivos bem definidos.
Uma direção certa.
Aplicação do entusiasmo.
Uma grande força.
Um sentimento maravilhoso.
Daqui para frente:
Entusiasmo real, presente!

LUIZ BRAVO

Pagamentos

Caixa Econômica Federal — Serão efetuados hoje dia 24 do corrente, em todas as Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, os seguintes pagamentos: *Tesouro Nacional*: Ativos (avulsos); *Ministério da Marinha*: Presidência da Marinha — Diretoria de Pessoal Militar — Cruzador Tamandaré — 1.º Distrito Naval — Cruzador Barroso — CT Acre — CT Pernambuco; *Superior Tribunal Militar*; *Tribunal Superior do Trabalho*; *Petrubras*: FAVOR — REDUC — SERAG — FRONAPE; *Ministério das Transportes*: Lotes 9 — 10 — 11 — 12 — 14 — 16 e 17; *DASP* — Pessoal; *Ministério da Aeronáutica*: Parque Aeronáutico dos Aloucos — COMPA — Pessoal civil e militar; *Administração da Porta do Rio de Janeiro*: Inativos e pensionistas; *Eletrobras*: Serão: *Ministério da Educação*: Fábrica de Andaraí — Laboratório Químico Farmacológico do Exército; *Saas*: Administração Central.

No BEC — O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 24, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Marinha; Navio Aeródromo Minas Gerais; Escola de Guerra Naval, Serviços Rembolsáveis, Depósito de Subsistência, Fábrica de Artilharia; Comissão do Plano do Carvão Nacional; SERPRO; Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região; Ministério dos Transportes; lote 06 e grupo 10 dos seguintes: Servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Contas; Tribunal de Alçada; SURSAN, SUSEME, ALEG; Fundação Leão XIII; DER; ADEG e IPEG.

ANÚNCIO

EM RELEVO
É
LUCRO CERTO
242-1223

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Para senhoras nervosas. Orientação: Dr. Robalinho Cavalcanti, R. Carolina Santos, 170 — 230-3954

DENTISTAS

IMPLANTES DENTÁRIOS

DR. A. J. MARCHON

Estúdios em Paris e Lausanne, Av. Copacabana, 807, sala 803, Maracanã. Telefone 235-4529

DR. LAURO SELLOS

Cirurgia, prótese, doenças da boca, odontologia geral, Av. Engenheiro Assis Ribeiro, 364, T. Cons. 399-4750, Box. 399-5471, M11

DRA. ROSA MARY BRUNO

DENTISTA — ADULTOS E CRIANÇAS
Tratamentos sem dor. As 2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 19h e sábados 9 às 11h30min. Av. Copacabana, 647, s. 711 — Tel. 235-1460

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS, SEXTAS E DOMINGOS
NESTA SEÇÃO TEL.: 252-6156

OCULISTAS

Dr. J. Ferreira Filho
Dr. L. Botelho Ferreira
Dr. Carlos Fernando

Rua Santa Clara, 33 — Grupos 119 e 713
T. 256-1041 / 247-2740 / 256-3214 / 247-7378

CLINICA UROLÓGICA

DR. A. ACKERMANN C. R. M. 148
VIAS URINÁRIAS, DISTÚRBO SEXUAL,
Doenças de Senhores. Das 13 às 18 hs. Rua
Senador Dantas, 117, s. 2.120 — Tel. 222-1447

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. ALVARO COSTA

Garganta, Nariz, Ouvidos, Olhos, Debr. 11
11 — 242-1065 e 225-0298

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clínica Médica, Doença nervosa, Mestr. 41
8º — 242-6724 — 226-2461

DR. J. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da U.
B. Clínica psicológica, Nervosas, Psicoterapia,
Alvaro Alvim, 21, 118º — 252-3046

HEMORRÓIDAS

DRA. HILDA MARTINELLI

Colitas amebianas e Hemorróidas sem operação das 14,30 às 17. R. Miguel Couto,
35/407 — 232-4602

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Reumatismo e Fisioterapia,
Franklin Roosevelt, 126 — 232-6888

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. JACOB OIGHENSTEIN

1.ª, 2.ª, 14 às 19h, sáb. 9 às 12. Copacabana,
542, s/ 303, 257-2623

VARIZES E ÚLCERAS VARICOSAS

DR. AMÉLIO PINTO RIBEIRO

ANGIOLOGIA — VARIZES
Rio Branco, 156, s/ 1215 — 222-1179

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA

Acidentes do Trabalho

R. Conde de Bonfim, 149

Orientação Técnica:
DR. ARMANDO AMARAL

DOENÇAS SENHORAS E PARTOS

DR. ALOYSIO GRAÇA ARANHA

Prevenção de câncer, diário 13 às 19h.
P. Botafogo 426 ap 202 — 226-2264

DOENÇAS DA MAMA

DR. RENATO CLARK BACELLAR

Rua Visconde de Caravanas, 128, ap. 207
2.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.
Hora marcada.

HOMEOPATIA

DR. KAMIL CURI

Nervosas, Angústias, Fobias, R. México, 111
s/ 1096 — T. 242-6549

Vá ao teatro de graça. Envie cinco talões (recorte-os da terceira página) para Moli Ferreira. Semanalmente daremos dois ingressos para cada leitor sorteado.

TEATRO SERRADOR apresenta
ALBERTO PEREZ
ARLETE SALLES

PAI DE **HIPPIE** NÃO TEM VEZ

Comédia de Joyce Kilmer
Trad. Ewa Procter

Dir. John Procter
com Roberto Pirillo - Maria Barbosa
e a participação especial de PAULO PADILHA

Res. inf. tel. 232-8531
UMA PRODUÇÃO PICADILLY PROMOÇÕES

Hoje às 21,30 h. — Estudantes: NCr\$ 5,00

TEATRO CASA GRANDE apresenta
Maria Bethânia, Italo Rossi
BRASILEIRO, PROFISSÃO:
ESPERANÇA

por ANTONIO MARI
LONDRES DURAS

UM SHOW DE Bibi Ferreira
AV. SERRANO DE MELLO FRANCO 300
AR CONDICIONADO - RES. 227.6475

De 3.ª a 6.ª-feira, às 21h30min. Sáb., às 20h30min e 22h30min. Aos Doms.: na vesp. às 19 h c/desc. p/estuda. A noite, às 21 h. 300 representações! Mais de 50 mil pessoas já aplaudiram!

Governo do Estado da Guaynara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

TEATRO JOÃO CAETANO
Carlos Vasques apresenta pela 1.ª vez no Brasil
“LANTERNA MÁGICA” — de Praga

Próprio para crianças acima de 3 anos
3.ª, 4.ª e 6.ª: 19 e 21,15 h. — 5.ª: 16,30 e 21,15 h. — Sáb.: 16 às 18,30 e 21,15 h. — Doms.: às 10 — 16 e 18,30 h. — Ar condicionado perfeito

BRIGITTE BLAIR CARVALHINHO
NA REVISTA FRA-FRANTA

“TO CUM GRIL NA CUCA”

UM STRIP-TEASE AVANÇADO

TEATRO SERGIO PORTO — R. Miguel Lemos, 51-B — Ar refrigerado — Res.: 238-6343
3.ª, 4.ª e 6.ª: 21,30 h. — 5.ª: 17 e 21,30 h. Sáb.: 20 e 22 h. — Dom.: 18,30 e 21 h.

Clube de Teatro de Curitiba — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

Procópio Ferreira
ODORICO
O BEM AMADO
de DIAS GOMES
com IMACEMA DE ALONÇAR E GRANDE ELENCO
TEATRO OLÁUCIO GILL
Res.: 237-7003

De 4.ª a 6.ª: 21,30 h. — 5.ª: 16 e 21,30 h. Sáb.: 20 e 22,15 h. — Dom.: 18 e 21,30 h. **ÚLTIMOS DIAS**

Teatro

1) O concurso que o **Jornal de Serviço** vem realizando, em cooperação com os empresários cariocas, visando a premiar, semanalmente, nossos leitores, com ingressos para as peças em cartaz, despertou interesse muito acima do previsto. Sem exagero, o correio começou a trabalhar dobrado aqui na redação, despejando quilos de cupões para o sorteio semanal. Continuem mandando os cupões e fiquem em dia com os sucessos do nosso teatro.

2) Devido, justamente, ao número fabuloso de concorrentes, o JS premiou nada menos de três leitores, que poderão passar na redação, no horário de 15 às 18h, e apanharem os seus ingressos com o nosso colega Roberto Silva. Os premiados foram os seguintes: sra. Odaléa de Queiroz Cunha, de Copacabana, dois ingressos para **Agenda Confidencial**; sr. Jaime de Oliveira Mattos, do Centro, dois ingressos para **Brasileiro: Profissão Esperança**; sra. Amélia Ribeiro da Silva, do Rocha, dois ingressos para **Odorico, O Bem Amado**. A partir desta semana, o sorteio será apenas para um leitor (ou leitora).

3) Por falar no show de Bethânia e Italo Rossi, o espetáculo voltou ao palco do Teatro Casa Grande, após as férias rápidas da cantora em Salvador. **Brasileiro, Profissão Esperança** só ficará em cena até o dia 31 de maio. Saíra, sem dúvida, com casas cheias; acontece que a **tour-née** já tem datas marcadas em Porto Alegre, Belo Horizonte e São Paulo.



O CIRCO E A CRIANÇA — Andrés, Patrício e Juan Soraluce, filhos do embaixador da Espanha, empolgados com as atrações do Circo Aquático Europeu. Criança & Circo, binômio indissolúvel através dos tempos.

4) O Circo Aquático Europeu vem renovando a cada semana as suas atrações. Estreou um admirável contorcionista (homensapo) e já para a primeira semana de maio, anuncia-se um novo número dos patinadores **Rolling und Schwestern**, que criarão na pista a história do **Patinho Feio**.

5) Hoje, sexta-feira, Albenzio Perrone e Carlos José estarão comandando a Noite de Serestas na Primeira Feira de Amostras (Campo de São Cristóvão), certame que encerrará suas atividades depois de amanhã, domingo.

MOLI FERREIRA.

CIRCO AQUÁTICO EUROPEU

Pela 1.ª vez no Rio
Um maravilhoso espetáculo
Circense! Pantomima aquática!

AGUAS DANÇANTES
Trapezistas **DIABOS DO AR**
malabaristas, cães amestrados! Astros e estrelas dos melhores circos europeus! bilhetes à venda.

AV. PRESIDENTE VARGAS
entre Central e Praça Onze
Diariamente às 20,30 h. — 5.ª: 17 e 20,30 h. — Sáb. e Doms.: 3 sessões às 15 às 17 e 20,30 h. As 2.ªs-feiras: descanso da Cia.

GOMES LEAL apresenta a revista
MULHERES
COM AQUELE PLÁ
com SONIA MAMED
Estreia às 21 horas
no **TEATRO RIVAL** — Tel.: 222-2721

2 ÚLTIMAS SEMANAS

produção Oscar Ornstein
Márcia de Windsor
e Adriano Reys
em
AGENDA CONFIDENCIAL
direção Morineau

TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL. 236-2774

Hoje às 21,30 h. — Temporada Popular: 5,00 (de dom. a 6.ª e vesp.) — Sáb., NCr\$ 8,00

OSCAR ORNSTEIN apresenta
FERNANDA MONTENEGRO
JORGE DÓRIA
em **PLAZA SUITE**

de Neil Simon — Trad. João Bethencourt com: Sandra Brés, Francisco Hozanan, Procópio Marinho
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1812
de 3.ª a 6.ª: 21,30 h. — 5.ª: 16 e 21,30 h. — Sáb.: 20 e 22,15 h. — Dom.: 17 e 21,30 h. — Cebura até 14 anos

NAPOLEAO MONIZ FREIRE
MARIA GLADYS EMILIANO QUEIROZ

ROMINA E JULIAN
de CHARLES DYER
Direção de LUIZ CARLOS MACIEL
2.º MÊS DE SUCESSO
Hoje, às 21,15 h. — Reservas: 252-3465
Teatro Maison de France

1.ª FEIRA BRASILEIRA DE AMOSTRAS
no Pavilhão de São Cristóvão
SHOWS! DESFILES! CONCURSOS! ATRAÇÕES!
O MAIOR PARQUE-DE-DIVERSÕES DO RIO

ÚLTIMOS 3 DIAS
Amanhã: eleição de “Miss Feira”

Antonio De Cabo apresenta
É A MAIOR Nº 2!
MARLENE
E O GRUPO MINEIRO

no Teatro **GINASTICO**

É A MAIOR Nº 2!
MARLENE
Show de Frauzi Arap
Hermínio Bello de Carvalho

TEMPORADA POPULARÍSSIMA NCM **6,00 e 8,00**
Diariamente 21,15 hs. Sáb.: 20 e 22,30 hs.
Doms. 18 e 21,15 hs.
Teatro GINASTICO
RES: 242.4521
Hoje, às 21,15 h.

GRAN CIRCO SDRUWS
ÚLTIMOS 3 DIAS
Liquidação Geral — Piasas a preço DE MULHER — Estudantes 50%

JUCA CHAVES
“SENTA QUE O LEÃO É MANSO”
Estacionamento seguro — Ar condicionado
Hoje às 21,30 h.
Atenção: Amanhã (último sábado) às 20,30 e 22,30 h. — Dom. sessão única às 19 h.
FILIAÇÃO AO DINERS
Inf. e Res. p/tel. 235-3118
Estreia dia 30 no Teatro Marília em Belo Horizonte

LEILA DINIZ
ARY FONTOURA em
TEM BANANA NA BANDA
Diariamente às 21,30 h. Sáb. às 20 e 22,30 h.
Somente de 3.ª a 5.ª-feira!
Poltronas: NCr\$ 12,00

TEATRO POEIRA — Rua Jangaçeiros, 28 (Pra. General Osório) Reservas 237-4798 (das 12 às 19 h.)

CIRCO HONG KONG

CIA. INTERNACIONAL DE GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS

NA AV. PRESIDENTE VARGAS

(Sem na Praça Onze)

Diariamente: 21 hs. — 5.ª: 17.30 e 21hs. — Sábados e Domingos: 15 às 17.30 e 21 horas
Estacionamento: R. Santana até Gal. Podra e Marquês de Pombal — Bilhetes à venda à partir das 10 hs. — Patrocínio da Antártica

VENHA RIR com PAULO AUTRAN

em "BRASIL & CIA." no TEATRO DA LAGOA

3

ÚLTIMOS DIAS

Res.: 227-4646 e 227-3589

Hoje: 21.30 h. — Amanhã: 20.30 e 22.30 h. Dom.: 19 e 21.30 h. Estudantes: 50% (Domingo)

MARIA CLARA MACHADO

9.º MES ESCREVEU E DIRIGIU

PLUFT

O Fantasmilha

Programação infantil do

Teatro

IPANEMA

Sáb. e dom., às 16h30min

R. Prudente de Moraes, 824-A — Res.: 247-9794 46487

Esta coluna é órgão oficial da Operação Mauá. Para qualquer informação escreva a JORNAL DE SERVIÇO, juntando à sua carta dois talões publicados na página 3.

Bases do Concurso da Operação Mauá

O CORREIO DA MANHÃ e a Operação Mauá vão proporcionar aos estudantes universitários a oportunidade de conhecerem o Japão, a Argentina e a Amazônia através de um concurso de monografias sobre o tema "O Universitário Brasileiro e a Operação Mauá", cujas bases são as seguintes:

1 — Poderão concorrer todos os estudantes regularmente matriculados em faculdades de qualquer Estado da Federação.

2 — As inscrições serão feitas quando da entrega de trabalhos até o dia 15 de junho próximo — Na Guanabara, Coordenação Central da Operação Mauá, Palácio Tiradentes, Rua D. Manoel, e nos demais Estados, nas Coordenações Regionais da OPEMA.

3 — Os trabalhos terão o mínimo de 40 e o máximo de 90 linhas datilografadas em espaço duplo — um original e duas cópias.

4 — Para que o anonimato seja mantido os trabalhos deverão ser assinados com pseudônimo. O nome e

HORÓSCOPO

ÁRIES



21 de março a 20 de abril

Tendência para aventuras amorosas que lhe podem trazer resultados negativos. Evite as viagens longas e as mudanças de domicílio. Saúde melhorando bastante.

BALANÇA



23 de setembro a 22 de outubro

Boa oportunidade para dar vazão à sua veia literária. Se tiver que viajar, prefira os transportes terrestres. Evite a interferência de estranhos em seu trabalho.

TOURO



21 de abril a 20 de maio

Sensibilidade e originalidade para os projetos artísticos. Você hoje poderá ganhar muito dinheiro quase sem esforços. Novas amizades com pessoas agradáveis.

ESCORPIÃO



23 de outubro a 21 de novembro

Preocupação com assuntos políticos. Alguém de suas relações está querendo prejudicá-lo por puro inveja. Conte com a ajuda de seus familiares para resolver esse assunto.

GÊMEOS



21 de maio a 20 de junho

Convite para reunião social. Você deve aceitar pois há possibilidades de bons contatos, inclusive no campo comercial. Pela manhã uma certa inquietação e mal estar.

SAGITÁRIO



22 de novembro a 21 de dezembro

Não ouça conselhos. Se tem algum projeto em mente, ponha-o em execução e vá até o fim, superando todos os obstáculos. É muito bom o seu estado de saúde.

CÂNCER



21 de junho a 21 de julho

Atividade intensa na vida familiar. Período propício para festas e reuniões com parentes e amigos. Amor antigo vai insistir em querer voltar aos bons tempos.

CAPRICÓRNIO



22 de dezembro a 20 de janeiro

Felicidade completa no amor. As preocupações darão lugar a uma agradável sensação de alegria, de leveza, de rejuvenescimento. Não deixe que nada perturbe a sua paz.

LEÃO



22 de julho a 22 de agosto

Ótima oportunidade para mudar de ramo comercial. Evite, porém, tomar iniciativas no campo amoroso. Preocupações com problemas do lar tornarão sua manhã agitada.

AQUÁRIO



21 de janeiro a 19 de fevereiro

Hoje você não deve viajar, mesmo que tenha um assunto importante a resolver. A negatividade do dia se refletirá, inclusive, na sua saúde. Todo cuidado é pouco.

VIRGEM



23 de agosto a 22 de setembro

Dia excelente para resolver assuntos sentimentais. Mantenha-se calma e tudo dará certo, certo. Entrevista sigilosa à noite. Bom para viagem a negócios.

PEIXES



20 de fevereiro a 20 de março

Não pense duas vezes para aceitar convite para participar de reunião social. Lá você terá ótima oportunidade amorosa, inclusive com certa pessoa há muito desejada.

enderço deverão ser enviados em envelope fechado subscrito com o pseudônimo do concorrente.

5 — O julgamento dos trabalhos estará a cargo de uma comissão composta de três pessoas do mais elevado gabarito intelectual e os resultados serão amplamente divulgados pela Imprensa do País.

6 — Ao primeiro colocado o CORREIO DA MANHÃ dará uma passagem de ida e volta Rio-Tôquio-

Rio, e o direito de uma visita a Osaka, onde se realiza a EXPO 70.

7 — O segundo colocado receberá da empresa LIBRA uma passagem de navio Rio-Buenos Aires-Rio, assegurada sua permanência na Capital argentina por um período de 10 dias, com estada paga.

8 — Uma viagem Rio-Manaus-Rio de navio será o prêmio do terceiro colocado. É uma cortesia do Lóide Brasileiro.

Operação Mauá

COMO UMA EMPRESA RECEBE ESTAGIÁRIOS — As Indústrias MICHETTO S.A. — MITTO de Porto Alegre — RS — receberam para estágio, nos meses de janeiro e fevereiro, três acadêmicos de Engenharia da OPERAÇÃO MAUÁ: Alvaro de Castro, Manuel Pezo Delgado e Cláudio Mattos Zambrano. Os estudantes ficaram à disposição da chefia do Departamento de Relações Industriais onde fizeram um estudo sobre Segurança e Higiene no trabalho e um Planejamento de Segurança e Higiene para a Fábrica de Porto Alegre. O trabalho executado pelo trio, considerando as deficiências técnicas com que operaram, foi qualificado como bom. Transcrevemos abaixo o relato feito pelo subgerente eng. Oscar Fernando Leite sobre as atividades dos estagiários. "Os engenheiros Cláudio Mattos Zambrano, Alvaro de Castro e Manuel Pezo Delgado, da OPERAÇÃO MAUÁ, estagiaram durante o mês de janeiro no setor de produção da fábrica de máquinas e peças. Como a Empresa não dispõe de um elemento para acompanhar e orientar os estagiários a cada passo, e, visando aprimorar o estágio em relação ao anterior, organizou-se um plano que foi cumprido integralmente. O referido plano estabelece o tempo de permanência dos estagiários em cada setor ou máquina julgados de maior importância. Assim, os engenheiros cumpriram o seguinte programa: — 4 e meio dias na Seção de Máquinas Operativas sendo: 1 dia na distribuição de serviço, onde entraram em contato com o quadro de programação, lançamentos de tempos de fabricação e requisições de matéria-prima; 2 dias junto às máquinas dentadoras de engrenagens. Meio dia junto à mandriladora; Meio dia junto às fresadoras verticais; Meio dia junto aos tornos revólver — 4 dias na Seção de Ferramentaria, assim distribuídos: 1 dia junto à fresadora de precisão Deckel; 1 dia junto à afiação de ferramentas; Meio dia junto a um torno mecânico; Meio dia junto à retífica universal; 1 dia junto à retífica de engrenagens; — 2 dias na Seção de Plainas, acompanhando desbaste e acabamento dos barramentos dos tornos de nossa fabricação; 4 dias na Seção de Ajuste e Montagem, onde acompanharam todas as fases de montagem de tornos mecânicos desde o ajuste dos componentes a montagem dos subconjuntos até os testes finais do produto; 4 dias na Seção de Inspeção e Metrologia, acompanhando a inspeção das peças fabricadas, a traçagem, o manuseio e preparação de instrumentos de medida; 1 dia na Seção Técnica, onde são projetados, desenhados e detalhados dispositivos, elementos de máquinas, máquinas e ferramentas; 1 dia na Seção de Métodos de Fabricação. Ao cabo, portanto, de 20 e meio dias, encerrou-se o estágio que, dentro das limitações determinadas pelas circunstâncias inicialmente expostas, acreditamos tenha sido de utilidade aos três engenheiros. "O relatório ainda acrescenta de um conceito-síntese em que diz que "os estudantes mantiveram ótimo comportamento e pontualidade, revelaram interesse pelos assuntos profissionais e demonstraram ter capacidade para o trabalho em equipe." É com a máxima satisfação que a OPERAÇÃO MAUÁ faz público um relato dado por uma empresa do garanto técnico da fienca. Indústrias Michetto S.A. — Fábrica de Máquinas e Peças, com relação aos estágios levados a efeito por três universitários que se portaram exatamente como é imaginado que todo o estudante se porte quando em contato com a empresa. Essa é a única forma do mundo empresarial abrir suas portas para a OPERAÇÃO MAUÁ que batalha, dia a dia, para conseguir mais e mais oportunidades para o estudante brasileiro de todos os quadrantes desse País-Continente.

ANÚNCIO

EM RELEVO

É

LUCRO CERTO

242-1223

Vá ao restaurante ou à buate de graça. Envie 5 talões (recorte-os da terceira página) a Roy Sugar. Semanalmente o JORNAL DE SERVIÇO patrocinará sua noitada (você leva a companhia também por nossa conta) numa das melhores casas da cidade.



CHICO
e MPB-4
Todas as noites
à 0,30 h.
SUCATA
TELS.: 227-6686 e 227-3589

Um show de Otávio III
Vestidos pela Dijon



SARGENTELLI
Todas as noites
no
SAMBÃO
da
**CHURRASCARIA
GALETO**



2 Salões Refrigerados, 1 Conjunto p/ dançar, Samba ao vivo. Estacionamento próprio. Acústica a cargo da Eco Arquitetura.
R. Constante Ramos, 140
COPACABANA. Tel. 237-5168

Grinzing



RESTAURANTE — DANÇANTE — TÍPICO AUSTRO-HUNGARO

* Música ao vivo para dançar * Ambiente requintado * Cozinha internacional de 1.^a Grandeza

Aberto à partir das 19h — Tel.: 247-8510
Rua Vis. de Pirajá, 459 — Ipanema

FECHA ÀS 2.^{as} FEIRAS

BOITE Drink

HOJE e TÓDAS AS NOITES
HELENA DE LIMA

No show inteiramente novo
Av. Princesa Isabel, 87-A — Res.: 237-7068

A BAHIANINHA



APRESENTA

ERNANI FILHO
EM "NOITES
DE SERESTAS"

com música ao vivo para dançar
SHOW A PARTIR DAS 20 HORAS
Hoje e todas as noites — Av. Atlântica, 2.886
— Sobreloja

Buates e restaurantes

● **Atenção Periferia:** Em primeira mão: O show de estreia, hoje à noite, de Luiz (Crioulo Branco) Reis, no Cangaceiro, contará com as participações de Moacir Silva (sax da pesada), Emyr de Oliveira (órgão pra négo nenhum botar defeito) e Consuelo (cantora versátil da madrugada). Os dois últimos, até bem pouco tempo, faziam parte do elenco do Drink. O espetáculo de Luiz Reis, no Cangaceiro, intitula-se "Samba em tom maior". Agradecemos o convite, e tamos aí.



PRESEÇA NO SERENO — Maurício Lanthos, figura simpática e amigável, Grande incentivador da noite carioca, haja vista suas atuações, nos famosos cassinos da Urca e Casablanca, e posteriormente no Night and Day e Plaza Society, hoje em dia pode ser visto no Bierklause, casa animadíssima, onde ele é um dos sócios

● **Outra de primeira:** O badalado "Festival 2001", buate-restaurant, sediada na velha província de Araribóia, agora sob a direção artística de Jacy Campos, apresentará o show (amanhã) "Les Girls Sexy", na base dos mais famosos travestis do sereno carioca. Hoje à noite a grande atração é Noite de Seresta, com nomes importantes.

● **O requintado Grinzing** lançou mais uma bossa, para alegrar sua clientela: "Violinos de Prata", que dedilham um recado violento das 19 às 22 horas, só na base das valsas. A partir das 22 horas entra o excelente conjunto do Dionísio para animar os rodopios da moçada. Dom Rafael Sanches, como podem observar, não dorme de touca, inclusive reforçou o contrato, mais 30 dias, da ótima cantora Dina Gonçalves.

● **O badalado do restaurante Saravá,** lá pelas bandas de Ipanema, aquele que tem a linda doceira Maria Chiquinha, acaba de lançar no seu menu um tremendo "Bobó de Camarão". Calma moçada! Roy Sugar vai dar a dica de como se faz: um bom refogado de cebolas, tomates, pimentões passados na máquina com azeite; junta-se um quilo de aipim descascado e partido em pedaços pequenos, deixa-se refogar bem; rala-se três côcos grandes, tira-se o leite; junta-se o leite ao aipim e deixa-se cozinhar, mexendo de

vez em quando; se engrossar muito, põe-se mais água; refoga-se todos os temperos em azeite; quando o aipim estiver na consistência de um creme bem grosso, mistura-se o camarão (um quilo) e o leite puro dos côcos e azeite de dendê; tempera-se com sal e pimenta a gosto; serve-se com pirão de arroz (acarçã). O pirão de arroz se faz da seguinte maneira: põe-se de molho na véspera 1/2 quilo de arroz; cozinha-se nessa mesma água até ficar uma pasta; junta-se um pouco de leite de côco e uma pitada de sal e coloca-se numa forma. Estamos entendidos?

Uma notícia quente para encerrar: O show de Maysa, a Rainha, no Teatro da Praia, a ser estreado dentro de alguns dias, ao que tudo indica contará com a presença de Luizinho Eça, que deve estar chegando de brilhante temporada no México.

ROY SUGAR

A MARANGUAPE apresenta



2.^{as} feiras: MARTINHO DA VILA e sua "Casa de Bomba"
3.^{as} feiras: GILVAN CHAVES — Suas histórias e suas músicas

4.^{as} feiras: TITO MADI & RIBAMAR — "Canções de Amor"

5.^{as} feiras: CARLOS JOSÉ — "Noite de Samba e Serenata"

De 6.^a a dom.: DE NOEL A CHICO — "Show de música popular brasileira (1910 a 1970) — A partir das 20 h.

Concert: NCr\$ 4,00 (de 2.^a a 5.^a) — NCr\$ 5,00 (6.^a a dom.) — R. Teodoro da Silva, 668 (V. Isabel) — Tel.: 238-0267

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

RINÇÃO GAÚCHO
Salões Refrigerados

MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TEL.: 248-3663

Hoffman's

APRESENTA

Show à 1 h.: DINA SKER
Show às 2 h.: PERDIDAS NA NOITE

(Midnight call-girl)
Humor, som, MULHER, MULHER, homem MULHER, MULHER, MULHER...
Rua Ronald de Carvalho, 55-C
Praça do Lido — Reservas: 235-0928

Luiz Carlos Vinhas Trio e
Fred Feld focando
para Você no bar do novo

FLAG

(Esq. Aires Saldanha) —

R. XAVIER DA SILVEIRA
TEL.: 236-6037

Bierklause

* Comidas — * Bebidas

* AMBIENTE TÍPICAMENTE ALEMÃO
* Serviço Rápido

* Atendimento Perfeito

Aberto a partir das 19h para jantar

* Cozinha Internacional

RUA RONALD DE CARVALHO, 55 — LIDO
COPACABANA — Tels.: 237-1321 e 235-7227

Mãe Schnitt

A VERDADEIRA
CERVEJARIA
DANÇANTE

R. Voluntários da Pátria, 34
Tel.: 226-3928

Botafogo — Rio

Estacionamento privativo na Praia de Botafogo,
472 — Fecha às segundas-feiras

SOBRADINHO

O CHOPE MAIS BEM TIRADO DE IPANEMA!
EM FRENTE A MAIS BELA PRAIA DO MUNDO!
GALETO, CHURRASQUINHO! COCO VERDE!
PIZZAS! VARIEDADES DE FRIO! BEA-ZEIRO ESPETACULAR — CARNE ESPECIAL IMPORTADA DO RIO GRANDE DO SUL!
O Sobradinho é o único restaurante do Rio que, pela frequência de garçons bonitas, não perde em nada para o famoso Castelhano e qual, por sinal, fica bem ao seu lado. (A Cerveja) — (Revista do Rádio), Av. Vieira Souto, 96 — Ipanema.

16/68



CUISINE FRANÇAISE

RESTAURANT — BAR
APRESENTA ELVERT BRANDÃO
TOCANDO PIANO-ORGÃO
ABERTO DIARIAMENTE APÓS AS 19 HORAS

Av. N. S. de Copacabana, 1142
Tel.: 250-2968 — Rio de Janeiro



ALMIRANTE
"O SEU RESTAURANTE"

Onde o mais fino gosto e a qualidade se reúnem para seu bem-estar

ABERTO DIARIAMENTE
ATÉ AS 2 HORAS

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 211 — TIJUCA

CHURRASCARIA BOTAFOGO
O VERDADEIRO CHURRASCO GAÚCHO



Salão de festas e banquetes
Ar refrigerado
Terrace ao ar livre
Diariamente das 11 às 2 horas
Estacionamento próprio
Av. Nestor Moreira, s/n.º
Tel.: 226-9716 — Botafogo

Centro

ALBAMAR — Praça Marechal Azevedo, 186. — Tel.: 231-0281. — Aberto das 11h às 22h. Não funciona domingo. Especialidade em frutos do mar. Prato da casa: "Peixe à Moda da Casa" (NCR\$ 8,50). Maitre Benigno. Porteiro Alvaro.

BELÉM DO PARÁ — Av. Franklin Roosevelt, 84 — 3.º andar. Tel.: 252-3194. Aberto das 11h às 24h. Comida típica paraense. Pratos da casa: "Pato no Tucupi" (NCR\$ 10,00), "Paca assada" (NCR\$ 7,50), "Carne de Sol com Farofa" (NCR\$ 7,50). Música do pianista Gaúcho. A noite, pista de dança e hi-fi. Porteiro Cruz.

CASA DA SUIÇA — R. Cândido Mendes, 157. Tel.: 252-5182. Cozinha internacional — Pratos da casa: "Fondue Bourguignon", com oito molhos diferentes — Buffet de salame (NCR\$ 8,00). Aberto das 12h às 15h e das 19h às 21h.

MAM — Av. Beira Mar — Tel.: 231-1871. — Aberto das 12h às 15h. Cozinha internacional Prato da casa: "Pato com Laranja" (NCR\$ 16,00). Maitre Charles. Ar condicionado.

MOSTEIRO — Rua São Bento, 13 e 15 — Tel.: 223-4988. Aberto das 11h às 16h. Especialidade: frutos do mar. Pratos da Casa: bacalhau assado (NCR\$ 10,00) e "Peixe à Rubrosa" (NCR\$ 10,00). Feijoadas aos sábados. Maitre Eugênio. Ar condicionado. Hi-Fi.

PANORAMICO MESBLA — Rua do Passado, 46-11.º andar. — Tel.: 222-0945. Aberto das 11h às 21h30min. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Steak Hamburgo" (NCR\$ 9,50), às terças-feiras, feijoadas completas (NCR\$ 9,50), às quintas-feiras, "frango ao molho pardo" (NCR\$ 10,50). Maitres: Laudacel e Kurt. Ar condicionado.

REAL — R. Cals Pharoux, 3-A — Tel.: 231-0400. Aberto das 11h às 23h. Especialidade: peixe da casa: Medalhão de Filet Mignon à Plet-nontesa (NCR\$ 12,00); "Mariscada à Carioca" (NCR\$ 12,00); "Galinha d'Angola à La Crema com Champignon" (NCR\$ 12,00); "Siri Gratinado" (NCR\$ 12,00). Vatapá aos domingos. Maitres: Castro e Jesus. Ao ar livre. Hi-Fi.

TABERNA AZUL — Rua Senador Dantas, 5 — Tel.: 222-6772. Aberto das 11h às 24h. Pratos da casa: "Frango assado na Brasa" (NCR\$ 8,00). "Churrasco Completo", com bebida incluída (NCR\$ 7,00). Maitres Osair e Rufino. Hi-Fi.

TÓQUIO — Rua 1.ª de Março, 22 — Tel.: 231-2287. Aberto das 11h às 21h. Cozinha típica japonesa. Prato da casa: "cozido completo" (NCR\$ 7,10). Maitre Joaquim. Ar refrigerado, música típica.

VEGETARIANO — Rua Pedro I — Tel.: 222-5649 — Aberto das 11h às 14h30min e das 18h às 19h30min. Especialidade: pratos para vegetarianos. Pratos da casa: "Salada Naturalista", cenoura, agrião, alface, pepino, tomate e cebola ralados (NCR\$ 2,90). "Bife Vegetal": glúten e batata cozida (NCR\$ 1,50).

Botafogo

O CHALET — Rua da Matriz, 54. Tel.: 246-4856. Aberto das 19h às 1h. Cozinha típica brasileira. Pratos da casa: "Caruru" (NCR\$ 15,00). Sobremesas papos de anjo, flocos d'ovos, baba de moça. Maitre Oreste. Música, com o cantor Jademar.

Urca

PAO DE AÇÚCAR — Alto do Morro da Urca — Tel.: 226-2767. — Aberto das 8h às 24h. Cozinha internacional. Prato da casa: "Torneador ao Pão de Açúcar", churrasco com frutas, palmito, petit-pois (NCR\$ 8,50). "Feijoadas completas" aos sábados. Maitre Agostinho. Hi-Fi. Pista de dança.

Leme

LA FIORENTINA — Av. Atlântica, 453-A — Tel.: 237-1322. — Aberto das 11h às 5 da manhã. Cozinha internacional. Prato da casa: "Camarão à Moda" (NCR\$ 12,00). Maitres: Gasiano e Jean Roberto. Hi-Fi.

SORRENTO — Av. Atlântica, 200-A — Tel.: 237-0638. — Aberto das 11h às 3h da manhã. Cozinha típica italiana. Prato da casa: "Spaguetti no Vongole com molho de marisco, Calzone de Chicore", "Calzone de Ríota Fresca". Maitre: Cotrin. Hi-Fi.

TABERNA DO LEME — N. S. Copacabana, 31-B — Tel.: 257-7870. — Aberto das 19h às 4h da manhã. Cozinha internacional. Prato da casa: "Peixe à Brasileira" (NCR\$ 7,50) e "Camarão à Baiana" (NCR\$ 7,50). "Filet Mignon à Taberna" (NCR\$ 8,00). Hi-Fi.

Copacabana

ALCAZAR — Av. Atlântica, 3530 — Tel.: 256-6976. — Aberto das 10h às 2h da manhã. Pratos da casa: "Filé à Alcazar" (NCR\$ 7,50). Cozinha internacional.

AO PAPA GALO — Av. Prado Júnior, 237-D. — Tel.: 237-4293. Cozinha internacional. Especialidade em massas italianas. Pratos da casa: "Lasanha" (NCR\$ 7,00), "Ravioli" (NCR\$ 7,00), "Caneloni" (NCR\$ 7,00). Aberto das 12h às 24h. Hi-Fi.

ARISTON — R. Santa Clara, 18 — Tel.: 257-4113. — Aberto das 11h às 2 da manhã. Cozinha francesa. Pratos da casa: "Chateaubriand ao Molho de Champignon" (NCR\$ 10,00), "Lagoste au Gratin" (NCR\$ 15,00). Maitre René. Hi-Fi. Ar condicionado.

CABRAL 1500 — Av. Atlântica, com Rua Bonfili. — Tel.: 257-7914. Cozinha internacional. Feijoadas aos sábados (NCR\$ 10,00). Maitres: Fernando e Coutinho. Aberto das 20h às 4h. Hi-Fi e pista de dança.

CHALET SUISSE — Rua Xavier de Silveira, 112 — Especialidade: "Fondue Bourguignone" Maitre: Rodrigues.

CHATEAU — Rua Anita Garibaldi, 9 — Tel.: 236-7306. Aberto das 20h às 2h da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Filet à la Broche Chateau" (NCR\$ 12,00). "Crevette Chateau Gratinee" (NCR\$ 13,00). Maitre: José Fernandes. Hi-Fi e pista de dança.

FLAG — Rua Xavier de Silveira, 13. — Pratos típicos internacionais. Música em Hi-Fi e ao vivo. Maitre: Assis.

FORNO E FOGAO — Rua Souza Lima, 48-A. Tel.: 257-8008. — Aberto das 11h à 1 hora da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa "Camarão Maria Stuart" (NCR\$ 15,00). "Chateaubriand ao Molho Vernaise" (NCR\$ 13,00). Aos sábados, feijoadas. Maitre: Lopes. Música de piano.

LA PALETTE — Av. N. S. de Copacabana, 1143 — Tel.: 256-2966. Cozinha francesa — Atração: Elvert Brandão tocando piano e órgão. Aberto diariamente a partir das 19 horas.

LE BEC FIN — Av. N. S. de Copacabana, 178 — Cozinha francesa. Maitre Severino.

LE BISTRO — Rua Fernando Mendes, 7. — Especialidade: "Lagoste ao Termidor". Feijoadas aos sábados. Maitre: Duceu.

LE MAZOT — Rua Paula Freitas, 31-A — Tel.: 236-6717. Aberto das 11h às 3 da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Entrecoup Café de Paris" (contrafile em fatias, com molho ao suco de manteiga e alho com batata suíça). (NCR\$ 11,50). "Chateaubriand Mazot", filé alto, grelhado, com molho de manteiga e estragão (NCR\$ 11,50).

LUCAS — Av. Atlântica, 3477. — Tel.: 247-1606. Cozinha brasileira e pratos alemães. Aberto das 11h às 24h. Pratos da casa: "Lagosta", com salada mista e maionese (NCR\$ 14,00). "Joelho de Porco Defumado", com chucrute

MINO'S — Rua Domingos Ferreira, 242-A. — Tel.: 236-6484. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Pallard au Fetuccini" (NCR\$ 12,00), "Camarão à Bordalesa" (NCR\$ 15,00). Maitres: Agostinho e Aldemar. Hi-Fi. Aberto das 12h às 2 horas da manhã.

SATOR — Rua Souza Lima, 37 — Tel.: 227-3555. — Aberto até 1h30min. Cozinhas húngara e chinesa. Pratos da casa: "Gulashes", frango com pimenta e creme de repolho (NCR\$ 7,00) "Camarão à Butterfly"; recheados (NCR\$ 8,00). Maitre: Geraldo. Restaurante ao ar livre.

VIA APIA — Av. Atlântica, 1212-A. — Tel.: 257-0236. — Aberto das 10h às 4h da manhã. Cozinha internacional. Prato da casa: "Paelha"; frango, camarão com casca, carne, fillet mignon, com temperos típicos espanhóis (NCR\$ 10,00). — Música de conjunto e ar condicionado.

ON THE ROCKS — Rua Alberto de Campos, 12. — Tel.: 247-6178. — Aberto das 20h às 3h da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Faisão à Sousaroff"; com patê de foie gras, champignon, val ao forno em terrina de barro (NCR\$ 22,00). "Filis au Caviar"; panqueca russa (NCR\$ 30,00). Só usque estrangeiro dose; NCR\$ 10,00. Maitre Martinez. Ar condicionado, pista de dança. Obrigatório e uso de paletó e gravata.

GRINZING — Visconde de Pirajá, 450 — Tel.: 247-6610. — Aberto das 19h às 4 horas da manhã. Pratos austríacos: "Kessler"; lombo de porco defumado com chucrute (NCR\$ 10,00). Maitre Rafael e Manoel. Pista de dança, com dois conjuntos Ar condicionado.

ZEPÉLIN — Rua Visconde de Pirajá, 407-A — Tel.: 227-1289. — Aberto das 11h às 6h da manhã. Cozinha nacional. Prato da casa: "Picadinho" (NCR\$ 9,12), "Camarão à Zepelina" (NCR\$ 9,12) Hi-Fi.

ANTONINOS — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 528-A — Especialidade variada de garbato internacional. Feijoadas aos sábados. Maitre: Palabela.

PEIXE-REI — Rua Prudente de Moraes, n.º 1.771. Especialidades: Torta de Frutos do Mar, Maitre: Antero.

LA PALETTE — Av. N. S. de Copacabana, 1143 — Tel.: 256-2966. Cozinha francesa — Atração: Elvert Brandão tocando piano e órgão. Aberto diariamente a partir das 19 horas.

LE BEC FIN — Av. N. S. de Copacabana, 178 — Cozinha francesa. Maitre Severino.

LE BISTRO — Rua Fernando Mendes, 7. — Especialidade: "Lagoste ao Termidor". Feijoadas aos sábados. Maitre: Duceu.

LE MAZOT — Rua Paula Freitas, 31-A — Tel.: 236-6717. Aberto das 11h às 3 da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Entrecoup Café de Paris" (contrafile em fatias, com molho ao suco de manteiga e alho com batata suíça). (NCR\$ 11,50). "Chateaubriand Mazot", filé alto, grelhado, com molho de manteiga e estragão (NCR\$ 11,50).

LUCAS — Av. Atlântica, 3477. — Tel.: 247-1606. Cozinha brasileira e pratos alemães. Aberto das 11h às 24h. Pratos da casa: "Lagosta", com salada mista e maionese (NCR\$ 14,00). "Joelho de Porco Defumado", com chucrute

MINO'S — Rua Domingos Ferreira, 242-A. — Tel.: 236-6484. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Pallard au Fetuccini" (NCR\$ 12,00), "Camarão à Bordalesa" (NCR\$ 15,00). Maitres: Agostinho e Aldemar. Hi-Fi. Aberto das 12h às 2 horas da manhã.

SATOR — Rua Souza Lima, 37 — Tel.: 227-3555. — Aberto até 1h30min. Cozinhas húngara e chinesa. Pratos da casa: "Gulashes", frango com pimenta e creme de repolho (NCR\$ 7,00) "Camarão à Butterfly"; recheados (NCR\$ 8,00). Maitre: Geraldo. Restaurante ao ar livre.

VIA APIA — Av. Atlântica, 1212-A. — Tel.: 257-0236. — Aberto das 10h às 4h da manhã. Cozinha internacional. Prato da casa: "Paelha"; frango, camarão com casca, carne, fillet mignon, com temperos típicos espanhóis (NCR\$ 10,00). — Música de conjunto e ar condicionado.

ON THE ROCKS — Rua Alberto de Campos, 12. — Tel.: 247-6178. — Aberto das 20h às 3h da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Faisão à Sousaroff"; com patê de foie gras, champignon, val ao forno em terrina de barro (NCR\$ 22,00). "Filis au Caviar"; panqueca russa (NCR\$ 30,00). Só usque estrangeiro dose; NCR\$ 10,00. Maitre Martinez. Ar condicionado, pista de dança. Obrigatório e uso de paletó e gravata.

GRINZING — Visconde de Pirajá, 450 — Tel.: 247-6610. — Aberto das 19h às 4 horas da manhã. Pratos austríacos: "Kessler"; lombo de porco defumado com chucrute (NCR\$ 10,00). Maitre Rafael e Manoel. Pista de dança, com dois conjuntos Ar condicionado.

ZEPÉLIN — Rua Visconde de Pirajá, 407-A — Tel.: 227-1289. — Aberto das 11h às 6h da manhã. Cozinha nacional. Prato da casa: "Picadinho" (NCR\$ 9,12), "Camarão à Zepelina" (NCR\$ 9,12) Hi-Fi.

ANTONINOS — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 528-A — Especialidade variada de garbato internacional. Feijoadas aos sábados. Maitre: Palabela.

PEIXE-REI — Rua Prudente de Moraes, n.º 1.771. Especialidades: Torta de Frutos do Mar, Maitre: Antero.

LA PALETTE — Av. N. S. de Copacabana, 1143 — Tel.: 256-2966. Cozinha francesa — Atração: Elvert Brandão tocando piano e órgão. Aberto diariamente a partir das 19 horas.

LE BEC FIN — Av. N. S. de Copacabana, 178 — Cozinha francesa. Maitre Severino.

LE BISTRO — Rua Fernando Mendes, 7. — Especialidade: "Lagoste ao Termidor". Feijoadas aos sábados. Maitre: Duceu.

LE MAZOT — Rua Paula Freitas, 31-A — Tel.: 236-6717. Aberto das 11h às 3 da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Entrecoup Café de Paris" (contrafile em fatias, com molho ao suco de manteiga e alho com batata suíça). (NCR\$ 11,50). "Chateaubriand Mazot", filé alto, grelhado, com molho de manteiga e estragão (NCR\$ 11,50).

LUCAS — Av. Atlântica, 3477. — Tel.: 247-1606. Cozinha brasileira e pratos alemães. Aberto das 11h às 24h. Pratos da casa: "Lagosta", com salada mista e maionese (NCR\$ 14,00). "Joelho de Porco Defumado", com chucrute

MINO'S — Rua Domingos Ferreira, 242-A. — Tel.: 236-6484. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Pallard au Fetuccini" (NCR\$ 12,00), "Camarão à Bordalesa" (NCR\$ 15,00). Maitres: Agostinho e Aldemar. Hi-Fi. Aberto das 12h às 2 horas da manhã.

SATOR — Rua Souza Lima, 37 — Tel.: 227-3555. — Aberto até 1h30min. Cozinhas húngara e chinesa. Pratos da casa: "Gulashes", frango com pimenta e creme de repolho (NCR\$ 7,00) "Camarão à Butterfly"; recheados (NCR\$ 8,00). Maitre: Geraldo. Restaurante ao ar livre.

VIA APIA — Av. Atlântica, 1212-A. — Tel.: 257-0236. — Aberto das 10h às 4h da manhã. Cozinha internacional. Prato da casa: "Paelha"; frango, camarão com casca, carne, fillet mignon, com temperos típicos espanhóis (NCR\$ 10,00). — Música de conjunto e ar condicionado.

ON THE ROCKS — Rua Alberto de Campos, 12. — Tel.: 247-6178. — Aberto das 20h às 3h da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Faisão à Sousaroff"; com patê de foie gras, champignon, val ao forno em terrina de barro (NCR\$ 22,00). "Filis au Caviar"; panqueca russa (NCR\$ 30,00). Só usque estrangeiro dose; NCR\$ 10,00. Maitre Martinez. Ar condicionado, pista de dança. Obrigatório e uso de paletó e gravata.

GRINZING — Visconde de Pirajá, 450 — Tel.: 247-6610. — Aberto das 19h às 4 horas da manhã. Pratos austríacos: "Kessler"; lombo de porco defumado com chucrute (NCR\$ 10,00). Maitre Rafael e Manoel. Pista de dança, com dois conjuntos Ar condicionado.

ZEPÉLIN — Rua Visconde de Pirajá, 407-A — Tel.: 227-1289. — Aberto das 11h às 6h da manhã. Cozinha nacional. Prato da casa: "Picadinho" (NCR\$ 9,12), "Camarão à Zepelina" (NCR\$ 9,12) Hi-Fi.

ANTONINOS — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 528-A — Especialidade variada de garbato internacional. Feijoadas aos sábados. Maitre: Palabela.

PEIXE-REI — Rua Prudente de Moraes, n.º 1.771. Especialidades: Torta de Frutos do Mar, Maitre: Antero.

LA PALETTE — Av. N. S. de Copacabana, 1143 — Tel.: 256-2966. Cozinha francesa — Atração: Elvert Brandão tocando piano e órgão. Aberto diariamente a partir das 19 horas.

LE BEC FIN — Av. N. S. de Copacabana, 178 — Cozinha francesa. Maitre Severino.

LE BISTRO — Rua Fernando Mendes, 7. — Especialidade: "Lagoste ao Termidor". Feijoadas aos sábados. Maitre: Duceu.

LE MAZOT — Rua Paula Freitas, 31-A — Tel.: 236-6717. Aberto das 11h às 3 da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Entrecoup Café de Paris" (contrafile em fatias, com molho ao suco de manteiga e alho com batata suíça). (NCR\$ 11,50). "Chateaubriand Mazot", filé alto, grelhado, com molho de manteiga e estragão (NCR\$ 11,50).

LUCAS — Av. Atlântica, 3477. — Tel.: 247-1606. Cozinha brasileira e pratos alemães. Aberto das 11h às 24h. Pratos da casa: "Lagosta", com salada mista e maionese (NCR\$ 14,00). "Joelho de Porco Defumado", com chucrute

MINO'S — Rua Domingos Ferreira, 242-A. — Tel.: 236-6484. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Pallard au Fetuccini" (NCR\$ 12,00), "Camarão à Bordalesa" (NCR\$ 15,00). Maitres: Agostinho e Aldemar. Hi-Fi. Aberto das 12h às 2 horas da manhã.

SATOR — Rua Souza Lima, 37 — Tel.: 227-3555. — Aberto até 1h30min. Cozinhas húngara e chinesa. Pratos da casa: "Gulashes", frango com pimenta e creme de repolho (NCR\$ 7,00) "Camarão à Butterfly"; recheados (NCR\$ 8,00). Maitre: Geraldo. Restaurante ao ar livre.

VIA APIA — Av. Atlântica, 1212-A. — Tel.: 257-0236. — Aberto das 10h às 4h da manhã. Cozinha internacional. Prato da casa: "Paelha"; frango, camarão com casca, carne, fillet mignon, com temperos típicos espanhóis (NCR\$ 10,00). — Música de conjunto e ar condicionado.

ON THE ROCKS — Rua Alberto de Campos, 12. — Tel.: 247-6178. — Aberto das 20h às 3h da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Faisão à Sousaroff"; com patê de foie gras, champignon, val ao forno em terrina de barro (NCR\$ 22,00). "Filis au Caviar"; panqueca russa (NCR\$ 30,00). Só usque estrangeiro dose; NCR\$ 10,00. Maitre Martinez. Ar condicionado, pista de dança. Obrigatório e uso de paletó e gravata.

GRINZING — Visconde de Pirajá, 450 — Tel.: 247-6610. — Aberto das 19h às 4 horas da manhã. Pratos austríacos: "Kessler"; lombo de porco defumado com chucrute (NCR\$ 10,00). Maitre Rafael e Manoel. Pista de dança, com dois conjuntos Ar condicionado.

ZEPÉLIN — Rua Visconde de Pirajá, 407-A — Tel.: 227-1289. — Aberto das 11h às 6h da manhã. Cozinha nacional. Prato da casa: "Picadinho" (NCR\$ 9,12), "Camarão à Zepelina" (NCR\$ 9,12) Hi-Fi.

ANTONINOS — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 528-A — Especialidade variada de garbato internacional. Feijoadas aos sábados. Maitre: Palabela.

PEIXE-REI — Rua Prudente de Moraes, n.º 1.771. Especialidades: Torta de Frutos do Mar, Maitre: Antero.

LA PALETTE — Av. N. S. de Copacabana, 1143 — Tel.: 256-2966. Cozinha francesa — Atração: Elvert Brandão tocando piano e órgão. Aberto diariamente a partir das 19 horas.

LE BEC FIN — Av. N. S. de Copacabana, 178 — Cozinha francesa. Maitre Severino.

LE BISTRO — Rua Fernando Mendes, 7. — Especialidade: "Lagoste ao Termidor". Feijoadas aos sábados. Maitre: Duceu.

LE MAZOT — Rua Paula Freitas, 31-A — Tel.: 236-6717. Aberto das 11h às 3 da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Entrecoup Café de Paris" (contrafile em fatias, com molho ao suco de manteiga e alho com batata suíça). (NCR\$ 11,50). "Chateaubriand Mazot", filé alto, grelhado, com molho de manteiga e estragão (NCR\$ 11,50).

LUCAS — Av. Atlântica, 3477. — Tel.: 247-1606. Cozinha brasileira e pratos alemães. Aberto das 11h às 24h. Pratos da casa: "Lagosta", com salada mista e maionese (NCR\$ 14,00). "Joelho de Porco Defumado", com chucrute

MINO'S — Rua Domingos Ferreira, 242-A. — Tel.: 236-6484. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Pallard au Fetuccini" (NCR\$ 12,00), "Camarão à Bordalesa" (NCR\$ 15,00). Maitres: Agostinho e Aldemar. Hi-Fi. Aberto das 12h às 2 horas da manhã.

SATOR — Rua Souza Lima, 37 — Tel.: 227-3555. — Aberto até 1h30min. Cozinhas húngara e chinesa. Pratos da casa: "Gulashes", frango com pimenta e creme de repolho (NCR\$ 7,00) "Camarão à Butterfly"; recheados (NCR\$ 8,00). Maitre: Geraldo. Restaurante ao ar livre.

VIA APIA — Av. Atlântica, 1212-A. — Tel.: 257-0236. — Aberto das 10h às 4h da manhã. Cozinha internacional. Prato da casa: "Paelha"; frango, camarão com casca, carne, fillet mignon, com temperos típicos espanhóis (NCR\$ 10,00). — Música de conjunto e ar condicionado.

ON THE ROCKS — Rua Alberto de Campos, 12. — Tel.: 247-6178. — Aberto das 20h às 3h da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Faisão à Sousaroff"; com patê de foie gras, champignon, val ao forno em terrina de barro (NCR\$ 22,00). "Filis au Caviar"; panqueca russa (NCR\$ 30,00). Só usque estrangeiro dose; NCR\$ 10,00. Maitre Martinez. Ar condicionado, pista de dança. Obrigatório e uso de paletó e gravata.

GRINZING — Visconde de Pirajá, 450 — Tel.: 247-6610. — Aberto das 19h às 4 horas da manhã. Pratos austríacos: "Kessler"; lombo de porco defumado com chucrute (NCR\$ 10,00). Maitre Rafael e Manoel. Pista de dança, com dois conjuntos Ar condicionado.

ZEPÉLIN — Rua Visconde de Pirajá, 407-A — Tel.: 227-1289. — Aberto das 11h às 6h da manhã. Cozinha nacional. Prato da casa: "Picadinho" (NCR\$ 9,12), "Camarão à Zepelina" (NCR\$ 9,12) Hi-Fi.

ANTONINOS — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 528-A — Especialidade variada de garbato internacional. Feijoadas aos sábados. Maitre: Palabela.

PEIXE-REI — Rua Prudente de Moraes, n.º 1.771. Especialidades: Torta de Frutos do Mar, Maitre: Antero.

LA PALETTE — Av. N. S. de Copacabana, 1143 — Tel.: 256-2966. Cozinha francesa — Atração: Elvert Brandão tocando piano e órgão. Aberto diariamente a partir das 19 horas.

LE BEC FIN — Av. N. S. de Copacabana, 178 — Cozinha francesa. Maitre Severino.

LE BISTRO — Rua Fernando Mendes, 7. — Especialidade: "Lagoste ao Termidor". Feijoadas aos sábados. Maitre: Duceu.

LE MAZOT — Rua Paula Freitas, 31-A — Tel.: 236-6717. Aberto das 11h às 3 da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Entrecoup Café de Paris" (contrafile em fatias, com molho ao suco de manteiga e alho com batata suíça). (NCR\$ 11,50). "Chateaubriand Mazot", filé alto, grelhado, com molho de manteiga e estragão (NCR\$ 11,50).

LUCAS — Av. Atlântica, 3477. — Tel.: 247-1606. Cozinha brasileira e pratos alemães. Aberto das 11h às 24h. Pratos da casa: "Lagosta", com salada mista e maionese (NCR\$ 14,00). "Joelho de Porco Defumado", com chucrute

MINO'S — Rua Domingos Ferreira, 242-A. — Tel.: 236-6484. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Pallard au Fetuccini" (NCR\$ 12,00), "Camarão à Bordalesa" (NCR\$ 15,00). Maitres: Agostinho e Aldemar. Hi-Fi. Aberto das 12h às 2 horas da manhã.

SATOR — Rua Souza Lima, 37 — Tel.: 227-3555. — Aberto até 1h30min. Cozinhas húngara e chinesa. Pratos da casa: "Gulashes", frango com pimenta e creme de repolho (NCR\$ 7,00) "Camarão à Butterfly"; recheados (NCR\$ 8,00). Maitre: Geraldo. Restaurante ao ar livre.

VIA APIA — Av. Atlântica, 1212-A. — Tel.: 257-0236. — Aberto das 10h às 4h da manhã. Cozinha internacional. Prato da casa: "Paelha"; frango, camarão com casca, carne, fillet mignon, com temperos típicos espanhóis (NCR\$ 10,00). — Música de conjunto e ar condicionado.

ON THE ROCKS — Rua Alberto de Campos, 12. — Tel.: 247-6178. — Aberto das 20h às 3h da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Faisão à Sousaroff"; com patê de foie gras, champignon, val ao forno em terrina de barro (NCR\$ 22,00). "Filis au Caviar"; panqueca russa (NCR\$ 30,00). Só usque estrangeiro dose; NCR\$ 10,00. Maitre Martinez. Ar condicionado, pista de dança. Obrigatório e uso de paletó e gravata.

GRINZING — Visconde de Pirajá, 450 — Tel.: 247-6610. — Aberto das 19h às 4 horas da manhã. Pratos austríacos: "Kessler"; lombo de porco defumado com chucrute (NCR\$ 10,00). Maitre Rafael e Manoel. Pista de dança, com dois conjuntos Ar condicionado.

ZEPÉLIN — Rua Visconde de Pirajá, 407-A — Tel.: 227-1289. — Aberto das 11h às 6h da manhã. Cozinha nacional. Prato da casa: "Picadinho" (NCR\$ 9,12), "Camarão à Zepelina" (NCR\$ 9,12) Hi-Fi.

ANTONINOS — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 528-A — Especialidade variada de garbato internacional. Feijoadas aos sábados. Maitre: Palabela.

PEIXE-REI — Rua Prudente de Moraes, n.º 1.771. Especialidades: Torta de Frutos do Mar, Maitre: Antero.

LA PALETTE — Av. N. S. de Copacabana, 1143 — Tel.: 256-2966. Cozinha francesa — Atração: Elvert Brandão tocando piano e órgão. Aberto diariamente a partir das 19 horas.

LE BEC FIN — Av. N. S. de Copacabana, 178 — Cozinha francesa. Maitre Severino.

LE BISTRO — Rua Fernando Mendes, 7. — Especialidade: "Lagoste ao Termidor". Feijoadas aos sábados. Maitre: Duceu.

LE MAZOT — Rua Paula Freitas, 31-A — Tel.: 236-6717. Aberto das 11h às 3 da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Entrecoup Café de Paris" (contrafile em fatias, com molho ao suco de manteiga e alho com batata suíça). (NCR\$ 11,50). "Chateaubriand Mazot", filé alto, grelhado, com molho de manteiga e estragão (NCR\$ 11,50).

LUCAS — Av. Atlântica, 3477. — Tel.: 247-1606. Cozinha brasileira e pratos alemães. Aberto das 11h às 24h. Pratos da casa: "Lagosta", com salada mista e maionese (NCR\$ 14,00). "Joelho de Porco Defumado", com chucrute

MINO'S — Rua Domingos Ferreira, 242-A. — Tel.: 236-6484. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Pallard au Fetuccini" (NCR\$ 12,00), "Camarão à Bordalesa" (NCR\$ 15,00). Maitres: Agostinho e Aldemar. Hi-Fi. Aberto das 12h às 2 horas da manhã.

SATOR — Rua Souza Lima, 37 — Tel.: 227-3555. — Aberto até 1h30min. Cozinhas húngara e chinesa. Pratos da casa: "Gulashes", frango com pimenta e creme de repolho (NCR\$ 7,00) "Camarão à Butterfly"; recheados (NCR\$ 8,00). Maitre: Geraldo. Restaurante ao ar livre.

VIA APIA — Av. Atlântica, 1212-A. — Tel.: 257-0236. — Aberto das 10h às 4h da manhã. Cozinha internacional. Prato da casa: "Paelha"; frango, camarão com casca, carne, fillet mignon, com temperos típicos espanhóis (NCR\$ 10,00). — Música de conjunto e ar condicionado.

ON THE ROCKS — Rua Alberto de Campos, 12. — Tel.: 247-6178. — Aberto das 20h às 3h da manhã. Cozinha internacional. Pratos da casa: "Faisão à Sousaroff"; com patê de foie gras, champignon, val ao forno em terrina de barro (NCR\$ 22,00). "Filis au Caviar"; panqueca russa (NCR\$ 30,00). Só usque estrangeiro dose; NCR\$ 10,00. Maitre Martinez. Ar condicionado, pista de dança. Obrigatório e uso de paletó e gravata.

GRINZING — Visconde de Pirajá, 450 — Tel.: 247-6610. — Aberto das 19h às 4 horas da manhã. Pratos austríacos: "Kessler"; lombo de porco defumado com chucrute (NCR\$ 10,00). Maitre Rafael e Manoel. Pista de dança, com dois conjuntos Ar condicionado.

ZEPÉLIN — Rua Visconde de Pirajá, 407-A — Tel.: 227-1289. — Aberto das 11h às 6h da manhã. Cozinha nacional. Prato da casa: "Picadinho" (NCR\$ 9,12), "Camarão à Zepelina" (NCR\$ 9,12) Hi-Fi.

ANTONINOS — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 528-A — Especialidade variada de garbato internacional. Feijoadas aos sábados. Maitre: Palabela.

PEIXE-REI — Rua Prudente de Moraes, n.º 1.771. Especialidades: Torta de Frutos do Mar, Maitre: Antero.

LA PALETTE — Av. N. S. de Copacabana, 1143 — Tel.: 256-2966. Cozinha francesa — Atração: Elvert Brandão tocando piano e órgão. Aberto diariamente a partir das 19 horas.

LE BEC FIN — Av. N. S. de Copacabana, 178 — Cozinha francesa. Maitre Severino.

LE BISTRO — Rua Fernando Mendes, 7. — Especialidade: "Lagoste ao Termidor". Feijoadas aos sábados. Maitre: Duceu.

LE MAZOT — Rua Paula Freitas, 31-A — Tel.: 236-6717. Aberto das

Correio Sentimental

Para ser atendida por Myrna Waleska junte à sua carta dois cartões de correspondência. Recorte - o s da página 3.

Fátima (Guanabara)... "temos um entendimento perfeito, mas a grande falha está no plano sexual... por essa razão acho que nosso casamento está prestes a desabar... tenho medo de tomar certas atitudes..."

Sexo é tão importante quanto o amor. Não deixe absolutamente de lado o que pesa tanto numa boa relação entre um homem e uma mulher. Procure seu médico, converse com seu marido, enfim não deixe desmoronar um casamento e que existe entre vocês, por uma falha que pode ser corrigida. É uma questão de tempo.

oOo

Ruth (Guanabara)... respeitando seu pedido, não reproduzo trechos de sua carta. Seu problema está praticamente respondido na carta de cima. Não desanime, e não se desespere. Agora, lembre-se que é um problema para ser resolvido a dois. Com muito cuidado e tato.

oOo

Leila (Guanabara)... "meu cunhado já há muito tempo vem me insinuando coisas... tenho por ele uma grande simpatia desde o tempo em que minha irmã era namorada dele... ela é vidrada no marido e vivem muito bem... de uns tempos para cá as coisas vêm tornando-se mais freqüentes..."

Talvez seja você mesmo quem esteja com idéia fixa, já que esse rapaz lhe interessava muito antes de tornar-se seu cunhado. É claro que não preciso lembrar a você que tratando-se de seu cunhado, você tem que tirá-lo da cabeça o quanto antes, em respeito a sua irmã e diante da impossibilidade dos fatos, já que eles vivem muito bem, como você própria diz em sua carta. Agora quanto à pergunta que você me faz devo ou não ter uma conversa com ele e esclarecer as coisas, isto é, dar a entender que percebe tudo mas não quer nada, é pura perda de tempo e também de classe. Você tem que deixar tudo correr, não dar importância ao que fôr acontecendo levar tudo na mais naturalidade. Sua irmã não deve participar de nada.

Myrna Waleska

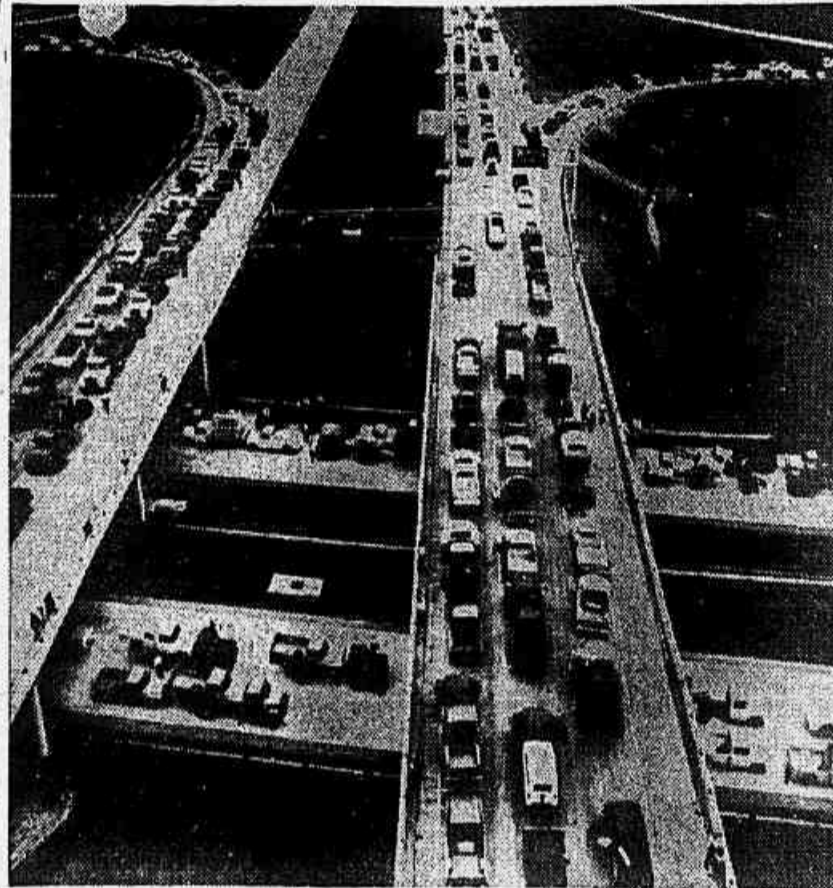
RELÉVO

DESTACA SEU ANÚNCIO

242-1223



Imagem Internacional



ESTADOS UNIDOS — Sobre as pistas do trevo rodoviário de Dayton, Ohio, uma fábrica de veículos motorizados, especializada em caminhões e outros veículos para transporte de cargas, apresentou sua nova linha de modelos. Esta maneira original de exposição deu maior dinamismo às vendas.

INGLATERRA

Uma das principais indústrias da Irlanda do Norte é a de aviões leves de transportes. O avião de transporte leve, denominado **Short Skyvan**, é descrito pela firma construtora, como o "maior avião pequeno do mundo". É capaz de transportar um veículo e pode ser convertido em minutos, para avião de passageiros, com 19 pessoas, ou 9.200 quilos.

ISRAEL

A maior parte dos recursos minerais do país se encontra na cidade de Néguev, e tem sido descoberto graças a extensivas inspeções geológicas. Israel é um dos poucos países do mundo que possuem depósitos de matérias-primas principais, fosfato e potassa, para os três tipos fertilizantes de uso mais corrente.

JAPÃO

A indústria siderúrgica japonesa pode ser qualificada como a mais importante de todas do Japão, por seu volume produtivo e por sua grande contribuição no comércio de exportação. A produção de ferro e aço tem seguido uma

curva ascendente em 1967, e chegou a uma cifra de 63.770.000 toneladas, registrando um aumento percentual de 22% em comparação ao ano precedente. Pela primeira vez, a produção do Japão tem passado de 66 milhões de toneladas, qualificando-o como o terceiro país produtor de aço.

PORTUGAL

A medalha de ouro comemorativa do centenário do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro vai ser entregue nesta semana, ao professor Marcelo Caetano, pelo secretário-geral daquela instituição, o jornalista Frederico Rosa, que já se encontra em Portugal.

SUIÇA

De todas as atividades industriais suíças, sem dúvida alguma, a relojoeira é a que mais contribuiu para que se conheça este país no estrangeiro. O relógio constitui um produto tipicamente suíço e não só por razões históricas, mas também porque exige uma grande quantidade em um volume muito reduzido. Corresponde exatamente ao espírito de precisão que predomina em toda indústria suíça.

Sindicatos

AUMENTO DO PESSOAL DOS MOINHOS — Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo da Guanabara estão empenhados na adoção de providências que visam a assegurar, no corrente ano, o reajuste salarial a que têm direito os profissionais que representam o setor de moinhos. Nesse sentido, vêm encaminhando aos empregadores respectivas mensagens contendo as reivindicações da classe, juntamente com um convite para a realização de um encontro, para tratarem as duas partes em conjunto dos termos que deverão figurar em um acordo salarial. A resposta do ofício em causa será esperada pelo prazo de 15 dias, e na hipótese de não chegar nesse espaço de tempo, será suscitado no Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região um processo de dissídio coletivo, evitando-se, assim, que seja perdida a data-base do aumento. A campanha salarial dos trabalhadores empregados nos moinhos foi lançada em assembléia-geral convocada pelo sindicato, no dia 20 deste mês, cuja validade foi garantida com número de associados presentes muito superior ao quórum exigido por lei. Nessa reunião, os trabalhadores pronunciaram-se por um reajuste de 45%, férias de 30 dias corridos, piso salarial de NCr\$ 226,00, além de outros benefícios de caráter social. A par disso, manifestaram também o desejo de serem equiparados os pagamentos de horas extras em todas as empresas. O término da vigência do acordo firmado no ano passado é no dia 15 de junho.

NOTÍCIAS

METALÚRGICOS — As 19 horas de hoje tem lugar no Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara, uma reunião de delegados nas empresas. Vários assuntos do interesse da classe serão tratados no encontro.

VISITA — Dois dirigentes sindicais americanos encontram-se em visita ao Brasil. São eles os srs. David A. Ligon e Kenneth Shall, da área de representação dos ferroviários e aeroviários. Depois de uma estada em São Paulo e Porto Alegre, estarão de volta ao Rio, nos primeiros dias do próximo mês.

ASSEIO — Uma mesa-redonda com a participação de representantes classistas de patrões e empregados do setor de asseio e conservação da Guanabara, será convocada pela DRT dentro de breves dias, para o acerto dos termos de um acordo salarial. O índice oficial de reajuste, no caso, foi fixado pelo DNS em 24%.

FARMÁCIA — Representantes dos empregados e empregadores do ramo de fabricação de produtos farmacêuticos de Niterói concluíram acordo salarial. O convênio prevê um reajuste de 26%, a partir do dia 1.º de março do corrente ano, e tem vigência pelo prazo de um ano.

CABINEIROS — Foi solicitada à DRT da Guanabara, pelo Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, a instauração de dissídio coletivo no TRT da 1.ª Região, a fim de que seja assegurado o reajuste a que tem direito a classe no corrente ano. Os trabalhadores pleiteiam 35% de aumento e férias de 30 dias.

ASSEMBLEIAS — Estão programadas para o dia 29, às 19 horas, assembleias nos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Farmacêuticos e dos Trabalhadores nas Indústrias de Tintas e Vernizes, de Niterói. No dia 30, na mesma hora, reúnem-se na sede de seu sindicato os trabalhadores nas indústrias de produtos químicos.

FLG

Loteria Estadual

Resultado da extração de ontem da Loteria do Estado da Guanabara:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 9969 — NCr\$ 60.000,00
 2.º Prêmio — Bilhete n.º 11.605 — NCr\$ 1.500,00
 3.º Prêmio — Bilhete n.º 13.510 — NCr\$ 800,00
 4.º Prêmio — Bilhete n.º 10.025 — NCr\$ 400,00
 5.º Prêmio — Bilhete n.º 5711 — NCr\$ 300,00

Televisão

EXCELSIOR — CANAL 2 — (Rua Visconde de Pirajá, 595, Ipanema. Tel: 227-0031)

16:00 — Professor Fischer
 18:30 — Acerte com o Zero
 18:35 — Filme — Os Flintstones
 19:10 — Novela — A Menina do Veilheiro Azul
 19:30 — Filme — Os Mag Mac Coy's
 20:00 — José Duba Show
 22:00 — Filme — O Homem da Valise
 23:00 — Jornal Excelsior
 23:20 — Exterior Confidencial
 23:30 — De Olho na Cidade

GLOBO — CANAL 4 — (Rua Von Martius, 20, Jardim Botânico. Tel: 246-8110)

11:30 — Desenhos
 12:00 — Filme — Patrulha do Espaço
 13:00 — Filme — National Kid
 13:30 — Filme — Jóias da Tela
 14:30 — Filme

16:00 — Filme — Sessão de Bang-Bang
 17:30 — Filme — Speed Racer
 18:15 — Filme — Zorro
 19:00 — Papo Firme
 19:05 — Novela — Pigmalião 70
 19:40 — Jornal Nacional
 20:00 — Novela — Veu de Noiva
 20:30 — Derci de Verdade
 21:45 — Novela — Verão Vermelho
 22:15 — Globo em 2 Minutos
 22:20 — Ordem do Dia
 22:30 — Ibraim Sued Repórter
 22:40 — João Saldanha
 22:45 — Filme
 24:00 — Filme

TUPI — CANAL 6 — (Avenida João Luiz Alves, 13, Urca. Tel: 226-9083)

10:30 — Artigo 99
 11:00 — Seriado
 11:30 — Filme — O Gordo e o Magro
 11:45 — Programa de Edna Savaget
 12:30 — O Jornal

13:00 — Novela — Nino, O Italianinho (Reprise)
 13:45 — Capitão Aza e o filme: "Jesse James Contra os Daltons"
 18:00 — Novela — João Juca Júnior
 18:30 — Confissões de Penélope
 18:45 — Jornal da Música
 18:50 — Novela — Nino, O Italianinho
 19:00 — O Seu Repórter Esso
 20:00 — Novela — E Nós... Aonde Vamos
 20:30 — Bibi ao Vivo
 21:45 — Novela — Beto Rockefeller
 22:30 — Perspectiva
 23:00 — Filme — Os Guerrilheiros
 24:00 — Telerama Tupi, com o filme: "Aves de Rapina"

CONTINENTAL — CANAL 9 — (Rua das Laranjeiras, 291, Laranjeiras. Tel: 225-7230)

17:30 — Filme — Espada da Liberdade
 18:00 — English 2001
 18:30 — Filme — A Família Buscapé

10:00 — Filme — Guerra, Sombra e Água Fresca
 19:30 — Brasil Bicampeão
 19:45 — Jornal da Bola
 20:00 — Filme — A Grande História
 20:30 — Filme — Trama na Europa
 20:55 — As 7 Notas...
 21:00 — Filme — Oeste Selvagem
 22:00 — Show da Noite
 23:00 — Panorama
 23:15 — Jornal do Estado do Rio

RIO — CANAL 13 — (Avenida Atlântica, 4264, Copacabana. Tel: 227-0047)

12:00 — Filmes
 15:30 — Desenhos
 16:30 — Clube dos Grumetes
 17:30 — Helena Sangrardi
 18:00 — Novela — As Pupilas do Senhor Reitor
 18:50 — Filme — Os Três Patetas
 19:30 — Telejornal Pirelli
 19:45 — Moacyr Franco Show
 21:15 — Feras no Ringue
 23:00 — A Cidade em Ritmo

Indicador

Esta seção publica informações sobre conferências, cursos, palestras, reuniões, exposições e outras atividades culturais e recreativas desde que venham acompanhadas de 3 talões de correspondência publicados na 3ª página.

ACADEMIA DE LETRAS

POSSE NA PAULISTA — Terça-feira, em sessão solene, a Academia Paulista de Letras dá posse a novo membro, Luiz Martins, que sucede a Júlio de Mesquita Filho. Discurso de recepção do acadêmico e médico Otacilio de Carvalho Lopes.

AVICULTURA FLUMINENSE

NOVOS DIRIGENTES DA AFA — O sr. Dario de Castro é o novo presidente da Associação Fluminense de Avicultura. Completam a diretoria recém-eleita da AFA os srs. Heitor de Sousa Quártin Pinto, Ricardo Bebiano Costa, Japyr Assunção, Alberto Rodrigues, Zomar Pontes Ramos, e, conselheiros, José Marques Lins, Hiroshi Watanabe Svend Hvenegaard, Hugo do Amaral, Roberto Mont-Mor e José Paulo de Azevedo Sodré Júnior.

BALLET JOVEM NO TNC

DIAS 4 E 11 DE MAIO — O novo conjunto Balé Jovem, com os primeiros bailarinos Marcelo Coelho e Márcia Pinheiro como principais integrantes, se apresentará — dias 4 e 11 de maio — no Teatro Nacional de Comédia. Espetáculos, às 21h, sob a direção de Marcelo Coelho e Edmundo Carijó, do corpo de baile do Teatro Municipal e professores da Escola de Danças.

BAZAR EM GOVERNADOR

AJUDA AO HOSPITAL DA ILHA — Senhoras interessadas em colaborar nas obras assistenciais da Sociedade Amigos do Hospital Estadual Paulino Werneck, na Ilha do Governador, podem comparecer à reunião de hoje — 14 às 17h — para debater novos problemas e soluções. Coordenada pela prof.^a Maria Cortez, diretora da Escola Rotary, campanha filantrópica da SAHEPW visa a organizar bazar beneficente, em outubro, para aumentar os recursos da entidade. As primeiras colaborações de senhoras residentes na ilha estão chegando em forma de trabalhos manuais, para venda ao público. Informações: telefone 21-IGOV.

BONECOS E MÁSCARAS

CURSO NA PESTALOZZI — Das 17 às 19h, quartas-feiras, professores da So-

cidade Pestalozzi do Brasil dão aulas do curso **Teatro de Bonecas e Máscaras**. Informações sobre ele e outros cursos programados para este ano — **Orientação psicopedagógica e Atividades musicais na educação e recreação** — são obtidas na Rua Gustavo Sampaio, 29, Leme, diariamente, entre 13h30min e 17h30min.

CONCERTO DA SINFÔNICA

TÉRÇA-FEIRA E NÃO AMANHÃ — Ficou transferido para terça-feira, 28, às 21h, no Teatro Municipal do Rio, o concerto inaugural da Orquestra Sinfônica Brasileira, anteriormente programado para amanhã, às 16h30min. O presidente Garrastazu Médici comparecerá.

CURSOS

ANÁLISE DAS 32 SONATAS DE BEETHOVEN — Prossegue com o maestro José Siqueira o curso gratuito **Análise das 32 sonatas de Beethoven**, com aulas pelo sistema audiovisual. Informações no Salão Carlos Gomes da Mesbla, onde são realizadas as reuniões, ou pelo telefone: 252-0042.

ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — No Instituto Social da PUC do Rio, a começar a 4 de maio, V Curso de Arquivística e Arquivoconomia, com aulas às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, 18 e 20h. Informações: 226-6563 e .. 246-7798.

MECÂNICA DAS ROCHAS APLICADA À ENGENHARIA CIVIL — Iniciado antontem, na Escola Nacional de Engenharia, prossegue o Curso de Mecânica das rochas aplicada à engenharia civil. Aulas das 18 às 20h, duas vezes por semana. Informações na Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, Av. Rio Branco, 124, 20.º andar (Clube de Engenharia), ou pelo tel.: 222-4598.

INGLÊS NA ASA — Na Rua Figueiredo Magalhães, 219, sala 703, Copacabana, entre 14h30min 17h, a ASA está recebendo inscrições no curso de inglês, com aulas individuais e em grupo.

DOCUMENTOS ACHADOS

HA MILHARES A SUA ESPERA — A Polícia Militar da Guanabara e a Patrulha Rodoviária do Estado do Rio têm milhares de documentos e objetos encontrados nas ruas e nos coletivos — à disposição de seus donos. Os interessados devem procurá-los nos serviços de relações públicas das duas corporações, no expediente normal, de segunda a sexta-feira. No Rio, a PM dá informações e entrega os documentos na Rua Evaristo da Veiga, 78. Em Niterói, procurar o QG da Polícia Rodoviária, quilômetro 9 da Rodovia Amaral Peixoto. Para facilitar a busca, pessoas locais há relação em ordem alfabética com os nomes das pessoas que perderam documentos no Rio e no Estado do Rio.

ELEIÇÃO NA ABI

RENOVAÇÃO DO CONSELHO — Quarta-feira, 29, das 10 às 20h, a Associação Brasileira de Imprensa receberá votos de seus associados para a renovação do Conselho. Em maio, os 45 conselheiros eleitos escolherão a diretoria para 1970/72.

EMPREGOS NA GUANABARA

FIRMAS OFERECEM AO MTPS — De 7 às 17h, de segunda a sexta-feira, no térreo do Palácio do Trabalho, trabalhadores com carteira profissional, certificado de conclusão do curso primário e certificado de reservista (maiores de 18 anos e do sexo masculino), podem habilitar-se a uma das centenas de vagas oferecidas na indústria e no comércio por firmas cariocas. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra do MTPS relaciona as oportunidades, para facilitar aos interessados a procura de emprego de acordo com suas aptidões.

EXPOSIÇÃO DE CÃES

DIA 28 NO RIO — O Brasil Kennel Clube da Guanabara promove sua Exposição Canina Nacional, terça-feira, 28. Convidado o juiz inglês T. Chandler, do The Kennel Club.

FILATELIA DE MÉDICOS

EXPOSIÇÃO EM S. PAULO — De 1.º a 4 de julho, no programa comemorativo de seus 40 anos, a Associação Paulista de Medicina promoverá exposição filatélica — só para médicos, com temas exclusivamente de Medicina — na Cidade Universitária. A frente da comissão organizadora, em conjunto com a APM e a Comissão Estadual de Filatelia, está o dr. Heitor Feneio — na Capital paulista.

GABINETE MILITAR DA GB

REASSUNÇÃO DO SUBCHEFE — O col. Alberto Duque Estrada reassumiu antontem suas funções de subchefe do gabinete militar, no Palácio Guanabara, depois da operação a que se submeteu.

MÚSICA DE CÂMARA

CONCERTO NO GLAUCIO GILL — Com entrada franca e traje esporte, no Teatro Gláucio Gill (Copacabana), segunda-feira, 20h45min, haverá concerto de música de câmara do Departamento de Cultura da Guanabara, com obras de Beethoven. Participação de Mariuccia Iacovino (violino), Frederick Stehany (viola), Iberê Gomes Grosso (violino) e Arnaldo Estrella (piano), que tocarão **Primeiro Quarteto**, em mi bemol maior, e **Trio Opus 1**, em mi bemol maior. O programa é o primeiro da série Beethoven/70.

NOITE DE AUTÓGRAFOS

LIVRO AJUDA COLMEIA — Terça-feira, 21h, na Galeria Oca Ipanema, a sra. Ema Negrão de Lima e a Colmeia patronarão a **Noite de Autógrafos do livro Rio, de Marques Rebelo**. A renda reverterá em benefício da Colmeia, entidade benemérita dirigida pela primeira dama do Estado.

PREDIAL E TERRITORIAL

GUIAS DE IMPOSTOS — Proprietários de imóveis que ainda não receberam guias de impostos predial e territorial em sua residência ou no escritório, podem requerê-las diretamente à repartição estadual: Rua Santa Luzia, 11, sala 127. Para atendimento mais rápido, os interessados devem levar a guia do exercício anterior.

REABILITAÇÃO

CURSOS PARA AJUDAR ABBR — De 13 de maio a 15 de julho, nos salões do Iate Clube do Rio de Janeiro, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) programa cursos para a manutenção de suas obras assistenciais. Com aulas às quartas-feiras, das 10 às 18h, os profs. Thales Memória, Guilherme de Figueiredo e dr. Emilio Niemeyer falarão sobre "História da Arte, História do Teatro e Parapsicologia", respectivamente. Informações na sede da entidade beneficente, Rua Jardim Botânico, 660, ou pelos telefones: 226-4860 e 246-0108, ou com dona Mercedes Pêssego.

Previdência Social

As entidades filantrópicas reconhecidas como de utilidade pública estão isentas de contribuição para o INPS da parte do empregador. O empregado pagará sua parte. Por resolução do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social (resolução n.º 203 de 2 de maio de 1969), as entidades filantrópicas não recolherão a sua parte como empregadora, desde que: 1.º — satisfaçam os requisitos da Lei n.º 3.577, de 4 de abril de 1950; 2.º — seja comprovada a relação de emprego com a entidade filantrópica. Nos casos em que a entidade filantrópica contratar com terceiro, devidamente inscrito no INPS, a execução de obras em prestação de serviços, tem aplicação o disposto na citada Lei n.º 3.577, não ficando a entidade filantrópica solidariamente responsável pelo cumprimento, por parte do contratante, das obrigações para com a previdência social.

A resolução do Conselho Diretor do DNPS foi baseada na consideração da Lei n.º 3.577, que exige da parte contributiva empresarial as entidades filantrópicas reconhecidas como de utilidade pública. Esta isenção foi ratificada e ampliada pelo § 7.º do art. 35 da Lei n.º 4.863, de 1966, e isenta no art. 182 do atual Regulamento Geral da Previdência Social, considerando que essa isenção é de natureza ampla, não se fazendo distinção, em nenhum dos aludidos diplomas legais, de categorias ou atividades de empregados dessas entidades que não ensejariam a aplicação daquele benefício fiscal, o DNPS tornou a decisão, por unanimidade.

RELEVÔ

DESTACA SEU ANÚNCIO

242-1223

KIT-KAT
 Casa do Chopp Boite
 R. ESPÍRITO SANTO, 1.149 — B.H.

RESTAURANTE
ESCONDIDINHO
 COMIDA MINEIRA
 FEIJOADA, AOS SABADOS
 RUA MONTES CLAROS, 1481 — B.H.

Monteolo
 APTS CHATEAUBRIAND, 525
 FONE: 26-2901
 RESTAURANTE — SCOTH BAR
 ESTACIONAMENTO PRÓPRIO — B.H.

Zinbaloo
 ambiente romântico
 pista de dança
 som stereo
 B.H.

PANTOUR PAMPULHA TURISMO S. A.
 PASSAGENS — EXCURSÕES — TURISMO
 R. Montevideo, 100 — Fone: 24-1411

NORMANDY HOTEL
 RESTAURANTE
 BAR COM AR CONDICIONADO
 Apto. Int. Solteiro... NCr\$ 28,00
 Apto. Splitra Standard... NCr\$ 40,00
 Apto. Casal... NCr\$ 60,00
 Apto. Casal c/Ar Cond... NCr\$ 75,00
 Apto. Luxo... NCr\$ 100,00
 RUA TAMOIOS, 212 — TEL: 4-0340
 Belo Horizonte — M.G.

EM OURO PRETO
Pilão

NEW AQUARIUS
 BOITE E DRINK
 AV. BERNARDO MONTEIRO, 1542 — B.H.

BELO À GÔ-GÔ
 José Mauricio



Souper chez les couto, motivo bastante para pop-talk entre Wilson Frade e as sras. Thomé (Norma) Pathares, Ovídio (Júlia) Abreu e José Olímpio (Helena) de Castro Filho

Hoje o governador Negrão de Lima será homenageado com um souper chez Wilson e Edma Frade. ConVIPdado na pauta... MARRIAGE dia 30: Sergio Aleixo — Marisvalva Campos. Movimento no tout Belô... JANE SOARES, que fará no Show-çaité, estilização de Carmem Miranda, tendo motivos benéficos, será orientada por Aurora Miranda. Garanto o sucesso de Jane nesta apresentação para o Instituto do Câncer... OURO Preto pegando fogo dia 21. Tiradentes deve ter gemido ao ver sua Vila Rica assaltada por sanduiches de salame a 5.000, coca-cola a 1.000 cruzeiros velhos.

Tremeu com a "fumacinha noturna a seus pés — com a desorganização para estacionamento, e com a animação dos lugares que sideram Vila Rica com sofisticação européia. Mas em compensação vibrou com o "son et lumière", belíssimo na vista e audição, que traz mais um apêlo à cidade no setor turismo... ALÉM DO Calabouço, Cochico, Pilião etc. Vila Rica tem agora o "Relicário 1800", de José Bastos Bittencourt, restaurante gênio, com cozinha perfeita, e ambientação antiquíssima na bossa do porão escavado na rocha.

Antonio Ricardo Mourão e Cláudia Gonçalves de Souza, marca registrada em sociedade... QUEIJOS e vinhos, uma constante nas reuniões dos Francisco Longo... ANGELA e Milton Villas Boas ofereceram souper para back-ground nas filmagens de Sagrada Família. Convitados cinematográficos em fundo alinhado. Entre eles: Alair e Zilda Couto, Carlos Murilo e Déa Felícia dos Santos, Fátima Diniz e Alair Couto II, Juliana Araújo Monteiro... TAMBÉM, a Sagrada Família, pisou os mármore brancos da bela mansão dos Aziz Abras...

NOTÍCIA que soube aqui em BH: a sra. Cecília Fontes tem em sua adega na magnífica mansão da Boa Vista, uma garrafa de Napoleão datada de 1857. Não tem preço, nem desculpa para abri-la... SENSACIONAL, o RIO Magazine, que fez o maior

sucesso em BH. A revista do Alfredo Thomé está com uma cancha somente vista nas mais sofisticadas revistas européias... MARCIO Maillard Caldas, também é um dos padrinhos de Anjoelo Prazeres que se casa dia 8 com Walkyria Brasil.

Não é surpresa para ninguém se Mauricio Horta Silveira iniciar namoro com Juliana Araújo Monteiro... BETTY Seixas aderiu à moda franjada, mas trouxe seus modelos de Paris. Um negro sensacional, na etiqueta Dior... RUBEM Dario Bitten court, como um louco desenhando tapeçarias. Expô no Del Rey (BH) e em seguida no Rio... IL MONDO, restaurante italiano que está dando as cartas em BH. Na onda o sistema muito comum em Roma da Távola Calda...

JOÃO CESCHIATTI, em nova temporada na Europa. Mais 6 meses em Paris e adjacências... VITÓRIA Soares Campos, não volta tão cedo de Roma, Já montou flat na cidade eterna... BRUNO GIANNETTI em temporada mineira. Veio para o aniversário de sua mãe, d. Honorina, e retorna dia 15 à Paris... MAD, nome muito bem escolhido para a nova boutique de Dinho Ferreira que será dirigida por Mauricio Horta Silveira... MARCO ANTONIO Salles em open-house. Recebeu amigos pelo aniversário. Por lá estiveram os José Magalhães Drummond, os Henrique Vivacqua, os Paulo Gualberto Ribeiro, Lúcia Helena Guimarães...

DETERMINADA recepção da jeunesse doré de BH foi interdita. Nos salões da bela mansão, um cheiro diferente que não era defumador... É o pólin do momento... TONINHO da Mata, depois de vencer as 1.000 Milhas de Brasília tem endereço certo para São Paulo. Viso da Ford... LUCIENNE GUIMARÃES descobriu uma ilha no São Francisco, e está a fim de passar escritura para seu nome... GUIDO, decorando no Rio o clube Costa Brava. Sua loja da Serra, é a nova sideração dos mineiros, em móveis de couro. E por hoje end...

boutique do jorge
 Rua Herval, 255
 Belo Horizonte

HE HOTEL ESPLANADA
 SERVIÇO COMPLETO DE BAR
 POÇO ARTESIANO
 APTOS. SOLTEIRO — NCr\$ 20,00
 CASAL — NCr\$ 30,00
 AV. SANTOS DUMONT, 304 — TEL. 22-7411
 END. TEL. "ESPLANADA" BELO HORIZONTE

People
 AR CONDICIONADO
 BOITE E RESTAURANTE
 RUA ALVARENGA PEIXOTO, 379
 TEL. 95-0329 B. HORIZONTE

CASA DO CHOPP
UAI
 Belo Horizonte
 AV. BRASIL, 1236 M.G.

STOP CHOPP ANTÁRTICA
 CASA DO CHOPP
 AV. BRASIL, 1256 — BH

Atelier de Arte
 PINTURAS
 MOLDURAS
 AV. BRASIL, 1.640 B. HORIZONTE

PIZZARIA CASA DE CHOPP BOITE
Apple
 RUA CLÁUDIA MANOEL, 1115
 B.H.

Relicário 1800
 RESTAURANTE
Cave
 PRAÇA TIRADENTES, 64 — OURO PRETO, MINAS

TAVERNA DO RESTAURANTE
CHAFARIZ
 RUA SÃO JOSÉ, 167 — TEL: 474
 OURO PRETO — MINAS

GRUPIARA PEDRAS
 PEDRAS SEMI-PRECIOSAS
 ARTÍFICIOS DE PEDRA SAZÃO,
 MADEIRA E SICAL
 PRAÇA TIRADENTES, 124 — FONE 428
 OURO PRETO — MINAS GERAIS

Balaio's
CHURRASCARIA
 Av. Barbacena, 999 — B.H.

SEIS A SEIS
saisais
 AV. N. S. DO CARMO, 1400 BH
 RODOVIA BR-125 (SAIDA PARA O RIO)

Referência
 Restaurante e Churrascaria
 AV. ALVARES CABRAL, 441
 BELO HORIZONTE MINAS

RESTAURANTE TAVARES
 Especialidades:
 Caça e Feijão Tropeiro
 Rua Santa Catarina, 64
 Belo Horizonte — M.G.

BROTHERS
 Discoteca
 BERNARDO GUIMARÃES, 2043 B.H.

Li

SÊRRO:
 como ir e ver

Sêrro nasceu, segundo a tradição, em decorrência dos primeiros achados de ouro, pela negra Jacinta de Siqueira, na região de Sêrro Frio (antiga Vila do Príncipe) e foi, durante largo período, escala do Tejuca. A cidade é cenário-histórico, pela beleza dos ornatos de suas igrejas. Foi berço de ilustres figuras da política, das artes e das letras nacionais, destacando-se os Ottoni (Teófilo, Carlos Honório, Cristiano Benedito e José Elói), além do general Gomes Carneiro, herói da Lapa, e os Majas, que deram à República vultos eminentes.

Sêrro é uma cidade que, sob o ponto de vista arquitetônico, oferece o mesmo aspecto das demais cidades centenárias de Minas, com seus altos sobrados e construções características da época colonial. A terra de tradicionais festejos, como os do Rosário, constituído de interessantes desfiles e celebrações, a 28 de junho.

REFERÊNCIAS TURÍSTICAS

A histórica cidade é servida por linha regular de ônibus, possuindo hotéis e restaurantes.

Entre os seus pontos turísticos destacam-se: Igreja de N. Sa. da Conceição... É construção de madeira e adobe, iniciada em fins do Século XVIII. Capela de Santa Rita, com arcadas que separam as naves dos corpos laterais. Todas em madeira com torre central e fachada chanfradas em estilo arquitetônico idêntico ao da Igreja de Nossa Senhora do Ó de Sabará. Antigo Solar dos Ottonis, museu regional. Solar do Barão do Sêrro, com belo portão nobre e trabalhos em pedrasão. Prédios coloniais atualmente ocupados pela Prefeitura Municipal e pelo Ginásio Municipal. Outras obras de interesse completam o acervo histórico dessa cidade, nascida no esplendor da mineração aurífera em Minas Gerais.

O NOVO RESTAURANTE DA CIDADE
trattoria
 Onde, você é servido, na hora, com porções e melas porções.
 A sua escolha a nova maneira de comer bem por preço de um sanduiche.
Tavola calda
 O melhor ambiente para seu almoço.
 Preços populares
 Lançamento da casa: Delicioso Chopp Preto, os melhores pratos do dia.
 RIO DE JANEIRO, 861 — BELO HORIZONTE

Chapéu de Palha
CHURRASCARIA
 PIZZARIA
 AV. BERNARDO MONTEIRO, 1394
 FONE: 26-1439
 ESQUINA DA AVENIDA AFONSO PENA — B.H.

LÊLÊ DA CUCA
 A CASA DE CHOPP
 MAIS QUENTE DE BH
 Av. do Contorno, 6536
 Esq. com Levíno Lopes — Santo Antônio — BH

ME ACOMPANHE
Brate KAVERRRRA Belo Horizonte

ITATIAIA HOTEL
 AMERICAN-BAR E SALA DE TV
 Apto. Interno Sol. — NCr\$ 24,00
 Apto. Interno Casal — NCr\$ 32,00
 Standard — NCr\$ 35,00
 Praça Rui Barbosa, 187 Tel.: 22-4322
 B. Horizonte — M.G.

SIFÃO
 CHOPP E RESTAURANTE
 AV. BRASIL, 1650 — BELO HORIZONTE

TELEFONES ÚTEIS EM BH
 Pronto-Socorro — 22-1234
 Corpo de Bombeiros — 22-2222
 Polícia Federal — 35-8477
 Patrulha Volante — 24-2268
 Serv. Reg. Estrangeiros — 22-7872
 Aeroporto Ponte Aérea — 24-9426
 Est. Ferroviária EFGB — 22-3169
 Est. Rodoviária — 22-7659
 Governo do Estado — 35-6293
 Ass. Imprensa Rel. Publ. — 35-2446
 Hidrominas-Turismo — 24-5500
 Turoeste — 22-1871
 Fantour — 22-6821
 Fabinter — 26-1388
 Ytur — 24-7103
 Unitor — 24-7144

Ca Luigi
 CASA DO CHOPP E PIZZARIA
 AV. CRISTÓVÃO COLOMBO, 202 — BH

ARGUS FILMES
 DOCUMENTÁRIOS EM CORES
 RUA CARIJÓS, 558 — SALA 1012
 TELS: 24-0950 e 24-0922
 BELO HORIZONTE

Táxi-aéreo é com a
Aero-Sita
 A qualquer hora, para qualquer lugar
 Aviação motor para qualquer ponto do País.
 Helicópteros e monomotores. Viagens para o Vale do Rio Doce transportando o Diário de Minas para Governador Valadares
 B. HORIZONTE: RUA DA BAHIA, 1148, S-LOJA 9
 TELS.: 24-3216 — 24-9496 — 24-6947
 GOV. VALADARES: HOTEL MINAS TEL: 2751

ANUNCIE NO JORNAL DE SERVIÇO
NA SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
 RUA RIO DE JANEIRO, 462 — Tel.: 24-0470

Maior rentabilidade também se alia a um sólido investimento. adquira nos distribuidores autorizados, as Letras de Câmbio CREDIMIL.



LETRAS DE CÂMBIO
CREDIMIL

Nossas letras podem ser adquiridas em nossa sede a Rua da Alfândega, 21 3^o, anjar, nos distribuidores autorizados e nas agências do Banco Mercantil do Brasil.

Mercado de capitais

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO

Na bolsa o dinheiro cresce, no bôlso desaparece. Mas além da bolsa há outros meios de V. fazer seu dinheiro (mesmo se fôr pouco) render mais. Escreva para: JORNAL DE SERVIÇO, "Mercado de Capitais". Junte à sua carta três talões de correspondência. Recorte-os da página 3.

B.E.G. motiva o mercado

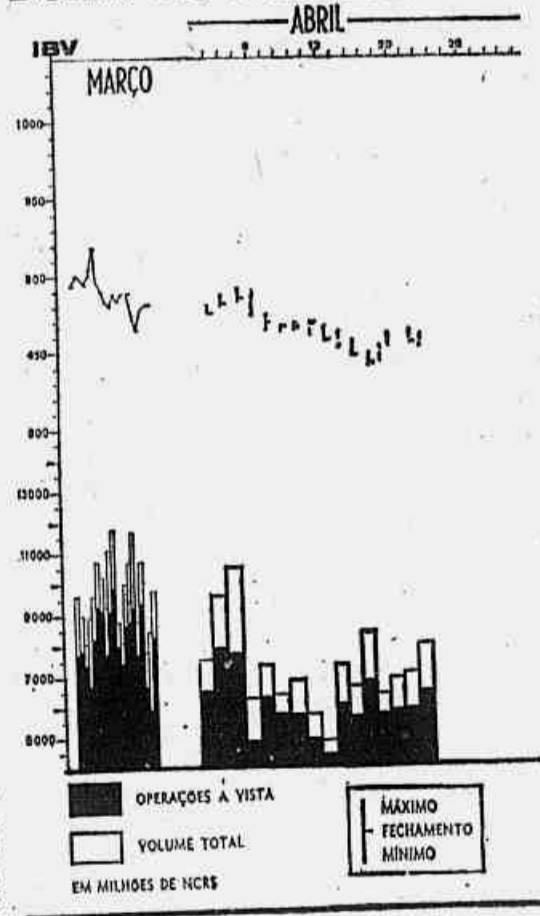
O mercado de ações esteve mais agitado que os dias anteriores, motivado com o aumento de capital do Banco do Estado da Guanabara, provocando uma corrida ao papel, que foi a maior alta do dia. Teve boa repercussão a política da empresa para com os acionistas, deixando-os a par de suas intenções, não fazendo como o Banco do Brasil, que omite seus projetos. Pois, se o Banco não pretende aumentar o capital, o que não é obrigado, deve ao menos participar aos acionistas, quais os motivos que o impedem de fazê-lo, não os deixando a mercê de boatos.

O IBV médio apresentou alta de 1,0 ponto, ao se situar em 850,9. O mercado esteve fraco no fechamento, com o índice acusando baixa de 4,1 pontos, ao se fixar em 850,9.

O volume apresentou crescimento de 11,7%, ao registrar a quantidade de NCr\$ 7.837.442,02, com a negociação de 2.462.819 ações. O volume de operações à vista teve aumento de ...

9,3%, e foram transacionadas 2.181.101 ações no valor de NCr\$ 6.321.158,65. As ações que mais influenciaram no volume foram: Banco do Brasil (45.540) em alta de 0,5%, com NCr\$ 1.126 mil; Banco do Estado da Guanabara (47.231) em alta de 9,2%, com NCr\$ 818 mil; Vale do Rio Doce (64.400) em baixa de 0,5%, com NCr\$ 537 mil; Souza Cruz (59.700) em baixa de 1,5%, com NCr\$ 382 mil; Antártica Paulista (142.327) em baixa de 1,5%, com NCr\$ 323 mil. Outras altas foram de: Brahma

Bolsa de Valores 1970



pref. (23.300) mais 1,5%; Mesbla pref. (17.200) mais 1,2%; Belgo Mineira (198.900) mais 0,7%; Cimento Itaú (3.300) mais 0,7%; Permaneceram estáveis: Acesita (60.400); América Fabril (56.100); D. Isabel (46.300); Moinho Fluminense (1.600); Paulista de Fôrça e Luz (53.300); Refinaria União (37.400). As maiores baixas: Siderúrgica Nacional (18.700) menos 2,7%; Petróleo Ipiranga (25.336) menos 2,6%; Kibon (8.700) menos 2,5%; Brasileira de E. Elétrica (44.721)

com menos 2,0%; Docas de Santos (131.400) menos 1,8%.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo apresentou crescimento de 22,6%, com a realização de 27 operações, nas quais foram negociadas 281.718 ações, no valor de NCr\$ 1.516.283,37, que correspondeu a 19,3% do total. As mais importantes operações foram: Antártica Paulista (99.700); Dona Isabel pref. (36.000); Banco do Brasil (29.800).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Cota	Ult. Dist.	V. do Fundo
FUNDO CRESCINCO	20-1-70	1,996	0,025	fev. 864.913.961,00
CONDOMÍNIO DELTEC	20-1-70	1,078	0,015	mar. 100.578.635,00
FUNDO FEDERAL	20-1-70	5,205	0,13	mar. 147.894.420,00
FUNDO NORTEC	17-1-70	3,220	0,20	nov. 227.073,00
FUNDO BRASIL	22-1-70	0,757	0,005	mar. 1.712.414,00
FUNDO HALLES	16-1-70	1,019	0,11	dez. 8.710.072,00
FUNDO HALLS	22-1-70	14,08	0,74	dez. 18.159.297,88
FUNDO VERA CRUZ	22-1-70	0,250	0,01	dez. 6.937.016,00
FUNDO SBS (SABBA)	6-1-70	1,285	0,050	fev. 385.684,00
FUNDO PROVAL	16-1-70	1,294	0,08	jan. 4.436.038,00
FUNDO TAMOYO	16-1-70	2,060	0,60	out. 10.032.363,00
FUNDO CARAVELLO - FIC	13-1-70	2,200	0,05	mar. 50.452.883,00
FUNDO INVESTBANCO	20-1-70	1,860	0,01	mar. 3.673.022,00
FUNDO REAVAL	22-1-70	1,290	—	1.599.977,00
FUNDO CORBINIANO	22-1-70	0,520	0,01	mar. 3.446.870,00
FUNDO NACIONAL DE AÇÕES	20-1-70	1,668	0,01	mar. 5.871.440,00
FUNDO BCN FINACIONAL	20-1-70	1,300	0,06	mar. 2.310.591,00
FUNDO ANHANGUERA	22-1-70	1,022	0,0019	jan. 452.338,00
FUNDO FBI VALORIZAÇÃO	22-1-70	1,190	0,0510	1.571.382,00
FUNDO LIQUIDEZ	22-1-70	1,038	0,020	jan. 191.621,00
FBI FUNDO DOS FUNDOS	22-1-70	1,045	0,1651	mar. 877.324,00
FUNDO TÉCNICO APLIC	22-1-70	1,002	-0,032	mar. 650.936,00
FUNDO WALPIRES DE INV.	17-1-70	1,047	0,655	out. 7.668.861,00
FUNDO M.M.	22-1-70	0,967	—	1.341.134,00
FUNDO GODOY DE INVEST	20-1-70	0,996	0,03	mar. 1.312.351,00
BALUARTE DE INVEST	15-1-70	1,080	0,020	mar. 2.991.650,00
FUNDO SOFISA FIS	11-1-70	1,106	0,06	dez. 1.679.356,00
FUNDO BRACINVEST	20-1-70	1,040	0,0104	dez. 21.464.527,00
FUNDO U.N.I. UNIVEST	22-1-70	1,180	—	21.162.090,00
FUNDO BBI BRADESCO	22-1-70	1,24	—	4.773.821,20
FUNDO FINEY	14-1-70	9,088	0,116	1.139.524,00
FUNDO AIMORÉ	20-1-70	0,917	0,026	410.837,00
FUNDO LIBRA	22-1-70	1,70	—	1.633.934,74
FUNDO BRASULVEST	17-1-70	5,959	—	6.811.624,00
FUNDO I.C.I.	23-1-70	1,15	0,06	out. 408.785,88
FUNDO CEPELAJO	14-1-70	1,037	0,01	mar. 1.948.657,00
FUNDO INTERVAL	14-1-70	2,020	0,10	fev. 2.206.823,00
FUNDO NACIONAL DE DESEN	15-1-70	1,060	0,028	mar. 4.150.646,00
FUNDO SAFRA	20-1-70	2,160	—	8.344.408,00
FUNDO REAL DE INVEST	10-1-70	2,158	—	2.022.615,00
FUNDO S. PAULO-MINAS	6-1-70	0,924	—	651.577,00
FUNDO APLITEC	17-1-70	1,040	—	771.963,00
FUNDO SAMOVAL	20-1-70	1,038	0,03	mar. 440.149,00
FUNDO SPI DE INVEST.	20-1-70	0,910	0,06	mar. 456.944,00
FUNDO FIVAP	22-1-70	1,030	—	850.680,00
FUNDO CREDITUM	16-1-70	2,779	—	1.467.690,00
FUNDO INVESBOLSA	15-1-70	1,050	—	787.826,00
FUNDO AMÉRICA DO SUL	16-1-70	1,050	—	209.819,00
FUNDO RIQUE	3-1-70	2,008	—	1.165.215,80
FUNDO FIDUCIAL	17-1-70	0,990	—	404.333,00
FUNDO FIMAN	13-1-70	1,148	—	6.125.250,00
FUNDO FAIGON	23-1-70	1,026	—	701.830,07
FUNDO DELFIM ARAOJO	20-1-70	0,807	—	1.274.403,00
FUNDO LEVYNVEST	20-1-70	0,974	—	1.600.830,00
FUNDO IMPÉRIO DE INVEST	20-1-70	0,974	—	211.731,00
FUNDO LEROSA DE INVEST.	13-1-70	3,193	0,0208	dez. 12.454.657,15
BOZZANO SIMONSEN	24-1-70	30,154	6,403	dez. 2.944.876,49
CREFISUL (Conta Garantida)	21-1-70	48,495	0,275	dez. 1.490.442,05
CREFISUL (Conta Capital)	22-1-70	0,967	—	2.292.648,71
UNIÃO FINANCEIRA (Vr Contr.)	15-1-70	1,940	—	1.249.702,60
FUNDO FIDUCIAL	20-1-70	1,79	—	1.633.933,74
BANSULVEST	17-1-70	1,934	—	164.485,69
APOLLO I (F dos Fundos)	17-1-70	1,140	—	1.706.074,84
APOLLO II (Valorização)	17-1-70	1,140	—	3.675.100,00
APOLLO III, IV, V, VI (Vr Contr.)	23-1-70	1,02	—	1.493.431,70
NACIONAL DE INVESTIMENTOS	14-1-70	1,02	—	776.410,18
DENASA	—	—	—	—

FUNDO DE INCENTIVOS FISCAIS — (Decreto 157 — Dedução no Imposto de Renda para compra de ações)

Fundo	Data	Cota	Ult. Dist.	V. do Fundo
BIB-ORESCINCO	20-1-70	2,520	0,20	dez. 67.651.930,00
BANKINVEST	20-1-70	3,920	0,360	dez. 55.748.516,00
FUNDO TAMOYO	13-1-70	1,540	0,10	2.634.584,55
FUNDO BOZANO SIMONSEN	20-1-70	1,442	0,4165	dez. 13.538.082,32
FUNDO INVESTBANCO	15-1-70	2,180	0,520	dez. 48.552.295,00
FUNDO BRAPISA	17-1-70	3,565	0,271	fev. 4.341.891,00
FUNDO HALLES	9-1-70	3,131	0,14	13.453.421,00
FUNDO GODOY	22-1-70	3,314	0,052	dez. 817.812,00
FUNDO PROVAL	16-1-70	2,095	—	1.574.956,00
FUNDO SOFISA	15-1-70	2,625	0,072	dez. 1.501.862,00
FUNDO CREFISUL	14-1-70	1,573	22%	abr. 15.720.729,00
FUNDO ANHANGUERA	20-1-70	2,700	0,072	dez. 3.453.766,00
FUNDO SAFRA	10-1-70	2,016	0,4023	dez. 5.693.224,00
FUNDO FINACIONAL	22-1-70	2,910	43%	abr. 8.132.866,00
FUNDO BRADESCO	20-1-70	2,080	—	37.933.815,00
FUNDO BRACINVEST	26-2-70	1,220	—	1.386.122,00
FUNDO DECRET	2-1-70	1,550	—	4.535.465,00
FUNDO SPM INVEST.	31-3-70	1,128	59,7%	dez. 1.229.488,00
FUNDO PINASA	20-1-70	1,979	0,22%	dez. 17.688.638,00
FUNDO INVEST. FINASUL	18-3-70	1,720	—	7.750.306,00
FUNDO SPI	17-1-70	2,943	8%	abr. 5.708.902,00
FUNDO IPIRANGA	22-1-70	2,93	—	7.769.648,94
FUNDO BOSTON	17-1-70	2,550	14%	dez. 2.898.104,00
FUNDO RIQUE	16-1-70	2,020	—	2.898.088,00
FUNDO I.C.I.	20-1-70	3,24	—	5.677.617,00
FUNDO AIMORÉ	14-1-70	1,769	0,368	dez. 4.903.954,00
FUNDO CARAVELLO	16-1-70	1,270	—	352.472,00
FUNDO REAL DE INVEST.	16-1-70	2,250	—	10.617.225,00
FUNDO M.M.	17-1-70	0,990	—	377.140,00
FUNDO MINAS INVESTIM.	14-1-70	1,220	—	284.280,00
FUNDO CREDITUM	22-1-70	2,800	—	898.128,00
FUNDO APLITEC	31-3-70	13,45	1,060	dez. 1.900.974,00
FUNDO BRASUL	15-1-70	2,072	—	1.616.596,00
FUNDO INVEST. FIDUCIAL	3-1-70	1,885	23,5%	dez. 10.114.955,00
FUNDO FIDUCIAL	15-1-70	1,798	23,5%	dez. 9.451.431,32
FINASUL	20-1-70	1,76	—	7.952.452,26
CREDIRORTE	14-1-70	1,026	—	1.300,00
NACIONAL DE INVESTIMENTOS	23-1-70	3,836	—	11.792.001,72
CREDISAN DE INVESTIMENTOS	20-1-70	1,028	—	165.522,97
DENASA	14-1-70	1,52	abr. de 1969	1.644.404,12

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

Data	23-1-70	22-1-70	16-1-70	9-1-70	abr. de 1969
	23.690	23.930	23.491	21.066	12.773

Bolsas de Valores do Rio,

São Paulo, Minas Gerais,

Nova York.

Mercado estável em São Paulo

O mercado de ações esteve calmo, e o índice Bovespa sofreu redução de 0,7 pontos, ao se fixar em 606,5. O volume total dos negócios atingiu a NCr\$ 4.405.615,00, e as ações participaram com NCr\$ 3.724.470,00.

As maiores altas foram: Bco. Comercial do Estado ord. nom. +5,6%; Petrobrás ord. nom. +4,0%; Brasmotor pref. port. +2,5%. As maiores baixas foram: Petrobrás pref. nom. -5,7%; Fundação Tupy pref. port. "B" -5,3%; Bco. Brasileiro de Descontos pref. nom. -4,6%.

Câmbio

O Banco Central do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

	Compra	Venda
Dólar	4.460	4.490
Lit. Bra. Esmerina	10.72630	10.82090
Marco Alemão	1.22694	1.23879
Florim	1.22694	1.23744
Franco Suíço	1.03650	1.04572
Lira	0.007082	0.007152
Franco Belga	0.009735	0.009583
Franco Francês	8.09736	8.01403
Coroa Sueca	0.05632	0.06432
Coroa Dinamarquesa	0.59318	0.59941
Nelim Austríaco	0.171264	0.174661
Dólar Canadense	4.14557	4.10590
Coroa Norueguesa	0.62373	0.63017
Escudo Português	0.153424	0.158497
Peçeta	0.062440	0.064470
Peso Argentino (Novo)	1.29420	1.34700
Peso Uruguaio	nominal	nominal
5 Convênios	4.400	4.400
£ — Índia	10.72630	10.82090
Dólar Fiscal	4.40	

ESTRANGEIRO (Fechamento)

NOVA YORK, 23

Montreal — por \$ Cs.	0.9321	0.9322
Rio de Janeiro — por NCr\$	22.27	22.32
Buenos Aires — por P	28.37	28.52
Montevideo — por P	0.1000	0.1100
Berna — por FR	23.2575	23.2625
Estocolmo — por KR	19.2225	19.2275
Madri — por P	1.432	1.438
Lisboa — por E	3.5087	3.5125
Amsterdã — por GR	27.5275	27.5325
Londres — por £	2.4064	2.4067
Paris — por FR	18.1000	18.1050
Bélgica — por FR	2.0132	2.0140
Alem. Ocid. — por DM	27.5275	27.5325
Noruega — por CN	13.9975	14.0025
Austria — por SHC	3.8612	3.8637
Dinamarca — por CD	13.3370	13.3250
Itália — por L	0.159975	0.159925
Peru — por S	2.28	2.30
México — por P	8.90	8.91

FECHAMENTO

LONDRES, 23

Nova York — por £ — US\$	2.4964	2.4960
Canadá — por \$CAN	2.5015	2.5025
"Cross" — por 100 — US\$	93.21	93.21
Alem. Ocid. — por £ — DM	8.7435	8.7485
Amsterdã — por GR	8.7495	8.7415
Berna — por FR	10.3425	10.3475
Bruxelas — por FR	119.45	119.55
Paris — por FR	13.2925	13.2975
Roma — por L	1513.75	1514.25
Copenhague — por k	18.0750	18.0700
Oslo — por K	17.1975	17.1925
Estocolmo — por KR	12.5125	12.5185
Viena — por SCH	62.29	62.31
Lisboa — por E	68.45	68.65
Madri — por P	167.90	167.95
Buenos Aires — por £ P	8.35	8.39
R. de Janeiro — por £ NCr\$	10.70	10.77
Montevideo — por £ P	303.00	303.00
Praga — por £ K	Não cotado	

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23

Bank of London & South America	£	34/3
Cable & Wireless Ltd. Ordinárias	£	21/4
Ocean Wilson & Co. (Holdings) Ord	£	6/6
Royal Dutch Petroleum	£	193/4
São Paulo Railways Co. Ltd.	£	2
Consolid. 2-1 2%	£	27
Imperial Chemical Industries Ltd.	£	17/6
Emp. de Guerra Britânica. 3-1/2%	£	391/2

DECLARAÇÃO

A firma CARNABY MODAS LTDA., estabelecida na Rua Maria Quitéria, 59 B, declara, para os devidos fins, que seu livro Diário encontra-se extraviado, em virtude de ter sido esquecido dentro de um auto de praça no dia 16 de março de 1970.

Rio, 23 de abril de 1970.

15524

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que no trajeto de Copacabana a Ipanema, no dia 9.4.70, extraviou-se um pacote contendo o livro Diário da Firma Itajohy e Lazzaroff e Cia. Ltda., com sede na Rua Maria Quitéria, 68/201.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1970.

15523

OPERAÇÕES

TÍTULOS	RIO DE JANEIRO							SAO PAULO				MERCADO NACIONAL PARTE-A			
	Qtde.	Abt.	Fech.	Max.	Min.	Med.	Var. s/med. ant.	Qtde.	Max.	Min.	Med.	Qtde.	Max.	Min.	Med.
Acesita	60.100	1,08	1,06	1,10	1,05	1,06	Est.	5.000	0,90	0,90	0,90	61.200	1,10	1,05	1,06
Aços Villares, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	11.100	1,06	1,05	1,05	5.900	0,10	0,90	0,90
Aços Villares, Pref. C/A	—	—	—	—	—	—	—	15.100	1,01	0,90	1,00	11.100	1,08	1,05	1,06
Aços Villares, Pref. C/B	—	—	—	—	—	—	—	22.000	3,30	3,27	3,29	43.700	3,30	3,25	3,27
Alpargatas, Ord. Port.	21.300	3,25	3,28	3,28	3,25	3,26	+ 0,02	3.200	0,44	0,40	0,43	66.240	0,44	0,40	0,43
América Fabril	56.100	0,41	0,40	0,41	0,40	0,40	Est.	19.700	2,25	2,21	2,22	161.821	2,30	2,21	2,26
Antartica	142.327	2,30	2,29	2,30	2,25	2,27	+ 0,03	27.800	2,11	2,01	0,92	55.600	2,06	2,01	2,03
Arno, Pref.	23.300	2,02	2,06	2,05	2,02	2,05	+ 0,03	600	2,60	2,60	2,60	600	2,60	2,60	2,60
Artex, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	200	3,15	3,15	3,15	200	3,15	3,15	3,15
Artex, Pref. C/A	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Artex, Pref. C/B	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bco. Brasil	45.540	24,70	24,75	24,55	24,60	24,73	+ 0,11	9.540	24,30	24,55	24,64	55.180	24,85	24,55	24,71
Bco. Bras. de Desconto, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	1.962	7,90	7,22	7,36	1.862	7,90	7,22	7,36
Bco. Bras. de Desconto, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	2.474	7,90	7,22	7,54	2.474	7,90	7,22	7,54
Bco. Brasul, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	6.700	1,45	1,45	1,45	6.700	1,45	1,45	1,45
Bco. Brasul, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	3.100	1,16	1,16	1,16	3.000	1,16	1,16	1,16
Bco. Comercial de S. Paulo	—	—	—	—	—	—	—	670	1,90	1,90	1,90	810	1,90	1,90	1,90
Bco. Com. Ind. São Paulo, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	7.500	1,25	1,20	1,23	7.500	1,25	1,20	1,23
Bco. Com. Ind. São Paulo, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bco. do Estado da Guanabara	47.231	17,30	17,20	16,00	17,00	17,51	+ 1,45	47.231	5,20	5,10	5,14	47.231	10,00	17,00	17,91
Bco. do Estado de São Paulo	22.547	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	+ 0,07	27.143	1,78	1,69	1,72	37.113	1,78	1,69	1,72
Bco. Itaú América, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	21.167	1,30	1,30	1,30	21.167	1,30	1,30	1,30
Bco. Mercantil S. Paulo, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bco. Mercantil São Paulo, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bco. de São Paulo, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bco. de São Paulo, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belgo Mineira	130.900	1,36	1,36	1,30	1,35	1,37	+ 0,01	63.100	1,36	1,36	1,36	274.914	1,40	1,34	1,37
Bradesco Investimento, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	1.852	4,31	4,31	4,31	1.872	4,31	4,31	4,31
Bradesco Investimento, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	4.299	4,40	4,30	4,32	4.299	4,40	4,30	4,32
Brahma, Ord.	22.400	4,03	4,00	4,00	4,01	4,01	+ 0,01	22.534	4,06	4,06	4,06	22.534	4,06	4,06	4,06
Brahma, Pref.	23.900	4,17	4,13	4,20	4,13	4,13	+ 0,03	24.376	4,20	4,13	4,16	24.376	4,20	4,13	4,16
B. de Energia Elétrica, Ord.	44.721	1,03	1,00	1,03	0,98	1,00	+ 0,02	44.771	1,03	0,98	1,00	44.771	1,03	0,98	1,00
Brasmotor, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	12.200	1,52	1,50	1,51	12.200	1,52	1,50	1,51
Brasmotor, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	4.160	1,65	1,60	1,64	4.800	1,65	1,60	1,64
Cacique C. Solúvel, Pref./Port.	—	—	—	—	—	—	—	9.000	24,20	24,10	24,20	9.000	24,20	24,10	24,20
Cacique C. Solúvel, Pref. Nom.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Anglo Brasileira, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	2.100	11,80	11,55	11,74	2.100	11,80	11,55	11,74
Clea, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	23.100	1,30	1,25	1,28	23.100	1,30	1,25	1,28
Climaf, Ord. Antigas	—	—	—	—	—	—	—	30.700	5,61	5,60	5,60	30.700	5,61	5,60	5,60
Cimento Aratu	35.600	1,70	1,65	1,72	1,60	1,69	+ 0,11	38.000	1,72	1,60	1,65	38.000	1,72	1,60	1,65
Cimento Itaú, Ord. Nom.	—	—	—	—	—	—	—	3.410	4,30	4,36	4,39	3.410	4,30	4,36	4,39
Cimento Itaú, Pref. Antigas	3.300	8,90	8,45	8,59	8,40	8,46	+ 0,06	4.800	8,26	8,17	8,25	4.800	8,50	8,17	8,33
Deca, Pref. Port.	—	—	—	—	—	—	—	27.000	2,50	2,50	2,50	27.000	2,50	2,50	2,50
Docas de Santos, Ord.	131.400	1,13	1,11	1,13	1,10	1,12	+ 0,01	131.500	1,13	1,13	1,13	172.200	1,15	1,13	1,12
Dona Isabel, Pref. C/23	46.200	1,02	1,02	1,02	1,00	1,02	Est.	1.676	1,00	1,00	1,00	47.300	1,02	1,00	1,02
Duralex, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	22.700	2,50	2,40	2,44	22.700	2,50	2,40	2,44
Estrela, Pref.	11.200	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	+ 0,02	11.200	1,05	1,03	1,04	20.400	1,10	1,03	1,07
Ferro Brasileiro	23.000	4,50	4,40	4,50	4,37	4,47	+ 0,03	13.300	4,45	4,35	4,40	36.700	4,56	4,35	4,44
Fundação Tupy, Pref. C/A	—	—	—	—	—	—	—	2.700	2,00	2,00	2,00	3.700	2,00	2,00	2,00
Fundação Tupy, Pref. C/B	—	—	—	—	—	—	—	3.400	1,85	1,75	1,78	3.400	1,80	1,75	1,78
Indústria Villares, Ord.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indústria Villares, Pref. C/B	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indústria Villares, Pref. C/A	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Kelson's, Pref.	24.300	3,20	3,25	3,25	3,20	3,22	+ 0,02	25.500	3,31	3,25	3,27	50.100	3,31	3,20	3,24
Kibon	8.700	4,39	4,23	4,40	4,20	4,23	+ 0,11	3.800	4,30	4,26	4,27	12.583	4,30	4,20	4,24
Laeta	2.000	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	—	3.700	1,12	1,06	1,10	10.200	1,12	1,05	1,09
Lojas Americanas, Ord. Antigas	37.300	5,90	5,90	5,95	5,90	5,90	+ 0,04	—	—	—	—	37.367	5,95	5,90	5,90
Mannesmann, Ord.	48.600	1,17	1,17	1,18	1,13	1,17	+ 0,01	42.700	1,17	1,16	1,17	33.700	1,18	1,16	1,17
Máquinas Piratinha, Pref.	—	—	—	—	—	—	—	15.200							

MERCADO NACIONAL — PARTE B (Títulos que não integram o INBV)

Títulos	Quant.	Max.	Min.	Med.	Títulos	Quant.	Max.	Min.	Med.
Alpargatas, pref.	12.000	3,08	3,00	3,06	Bco. Provincia Investimento, ord. nom.	3.000	1,15	1,15	1,15
Banco de Minas Gerais, pref.	666	1,55	1,55	1,55	Madequímica, pref. nom.	750	1,10	1,09	1,10
Banco Itaú, pref.	17.250	0,89	0,85	0,85	Ref. Petr. Ipiranga, ord. port.	192	6,20	6,20	6,20
Banco Itaú, ord.	1.000	1,00	1,00	1,00	Bco. Noroeste do Estado, ord. nom.	300	3,75	3,75	3,75
Banco de Santos, pref.	700	1,00	1,00	1,00	Bco. Tozan, ord. nom.	287	1,00	1,00	1,00
BIB, ord.	117.400	0,51	0,50	0,50	Bco. de São Paulo, pref. nom.	3.750	2,58	2,57	2,57
Brasileira de Roupas	59.000	3,25	3,19	3,22	Bco. Invest. Cofinsbens, pref. nom.	1.300	1,20	1,20	1,20
Brahma, pref., ex/direito	6.200	3,12	3,04	3,10	Bco. Auxiliar de São Paulo, ord. nom.	2.430	1,25	1,25	1,25
Brahma, ord., ex/direito	132	3,07	3,07	3,07	Bco. América do Sul, ord. nom.	2.000	1,00	1,00	1,00
Brahma, pref., recibo	705	3,00	3,00	3,00	Bco. Antônio de Queiroz, ord. nom.	106	1,25	1,25	1,25
Brahma, ord., recibo	11.600	1,07	1,04	1,06	Bco. Bandeirante, pref. nom.	3.031	2,55	2,50	2,52
Docas de Santos, novas	10.900	0,60	0,60	0,60	Bco. Itaú Investimento, ord. nom.	6.665	2,50	2,50	2,50
Caroca Industrial, ord.	5.200	0,26	0,26	0,26	Bco. Francês-Italiano	630	2,90	2,90	2,90
CBUM, ord.	4.650	0,40	0,36	0,39	Bco. Franco-Brasileiro, ord. nom.	1.200	1,00	1,00	1,00
CBUM, pref.	5.041	6,00	6,00	6,00	Financadora Bradesco, pref. nom.	2.500	0,90	0,90	0,90
Cimento Itaú, pref., recibo	13.300	0,95	0,89	0,92	Vibar, pref. nom.	1.000	3,25	3,25	3,25
Ducal Roupas	1.400	1,07	1,05	1,06	Met. Walling, pref. port. c/ B	13.500	1,61	1,58	1,59
Ferreira Guimarães, ord.	20.200	0,88	0,88	0,88	Mansab, ord. port.	4.200	1,35	1,32	1,33
Dona Isabel, pref., novas	16.000	0,38	0,37	0,38	Madeirir, ord. port. c/ B	2.236	0,82	0,82	0,82
Eletrobrás, debêntures, 65	9.200	0,95	0,93	0,95	Madeirir, ord. port.	1.500	0,89	0,89	0,89
Força e Luz de Minas Gerais	2.000	0,93	0,93	0,93	Willys, ord. nom.	24.500	0,90	0,90	0,90
Força e Luz do Paraná	7.500	1,40	1,32	1,34	Eucatex, pref. port.	4.000	1,08	1,08	1,08
Eletromar, pref.	11.000	1,30	1,25	1,25	Eucatex, ord. port.	2.700	2,45	2,45	2,45
Eletromar, ord.	31.600	1,15	1,06	1,11	Embrava, pref. port.	3.000	1,60	1,60	1,60
Light, ord.	8.000	1,50	1,50	1,50	Copas, ord. port.	9.000	1,63	1,60	1,61
Editora José Olimpio, ord.	700	3,00	3,00	3,00	Cino, ord. port. c/ 3	9.100	1,60	1,58	1,59
Kelson's, ord.	800	1,00	1,00	1,00	Cino, pref. port. c/ A, c/ B	63.500	1,47	1,43	1,43
Halles de São Paulo, pref.	727	1,00	1,00	1,00	Curo, pref. port. c/ B, c/ 3	1.000	1,43	1,43	1,43
Halles Financiera, pref.	2.100	1,25	1,25	1,25	Cobrasma, ord. port.	7.000	2,73	2,70	2,70
Mannesmann, pref.	2.100	2,30	2,30	2,30	Cobrasma, pref. port.	8.500	6,00	5,90	5,90
Nova América, ord., novas	85	2,20	2,20	2,20	Bondy Tubing, ord. port.	18.000	6,01	5,85	5,87
Petróleo Ipiranga, ord. nom.	13.400	2,00	1,98	1,99	Cimento Itaú, pref. port. c/ 16	227.100	1,01	1,00	1,00
Pirelli, ord.	2.000	2,55	2,55	2,55	Cimento Itaú, pref. port. c/ 15	500	1,10	1,10	1,10
Refinaria de Mangueiras	4.000	1,00	1,00	1,00	Eucatex, pref. port. c/ A	3.000	2,02	1,98	2,01
S. B. Sabá, ord. nom.	150	2,00	2,00	2,00	Garcia, pref. port.	500	2,00	2,00	2,00
Sátima, ord. nom.	1.662	3,00	3,00	3,00	Isam, ord. port.	3.200	2,20	2,18	2,19
Luzilana	27	1,07	1,07	1,07	Isam, pref. port., novas	1.000	1,50	1,50	1,50
Norbrasa	22.159	3,00	3,00	3,00	Isam, pref. port., antigas	1.800	1,53	1,53	1,53
Banco Nordeste	—	2,20	2,20	2,20	Const. Linderberg, pref. port.	1.800	1,35	1,35	1,35
Banco Comercial do Paraná	—	2,80	2,80	2,80	Const. A. Linderberg, ord. port.	200	1,35	1,35	1,35
Banco Mercantil Industrial do Paraná	—	0,70	0,70	0,70	Lojas Dulton, pref. port. c/ B	1.000	0,60	0,60	0,60
Prodocieno S/A	—	1,15	1,15	1,15	Lojas Dulton, ord. port. c/ 30	924	1,30	1,30	1,30
Refrigeração Paraná	—	0,91	0,91	0,91	Listas Tel. Brasileiras, ord. port. c/ 30	1.496	1,10	1,10	1,10
Cromagem Tarumã S/A	—	2,50	2,50	2,50	Squib, ord. nom. endossáveis	50.000	0,38	0,38	0,38
Banco do Estado da Bahia	—	1,30	1,30	1,30	São Paulo Minas, pref. nom.	22.918	0,49	0,47	0,48
Banco Econômico da Bahia	—	1,00	1,00	1,00	Vemag, ord. nom.	843	0,25	0,25	0,25
Banco Baiano de Produção	—	1,22	1,22	1,22	Vemag, pref. nom. c/ A	908	1,28	1,28	1,28
Banco de Crédito da Bahia	—	1,00	1,00	1,00	Vemag, pref. nom. c/ B	7.500	1,50	1,50	1,50
Banco Ind. Comercial do Sul	—	2,28	2,28	2,28	Participação Valores, ord. nom.	12.500	1,20	1,20	1,20
Banco da Lavoura de Minas Gerais	—	0,20	0,20	0,20	Troirão, ord. port.	800	8,25	8,25	8,25
Cia. Min. de Cerveja, pref. nom., c/ D	—	0,55	0,55	0,55	Troirão, pref. port.	8.100	2,15	2,10	2,15
Cons. Bras. Adm. Eng., pref. nom.	—	0,55	0,55	0,55	Vale do Rio Doce, pref. port., novas	21.200	2,25	2,24	2,24
Cons. Bras. Eng., ord. nom.	—	1,00	1,00	1,00	União dos Refinadores, ord. port.	10.900	1,50	1,45	1,47
Empresa Bras. de Varejo, pref. nom.	—	1,00	1,00	1,00	Siderúrgica Riograndense, port. pref.	610	2,40	2,40	2,40
Empresa Bras. de Varejo, ord. nom.	—	1,05	1,05	1,05	Dreher, ord. port.	5.000	1,05	1,04	1,05
Albarus S/A, ord. port.	5.536	2,50	2,50	2,50	Duclora, ord. port., novas	9.500	2,46	2,46	2,46
Banco Nacional do Comércio, ord. nom.	116.280	1,19	1,19	1,19	Hind, ord. port.	1.000	1,35	1,35	1,35
Bco. Provincia do R. G. Sul, ord. nom.	1.000	1,65	1,65	1,65	Horing, ord. port.	8.900	1,42	1,40	1,41
Cia. Geral Indústria, pref. nom.	112.189	0,85	0,85	0,85	Horing, pref. port. c/ D	5.400	1,41	1,40	1,41
Dist. Prod. Petr. Ipiranga, direito	2.000	1,10	1,10	1,10	Magnesita, ord. port.	1.000	0,74	0,73	0,73
Ind. Michelfetto, pref. nom., antigas	981	0,80	0,80	0,80	Dona Isabel, ord. port. c/ 23	—	—	—	—

Mercadorias

CAFÉ

MERCADO DO RIO

Funcionou ontem o mercado do café disponível calmo, com o tipo 7, safra 1969/70, a base anterior de NCr\$ 20,00 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Safra 1969/70)

Tipo	NCr\$
Tipo 2	21,00
Tipo 3	20,80
Tipo 4	20,60
Tipo 5	20,40
Tipo 6	20,30
Tipo 7	20,00
Tipo 8	19,80

Pauta — Estado de Minas Gerais e Estado do Rio — Café comum, safra 1969/70 — NCr\$ 2,00.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23

	Abert.	Fech.
Abril	22,40	22,10
Mai	22,60	22,60
Junho	22,80	22,80
Julho	23,00	23,00
Setembro	23,00	23,00
Dezembro/71	23,40	23,40
Janeiro/71	23,40	23,40
Março/71	24,00	24,00

VENDAS — Não houve.

MERCADO — Estável.

DISPONIVEL

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo	Hoje	Ant.
Estilo Santos	24,00	24,00
sem Descrição	22,00	22,00
Santos Riado	20,30	20,30

MERCADO — Calma — Calma

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e inalterado. Entradas, 130 fardos de São Paulo e 72 de Minas, no total de 1.012 ditos. Saídas 200. Existência 1.012 fardos.

COTAÇÕES POR 15 FARDOS (Entrega em 120 dias)

FIBRAS CURTAS:

Serido tipo	37,50	37,50
Serido tipo 3	37,50	37,50
Serido tipo 4	36,50	37,00

FIBRA MEDIA:

Serido tipo	33,00	33,50
Serido tipo 3	33,00	33,50
Serido tipo 4	32,50	33,00
Serido tipo 5	31,00	31,50
Serido tipo 6	30,50	31,00

FIBRA LONGA:

Paulista tipo	nominal	30,50	31,00
Paulista tipo 3	nominal	30,50	31,00
Paulista tipo 5	30,50	31,00	

MERCADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 23

	Abert.	Fech.
Mai	N/C	30,00
Julho	N/C	30,30
Outubro	N/C	31,40
Dezembro	N/C	32,20
Janeiro/71	N/C	32,30
Março/71	N/C	33,50

MERCADO — Paralisado — Calma

VENDAS — Não houve

DISPONIVEL

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

	Abert.	Fech.
1	32,90	32,70
2	32,70	32,50
3	32,40	32,20
4	31,90	31,70
5	31,20	31,00
6	30,00	29,80
7	27,10	26,90
8	26,10	25,90
9	24,70	24,50
10	23,70	23,50

MERCADO — Firme — Firme

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23

	Abert.	Fech.
Mai	21,35	—
Julho	25,20	—
Outubro	25,60	—
Dezembro	25,84	—
Março	26,30	—
Mai	26,40	—

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 6 a 11 e baixa de 1 a 5 pontos.

AÇÚCAR

Com os preços inalterados e firme, foi como funcionou ontem, o mercado de açúcar. Entradas 6.500 sacos, sendo 5.100 de São Paulo e 1.400 do Estado do Rio. Saídas 5.000. Existência 24.000 sacos. Cotações por 60 quilos — Branco cristal de açúcar com o Ato nº 12/69 de 29/5/69 — 1VU — NCr\$ 28,15.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK (AP CM) Pregos finais em Bolsa de Nova York, ontem.

Título	Pregos	Finais	Ant.
Alean Alum	24 3/8		
Allied Chem	29 3/4		
Allied Stores	25 1/8		
Allis Chalmers	24		
Alcoa	63 1/4		
Am Airlines	25 1/8		
Am Broadcast	26		
Am Can Co	40		
Am Cyanamid	28		
Am Home Prod	59 3/4		
Am Mach & Ely	20 1/2		
Am Met Chmcs	36 1/4		
Am Motors	5 7/8		
Am Smett & Ref	28 1/2		
Am So African	37 7/8		
Am Standard	34		
Am Tel & Tel	48 3/4		
Ampex	23 5/8		
Anaconda	27 1/2		
Armour & Co	45		
All Richfield	53 3/4		
Avco Corp	18 1/4		
Beckman Instr	33		
Bell & Howell	31 1/4		
Bendix Corp	26 1/8		
Benguet	7 3/8		
Bethlehem Steel	28 3/8		
Boeing	19 3/4		
Borg Warner	23 3/4		
Braniff	7 1/4		
Bristol Myers	55 1/2		
Brunswick	15 1/2		
Burlington Ind	39 7/8		
Burroughs Corp	132 3/8		
Campbell Soup	41 1/2		
Canadian Pac Ry	60 1/2		
Castle & Cooke	24		
Caterpillar Trac	39		
Colson Corp	57 1/4		
Celanese Corp	21 5/8		
Cerro Corp	47 3/4		
Chase Manhat Bk	61		
Chemical Ny	54		
Ches & Ohio	25 1/2		
Chrysler Corp	28 1/2		
Citiz SVC	75 1/2		
Coca-Cola	41 1/8		
Colgate-Palmolive	34		
Columbia Broadcast	28 1/8		
Columbia Gas	16 3/4		
Columbia Piet	27 1/8		
Cons Edison	67 1/2		
Continental Can	21 1/8		
Continental Oil	20 1/2	</	

Bôlsa de Valores de Minas Gerais

BELO HORIZONTE (Sucessor) — Os trabalhos bolsísticos de ontem, apresentaram níveis inferiores no total negociado e na quantidade de títulos transacionados, em comparação com a última reunião. Somente foram negociados títulos acionários atingindo as transações o valor de NCr\$ 35.242,70 e a quantidade a ... 20.341 ações em 41 fechamentos.

Ações mais negociadas: Cia. Mineira de Cervejas, Sid. Belgo Mineira, e Sid. Mannedman.		
Petro Brasileiro	4,56	4,56
Santini	6,20	6,20

Sid. Belgo Mineira	1,38	1,34
Sid. Nacional	1,15	1,15
Sid. Mannedman	1,17	1,17
Vale do Rio Doce	4,30	4,30
Banco Lavradio de MG	2,28	2,28
Banco Rael de Investimento	5,60	5,60
Com. Brasileiro Adm. Eog. ...	0,55	0,55
Emb. Brasileiro	1,00	1,00
Mineira de Cervejas	0,20	0,1669 20
CEMIG	1,00	0,99
Teletônica de MG	0,65	0,65

Junta Comercial

Junta Comercial do Estado da Guanabara Processos em exigência de cumprimento do 30.º art.º.

NOME DO REQUERENTE	
45.728/69 — Tamandaré Empreendimentos e Participações S/A; 47.316/69 — Materiais de Construção Irmãos Correia Ltda.; 53.689/69 — A. Salim Cabeleireiros Comércio e Indústria Ltda.; 61.600/69 — Gráfica Editora Itambém S/A; anexo 52.932; 61.814/69 — Bar e Café Penha da Urca Ltda.; 61.669/69 — Dragutin Seguros Ltda.; 61.754/69 — Phenix Lâmpara e Conservação Ltda.; 67.524/69 — Petit Paris Modas Instântis Ltda.; 67.527/69 — Panificadora Hélio Ltda.; 67.528/69 — Panificadora Hélio Ltda.; 67.529/69 — Panificadora Cabral Ltda.; 67.629/69 — Publicidade Karvas Rio Ltda.; 67.636/69 — Ipar Internacional Comércio e Construções Ltda.; 67.682/69 — Confeitaria Estrada do Meier Ltda.; 67.697/69 — Panificadora Rocha Ltda.; 67.698/69 — Panificadora Rocha Ltda.; 67.765/69 — Carlos F. Pacheco Tipografia Ltda.;	

Declaração

Pelo presente comunicamos que o Alvará de Locação da firma "BAR E RESTAURANTE LUAR DA BARRA LTDA.", localizada à Rua Cel. Eurico de Souza Gomes Fº nº 202, inserção nº 192.422.00 foi extraviado em 23-4-1970.

A GERENCIA 15530

CONDOMÍNIO DO ED. ABREU TEIXEIRA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Prestação de Contas e Eleição de Novo Síndico

De acordo com as atribuições que lhe conferem, o Síndico do Ed. Abreu Teixeira convida os Srs. Condôminos para a A.G.E. que se realizará no próximo dia 10 de maio do corrente ano. A Assembléia se reunirá às 9 horas, em primeira convocação e às 9,30 horas em segunda, para deliberar sobre a seguinte ordem-do-dia:

- a — Prestação de contas;
 - b — Eleição de novo síndico.
- Os condôminos em atraso no pagamento das quotas de despesas de Condomínio não poderão tomar parte nas deliberações. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1970. JOAO JARBAS BAZONI Síndico

19362

Hotel Country Club Bandeirantes

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Associados convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 2 de Maio Proximo, às 14 h ; em primeira convocação e às 15 horas em segunda na forma dos artigos 23.º e 25.º dos Estatutos na Av. das Américas km 16, Recreio dos Bandeirantes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º Exposição da Diretoria sobre as incumbências recebidas na Assembléia realizada a 6/12/69.
- 2.º Eleição da Diretoria.
- 3.º Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1970
ROBERTO BUENO DE CAMARGO

10995

IPEG

Será efetuado hoje, sexta-feira, dia 24 de abril de 1970, de 11h30min a 16h30min o pagamento das seguintes propostas de emissões:

TABELA — 0 (20)

4.350	4.351	4.352	4.353	4.354	4.355	4.356	4.357	4.358	4.359
4.360	4.361	4.362	4.363	4.364	4.365	4.366	4.367	4.368	4.369
4.372	4.373	4.374	4.375	4.376	4.377	4.378	4.379	4.380	4.381
4.382	4.383	4.384	4.385	4.386	4.387	4.388	4.389	4.390	4.391
4.394	4.395	4.396	4.397	4.398	4.399	4.400	4.401	4.402	4.403
4.406	4.407	4.408	4.409	4.410	4.411	4.412	4.413	4.414	4.415
4.418	4.419	4.420	4.421	4.422	4.423	4.424	4.425	4.426	4.427
4.430	4.431	4.432	4.433	4.434	4.435	4.436	4.437	4.438	4.439
4.442	4.443	4.444	4.445	4.446	4.447	4.448	4.449	4.450	4.451
4.454	4.455	4.456	4.457	4.458	4.459	4.460	4.461	4.462	4.463
4.466	4.467	4.468	4.469	4.470	4.471	4.472	4.473	4.474	4.475
4.478	4.479	4.480	4.481	4.482	4.483	4.484	4.485	4.486	4.487
4.490	4.491	4.492	4.493	4.494	4.495	4.496	4.497	4.498	4.499
4.502	4.503	4.504	4.505	4.506	4.507	4.508	4.509	4.510	4.511
4.514	4.515	4.516	4.517	4.518	4.519	4.520	4.521	4.522	4.523
4.526	4.527	4.528	4.529	4.530	4.531	4.532	4.533	4.534	4.535
4.538	4.539	4.540	4.541	4.542	4.543	4.544	4.545	4.546	4.547
4.550	4.551	4.552	4.553	4.554	4.555	4.556	4.557	4.558	4.559
4.562	4.563	4.564	4.565	4.566	4.567	4.568	4.569	4.570	4.571

TABELA — 0 (20)

140	141	142	143
-----	-----	-----	-----

TABELA — 7 (30)

3.116	3.117	3.118	3.119	3.120	3.121	3.122	3.123
3.126	3.127	3.128	3.129	3.130	3.131	3.132	3.133
3.136	3.137	3.138	3.139	3.140	3.141	3.142	3.143
3.146	3.147	3.148	3.149	3.150	3.151	3.152	3.153
3.156	3.157	3.158	3.159	3.160	3.161	3.162	3.163
3.166	3.167	3.168	3.169	3.170	3.171	3.172	3.173
3.176	3.177	3.178	3.179	3.180	3.181	3.182	3.183
3.186	3.187	3.188	3.189	3.190	3.191	3.192	3.193
3.196	3.197	3.198	3.199	3.200	3.201	3.202	3.203
3.206	3.207	3.208	3.209	3.210	3.211	3.212	3.213
3.216	3.217	3.218	3.219	3.220	3.221	3.222	3.223
3.226	3.227	3.228	3.229	3.230	3.231	3.232	3.233
3.236	3.237	3.238	3.239	3.240	3.241	3.242	3.243

Agência nº 1 — Campo Grande — Av. Evandro de Melo, 135.

TABELA — 0 (20)

101.067	101.068	101.069	101.070	101.071	101.072
101.074	101.075	101.076	101.077	101.078	101.079
101.081	101.082	101.083	101.084	101.085	101.086
101.089	101.090	101.091	101.092	101.093	101.094
101.097	101.098	101.099	101.100	101.101	101.102
101.105	101.106	101.107	101.108	101.109	101.110

TABELA — 7 (30)

101.531	101.532	101.533	101.534	101.535	101.536
101.537	101.538	101.539	101.540	101.541	101.542
101.545	101.546	101.547	101.548	101.549	101.550
101.553	101.554	101.555	101.556	101.557	101.558
101.561	101.562	101.563	101.564	101.565	101.566
101.569	101.570	101.571	101.572	101.573	101.574
101.577	101.578	101.579	101.580	101.581	101.582

TABELA — 4 (40)

100.074	100.075
---------	---------

Agência nº 3 — Bonsucesso — Praça das Nações nº 22.

TABELA — 0 (20)

301.305	301.306	301.307	301.308	301.309	301.310
301.312	301.313	301.314	301.315	301.316	301.317
301.320	301.321	301.322	301.323	301.324	301.325
301.328	301.329	301.330	301.331	301.332	301.333
301.336	301.337	301.338	301.339	301.340	301.341
301.344	301.345	301.346	301.347	301.348	301.349
301.352	301.353	301.354	301.355	301.356	301.357

TABELA — 7 (30)

301.150	301.151	301.152	301.153	301.154	301.155
301.157	301.158	301.159	301.160	301.161	301.162
301.165	301.166	301.167	301.168	301.169	301.170
301.173	301.174	301.175	301.176	301.177	301.178
301.181	301.182	301.183	301.184	301.185	301.186

TABELA — 4 (40)

300.051	300.052
---------	---------

Agência nº 4 — Botafogo — Marquês de Abrantes, 160.

TABELA — 0 (20)

401.127	401.128	401.129	401.130	401.131	401.132
401.134	401.135	401.136	401.137	401.138	401.139
401.142	401.143	401.144	401.145	401.146	401.147
401.150	401.151	401.152	401.153	401.154	401.155
401.158	401.159	401.160	401.161	401.162	401.163
401.166	401.167	401.168	401.169	401.170	401.171
401.174	401.175	401.176	401.177	401.178	401.179

TABELA — 7 (30)

400.541	400.542	400.543	400.544	400.545	400.546
400.549	400.550	400.551	400.552	400.553	400.554
400.557	400.558	400.559	400.560	400.561	400.562

Agência nº 2 — Bento Ribeiro — Rua Pa-pary, nº 15.

TABELA — 0 (20)

501.101	501.102	501.103	501.104	501.105	501.106
501.108	501.109	501.110	501.111	501.112	501.113
501.115	501.116	501.117	501.118	501.119	501.120
501.123	501.124	501.125	501.126	501.127	501.128
501.131	501.132	501.133	501.134	501.135	501.136
501.139	501.140	501.141	501.142	501.143	501.144

TABELA — 7 (30)

501.042	501.043	501.044	501.045	501.046	501.047
501.049	501.050	501.051	501.052	501.053	501.054
501.057	501.058	501.059	501.060	501.061	501.062
501.065	501.066	501.067	501.068	501.069	501.070
501.073	501.074	501.075	501.076	501.077	501.078

TABELA — 4 (40)

500.061	500.062	500.063	500.064
---------	---------	---------	---------

Agência nº 6 — Tijuca — Major Avila, 182-A.

TABELA — 0 (20)

601.100	601.101	601.102	601.103	601.104	601.105
601.108	601.109	601.110	601.111	601.112	601.113
601.115	601.116	601.117	601.118	601.119	601.120
601.123	601.124	601.125	601.126	601.127	601.128
601.131	601.132	601.133	601.134	601.135	601.136
601.139	601.140	601.141	601.142	601.143	601.144

TABELA — 7 (30)

600.706	600.707	600.708	600.709	600.710	600.711
600.712	600.713	600.714	600.715	600.716	600.717
600.720	600.721	600.722	600.723	600.724	600.725

Agência nº 7 — Méier — Frederico Meier, 22-A.

TABELA — 0 (20)

700.994	700.995	700.996	700.997	700.998	700.999
701.001	701.002	701.003	701.004	701.005	701.006
701.009	701.010	701.011	701.012	701.013	701.014
701.017	701.018	701.019	701.020	701.021	701.022
701.025	701.026	701.027	701.028	701.029	701.030
701.033	701.034	701.035	701.036	701.037	701.038

TABELA — 7 (30)

700.706	700.707	700.708	700.709	700.710	700.711
700.712	700.713	700.714	700.715	700.716</	

Passatempo

beto

Hugh Morren



gordo

Gus Arriola



CONTINUA

pernalonga

Stoffel & Heimdahl



matt dillon

Harry Bishop



CONTINUA

os sobrinhos do capitão

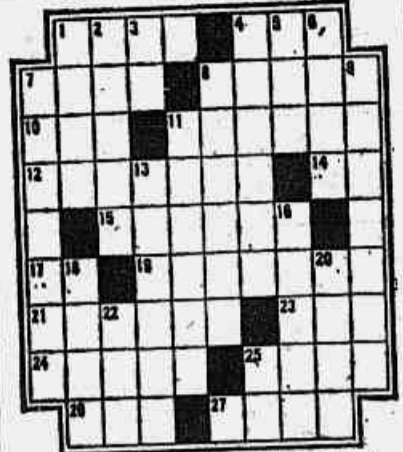
T. Dirks



CONTINUA

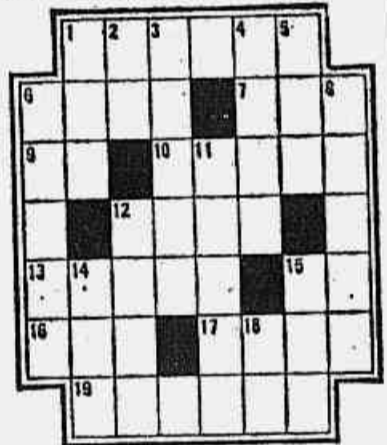
Palavras Cruzadas

PARA INTERMEDIÁRIOS



HORIZONTAIS: — 1 Destino, sorte. 4 — Desprovido de. 7 — Cabeça (gíria). 8 — Corte de terreno para comunicação de mares. 10 — Mulato alvacento. 11 — Pequena onda. 12 — Esqueleto. 14 — Preposição; lugar. 15 — Sacerdote romano que tirava presságios do canto e do vôo das aves. 17 — Sufixo; profissão. 19 — O mesmo que febre paustre. 21 — Braço de mar pouco profundo entre ilhas ou bancos de areia. 23 — Avistar. 24 — Abrigo. 25 — Mulher de rajá. 26 — Pequeno arco. 27 — Epiderme.

VERTICAIS: 1 — Cara; ventas (popular). 2 — Designação vulgar de várias espécies de peixes, tanto de água doce como de águas salgadas. 3 — Contração de e a. 4 — Diz-se do mulato arruivado. 5 — Nome da letra "N". 6 — Bebida revitalizante. 7 — Cabeça (popular). 8 — O mais moço dos filhos. 9 — Cidade do Estado de Minas Gerais. 11 — Jovial; engraçado. 13 — Montão; reunião de coisas sobrepostas. 16 — Mala em que domina a erva mate. 18 — Pouco funda. 20 — Unidade monetária japonesa. 22 — Gado indiano. 25 — A acusada.



PARA PRIMÁRIOS

HORIZONTAIS: 1 — Pequeno romance. 6 — Vivenda. 7 — Verme que aparece nas feridas dos animais. 9 — De outro modo. 10 — Grande susto. 12 — Tôla, ingênua. 13 — Neste momento. 15 — Atmosfera. 16 — Relação, lista. 17 — Monte de areia móvel formado pela ação do vento. 19 — Criado de libré para acompanhar o amo em passeio ou jornada.

VERTICAIS: 1 — Grande embarcação. 2 — Artigo masculino, plural. 3 — Estado gasoso de uma substância que na temperatura e pressão ordinária é sólida ou líquida. 4 — Peça do vestuário para a mão. 5 — Pequeno arco. 6 — Ornato que as mulheres põem no pescoço. 8 — Ave trepadora. 11 — Aba cheia. 12 — Qualquer corpo esférico. 14 — O objetivo numa partida de futebol. 15 — Doze meses. 18 — Lamento.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: lama — malar — apostólico — vendedor — gral — arco — aro — aguardo — pium — mesura — uma — Abel — Petiz — pedagógica — arara — olor **VERT.:** lava — aperceber — modo — uso — mó — algum — lira — acadêmico — rolo — trair — guapo — pular — mapa — seda — útil — azar — ego — ga. **Primários — HOR.:** tato — litura — pia — pala — in — fá — ir — odre — ave — aurora — Mosa. **VERT.:** tia — as — lupã — ora — linda — ativa — pio — are — fero — ruu — ara — oa.

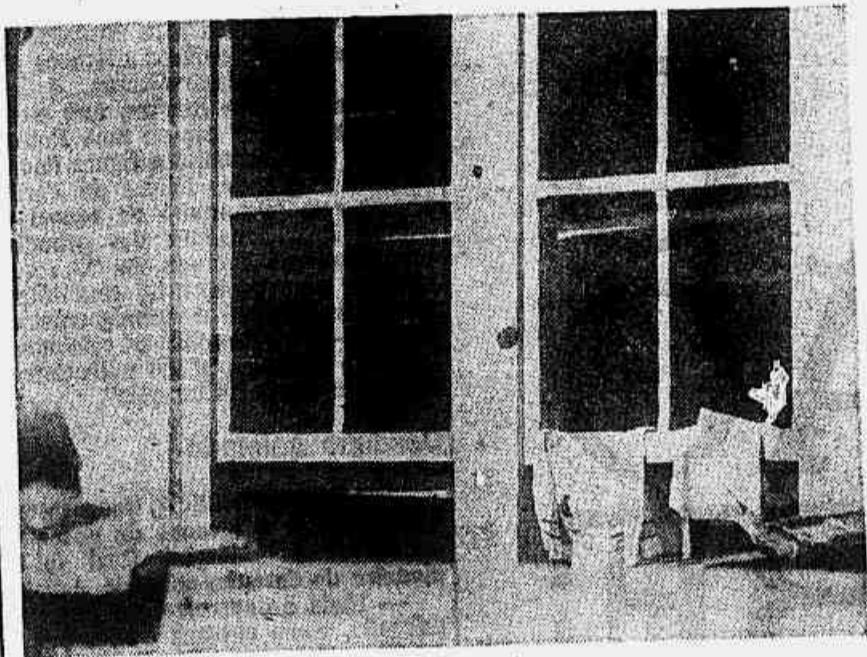
R. PORTELLA

GERICO

Redator: INTERINO — Fotógrafo: BUENO FILHO



A escolinha pede socorro
O Flamengo quer parques
Estacionamento incômodo
Capeamento necessário



As janelas sem vidro servem de varal na Escola Cardeal Câmara

Governador olhe esta escola

Cartas e mais cartas chegaram ao Gerico para reclamar do estado em que se encontra a Escola Cardeal Câmara, em Parada de Lucas, na Rua Saracá, s/n, e que não traziam uma só linha de exagêro. A reportagem foi ao local e anotou uma série de irregularidades e de perigos que chegam a ameaçar a saúde das crianças que ali estudam. A Escola foi construída durante a administração do, então, prefeito Mendes de Moraes, e até hoje não sofreu nenhuma reforma. Ali estudam cerca de mil crianças, mas as salas não comportam este número. Os banheiros da escola estão necessitando de limpeza e reforma, na escola toda uma infiltração mina dia a dia as paredes, que se encontram imundas, nas janelas os vidros estão todos quebrados, é o que é pior, os bebedouros são verdadeiros agentes transmissores de possíveis doenças que qualquer das crianças seja portadora. São vésias antigas, feita uma torneira, virada para cima, as crianças ino-

centes e não sabedoras do perigo que podem estar correndo colocam suas boquinhas para beber água. Mas não fica só nisto, ainda, tem mais. Nos dias de chuva, além de na escola chover dentro das salas de aula, chegando mesmo a inundarem, seu pátio torna-se um verdadeiro desafio, quando é para ser atravessado. Contou-nos uma senhora que tem ali um filho estudando no segundo ano primário, que devido ao estado de fraqueza que se encontrava seu filho, pois saíra de uma enfermidade recentemente, seu marido teve que atravessá-lo no colo, já que o pátio era um lamaçal imenso. É necessário que o sr. governador tome uma providência enérgica e imediata, no sentido de dar àquelas crianças um local onde possam encontrar os mínimos requisitos, de limpeza e recreação, pelo menos para que possam estudar. Sabemos que ele não se furtará a atender este apêlo das crianças da Escola Cardeal Câmara.

Mal estacionado

Moradores de Niterói enviaram ao Gerico reclamações contra a falta de policiamento do Serviço de Trânsito daquela capital. Explicaram que os proprietários de carros estacionam seus veículos ao longo do meio-fio, principalmente nas curvas das esquinas atrapalhando os que desejam atravessar as ruas, isto em pleno centro da cidade. Os locais escolhidos para estacionar são geralmente aqueles onde placas proíbem o fato, mas estranhamente ninguém é multado e continua a estacionar. As autoridades devem dar uma olhada no fato e verificar por que os carros não são multados. As vezes, afirmam os reclamantes, filas dupla são formadas e os passageiros são obrigados a dar uma volta enorme até acharem um buracozinho por onde possam passar. O Departamento de Trânsito deve dar uma olhada nestes estacionamentos irregulares.

Sem capeamento

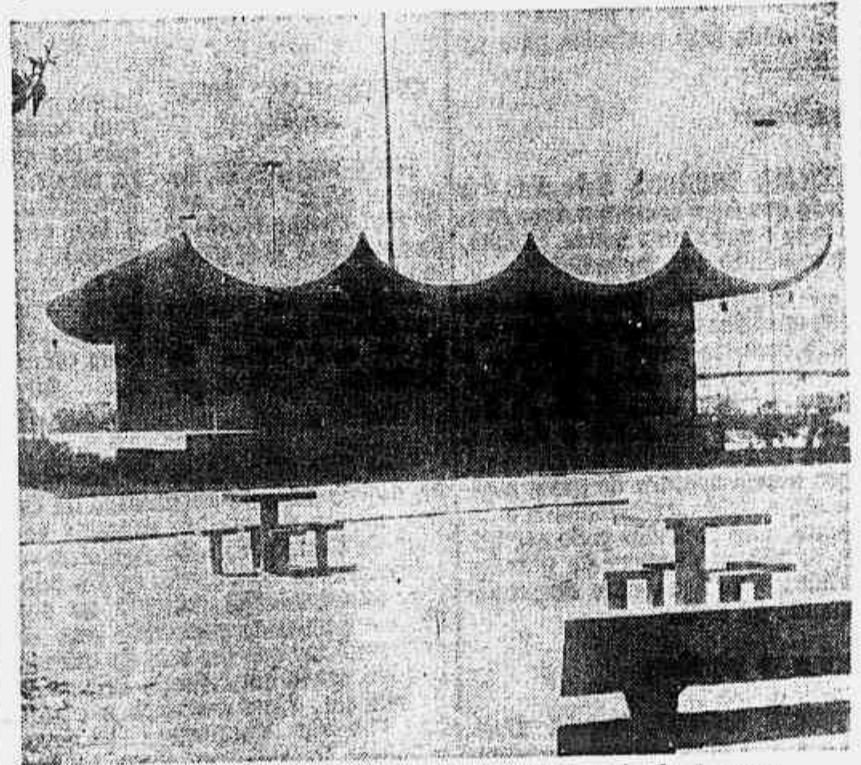
Somos um grupo de moradores proprietários de moradias da aprazível Miguel Pereira. Toda a semana subimos para fazer um relax orgânico. Como nós, no sábado e domingo sobem dezenas de pessoas de ônibus conduzindo turistas nacionais. As quintas-feiras, dezenas de caminhões, (cerca de quatrocentos) sobem até Paty para a feira de sexta-feira e descem neste mesmo dia a tarde, na, sábado pela manhã, com verdoras frutas, galinhas, ovos e toda a produção da região. Contudo, ao chegar no Km 43 da via Dutra, entrando para Japeri-Miguel Pereira, uma placa de propaganda do governo Geremias Fontes, avisa o recapeamento da BR-17, e então andamos três quilômetros recapados, daí por diante, é um dissabor, é uma tortura. Buracos e mais buracos até Japeri; de Japeri a Aviação os buracos se reproduzem.

Flamengo quer miniparque

Através do Gerico moradores do Flamengo endereçam apêlo ao sr. Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques e Jardins, da SURSAN. Pedem que o Pavilhão Japonês, do Atêrro do Flamengo, seja transformado em miniparque a exemplo dos que já estão funcionando no Andaraí e Leblon. Explicam as senhoras, que remeteram o pedido, que esta seria uma ótima solução para a recreação tranqüila de seus filhos, além de possibilitar um tempo livre que teriam para a execução de serviços caseiros. Sabendo que as crianças estariam sendo cuidadas e orientadas, dizem as mães, em suas brincadeiras. Lembram ao sr. Gildo Borges que este pedido é bastante justo já que a finalidade primeira do Pavilhão seria esta mesma, mas que por motivos outros, o prédio foi entregue a Campanha Nacional da Criança (CEAT) que ali colocou uma escolinha de

arte, que cobrava. Agora que a mesma fechou, seria justo que o Pavilhão cumprisse com sua finalidade inicial.

Nos miniparques já existentes, as crianças de 4 a 12 anos são entregues a orientadoras que as ensinam a fazer trabalhos de colagem, pintura, recorte, desenhos, massinha, jogos e brincadeiras, além disto um lanche é servido as mesmas, tudo graciosamente. Os miniparques funcionam em dois turnos, um pela manhã, e outro à tarde. Este lanche é gratuito e só beneficia a garotada, além de dar um certo descanso às mães. É incompreensível que um prédio tão bonito fique cinco meses fechado sem ser aproveitado. Esperando que o diretor atenda o apêlo das crianças e das mães do Flamengo, fica aqui o Gerico à disposição para resposta.



Na foto, o Pavilhão Japonês, fechado há mais de 5 meses

Para ver sua reclamação publicada, junte à sua carta dois talões de correspondência. Recorte da página 3.



O envio do jornal O Binóculo que está sendo feito na Tijuca e só traz esclarecimentos médicos, ensinando ao povo como deve agir em casos de emergência, os exames que devem ser feitos e os cuidados que as crianças exigem de todos nós. Com votos de boa sorte, desejo que o empreendimento siga sempre para a frente.

E o "Gerico"

mais uma vez.

agradece

Avião/Aterragem

REGINA PINTO, Anápolis (GO): "Por que o avião dá uma volta antes de aterrar? É sempre necessário isso?"

— Antes de aterrar, os aviões dão uma volta por cima do aeroporto a fim de esperarem a sua vez, perderem altura, abordarem a pista na direção de onde vem o vento ou receberem as ordens dadas pela torre de controle. Devido à grande intensidade do tráfego sobre um aeroporto de maior movimento, nenhum aparelho pode aterrar sem ter dado o seu indicativo e recebido ordens muito precisas da torre de controle. O rádio e o radar guiam o avião, comunicando-lhe a altitude a manter, o número da pista de serviço, o da ordem de aterragem. É comum ver vários aviões sobrevoarem o aeroporto, à espera da sua vez de aterrar, principalmente quando a visibilidade é má.

Alice/Maravilhas

ERNESTO DROLHE, Belo Horizonte: "O autor de Alice no País das Maravilhas era matemático de fama?"

— Sacerdote e matemático. O autor desse livro tão popular no mundo inteiro, Charles Lutwidge Dodgson, que usou o pseudônimo de Lewis Carroll foi à idade de 29 anos ordenado sacerdote na Igreja Anglicana, e até aos 49 anos foi professor de matemática. — Ainda era ilustre desconhecido quando, em 1865, tornou-se famoso como autor do livro *Aventuras de Alice no País das Maravilhas*, obra que, escrita para os jovens, foi muito apreciada pelas pessoas já maduras, sendo logo traduzida para várias línguas.

Água/Fogo

ZILMA RIBEIRO, Salvador: "É verdade que nem sempre a água apaga o fogo e que chuva miúda, fininha, pode aumentar um incêndio?"

— Explica-se. Derramada em grande quantidade, a água forma uma camada isolante entre a fogueira e o ar. Privado de oxigênio, o fogo extingue-se. Mas uma chuva de pequenas gotas pode ativar o fogo: o carbono ao rubro reduz a água e dá origem a uma mistura de gases combustíveis, o óxido de carbono e o hidrogênio. Um incêndio pode ser ativado, se não se dispuser de grandes quantidades de água para lançar rapidamente no fogo.

Homem e sombra

NEIDE RAMOS, Itajubá (MG): "Por que a sombra sempre nos acompanha?"

— É simples. Quando estamos na luz, fazemos sombra. Quando nos deslocamos, a nossa sombra acompanha-nos. Ela não pode ficar onde estávamos porque éramos nós que fazíamos a sombra, ao impedir a passagem da luz. O corpo é opaco, cria um biombo entre o sol e o solo, formando-se a sombra na parte do espaço não atingida pelos raios solares. A sombra desloca-se, é claro, ao mesmo tempo que a pessoa responsável pela sua formação. Ela só desaparece com o desaparecimento da fonte luminosa. No teatro, evitam-se as sombras multiplicando-se as fontes de luz em volta de objetos e personagens.

Calígula, o imperador

EVANDRO PAIS, Itaguaçu (ES): "Na velha Roma, o imperador Calígula, para fazer tantas bobagens, era mesmo louco, não era?"

Envie sua pergunta sobre qualquer assunto. Anexe 3 talões de correspondência. Semanalmente sortearemos 3 livros entre os nossos leitores. Você pode confiar na resposta certa, porque

JOÃO SABE

CROCODILOS CHORAM?

DINA MEIRELES, Sorocaba (SP): "Por que se diz chorar lágrimas de crocodilo? O crocodilo chora?"

— Não. Há pessoas que choram sem ter motivo e que gostam de derramar lágrimas pa-

ra conseguir o que querem, como faz o crocodilo (ao que se diz) para atrair os animais e devorá-los. Na realidade é isto que acontece: o crocodilo fica imóvel, semi-mergulhado na água, confundido com a vegetação e o lodo. Seus olhos, semicerrados, talvez estejam

úmidos, mas isso não é um sinal de sofrimento. Ele espregueia a sua presa, sobre a qual pode pular com uma presteza incrível. Chorar sem motivo sério, para comover os outros e obter o que se deseja, antes provoca a desconfiança do que a compaixão.

— Caio César Augusto Germânico, depois Calígula (diminutivo de Caligula, sapato do soldado romano) era filho de Germânico e de Agripina — sobrinho-neto de Tibério, que o adotou, sucedendo-lhe Calígula no ano 37. — Tornou-se conhecido pela alcunha militar que lhe veio do calçado por ele usado em criança, brincando de soldado. **Uma das suas:** o cavalo de Calígula chamava-se *Incitatus* (excitado, fogoso). Seu dono, tomado de loucura, quis elevar o animal a cônsul e, feito isso, montou-lhe uma casa magnífica, deu-lhe móveis e criados para receber esplendidamente quem o vinha visitar. Não satisfeito, Calígula fazia o animal comer à sua mesa e ele próprio lhe servia cevada dourada.

Brasil/Gafanhotos

MILTON BRUNHER — Teresina (PI): "As pragas de gafanhotos no Brasil...?"

— Desde 1918, em épocas diferentes, houve no país várias pragas do gênero.

Simão Cireneu

ARI S. DANTAS, Aracaju (SE): "O célebre homem que ajudou Jesus a levar a cruz era africano? Ele ajudou voluntariamente ou foi obrigado?"

— Simão, o Cireneu (Simão, de Cirene), era africano, da atual Líbia,

tendo sido Cirene uma antiga e próspera colônia grega na África, primitiva capital do futuro Reino da Líbia. — Do que se lê no texto dos evangelistas Mateus, Marcos e Lucas, desprende-se que Simão Cireneu foi obrigado a prestar auxílio a Jesus Cristo, levando também a cruz ao lugar da crucificação. Esse ato, embora involuntário, foi recompensado com a conversão dos dois filhos de Simão Cireneu: Alexandre e Rufus, que se tornaram discípulos dos apóstolos, figurando entre os cristãos mais conhecidos da época, segundo o testemunho do evangelista Marcos. — Simão Cireneu, repetimos, era procedente da África e achava-se em Jerusalém na ocasião da paixão e morte de Cristo.

Honni soit qui mal y pense

JOEL M. VAZ, Ribeirão Preto (SP): "Os autores idôneos confirmam a origem romântica do lema Honni Soit qui Mal y Pense, ligado à Ordem da Jarreteira do governo britânico?"

— Não. A história romântica alusiva à liga de elástico da condessa de Salisbury é recusada por se basear em versão que não remonta, senão a 1570, criada para atender a circunstâncias, sendo mais provável que a liga constituísse mero símbolo da homenagem tributada pelos cavaleiros às damas. O folheto *Royal Arms And The Royal Standard*, editado pelo governo de S. Majestade, apenas diz:

Trata-se da inscrição da ilustre Ordem da Jarreteira (a citada frase *Honni Soit qui Mal y pense*).

Colecionadores: Seu estímulo

EDITE GRÜBER, Livramento (RS): "O que anima os diversos colecionadores no seu mister? Colecionar é mania, psicose?"

— Vale aqui o depoimento do célebre leiloeiro da França, maitre Maurice Rheims, autor do romance *A Mão*, cujo tema são os esforços desenvolvidos pelos colecionadores por mais de 20 séculos para descobrir o esconderijo dos tesouros artísticos pilhados pelo romano Verros, o das *Verrinas*. Maurice Rheims, que escolheu para sua 4ª esposa uma Rothschild, e é de há muito a figura dominante dos grandes leilões de Paris, afirma que tem muito de sexual a paixão impulsionadora dos grandes colecionadores. Escreve ele: "... um homem sem problemas, sem complexos, raramente é grande colecionador — e quase todos os colecionadores de categoria ou são celibatários, ou vivem como celibatários".

Desenho animado

HILÁRIO FONSECA, Bonsucesso: "A técnica e o alcance do desenho animado têm limitação? Qual foi o pioneiro do desenho animado, João?"

— Nada é impossível no desenho animado, como enorme é o trabalho exigido pela produção de qualquer dessas divertidíssimas seqüências que vemos no cinema ou na televisão: para um desenho animado de curta-metragem são necessários 13.000 desenhos. — A primeira projeção pública do gênero foi feita em Paris a 17 de agosto de 1908 pelo francês Emile Cohl, mas o verdadeiro criador do desenho animado foi Emile Reynaud (também francês). Um bom livro sobre o assunto: *O Cinema Por Dentro*, de Jeane Bendick, de 132 páginas.

Jôgo-do-bicho

MANUEL PEÇANHA, Nova Friburgo (RJ): "Aí no Rio como foi a origem do jôgo-do-bicho, e de onde era o Barão que criou o zoo do Rio e divulgou o jôgo na inocência?"

— João Batista Viana Drummond (o Barão de Drummond, fundador de Vila Isabel) era um notável mineiro de Itabira. Muito afeiçoado aos animais, fizeram-lhe presente de uma águia, e uma grande gaiola foi levantada para abrigar condignamente a altaneira ave-de-rapina. Depois chegaram algumas feras, adquiridas ou ofertadas, até que a fauna do parque, sempre a crescer e multiplicar-se, constituiu um Jardim Zoológico. O acesso de visitantes à propriedade do Barão passou a ser permitido, no início gratuitamente, depois mediante taxa de um mil réis por pessoa, sendo o ingresso adquirido à porta. Nasceria daí o jôgo-do-bicho, porque o ingresso numerado (dando direito a concorrer) seria trocado por um prêmio, caso no fim da tarde o número do bicho na berlinda correspondesse ao do canhoto da entrada em poder do visitante. O prêmio era no valor de 20 mil réis, bom dinheiro à época — e o jôgo nascente era adaptação do velho jôgo das flores de um mexicano. **Trocadilhos:** o Barão, muito espirituoso, quando rapazes o cantavam para dar uma dica sobre o bicho a ser sorteado de tarde, respondia: "Peguem a pá... vão trabalhar!" E os inteligentes jogavam no pavão e ganhavam.

GANHEM LIVROS: Envie sua pergunta de interesse geral e concorra a dois ótimos livros. Endereço: JORNAL DE SERVIÇO (O João Sabe) — Av. Gomes Freire, 421, ZC-58, GB.

Militares

Médici inaugurará nova Escola de Guerra Naval. Brasil-Reino Unido encerram conversações

AERONÁUTICA

BRASIL-REINO UNIDO — Foram encerradas, ontem, na Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, as conversações da IV Reunião de Consulta sobre transportes aéreos, entre autoridades do Brasil e do Reino Unido. As conversações decorreram em ambiente de mais alta cordialidade e foram concluídas com a assinatura de uma ata final na qual foram reafirmadas as relações amistosas entre os dois países. As delegações foram assim constituídas: Reino Unido — Chefe: mr. G. Lanchin, subsecretário do Departamento de Aviação Civil — Ministério do Comércio; delegados: mr. I. D. S. Brown, do Ministério do Comércio; mr. A. T. Pugh, da Diretoria-Geral da British United Airways; mr. Waterman, da Diretoria-Geral da British United Airways; mr. B. O. White, da Embaixada britânica no Rio de Janeiro; assessores: mr. J. O. P. Phillips, representante da British United Airways no Brasil; mr. G. Bailon, representante da British United Airways para a América do Sul. Brasil — chefe: cel.-av. José de Magalhães Fraga Laurencetti, do Departamento de Aviação Civil e membro da CERNAI; delegados: cel. eng.º José Vicente Cabral Cheechia, da Diretoria de Engenharia e membro da CERNAI; ten.-cel. CTA José Simões Henrique, diretor de Divisão da CERNAI e membro da CERNAI; conselheiro Osvaldo Castro Lólo e secretário Vera Pedrosa Martins de Almeida, do Ministério das Relações Exteriores; assessor: dr. Edgór Nascimento da Araújo, representante da Varig, e secretária, sra. Wilma Coutinho Pereira Baena, secretária do plenário da CERNAI.

MEDIDAS DE SEGURANÇA — O Ministério da Aeronáutica solicita aos passageiros de aeronaves que colaborem no cumprimento às medidas de segurança obrigatória, em vigor nos aeroportos, para sua comodidade e maior rapidez de despacho e embarque. **Identificação** — a) Todo passageiro só poderá embarcar depois de identificação pela autoridade competente do aeroporto, mediante apresentação de carteira ou Carteira de Identidade, que valda como prova de identidade de acordo com a legislação vigente; b) Só será permitido o embarque nas Empresas Aéreas de Transporte Aéreo Regular, depois que a autoridade competente do aeroporto tiver confrontado o documento de identidade e o bilhete de passagem do passageiro, achando-se conforme; c) Não serão aceitos para efeito de embarque, embarques, os seguintes documentos: 1) Título eleitoral; 2) Carteira profissional; 3) Carteira de Clubes; 4) Carteira de estudante. **Revista Pessoal** — Todo passageiro está sujeito antes do embarque, ao exame de seu bilhete de passagem, e a revista pessoal. **Revista de Bagagem** — a) Toda bagagem de mão (incluindo bolsos e quaisquer outros volumes) será revista; b) Para maior rapidez de embarque e facilidade pessoal, todo passageiro deve ser despachado, levando em suas bagagens absolutamente indispensáveis, e não ser exigido o acompanhamento das mesmas pelo transporte de encomendas.

MISSA — A União Católica dos Militares passou-se nos dias 23 e 24 de abril, em Natalina, manda celebrar, hoje, dia 24, às 19h30min, missa em ação de graças pelo feliz regresso à terra dos irmãos e irmãs tripulantes da Avião 13, do Motor da Santana (Praça 11 de Junho), Terço Nacional da Adoração Perpétua, e SS Sacramento. Para esse ato de graças, haverá que será celebrado pelo reverendíssimo padre João Piasentini, são com todos os tolos militares e civis católicos em 12.ª Vila da Aeronáutica.

PROVAS — A Diretoria de Ensino de Aeronáutica marcou para a próxima segunda-feira, dia 27, às 14 horas, na Universidade Gama Filho, na Princesa, a realização das provas escritas para os candidatos inscritos no concurso para o curso de Engenharia e Farmacêutica na Aeronáutica.

sendo este encargo maior que aquele que é primordial regularmente: a recuperação dos efetivos militares. Some-se a essas responsabilidades a prestação de Serviços de Saúde a numerosos funcionários civis deste Ministério e dependentes e a honrosa missão de estender esses Serviços aos srs. Adidos Militares de países amigos e seus familiares e eventualmente a companheiros das outras Forças Armadas e Auxiliares.

O reaparelhamento contínuo de novas organizações, o aperfeiçoamento técnico de seu pessoal, em resumo o aumento de dotação em material e pessoal é indispensável para melhorar o cumprimento da missão. Embora estudos se realizem no sentido de aliviar o nosso Serviço do atendimento das famílias, dada a deficiência em profissionais e em organização de Tratamento no meio civil, não me parece que isto seja viável em curto prazo, embora convênis possam e devem ser feitos em certos setores".

MARINHA

MINISTRO PORTUGUES NO RIO

O ministro da Marinha de Portugal, almirante Manuel Pereira Crespo chegou ao Rio amanhã às 17 horas e a noite será recebido pelo ministro Adalberto de Barros Nunes no Iate Clube do Rio de Janeiro. Domingo, o almirante Crespo homenageará o ministro da Marinha com um almoço na Embaixada de Portugal, encerrando a programação oficial da visita de seis dias ao Brasil, regressando a Lisboa em avião que sairá do Galeão às 19 horas. Hoje, em Salvador o ministro português visita a Base Naval e o Centro Industrial de Aratu e a noite estará com a Comandante Policial.

PRESIDENTE MÉDICI — Na próxima quinta-feira dia 30 o presidente Médici acompanhando de todos os ministros de Estado estará inaugurando a nova Escola de Guerra Naval, na Praia Vermelha em cerimônia a ser iniciada às 10 horas. Ao meio-dia seguirá para o navio-escola "Castelo de Melão", onde participará do tradicional almoço que assinala a partida do navio-escola para a viagem de instrução dos Guardas-Marinha, da turma de 1969 da Escola Naval.

ALMIRANTES NO AEROPORTO — Amanhã às 17 horas todos os almirantes comissionados no Rio estarão no Aeroporto Santos Dumont para receberem o ministro da Marinha de Portugal, almirante Manuel Pereira Crespo, que chegará para visita de seis dias, procedente da Bahia.

GRUPELOS JURAM BANDEIRA — Realiza-se hoje às 15 horas o Juramento a Bandeira da 1.ª Turma de 1970 de promoves, no Quartel dos Marinheiros, Avenida Brasil, 11 498.

CONFERENCIA NA ODONTOCLINICA — O professor Paulo Pinho de Medeiros, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro pronuncia hoje às 11 horas uma conferência sobre a "Fissão Epicraniana e Comanco em Traumatologia" na Odontoclínica Central da Marinha, na Ilha das Cobras.

"AMERICA" CHEGA SEGUNDA-FEIRA — O navio-aeródromo USS "America" da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte, sob o comando do capitão-de-Mar-e-Guerra T. B. Hayward, chegará ao porto do Rio no período de 27 a 30 de corrente.

FAMILIAS CONHECERAO O COLEGIO NAVAL — Realiza-se amanhã da 22 às 23 horas o tradicional Baile do Calouro do Colégio Naval, em Angra dos Reis. A direção do colégio incluiu na programação um passeio matutino para as famílias dos alunos, a bordo do aviso "Rio das Contas" pela baía da Ilha Grande, na parte da tarde.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — O diretor de Administração do Pessoal transferiu para a Diretoria de Saúde, o capitão-intendente Aloísio Dantas da Silva, da Diretoria de Intendência e para o Núcleo do Comando de Formação e Aperfeiçoamento em SBBH, o capitão-intendente Excmo. Alvaro Ferreira Albreu, do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis.



Marechal do Ar, Márcio de Souza e Melo: Ministro da Aeronáutica.

EXÉRCITO

PROMOÇÕES DE AMANHÃ — Já estão em mãos do governo os Quadros de Acesso para as promoções de 25 de abril, data oficial. Como das vezes anteriores, as promoções atingirão todas as Armas e Serviços e o Magistério Militar e obedecerão aos princípios de Merecimento e Antiquidade, quer as serem assinadas pelo presidente Médici, quer as da competência do ministro do Exército.

ENGENHARIA — Nomeado pelo presidente da República, por indicação do ministro do Exército, assumirá hoje, às 16h, o cargo de Diretor de Material de Engenharia do Exército o general Galileu Machado Gonçalves. Ao ato estarão presentes as altas autoridades civis e militares, amigos, colegas e camaradas do novo diretor.

C.M.E. — A Diretoria da Cruzada dos Militares Espíritos convida os cruzados e seus amigos a comparecerem no Núcleo do Colégio Militar do Rio de Janeiro, às 10h de domingo, quando o general Deusléit Batista da Costa abordará tema doutrinário.

EXTINÇÃO DE COMISSÃO — O ministro, por proposta do Estado-Maior do Exército, resolveu considerar extinta a Comissão de Estrada de Rodagem n.º 1, com sede em Ponta Grossa, no Paraná, com a cassação da respectiva autonomia administrativa.

C.E.P. — O Centro de Estudos de Pessoal comemora hoje o seu 3.º aniversário de criação, achando-se previsto formatura geral às 19h, leitura do boletim alusivo a data e competições desportivas por oficiais, sargentos e soldados. Comanda o Centro o coronel Manoel Moreira Paes, antigo chefe do Centro de Relações Públicas do Exército.

DIRETORIA TÉCNICA DE SAÚDE — "Estou ciente das responsabilidades que me são atribuídas incumbido que sou de dirigir as atividades específicas desta Diretoria de tão honrosas tradições pelo brilho das administrações anteriores e também de exercer a supervisão direta sobre cinco importantes Estabelecimentos Hospitalares ou Para-hospitalares e dar orientação técnica aos demais órgãos de Diagnósticos e Tratamento" — palavras do general médico Rubem do Nascimento Paiva ao assumir, ontem, o cargo de Diretor Técnico de Saúde do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente Médici, por indicação do ministro Orlando Geisel.

A cerimônia foi presidida pelo general Alfredo Souto Madal, chefe do Departamento de Provisão Geral, presentes os generais Rodrigo Octávio Jordão Ramos, chefe do Departamento de Produção e Obras; Washington Augusto de Almeida, que está respondendo pela DGSEX, na ausência do general Alvaro Menezes Paes, titular efetivo, que se encontra no exterior; Augusto José Presgrave, do DPG; e Galeão Penha Franco, do HCE, além de comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos de Saúde, amigos, colegas e camaradas do novo diretor e todo o pessoal civil e militar da repartição. Inicialmente, falou o general Washington Augusto de Almeida, que ressaltou a significação e a importância do cargo, pondo em relevo a figura do novo diretor para, em seguida, analisar as responsabilidades do Serviço de Saúde das Forças Armadas de Terra e a missão que lhe está confiada.

A seguir, o general Rubem Paiva assumiu as funções que lhe foram transmitidas pelo chefe de gabinete, respondendo pelas mesmas. Prosseguindo na sua oração, disse: "Esses Estabelecimentos vem realizando importante trabalho de atendimento aos militares da ativa, da reserva e reformados nos setores médicos, farmacêuticos, dentário e de serviços auxiliares. Além disso assistem aos dependentes de todo esse conjunto,



Capemi

Resultados

Com a seqüência dos anos decorridos o LAR FABIANO DE CRISTO, que é a Divisão de Assistência à Infância da CAPEMI, já ostenta boa experiência sobre a recuperação sócio-econômica de famílias numerosas encontradas em situação de extrema necessidade. Considerando que seu objetivo é a criança, o Lar não as separa dos pais, se eles existem, mas promove a recuperação do grupo familiar e como não é materialmente possível atender a todos, inscreve somente famílias numerosas. Eis alguns dados que o seu JORNAL DE SERVIÇO divulga sobre o LFC: em 1969 aumentou 3.125 crianças e 985 em o número de assistidos, enquanto se definiram a posição de 1.016; 315 foram totalmente recuperados, 297 foram desligados por iniciativa própria, que se julgaram capazes de resolver sozinho suas dificuldades e 404, ou 39% foram considerados incapazes de reagir favoravelmente ao tratamento recebido. No ano de 1968 foi de 22% essa taxa de inaproveitamento, donde a média de 30,5% nos dois anos. Daí a expressão: 70% dos marginalizados pela miséria podem ser recuperados pelo processo utilizado pelo LFC, mormente se contar com maior apoio de recursos financeiros.

Cada 50 novos associados amparam mais uma criança necessitada.

Servidores

Tribunal de Contas aprova aposentadorias. Prossegue na GB pagamento de abril.

Médici readapta servidores da Universidade Federal de Pernambuco



O que você quer saber sobre Serviço Público? Escreva para o JORNAL DE SERVIÇO. Nós podemos dar todos os esclarecimentos. Envie junto com a sua carta três talões do JORNAL DE SERVIÇO.

FEDERAL

DASP Retarda Aproveitamento de Concursos da Caixa Econômica — Em parecer, o DASP devolve à Secretaria-Geral do Ministério da Fazenda, para reexame, o processo originário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que pretende contratar, como escrivão, no regime CLT, 60 candidatos habilitados em concurso, realizado pelo próprio DASP, ainda válido, para promoção de cargos de escrevente-dactilógrafo. Para retardar o aproveitamento dos candidatos, o DASP fundamentou-se no disposto do artigo 13 do Decreto-lei nº 759, de 1969, relativo à transformação da Caixa Econômica em empresa pública.

Aposentadorias Legais — Em sua última reunião, o Tribunal de Contas da União manifestou-se favorável à legalidade das aposentadorias concedidas aos servidores: João Martins da Costa, Luiz Lopes do Valle, Pedro Martins, Acélio de Andrade de Souza, Victor da Costa Leite, José Toledo, Geraldo Lemos, Antônio Climaco dos Santos, Múcio Brandão, João Nobrega Filho, Antônio Duarte Netto, Antônio Ignácio da Silva, Amelgard Hauck, Antônio Bernardo, Joaquim José Cabral, Euclides de Abreu, Lourival Barbosa, Mário Martins, Divino Acácio de Barros, Antônio da Cunha, Antônio Perreira, Ariando Gonçalves de Oliveira, Thiers Teodoro de Souza, Domingos Joaquim da Silva, Antônio Albino da Silva, Moacyr da Cruz, Antônio Perreira, Paulino da Fonseca, Álvaro Henriques, Benoni Prudente da Silva Sobrinho, Maria Thibau, Milton Mesquita Alargon, Cecílio Alves de Araujo, Ramiro Pitzner, Alexandre Luiz de Souza, José Perreira de Andrade Filho, Moisés de Souza Braga, Rosa Pinheiro de Moraes Cordeiro, Rubem Moura e Castro, Pedro Ferreira Veras, Arinos Mesquita, José Caetano de Souza,

Waldir Nunes Christianes, Henriqueta Lisboa, João Poini, Geraldo Ribeiro da Costa, Dirceu dos Santos Monteiro, Alfredo Moreira Pacheco, Amador de Camargo Simões, Jurandir Mendes, João Vieira, Honório Campos da Costa, Antônio Delmiro Rizzo, Benedito Eugênio, Augusto Fernandes, Agostinho Pereira de Oliveira, Eurípedes Lucas da Costa, Gumercindo Cornélio de Oliveira, Antônio Abdou Senen, João Climaco de Macedo Paes Leme, Manoel Maria da Silva, José Leite Xavier, Carivaldo Ramos Souto, Gabriel Miguel Assad, Mozart Martins Gomes, Raphael Ribeiro Lôbo, Raimundo Geraldo da Silva, Odilon Caetano da Silva, João Manoel Pereira, Honório da Silva Freitas, Amaro Rodrigues, José Feliciano de Araújo, Geraldo Lucchetti, Trajano Cirne Mala, Milton Mariano Costa, Henrique Teixeira de Freitas, Tranquillino Batista da Silva, Luiz Valente de Andrade, Guilherme Souza Santos, Octacílio Alvaro de Azevedo, Emílio Perreira dos Santos, Paulo Jorge de Linhares, Arnaldo Gonçalves da Cunha, Francisca de Souza Abreu, Moisés Gama de Oliveira e Cosme Franco Moreira.

Aposentadorias no MT — O ministro Mário Andreazza aposentou os seguintes funcionários do Ministério dos Transportes: Cíla Iracema da Cruz, João Marques da Silva, Guido Paolin, Obedes Massias Machado, Antero Manoel, Belchior Rosa de Oliveira, Joaquim Conceição, Geraldo Gregório da Mota, José Paulo de Oliveira, Júlio Rosa, Antônio Olímpio Rosa, Roberto Schelbauer, Orlando dos Santos Adão, Teotiste Cruz Andrade, Nicandro da Silva, Geotiste Cruz Pereira de Paula, Jordelino Alves de Lima e Ricart Alves Jesus.

Pernambuco — O presidente da República assinou decreto readaptando em novas carreiras funcionais, três servidores pertencentes ao quadro da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

ESTADUAL

NÃO SERÁ CONCEDIDA LICENÇA A SERVIDOR EM DÉBITO COM IPEG — O governador Negreão de Lima assinou decreto estabelecendo que nenhuma licença ou afastamento sem vencimento ou sua prorrogação será concedida ao servidor contribuinte que estiver em débito com o Instituto de Previdência do Estado-IPEG, salvo as prestações de financiamento imobiliário. "O servidor licenciado ou afastado deverá recolher sua contribuição mensal dentro de até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, diretamente no IPEG, sob pena de suspensão imediata dos benefícios, os

quais serão restaurados após ter o contribuinte recolhido o exercício de seu cargo e recolhido, de uma só vez, todas as contribuições em atraso, acrescidas de juros e correção monetária. Durante o período de licenciamento ou afastamento, ocorrendo o óbito do contribuinte em débito para com o IPEG, os benefícios serão restaurados desde que requeridos dentro dos prazos estipulados, mediante o recolhimento das contribuições devidas, acrescidas de juros e correção monetária."

ADO — O governador aprovou o regimento interno da Divisão de Documentação — ADO, da Secretaria de Administração. Tem por finalidade guardar e manter em ordem e segurança a documentação administrativa, procedendo, quando necessário, à reprodução e à eliminação de documentos. Também, classificar e registrar atos oficiais, para atender a consultas de repartições e servidores, além do público em geral.

PAGAMENTO — Está marcado para hoje o pagamento de abril dos servidores da GB, possuidores de matrículas finais 14, 34, 54, 74 e 94, com conta corrente no BEG.

DECRETOS DO GOVERNADOR — O governador nomeou, ontem, os seguintes servidores: na Secretaria de Educação e Cultura — Maria Clarice Pereira Fonseca para diretora da Divisão de Ensino Técnico e Secundário do Departamento de Educação Média e Superior; na Secretaria de Administração — Manoel dos Santos para chefe da Seção de Pagamentos Suplementares do Serviço de Pagamentos; José Francisco de Ybarra Barroso Júnior para chefe do Serviço de Projetos, da Divisão de Análise do Departamento de Processamento de Dados; Durval de Oliveira e Silva Neto para chefe da Seção de Coleta e Preparo do Serviço de Serviço de Estatística; Elza de Azevedo Sardinha para chefe da Seção de Cadastro, do Serviço de Aposentadoria da Divisão de Controle Inativo; Hélio Baptista para chefe da Seção de Contratos, do Serviço de Cadastro da Divisão de Pessoal Contratado; Herculina Mendes para chefe da Seção de Salário-Família do Serviço de Benefícios; Manoel dos Santos para chefe da Seção de Pagamentos Suplementares, do Serviço de Pagamentos; Adilson Ribeiro da Fonseca para chefe da Seção de Provisão e Vencimentos, do Serviço de Controle; Adriano Marques Grello para chefe da Seção de

Orientação e Cadastro, do Serviço de Coordenação de Núcleos; Ana Araújo de Arruda Albuquerque para programação de Processamento de Dados, do Serviço de Programação da Divisão de Análise; Paulo Cesar Pinheiro de Meirelles para chefe do Serviço de Sistemas e Métodos, da Divisão de Análise do Departamento de Processamento de Dados; Wilma Faria da Silva para chefe do Setor de Publicação, do Serviço de Expediente da Divisão de Administração do Departamento Geral do Pessoal; e Francisco Aluísio de Araújo para diretor do Departamento de Processamento de Dados do Departamento-Geral do Pessoal; e na Secretaria de Agricultura — Heleny de Vasconcelos Saldanha para assessor-chefe da Assessoria de Planejamento, nomeou, ainda, o assistente jurídico Ernani Oliveira da Silva para integrar a Comissão incumbida de julgar os pedidos de inscrição no Registro Geral de Empregados do Estado da Guanabara; e aposentou José Assis da Silva.

TRIENIOS — Foi concedido aumento trienal aos seguintes servidores com exercício nas Secretarias de Administração (Serviços Públicos e Procuradoria Geral do Estado): Laertes de Castro, Alayr Pinheiro Câmara, Jayme de Lima, José Christiano Mohr, Hans Francisco Knaack de Souza, Ary Fernandes Lopes, Djalma Pinto Ribeiro, Nelson João Kapps, Moisés Samuel Benoliel, Rubens Lopes da Cunha, Luís Mário de Sá Freire, Walter Kepler Santa Rosa, Aristides Ventura, Layr dos Santos Silva, Dalto de Almeida Rocha, Maria de Lourdes da Rocha Morado, Walter Sá Pereira de Mello, Theovaldo Thomé Correa, Luís Felipe Flóres, Amethysta Rezende Rubim, Eza Flóres Torres, Valquir da Silva, Roberto Borja Reis, Emanoel Gonçalves Bastos, Deodato Tenório de Cerqueira, Walter Baptista Barifonse, Jorge Meira Pereira, Alberto Torres Filho, Lúcia Maria Lefebvre Fisher, Maria de Lourdes Valle, Seraphim Dutton Netto Hipólito Alves de Quintanilha, Luís José de Souza Santos, Italo Romão Leite, Alcindo Guedes, Onofre Custódio da Silva Mello, Agnelo Moreira da Silva, Manoel dos Santos, Waldemar de Siqueira Amazonas, Carlos Rotstein, Magno Ignácio da Silva, Nelson Pacheco, Joaquim José Pestana, Paulo Vieira, Antônio José dos Santos, José Baptista Cardoso, Lourival Ancechini, Gelson Jorge de Oliveira, Nelly Esteves, Joaquim Cordeiro da Silva, Eunice Oliveira Bastos, Domingos Cassem, José de Oliveira Lopes, Manoel Boti e Domingos Rodrigues Silva.

Ensino e Cultura

Implantodontistas

Será realizado em Paris, em princípios de maio, com a participação de 600 delegados de 34 países, sob a presidência do ministro da Saúde da França, o VII Seminário Internacional de Implantodontia durante o qual serão revistos e estudados cerca de 250.000 implantes realizados em todo o mundo. Dentre os representantes brasileiros, estará presente o professor Manuel Ballian, presidente do Instituto Brasileiro de Implantodontia e da seção brasileira da Sociedade Odontológica dos Implantes de Aiguilles, da França.

Durante a realização do simpósio, será feita a revisão e amplo estudo sobre a técnica Scalon, em que é utilizado o titânio, metal puro tolerado pelo organismo humano, desde que obedecida a técnica de seu emprego. Pretendem os participantes do simpósio, ainda, motivar a classe odontológica para a divulgação do implante. Durante cinco dias, haverá de-

bates e apresentação de teses, com recomendação para simplificação de métodos, melhorias e aperfeiçoamento.

CENTRO EDUCACIONAL

A cidade de São Fidélis, que está comemorando este ano o seu centenário de fundação, incluiu, nos seus festejos oficiais, a inauguração, do seu grande centro educacional, denominado Colégio São Fidélis, que conta, no corrente ano letivo, com mil e duzentos alunos.

Além da parte técnico-didática, o estabelecimento foi alvo de recente doação, da parte de um casal, de uma ilha de grande área no Rio Paraíba. Segundo depoimento do comendador Clarimar Mala, presidente do núcleo local da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, em São Fidélis, a ilha será usada para a construção de uma colônia de férias e a organização de condições para uma futura cidade universitária.

Novos estabelecimentos

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente da República assinou decretos, na Pasta de Educação e Cultura, autorizando o funcionamento dos seguintes estabelecimentos de ensino: Faculdade de Ciências Administrativas Pais de Barros, mantida pela Instituição Educacional Pais de Barros, na Capital do Estado de São Paulo; Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, do Instituto Viana Júnior, de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais; Faculdade de Direito da Alta Paulista, mantida pela Instituição Dom Bosco de Ensino e Cultura, em Tupã, no Estado de São Paulo; Faculdade de Administração de Empresas de Ourinhos, mantida pelo Centro de Ensino Comercial de Ourinhos, no Estado de São Paulo; Faculdade de Direito da Fundação Educacional Monsenhor Messias, em Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais; Ginásio e Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, com sede em Tupã, no Estado de São Paulo.

Ainda na Pasta de Educação e Cultura, o presidente da República assinou de-

cretos concedendo reconhecimento ao Curso Superior de Formação de Professores para o Ensino Normal (Pedagogia), mantido pelo Instituto de Educação Roberto Silveira, em Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, e à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araçatuba, no Estado de São Paulo.

Científico sem ginásial

Nova lei — Só para adultos — Inicia-se com o programa do 1.º ano Ginásial — Exames próprios para pessoas que trabalham — alunos nossos já estão em Faculdades — Novas turmas.

C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6.º and. — tel.: 222-6793 21367

Pronto-Socorro

CENTRO — SOUZA AGUIAR — Praça da República, 111 — Tel.: 222-1950.
GAVEA — MIGUEL COUTO — Rua Mário Ribeiro, s/n.º — Tel.: 227-0096.
ROTAFOGO — ROCHA MAIA — Rua General Severiano, 91 — Tel.: 226-2121.
INSTITUTO PINEL — Av. Venceslau Braz, 65 — Psiquiatria e Neurologia — Tel.: 226-3585.
I. DO GOVERNADOR — PAULINO WERNECK — Estrada do Caçula, 745 — Tel.: GOV. 21.
PENHA — GETÚLIO VARGAS — Rua Lobo Júnior, 2293 — Tel.: 230-9898.
ROCHA MIRANDA — CARMELA DUTRA — Av. dos Italianos, s/n.º — Tel.: MHS 237.
MEIER — SALGADO FILHO — Rua Santa Fé, 33 — Tel.: 229-0032.
MARECHAL HERMES — CARLOS CHAGAS — Av. Osvaldo Cordeiro de Farias, s/n.º — Tel.: MHS 225.
BANGU — PADRE OLIVEIRA KRAMER — Rua Nilópolis, s/n.º — Tel.: BNG 4.
CAMPO GRANDE — ROCHA FARIA — Av. Cesário de Melo, s/n.º — Tel.: ... CGR 454.
SANTA CRUZ — PEDRO II — Rua D. João VI, n.º 6 — Tel.: STC 21.
RIO COMPRIDO — SALLES NETTO — Praça Condessa Paulo de Frontin, 52 — Tels.: 248-5321 — 248-9397.
CANIAS — HOSPITAL DUQUE DE CAIXIAS — Rua Manoel Lucas — Tel.: ... 3983.
NOVA IGUAÇU — Rua Getúlio Vargas, s/n.º — Tel.: 2356.
NILÓPOLIS — PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE NILÓPOLIS — Rua Aclé Cosim Ganjar, n.º 111 — Tels.: 2044 e 2939.
SÃO JOÃO DE MERITI — HOSPITAL SÃO JOÃO DE MERITI, s/n.º — Tel.: 2230.

INSTITUTO PASTEUR — O Instituto Pasteur funciona diariamente na Rua do Resende n.º 128. Atende no horário das 8 às 15h30min, de segunda a sexta-feira. Aos sábados, domingos e feriados, o plantão é de 8 às 11h30min, com a seguinte equipe: dr. Sânio, dr. Flávio, dr. França, dra. Odete, dr. Paulo e dra. Peleha. Telefone: 222-4360.

ATENDIMENTO CARDIACO

VILA ISABEL — PRONTOCOR — Av. 28 de Setembro, 219 — Tel.: 243-4333 ou 248-7507.
TIJUCA — CLINICA DE URGÊNCIA SAENS PEÑA — Rua Carlos de Vasconcelos, 106, gr. 4 — Tel.: 228-3609.
ROTAFOGO — PRÓ-CARDIACO — Rua Dona Mariana, 219 — Tel.: 23-5414.
COPACABANA — PRONTOCOR — Rua Cimo de Julho, 99 — Tel.: 236-5414.
SÃO VICTOR — Rua Barata Ribeiro, 540 — Tel.: 237-8200.
LUNA MEDEIROS — Rua Santa Clara, 113 — 3.º andar — Tel.: 257-5757.
JARANJEIRAS — CENTRO-DE DIAGNÓSTICO CLÍNICO — Rua Almirante Saigado, 161 — Tel.: 246-1804.
IRAJÁ — Rua Padre Fonseca, 10 e 12.
JACAREPAGUA — Rua Barão, 269.
ROTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 400 (esq. c/ Rua Conde de Irajá).

ATENDIMENTO INFANTIL

TIJUCA — PRONTOBABY — Rua Adolfo Mota, 81 — Tel.: 248-5029.
MARACANA — SAMEI — Rua São Francisco Xavier, 163 — Tel.: 243-5230 — Filial — Rua Barão da Torre, 538.
URCA — URGÊNCIA PEDIÁTRICAS — Av. Pasteur, 72. Tels.: 226-2009 ou 246-0832.

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO

CENTRO — Av. Venezuela, 53; Av. Venezuela, 134-B1/B — 2.º e 3.º andares; Av. 13 de Maio, 23 — 4.º and.; Av. Henrique Valadares, 147 e 151; Rua Sacadura Cabral, 13.

ATENDIMENTO P/ACIDENTADOS

TIJUCA — PRONTO SOCORRO — Rua Conde de Bonfim, 149.

Emergência
a quem recorrer e como agir

Telefones úteis

ÁGUA
 SESSÕES DE ATENDIMENTO — 232-2172 e 232-2127.
ESGOTOS
 SETOR DE RECLAMAÇÕES — 242-1262
INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇO MILITAR
 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — 254-3425 e 248-5465.
LUZ OU FORÇA
 (Somente na Rede Externa)
 ZONAS URBANA E SUBURBANA — .. 222-1800 e 223-1800.
GÁS
 EMERGÊNCIA — 228-9520
 FALTA DE GÁS (13 às 22h) — 221-3006 e 234-4744.
 FALTA DE GÁS (À noite, domingo e feriados) — 222-0500
LUZ
 LIGAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS, FECHAMENTO DE CONTAS — 243-8670.
FORÇA AÉREA BRASILEIRA
 (Serviço de Busca e Salvamento)
 QG — 3.ª ZONA AÉREA — 222-1414
 DIRETORIA DE ROTAS AÉREAS — ... 252-0641 e 252-1855.
SERVIÇO DE TELEGRAMAS FONADOS
 TELEGRAMA POR TELEFONE — 231-5845.
INFORMAÇÕES — 231
POSTOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS
 PS n.º 1 — AEROPORTO SANTOS DUMONT — sobreloja.

PS n.º 2 — ESTACAO DA CTB — Pça. Tiradentes, 41 (Serviço Local no Subsolo, Serviço Interurbano no Térreo).
 PS n.º 3 — CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 581 — 1.ª sobreloja il. esq. c/ Siqueira Campos.
 PS n.º 4 — CENTRO COMERCIAL JOÃO ERNESTO — Visc. Pirajá, 111 — Lj. V — Praça Gen. Osório.
 PS n.º 5 — AEROPORTO DO GALEÃO — (ao lado da estação de passageiros)
 PS n.º 6 — ESTACAO RODOVIARIA NOVO RIO — Av. Francisco Bicalho — esq. c/ Rodrigues Alves — lojas 105 a 108.
 PS n.º 7 — ENTREPOSTO MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Madureira — Av. Ministro Edgard Romero, 239 — Lj. S. (Subsolo).
TELEFONES DE SERVIÇO
 Auxílio da Telefonia — 100
 Ligações Interurbanas, Rádios Interior e Internacional — 101.
 Números que não figuram no Guia de Assinantes — 102.
 Comunicações de Defeitos — Consertos — 103.
 Informações sobre novas instalações, mudanças etc. — 105.
RADIOPATROLHA — Centro do Controle e Segurança — Rua da Relação, 42 - 2.º andar — Tel.: 234-2010.
RADIOPATROLHA — 234-2020 — 234-2010 — JPA: 14 — BNG: 1073 — 1074 e 1075 — CGR; 223 — STC: 32.

Corpo de Bombeiros

CENTRO — Quartel Central — Praça da República, 45 — Tel.: 232-1234.
SÃO CRISTÓVAO — ZONA MARITIMA — Av. Rio de Janeiro, s/n — Tel.: 228-2868.
SANTA TERESA — PÓSTO 1 — SERVIÇO FLORESTAL — Rua Almirante Alexandrino 968 — Tel. ... 245-1234.
HUMAITÁ — 2ª ZONA — 4.º BATALHÃO — Rua Humaitá, 126 — Tel.: 226-1234.
CATETE — PÓSTO 9 — Praça São Salvador, 4 — Tel.: 235-1234.
COPACABANA — PÓSTO 11 — Rua Xavier da Silveira, 120 — Tel.: ... 225-1234.
GAVEA — PÓSTO 12 — Rua Major Rubens Vaz, 104 — Tel.: 227-1234.
PRACA DA BANDEIRA — 3ª ZONA — 5.º BATALHÃO — Praça da Bandeira, 156 — Tel.: 248-1234.
ILHA DO GOVERNADOR — PÓSTO PRACA GUARABU — Estrada Guarabu, esquina com Rua Abélia — Tel.: GOV 6.
CAJU — PÓSTO 13 — Rua Monse-

nhor Manoel Gomes — Tel.: 223-1234.
VILA ISABEL — 4ª ZONA — 6.º BATALHÃO — Rua Oito de Dezembro, 456 — Tel. 228-1234 e 248-1454
TIJUCA — PÓSTO 14 — Rua Antônio Basílio, 168 — Tel.: 228-1234.
GRAJAU — PÓSTO 16 — Rua Marechal Joffre, 80 — Tel.: 238-1234.
BENFICA — PÓSTO — 17 — Av. Suburbana, 9 — Tel.: 254-1234.
MEIER — 5ª ZONA — 7.º BATALHÃO — Rua Aristides Caire, 56 — Tel.: 229-1234.
RAMOS — PÓSTO 18 — Rua Euclides Farias, 139 — Tel.: 230-1234.
CAMPINHO — 6ª ZONA — 8.º BATALHÃO — Rua Domingos Lopes, esquina com Mário Lopes — Tel.: 229-2234.
CAMPO GRANDE — PÓSTO 20 — Av. Cesário de Melo, 1336 — Tel.: CGR 6.
REALENGO — PÓSTO 22 — Rua General Sezefredo, s/n — Tel.: ... BNG 6.

INPS

POSTOS DE URGÊNCIA
PÓSTO BANDEIRA
 Rua Paulo Fernandes, 28
 Telefone: 254-2225 e 254-1676
PÓSTO DE BANGU
 Rua Francisco Real 1074
 Telefone: BNG 846 e CETEL 93-0660
PÓSTO DE ROTAFOGO
 Rua Voluntários da Pátria, 409
 Telefone: 246-9097 e 246-3103
PÓSTO DE CAMPO GRANDE
 Rua Viúva Dantas, 417
 Telefone CGR 459 e CETEL 94-0660
PÓSTO DE DEODORO
 Av. das Bandeiras, gleba 3 — Deodoro

Telefone: MHS 786 e CETEL 90-0660
PÓSTO DE IRAJÁ
 Rua Padre Fonseca 10 e 12
 Telefone: 230-0925
PÓSTO DE JACAREPAGUA
 Rua Barão, 250
 Telefone: JPG 652 e CETEL 90-0555
PÓSTO DA PENHA
 Rua Leopoldina Régio, 730 (Conjunto ex-IAPD)
 Telefone: 230-4325 e 230-4584
PÓSTO DE RAMOS
 Rua Euclides de Farias, 127
 Telefone: 230-5300 e 230-0849
PÓSTO TODOS OS SANTOS
 Rua Getúlio, 36
 Telefone: 229-5490 e 249-2382

Delegacias de Polícia

CENTRO
DEFRAUDAÇÕES — Av. Marechal Floriano, 235 — Tel.: 243-3196 ou 247-8670.
FURTOS DE AUTOMÓVEIS — Rua dos Inválidos, 71 — Tel.: 242-8493.
HOMICÍDIOS — Av. Presidente Vargas, 1.248 — Tel.: 243-0047.
MENORES — Rua do Lavradio, 155 — Tels.: 242-0519, 252-8334 ou 242-1809.
MARITIMA E AÉREA — Praça Mauá, 10 — Tels.: 243-0188, 243-9406 ou 223-5163.
ROUBOS E FURTOS — Av. Marechal Floriano, 235 — Tel.: 243-0711 — Ramal 34.
VIGILANCIA — Av. Marechal Floriano, 235 — Tel.: 243-0724, 252-5972 ou 243-8940.
TÓXICOS — Av. Presidente Vargas, 1.248.
TRÁNSITO — Av. Presidente Vargas, 1.248 — 6.º andar — Tel.: 243-2175 ou 243-3844.
INSPECTORIA GERAL — Av. Churchill, 94 — Tel.: 222-1786.
SUPERINTENDENCIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — Rua da Relação, 40
 Telefones 222-2256 e 252-7297.
1.ª DP — Praça Mauá (Est. Rodoviária) — Telefone: 243-6716.
2.ª DP — Rua Bento Ribeiro, 144 — Telefone: 243-3809.
3.ª DP — Rua Santa Luzia, 662 — Tel.: 222-2267.
4.ª DP — Praça da República, 24 — Tel.: 222-2265.
5.ª DP — Av. Mem de Sá, 161 — Tel.: 232-2627.
6.ª DP — Rua Júlio de Castro, 17 — Tel.: 243-2270.
SANTA TERESA — 7.ª DP — Rua Francisco de Castro, 5 — Tel.: 242-0013.
ESTACIO — 8.ª DP — Rua Senhor dos Milagres, 170 — Tel.: 232-0700.
CAFETE — 9.ª DP — Rua Pedro Américo, 1 — Tel.: 225-5761.
ROTAFOGO — 10.ª DP — Rua Bambina, 140 — Tel.: 226-0227.
COPACABANA — 12.ª DP — Rua Heliário de Gouveia, 102 — Tel.: 237-2571.
13.ª DP — Av. N. S. de Copacabana, 1.260 — Tel.: 247-9345.
IPANEMA — 14.ª DP — Rua Humberto de Campos, sem número — Tel.: 227-9941.
GAVEA — 15.ª DP — Rua Major Ribens Vaz, 170 — Tel.: 227-9839.
BARRA DA TIJUCA — 16.ª DP — Praça Desembargador Araújo s/ — Telefones: 247-6368 ou CETEL 99-0513.
SÃO CRISTÓVAO — 17.ª DP — Rua São Cristóvão, 747 — Tel.: 223-0272
PRACA DA BANDEIRA — 18.ª DP — Rua Barão de Iguaçu, 331 — Tel.: 228-0272.
TIJUCA — 19.ª DP — Rua José Higino, 196 — Tel.: 233-2460.
VILA ISABEL — 21.ª DP — Rua Barão do Bom Retiro, 2.624 — Tel.: 233-2171.
BONSUCESSO — 21.ª DP — Av. Democráticos, 500 — Tel.: 230-1440.
PENHA — 22.ª DP — Rua Lobo Júnior s/n.º — Tel.: 230-1026.
MEIER — 23.ª DP — Rua Aristides Caire, 80 — Tel.: 229-1213.
PREDADE — 24.ª DP — Rua Golias, 404 — Tel.: 229-1220.
VILA COSMOS — 27.ª DP — Av. Mendonça, 456 — Tel.: 230-2535.
MADUREIRA — 29.ª DP — Av. Ministro Edgard Romero, 227 — Tel.: 229-9436.
MARECHAL HERMES — 30.ª DP — Av. Osvaldo Cordeiro de Farias, 240 — Tel.: CETEL 90-1053.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — 31.ª DP — Estrada Marechal Alencastro Guimarães s/n.º — Tel.: CETEL 90-1392.

NOVAS DELEGACIAS
VIGILANCIA (Centro) Avenida Marechal Floriano, 236 — Tel.: 243-3048. 1.º Setor: Avenida Marechal Floriano, 235 — Tel.: 243-3842. 2.º Setor: Rua Barão de Mesquita, 350 — Telefone: 234-5479.
VIGILANCIA (Sul) Rua Humberto de Campos, s/n.º. 1.º Setor: Rua Bambina, 140 — Tel.: 226-1465. 2.º Setor: Avenida Getúlio Dantas, 36 — JPA: 166 ou 636.
VIGILANCIA (Norte): Estrada Marechal Alencastro Guimarães, s/n.º — Ricardo de Albuquerque, 1.º Setor: Rua Parapanapema, 769 — Olaria — Tel.: 230-3633. 2.º Setor: Avenida Santa Cruz, 3.050 — Senador Camará — Telefone: CETEL 93-0750.

Turismo e passagens

Ônibus

PARTIDA: ESTAÇÃO RODOVIÁRIA NOVO RIO — TEL.: 223-8566

ANGRA DOS REIS — Viação Eval: 5:45, 7:30, 9:15, 11:45, 14:15, 16:30 — NCr\$ 5,83.

APARECIDA DO NORTE — Viação Sampaio S/A.: 6:15, 8:45, 12:30, 18:00 — NCr\$ 7,45.

ARACAJU — Empresa Nossa Senhora de Fátima: 7:00 diariamente — NCr\$ 59,10.

ARARUAMA — Autoviação Santo Antônio das 7:00 às 17:00 de duas em duas horas: 21:00, 23:30 — NCr\$ 7,59.

BARRA MANSA — Viação Cidade do Aço: das 5:30 às 8:30 de hora em hora, 9:00, 10:00, 11:00, 11:45, 13:00, 14:00, 15:00, 15:30, das 16:30 às 19:00 de meia em meia hora, 20:30, 22:00 — NCr\$ 4,17.

BARRA DO PIRAI Ltda.: a partir das 6:10 às 17:10 de hora em hora, sexta-feira às 16:30, nos domingos 6:10, 7:10, 9:30, 12:30, 16:00, 17:00, 19:30, 20:20 — NCr\$ 3,72.

BELO HORIZONTE — Viação Cometa: das 7:20 às 23:40 de hora em hora — NCr\$ 14,20; Empresa Uil: 8:30, 11:00, 14:00, 20:00, 21:00 — NCr\$ 23,00 — NCr\$ 14,30.

BRASILIA — Brasil Imperial Turismo: 9:15 diariamente NCr\$ 35,79; Viação Itapemirim: 13:00, 14:15, 19:00, Auto, leito 21:00 — NCr\$ 37,57.

CABO FRIO — Auto Viação 1001 S/A.: 6:45, 15:00 — NCr\$ 6,52.

CAMBUQUIRA — Empresa Transminas: 8:30 e 21:45 — NCr\$ 10,40.

GACHOINHO DO ITAPEMIRIM — Viação Itapemirim: 9:20, 20:00, 22:00 — NCr\$ 13,20.

CAMPINA GRANDE — Viação Nordeste: domingos e quartas: 8:30; terças e sextas: 19:00 — NCr\$ 71,85; Expresso Nacional de Luxo: 8:00 diariamente, aos domingos, leito: 10:00 — NCr\$ 13,61 e NCr\$ 103,00; Viação Planalto: 8:00 — NCr\$ 71,61.

CAMPO GRANDE — Viação Interestadual Atlas Ltda.: 10:30 diariamente — NCr\$ 41,80.

CAMPOS — Empresa Brasil Bom Jesus: 12:00 — NCr\$ 11,27; Autoviação Santo Antônio: das 7:00 às 23:00 de 2 em 2 horas, 23:30 — NCr\$ 10,41.

CARATINGA — Empresa Citran Ltda.: 18:00 diariamente — NCr\$ 15,35.

CAXAMBU — Empresa Transminas: 8:30, 21:45 — NCr\$ 10,40; Empresa Caviana: 8:15, 20:30, somente segundas e sextas — NCr\$ 8,01.

CAXIAS DO SUL — Empresa Nossa Senhora da Penha e Centauro Transporte Ltda.: 8:30 — NCr\$ 55,34.

CRUZEIRO — Viação Cidade do Aço: 7:00, 16:45 — NCr\$ 4,80; Empresa Transminas: 7:45, 22:00 — NCr\$ 10,83.

CURITIBA — Empresa Nossa Senhora da Penha e Centauro Turismo Transporte Ltda.: 17:30, 20:00, 22:30 — NCr\$ 25,84.

FORTALEZA — Expresso Fortaleza: leito, diariamente às 13:00 — NCr\$ 170,74, 15:00 diariamente — NCr\$ 85,87; Expresso Cearana: 9:00 diariamente — NCr\$ 88,27; leito: terça, sexta e domingos às 8:00 — NCr\$ 170,04.

FLORIANÓPOLIS — Empresa Nossa Senhora da Penha e Centauro Turismo Ltda.: 14:00 — NCr\$ 36,40.

Friburgo — Auto Ônibus Friburguense: 6:00, às 20:00 de hora e meia — NCr\$ 4,71.

GUARANHARA — Expresso Nacional de Luxo: 8:00 diariamente — NCr\$ 81,79; Domingo às 10:00, leito — NCr\$ 163,00; Viação Planalto: 20:00 diariamente — NCr\$ 75,39.

GUARAPARI — Viação Itapemirim: 7:00 — NCr\$ 17,72 (diariamente).

ILHÉUS — Viação São Geraldo: 8:30 diariamente — NCr\$ 43,54.

ITAJUBA — Empresa Transminas: 7:45, 22:00 — NCr\$ 10,63.

ITAPERUNA — Rio Ita Ltda.: 6:00, 11:45, 20:45 — NCr\$ 10,62; Empresa Brasil Bom Jesus: 21:45 — NCr\$ 11,54.

ITATIARA — Viação Cidade do Aço: 9:30 — NCr\$ 5,40; Viação Sampaio S/A.: 6:15, 8:45, 12:30, 18:00 — NCr\$ 5,40.

JOÃO PESSOA — Viação Paraíba Auto Viagem de Fátima Ltda.: 8:30, 19:00 — NCr\$ 78,74; Viação Vera Cruz: 18:00 diariamente — NCr\$ 78,50; leito: quartas às 18:00 — NCr\$ 137,24.

JUAZEIRO — Empresa Viação Bonfim Ltda. 10:20, somente aos domingos — NCr\$ 53,57.

JUIZ DE FORA — Viação Cometa: 7:20 às 23:40 de hora em hora — NCr\$ 6,29; Empresa Uil: 6:00 às 18:00 de hora em hora e às 20:00 e 24:00 — NCr\$ 6,29.

LAMBARI — Empresa Evani: 8:00 — NCr\$ 10,98.

LINDOIA — Viação Cometa 9:30, 23:00 — NCr\$ 17,56.

LONDRINA — Viação Garcia Ltda.: 20:15 diariamente — 26,97.

MACÉIO — Empresa Rodoviária de Alagoas: 19:00 diariamente — NCr\$ 59,71; Autoviação Progresso Ltda.: terças e sábados: 7:00 — NCr\$ 66,76.

MURIAE — Empresa Citran Ltda.: domingo à sexta: 6:20, 20:30, sábado: 6:20, 14:30 — NCr\$ 28,30.

MAGE — Luxor Transporte e Turismo Ltda.: a partir das 7:10 de hora em hora — NCr\$ 1,45.

NATAL — Empresa Nossa Senhora Aparecida: 7:45 diariamente — NCr\$ 70,12; leito: quinta e domingo: 7:45 — NCr\$ 157,23.

PARAIBA DO SUL — Viação Sabatini: 6:30, 14:30, 16:20, 19:30 diariamente — NCr\$ 1,80.

PELOTAS — Empresa Nossa Senhora e Centauro Turismo Transporte Ltda.: 8:30 diariamente — NCr\$ 55,34.

PETROPOLIS — Empresa Fácil, a partir de 5:45 até 23:45, de 15 em minutos — NCr\$ 2,09.

POÇOS DE CALDAS — Viação Cometa: 8:00, 23:10 — NCr\$ 15,37.

PORTO ALEGRE — Empresa Nossa Senhora e Centauro Turismo Transporte Ltda.: 7:30, 15:30 — NCr\$ 47,57.

RECIFE — Expresso Pernambuco: 7:15 NCr\$ 75,99; leito 6:45 — NCr\$ 150,95; Viação Progresso: 7:30 diariamente — NCr\$ 75,99; leito — NCr\$ 150,95; Autoviação Princesa do

Agreste: 8:00; terça, quinta e domingo — NCr\$ 72,35.

RESENDE — Viação Cidade do Aço: 6:00, 7:00, 9:20, 12:30, 15:15, 16:45, 17:15, 19:30 — NCr\$ 5:00; Viação Sampaio S. A.: 6:15, 8:45, 12:30, 18:00 — NCr\$ 4,09.

RIBEIRÃO PRETO — Viação Normandia do Triângulo: 20:00 e 20:30 — NCr\$ 22,46.

SALVADOR — Viação Itapemirim: 7:00, 8:00, 14:00; leito 12:30 — NCr\$ 50,66; Viação Real Bahia: 7:30, 10:00 — NCr\$ 50,66; leito: às 13:00 — NCr\$ 99,56.

SÃO JOÃO DEL REY — Empresa Unida: 11:30, 21:45 — NCr\$ 11,15.

SÃO LOURENÇO — Empresa Evani: 7:45, diariamente — NCr\$ 8,35.

SÃO LUIS — Viação Real Bahia 8:00 diariamente — NCr\$ 105,02.

SÃO PAULO — Expresso Brasileiro Viação S/A.: 5:30, 6:50, a partir das 7:50 de 30 em 30 minutos — NCr\$ 12,95; leito — NCr\$ 25,00; Viação Cometa: 4:30 a 1:30 de 30 em 30 minutos — NCr\$ 12,95; Viação Unica Auto Ônibus: 6:10, 7:10, a partir das 8:10 às 15:40 de 30 em 30 minutos, até às 17:40 de hora em hora, 23:40, 0:10, 0:15, 0:40, 1:10 — NCr\$ 12,95.

SENHOR DO BONFIM — Empresa Viação Bonfim Ltda.: somente aos domingos às 10:30 — NCr\$ 49,13.

TERESINHA — Autoviação Princesa do Agreste: terça, quinta e domingo às 17:00 — NCr\$ 80,85.

TERESÓPOLIS — Expresso Brasileiro: das 6:00 às 20:00 de hora em hora — NCr\$ 2,98.

TRES RIOS — Viação Salutaris: 8:45, 10:30, 12:30, 19:30 diariamente — NCr\$ 4,60.

UBERABA — Viação Normandia do Triângulo: 20:00 e 20:30 — NCr\$ 28,29.

VITÓRIA — Viação Itapemirim: 9:30, 19:00, 19:30, 20:30, 20:45, 21:00, 21:15, 21:30, 21:45, 22:10, 22:20 — NCr\$ 18,90.

VOLTA REDONDA — Viação Cidade do Aço: 5:30 às 8:30 de hora em hora, 9:00, 10:00, 11:00, 11:45, 13:00, 14:00, 15:00, 15:30, 17:00, 17:30, 18:00, 18:30, 19:00, 20:30, 22:00 — NCr\$ 3,95.

Trens

PARTIDA: ESTAÇÃO S. PEDRO II PEDRO II — 223-9380. LEOPOLDINA — 228-7050.

MANGARATIBA — Dias úteis e sábados às 17h15min e às 18h; somente aos sábados às 13h15min; domingos e feriados às 17h15min e às 19h15min — Preço único NCr\$ 3,00; não há metapassagens; isenção para menores de 4 anos; compra de passagem com três dias de antecedência.

MINAS GERAIS — SANTOS DUMONT (automotriz) diariamente às 18h15min. Preço NCr\$ 6,00; não há metapassagens; isenção para menores de 4 anos; compra de passagem com 10 dias de antecedência. **BELO HORIZONTE** (trápidos de madeira) diariamente às 17h20min. Preço NCr\$ 14,00; leito inferior em cabina mais NCr\$ 6,00; leito superior em cabina mais NCr\$ 5,00; metapassagens; crianças de 4 a 12 anos nas poltronas e de 10 anos, no mesmo leito; isenção para menores de 4 anos; compra de passagem com 3 dias de antecedência para poltronas e 10 dias para leitos. **BELO HORIZONTE** (noturno de luxo "Vera Cruz") diariamente às 20h15min. Preço: NCr\$ 15,48; leito inferior em cabina mais NCr\$ 13,00; compra de passagem com 3 dias de antecedência para poltronas e 10 dias para leitos.

SÃO PAULO ROOSEVELT (Expresso Matutino de madeira), diariamente às 5h30min — Preço: 1ª classe NCr\$ 11,18; 2ª classe NCr\$ 6,70; metapassagens para crianças de 4 a 12 anos; isenção para menores de 4 anos; compra de passagem com 3 dias de antecedência. **ROOSEVELT** (expresso vespertino de madeira) diariamente às 17h30min. Preço 1ª classe NCr\$ 11,18; 2ª classe NCr\$ 6,72; metapassagens para crianças de 4 a 12 anos; isenção para menores de 4 anos; compra de passagem com 3 dias de antecedência de 3 dias; **ROOSEVELT** (aço diurno com restaurante) diariamente às 11h30min. Preço NCr\$ 11,18; metapassagens para crianças de 4 a 12 anos; isenção para menores de 4 anos; compra de passagem com 3 dias de antecedência. **ROOSEVELT** (leito de madeira) diariamente às 21h15min. Preço inferior em cabina mais NCr\$ 5,00; leito superior em cabina mais NCr\$ 10,00. Metapassagens para crianças de 4 a 12 anos nas poltronas e de 4 a 10 anos do mesmo leito; isenção para menores de 4 anos; compra de passagem com 10 dias de antecedência.

BARÃO DE MAUÁ

REDE MINEIRA: MIGUEL PEREIRA (trem de aço) NCr\$ 4,94; (trem misto) NCr\$ 3,08; **TRES RIOS** trem de aço NCr\$ 6,01, (trem misto) NCr\$ 4,21; **BICAS** (trem misto) NCr\$ 4,97; **UBÁ** (trem de aço) NCr\$ 10,23, (trem misto) NCr\$ 6,84; **VICOSA** (trem de aço) NCr\$ 11,35, (trem misto) NCr\$ 7,97; **PONTE NOVA** (trem de aço) NCr\$ 12,42, (trem misto) NCr\$ 8,71; **GABATINGA** (trem de aço) NCr\$ 10,89; **PÓRTO NOVO** (trem de aço) NCr\$ 7,08, (trem misto) NCr\$ 4,97; **RECREIO** (trem de aço) NCr\$ 9,22, (trem misto) NCr\$ 6,00; **CARANÓPOLIS** (trem de aço) NCr\$ 12,42, (trem misto) NCr\$ 8,34; **CATAGUASES** (trem de aço) NCr\$ 9,22, (trem misto) NCr\$ 6,00; **MARHUCU** (trem de aço) NCr\$ 11,56; **HORÁRIO** do trem "Inconfidente" às terças, quartas, sextas e domingos às 20h15min. Trem misto, diariamente às 6h05min. Leito: inferior NCr\$ 9,60, superior NCr\$ 5,10.

AVIÕES

VASP: 231-3825, 242-8094 e 232-8095. VARIG: 252-6164. CRUZEIRO DO SUL: 252-6925. SADIA: 222-6833 e 252-9791. Horários e Preços de Passagens

Do Rio para	Empresa	Horário	Dias	Tarifas	Equipamento
Aracaju	Sadia	08:05	2ª 4ª 6ª sáb.	264,90	Herald Herald Samurai Electra
	Sadia	09:30	2ª 5ª dom. sáb.		
	Varig	09:30	Diariamente		
Belém	Cruzeiro	16:00	Diariamente	839,50 580,80 640,00 686,20 704,00 580,60	Caravello Caravello Electra DC-8 Boeing Boeing
	Cruzeiro	00:01	2ª 4ª 5ª 6ª sáb.		
	Varig	09:00	5ª e dom.		
	Varig	23:30	2ª e 4ª		
	Vasp	15:15	2ª 4ª 6ª		
B. Horizonte	Cruzeiro	10:00	Diariamente	93,00	YS-11 Avro Avro Avro Samurai Samurai Viscount
	Varig	06:00	Diariamente		
	Varig	14:30	Diariamente		
	Vasp	19:15	Diariamente		
	Vasp	08:15	2ª 4ª 6ª sáb. e dom.		
Brasília	Cruzeiro	09:00	2ª e 5ª	225,00	Caravello Caravello Hirondelle Avro Electra Avro Electra Samurai Boeing 737 Samurai Boeing 737 YS-11
	Cruzeiro	16:30	4ª e 6ª		
	Paraense	06:00	2ª 6ª e dom		
	Varig	06:00	Diariamente		
	Varig	08:30	Sábado		
	Varig	09:00	3ª feira		
	Varig	09:00	5ª e dom.		
	Varig	17:30	Diário exceto sáb.		
	Vasp	06:45	2ª 3ª 5ª 6ª sáb.		
	Vasp	09:30	3ª 5ª sáb.		
Campo Grande	Cruzeiro	05:15	4ª e dom.	227,20	YS-11 YS-11 Samurai Samurai
	Cruzeiro	07:30	2ª 4ª 6ª e sáb.		
	Vasp	07:00	2ª 4ª 6ª e sáb.		
	Vasp	10:30	3ª 4ª dom.		
	Vasp	08:15	3ª e sáb.		
Corumbá	Cruzeiro	06:15	4ª 6ª e sáb.	314,00 314,00 343,20 314,90 310,90	YS-11 YS-11 YS-11 Samurai YS-11
	Cruzeiro	07:30	6ª		
	Cruzeiro	07:00	2ª 3ª 6ª e sáb.		
	Vasp	10:30	3ª 4ª dom.		
	Vasp	08:15	4ª		
Cuiabá	Cruzeiro	06:15	4ª	310,90 281,30 281,30 137,50 171,90	YS-11 YS-11 YS-11 Herald Electra
	Cruzeiro	07:30	2ª 3ª e sáb.		
	Cruzeiro	07:30	2ª 5ª 6ª sáb.		
	Vasp	07:00	2ª 5ª 6ª		
	Vasp	09:30	Diariamente		
Curitiba	Cruzeiro	09:30	Diariamente	170,80 170,80 213,50 299,90 299,50	YS-11 Herald Herald Electra Samurai
	Sadia	06:00	2ª 5ª sáb. e dom.		
	Varig	14:00	Diariamente		
	Vasp	15:30	Diariamente		
	Vasp	09:00	Diariamente		
Florianópolis	Cruzeiro	09:30	Diariamente	170,80 170,80 213,50 299,90 299,50	YS-11 Herald Herald Electra Samurai
	Sadia	06:00	2ª 5ª sáb. e dom.		
	Varig	14:00	Diariamente		
	Vasp	15:30	Diariamente		
	Vasp	09:00	Diariamente		
Maceió	Sadia	06:00	2ª 4ª 6ª	857,10 857,50 857,50 1.051,10 655,10 655,10	Caravello Caravello Caravello Caravello Electra Electra Boeing
	Vasp	08:15	3ª sáb.		
	Cruzeiro	09:00	2ª 5ª		
	Cruzeiro	08:15	3ª 4ª dom.		
	Cruzeiro	00:01	3ª 4ª 5ª 6ª sáb. dom.		
Manaus	Cruzeiro	16:00	Diariamente	655,10 655,10 1.051,10 655,10 655,10	Electra Electra Boeing Boeing Boeing
	Varig	09:00	3ª		
	Varig	08:30	3ª sáb.		
	Vasp	09:30	3ª 5ª sáb.		
	Vasp	09:30	3ª 5ª sáb.		
Mossoró	Sadia	08:05	Diariamente	103,40	Herald Herald Samurai
	Sadia	09:30	3ª 5ª dom.		
	Vasp	07:00	4ª 6ª dom.		
	Sadia	08:30	2ª 4ª 6ª dom.		
	Sadia	09:30	3ª 5ª dom.		
Natal	Varig	16:30	Diariamente	372,10 372,10 465,10 372,10 511,60	Herald Herald Herald Samurai Boeing
	Vasp	07:00	4ª 6ª dom.		
	Vasp	18:45	Diariamente		
	Cruzeiro	10:30	3ª 5ª sáb.		
	Cruzeiro	16:30	Diariamente		
Fortaleza	Varig	16:00	Diariamente	594,80 594,80 540,60 432,50 332,50 594,80 594,80	Caravello Caravello Caravello Samurai Samurai Boeing Boeing
	Vasp	07:00	4ª 6ª dom.		
	Vasp	18:15	3ª 5ª sáb.		
	Vasp	08:45	Diariamente		
	Vasp	08:45	Diariamente		
Foz do Iguaçu	Varig	09:00	Diariamente	277,40	Electra
	Vasp	07:00	4ª 6ª dom.		
	Vasp	08:15	2ª 5ª		
	Cruzeiro	08:15	Diariamente		
	Cruzeiro	15:00	Diariamente		
Ilhéus	Vasp	07:00	4ª 6ª dom.	192,60	Samurai Samurai
	Vasp	08:15	2ª 5ª		
	Cruzeiro	11:30	Diariamente		
	Cruzeiro	15:00	4ª 6ª e dom		
	Cruzeiro	15:00	Diariamente		
Porto Alegre	Sadia	06:00	Diariamente	300,00 300,00 218,20 272,80 272,80 370,10	Caravello Caravello Herald Electra Electra Boeing
	Varig	09:00	Diariamente		
	Varig	14:00	Diariamente		
	Vasp	16:30	Diariamente		
	Vasp	16:30	2ª 3ª 4ª 6ª dom		
Recife	Cruzeiro	10:30	Diariamente	452,10 452,10 328,80 328,80 411,00 452,10 328,80 328,80 452,10 452,10	Caravello Caravello Caravello Herald Herald Electra Boeing Samurai Samurai Boeing
	Cruzeiro	16:00	Diariamente		
	Sadia	08:05	Diariamente		
	Sadia	09:30	Diariamente		
	Varig	16:30	Diariamente		
Salvador	Varig	09:30	Diariamente	328,80 328,80 226,30 226,30 311,20 540,70 740,40 594,80	Caravello Caravello Herald Herald Avro Electra Samurai Samurai Boeing
	Varig	08:45	Diariamente		
	Vasp	07:00	4ª 6ª dom.		
	Vasp	09:45	3ª 5ª dom.		
	Vasp	08:15	Diariamente		
São Luis	Cruzeiro	10:30	Diariamente	311,20 311,20 226,30 226,30 226,30 226,30 311,20 540,70 740,40 594,80	Caravello Caravello Herald Herald Avro Electra Samurai Samurai Boeing
	Cruzeiro	10:30	3ª 4ª 6ª sáb. dom.		
	Sadia	08:05	Diariamente		
	Sadia	09:30	3ª 5ª dom.		
	Varig	08:45	Diariamente		
São Paulo	Vasp	18:45	Diariamente	82,00	Diversos
	Vasp	15:15	5ª dom.		
	Vasp	15:15	3ª 5ª sáb.		
	Vasp	15:15	2ª 4ª 6ª		
	Vasp	15:15	2ª 4ª 6ª		
Teresina	Ponte Aérea	das 6:00 às 22:30	Diariamente	482,40 695,20 530,70	Electra Boeing Boeing
	Varig	09:00	3ª 5ª sáb.		
	Vasp	08:45	2ª 4ª 6ª		
	Vasp	15:15	2ª 4ª 6ª		
	Vasp	15:15	2ª 4ª 6ª		
Vitória	Sadia	08:05	Diariamente	31,20 31,20 31,20 31,20 31,20	Herald Herald Avro Samurai Samurai
	Sadia	09:30	2ª 5ª dom.		
	Varig	08:45	3ª 5ª dom.		
	Vasp	08:15	3ª 5ª dom.		
	Vasp	17:00	2ª 3ª 5ª 6ª		

Obs.: — Caravellos, Boeings, Coronades, DC-8 operam no Aeroporto Internacional do Galeão, Guanabara, sendo a taxa de embarque de NCr\$ 5,00. Os demais aviões operam no Aeroporto Santos Dumont, no Centro da Guanabara onde a taxa de embarque é de NCr\$ 5,00.

MONTARIAS PARA SÁBADO E DOMINGO

SÁBADO

1.º páreo — às 14h — 1.500 metros — NCr\$ 4.500,00.

	Kg
1-1 Deã, M. Silva	7 56
2-2 Tonacella, J. Reis	6 56
3 Tarcaia, Excluído	1 56
3-4 Iatrick, R. Ribeiro	4 52
5 Heg, C. Valgas	3 56
4-6 Jupical, A. Santos	2 56
" Jabá, O. F. Silva	5 56

2.º páreo — às 14h30min — 1.400 metros — NCr\$ 4.500,00.

	Kg
1-1 Happy Magesty, G. Menezes	6 52
2-2 He Bien, J. Portilho	2 54
3 Zapala, D. Santos	3 52
3-4 Iassy, F. Esteves	4 52
5 Imará, A. Ramos	5 52
4-6 Xaruseca, R. Ribeiro	1 56
" Jaiba, O. F. Silva	8 52
" Jeba, M. Santos	7 52

3.º páreo — às 15h — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00.

	Kg
1-1 Alcais, F. Maia	2 57
2-2 Jalapa, F. Esteves	4 57
3 Mikika, M. Carvalho	3 57
3-4 Fardama, M. Hévia	7 57
5 Happy Flower, O. Cardoso	1 57
4-6 Miss Marcília, J. Pedro F.º	5 57
7 Jolie Dame, J. Garcia	6 57

4.º páreo — às 15h30min — 1.200 metros — NCr\$ 5.000,00.

	Kg
1-1 Happy Meditation, G. Menez.	9 55
2 Relativa, A. Machado	3 55
2-3 Puangá, P. Alves	2 55
4 Maiana, A. Ricardo	6 55
5 Ask, D. Santos	7 55
3-6 Fancy Girl, J. Reis	5 55
7 Flower Day, J. Queiroz	10 55
8 Joilette, G. Fagundes	8 55
4-9 Bordoada, R. Ribeiro	11 55
10 Fancy Miss, L. Corrêa	4 55
" Faentina, J. Machado	1 55

5.º páreo — às 16h05min — 1.400 metros — NCr\$ 5.000,00 — Prova Especial.

	Kg
1-1 Xazir, O. Cardoso	2 55
2 Zerere, J. Queiroz	1 54
2-3 Soleil du Matin, J. Portilho	7 58
4 Almablue, R. Ribeiro	8 54
3-5 Principado, J. B. Paulie'o	4 55
6 Fatorial, J. Pedro F.º	6 55
4-7 Al Fin, D. Santos	5 51
3 Royal Fox, J. Garcia	3 55

6.º páreo — às 16h40min — 1.500 metros — NCr\$ 4.500,00 — Betting.

	Kg
1-1 Habon, J. Queiroz	4 56
2 Jiriba, J. Pinto	8 56
2-3 Ben Omar, H. Vasconcellos	2 56
4 Outlaw, J. Brizola	7 56
3-5 Capitão, P. Alves	6 56

6 Corporation, F. Pereira F.º	3 56
" El Picazo, J. Portilho	9 56
4-7 Happy Magnific, G. Menezes	10 56
8 Lanceiro, F. Esteves	1 56
9 Obelo, S. Silva	5 56

7.º páreo — às 17h45min — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00 — Betting.

	Kg
1-1 Lucy, G. Fagundes	6 53
2 Taarup, U. Meirelles	1 55
3 Tartan, P. Rocha	14 58
2-4 Dear Son, F. Pereira F.º	8 56
5 King Peter, J. Pinto	9 54
6 Tanguary, D. F. Graça	4 55
3-7 Zaub, A. Ramos	2 57
8 Alstonia, L. Corrêa	3 56
9 Jalisco, A. M. Caminha	11 58
" Catatau, J. Reis	7 57
4-10 Batenzamba, J. Garcia	12 55
11 Talismã, F. Esteves	5 56
12 Dragão, J. Castro	13 53
13 Maupassant, J. Queiroz	10 55

8.º páreo — às 17h50min — 1.300 metros — NCr\$ 4.500,00.

	Kg
1-1 Caporale, P. Alves	6 56
2 Olater, A. Ricardo	2 56
2-3 Abissínio, J. B. Paulie'o	4 56
4 Couraçado, S. Silva	1 56
3-5 Last Shot, J. Santana	3 56
6 Jauá, J. Silva	8 56
4-7 Umore, A. Ramos	7 56
8 Xororo, C. Tarouquela	5 56

DOMINGO

1.º Páreo — às 14 horas — 1.500 metros — NCr\$ 4.000,00

	kg
1-1 Claubert, J. Reis	5 57
2-2 Bugre, J. Queiroz	1 57
3 Iolô, M. Helvia	6 57
3-4 Mahbab Ali, I. Souza	4 57
5 Gastona, J. Pinto	3 55
4-6 Rio de Janeiro, Excluído	2 57
7 Guico, M. Carvalho	7 57

2.º Páreo — às 14h30min — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00

	kg
1-1 Eudyclod, J. Reis	3 57
2-2 Al Fin, D. Santos	7 57
3 Don Luiz, J. Pinto	6 53
3-4 Dogom, A. Machado	5 53
5 Medel, F. Esteves	2 57
4-6 Barwell, O. F. Silva	4 53
7 Nindienne, M. Santos	1 53

3.º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00

	kg
1-1 Nini Bombom, B. Fagundes	2 53
2 Nnette, J. Tinoco	3 53
2-3 Endylde, J. Amestely	5 57
4 Vogarina, R. Ribeiro	6 53
3-5 Butte, D. Santos	8 53
6 Platéia, A. Machado	9 53
4-7 Juanina, J. Machado	4 53
8 Beverly, C. Valgas	7 53
9 Nacota, M. Santos	1 53

4.º Páreo — às 15h30min — 1.200 metros — NCr\$ 10.000,00 (Clássico José Calmon)

	kg
1-1 Pô, F. Alves	7 55
" Pioletto, J. Reis	9 55
2-2 Fenomenal, A. Ricardo	3 55
3 Happy Winner, G. Menezes	8 55
3-4 Caron, H. Vasconcellos	5 55
5 Guizo, J. Amstely	4 55
4-6 Potumaio, F. Pereira	1 55
7 Páreo Del Rey, O. Cardoso	6 55
" Javelin, J. Souza	2 55

5.º Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — NCr\$ 4.500,00 — (Arcia)

	kg
1-1 Sargo, J. Amestely	2 56
2 Zig, A. M. Caminha	4 56
2-3 Happy Heavenly, G. Men.	5 56
4 Cadirche, P. Rocha	1 56
3-5 Coloidal, M. Silva	8 56
6 Epanlard, J. Machado	7 56
4-7 Full-Time, J. Garcia	3 56
8 Lacaio, O. Cardoso	6 56

6.º Páreo — às 16h35min — 1.200 metros — NCr\$ 5.000,00 — (BETTING) — (Arcia)

	kg
1-1 Capetiens, I. Souza	6 55
2 Maragoti, J. Pinto	5 55
2-3 Happy Plucky, G. Menezes	8 55
4 Baju, C. R. Carvalho	1 55
3-5 Bofelão, A. Ricardo	10 55
6 Lorea, A. Santos	9 55
7 Estarin, J. B. Paulie'o	5 55
4-8 Pebo, J. Pedro Filho	7 55
" Cap Nord, J. Machado	3 55
9 Rheno, A. Machado	2 55

7.º Páreo — às 17h10min — 1.400 metros — NCr\$ 4.500,00 — (BETTING) — (Arcia)

	kg
1-1 Aguardante, F. Pereira F.º	5 56
2 Samuara, J. Queiroz	6 52
2-3 Lycon, F. Esteves	7 52
4 El Grillo, C. Valgas	4 52
3-5 Capricioso, A. Ramos	8 56
6 Lagage, J. Machado	1 52
4-7 Executor, J. B. Paulie'o	2 52
8 H. Outclass, G. Menezes	9 52
9 Bisão, J. Portilho	3 52

8.º Páreo — às 17h45min — 1.300 metros — NCr\$ 3.000,00 — (BETTING) — (Arcia)

	kg
1-1 Apassionato, M. Nielevisck	14 56
" Querosene, F. Heneses	5 58
2 Peristilo, J. Queiroz	12 58
2-3 Olartim, U. Meirelles	13 57
4 Istanbul, F. Esteves	3 54
5 Recorrente, J. Portilho	6 57
3-6 Rodosto, P. Rocha	7 57
7 Rutilo, C. R. Carvalho	2 58
8 Bira, M. Santos	1 58
9 Zarzar, A. Aleixo	9 57
4-10 Quentero, J. Reis	11 58
11 Excelso, C. Valgas	10 52
12 Imbroglia, D. F. Graça	8 58
13 Irônico, R. Ribeiro	4 55

A corrida noturna de segunda-feira

1.º PAREO — AS 20h20min — 1.300 METROS — NCr\$ 3.000,00

	kg
1-1 Induna, S. Silva	6 55
2 Ballyane, J. Machado	8 56
2-3 Anik, J. Reis	5 56
4 Aranée, G. Almeida	3 54
3-5 Orbeniz, R. Ribeiro	2 56
6 Quedulee, J. Garcia	1 54
4-7 Radiante, C. A. Souza	7 58
8 Oly Girl, D. Milanez	4 55

2.º PAREO — AS 20h50min — 1.200 METROS — NCr\$ 3.000,00

	kg
1-1 Mitalah, A. Ramos	3 53
2-2 Dana das Flores, L. Corrêa	7 49
3 Urmiarino, N. correrá	4 58
3-4 Innocence, F. Menezes	2 56
" Ueriglio, J. Garcia	1 51
4-5 Oceanique, P. Lima	5 51
6 Agaçante, R. Ribeiro	6 52

3.º PAREO — AS 21h20min — 1.300 METROS — NCr\$ 4.500,00

	kg
1-1 Saboclávia, J. Machado	6 56
2 A. Boreal, A. M. Canôha	7 56
2-3 Oh Kifala, C. Valgas	4 56
4 Itaparica, J. Queiroz	1 56
3-5 Only Love, G. Fagundes	5 56
6 Epinótica, A. Ramos	3 56
4-7 La Diva, P. Rocha	8 56
" Lahore, J. Santana	2 56

4.º PAREO — AS 21h50min — 1.000 METROS — NCr\$ 4.000,00

	kg
1-1 Cineiro, F. Esteves	3 57
2-2 Sursis, U. Meirelles	5 57
3 Nieron, J. Reis	2 57
3-4 Farman, G. Fagundes	6 57
5 Manda Brasa, F. Pereira F.º	1 57
4-6 Carraro, J. Garcia	4 57
7 Dark Viking, L. Santos	7 53

5.º PAREO — AS 22h25min — 1.600 METROS — NCr\$ 3.000,00 BETTING

	kg
1-1 Mandarim, J. Queiroz	5 58
2 Admiral, D. Santos	4 54
2-3 Versus, J. Gil	10 58
4 Insbruck, D. F. Graça	8 56
3-5 Fogo Pato, F. Pereira F.º	1 58
6 Old Giba, J. Portilho	9 58
7 Hieto, A. M. Caminha	7 55
4-8 Light Fleet, A. Ricardo	3 55
9 Nimbus, C. Valgas	6 55
10 Fair Diviko, J. Souza	2 56

6.º PAREO — AS 23 horas — 1.300 METROS — NCr\$ 2.500,00

	kg
1-1 Almondon, R. Ribeiro	8 57
2 Laramie, J. Castro	9 53
2-3 Pô de Arroz, J. B. Paulie'o	5 52
4 Cativante, M. Santos	3 50
3-5 Lord Samba, J. Machado	1 56
6 Bebito, M. Hévia	2 54
4-7 Rei David, O. Cardoso	7 56
8 Savi, J. Queiroz	4 49
9 Nointot, M. Silva	4 52

7.º PAREO — AS 23h30min — 1.000 METROS — NCr\$ 2.500,00 BETTING

	kg
1-1 Light-Já, A. Hodecker	5 56
2 Bikini, J. Pinto	2 53
2-3 Ponteiro, O. Cardoso	9 58
4 Sotero, C. Valgas	3 58
5 Dedal, C. R. Carvalho	4 57
6 Luluer, J. Castro	7 53
4-7 Guaipe, C. Cordeiro	1 54
8 Halto, J. Tinoco	8 56
9 Faixa Preta, A. Reis	6 54

TENDÕES DE IPU PREOCUPAM

Ipu ainda é preocupação para o treinador José Luiz Pedrosa, que desde agosto do ano passado vem lutando para recuperar o filho de Wilderer e Amêndoa, do mal que foi vítima quando se preparava para correr o G. P. Brasil do ano passado.

O tendão do anterior esquerdo não resistiu e inflamou. Imediatamente foi tratado e parecia ter firmado, mas por ser um animal muito pesado, o outro tendão, do anterior direito, não resistiu e acabou também inflamando. Novo tratamento foi feito, agora com um remédio vindo do estrangeiro que tem dado notáveis resultados. Nos dois tendões de Ipu, José Luiz Pedrosa injetou o remédio e os resultados foram aceitáveis, tanto que o cavalo tem galopado diariamente e sempre regressa firme. "Aparentemente Ipu está bom, mas a verdade é que ainda não foi feito um teste forte e isso só daqui algumas semanas será possível. Seguindo como está, é bem provável que Ipu possa voltar a correr, mas até isso acontecer, terei sempre preocupações, pois o mal pode de um momento para outro voltar, o que espero que não aconteça", foi como falou Pedrosa, depois de atender Ipu, nas duchas.





PÓ EM CONDIÇÕES DE MANTER A LIDERANÇA

A volta de Pó é a principal atração desta semana na Gávea. É que o filho de Pharas, com a vitória que obteve no GP Ministério da Agricultura, apareceu como o primeiro líder da geração que está iniciando campanha nas pistas. E deixou a melhor das impressões quando derrotou os adversários com sua atropelada curta e fulminante, que parece ser sua principal característica de corredor. Agora, o alazão volta num percurso maior em duzentos metros, o que mais fortalece sua posição na carreira.

O que chama atenção na campanha que Pó vem cumprindo nas pistas é o fato de sua resistência, pois conseguiu assumir a liderança da turma no curto espaço de vinte e um dias. É um fato incomum no turfe um animal correr três semanas seguidas quando ainda com dois anos de idade e, neste intervalo, derrotar os melhores da turma, que estavam mais descansados, com a autoridade como fez Pó. Este feito do filho de Pharas é que nos leva a acreditar estarmos em face de um corredor de muito futuro nas pistas, uma promessa de campeão da mesma forma como foi Juca antes de sofrer o acidente que o afastou das atividades.

O trabalho

O trabalho de Pó não chegou a ser expressivo. Basta dizer que perdeu para o companheiro Pioleto nos 1.200, que foram percorridos em 78s. Mas isto não quer dizer nada, pois todos sabem que Pioleto é um animal de rara velocidade, também portador de excelente linhagem, já que é filho de Nordic, reprodutor de renome nas pastagens brasileiras que prima por apresentar rebentos ligeiros e de qua-

lidades. Os exemplos de Ojigo e Orrato, para não falar em muitos outros, aí estão, notadamente Orrato, que foi o vencedor do quilômetro internacional do ano passado, quando ainda estava um tanto imaturo.

Assim, o fato de ter sido derrotado por Pioleto num exercício, quando não é conveniente um rigor em demasia, principalmente tratando-se de dois animais de categoria como são os defensores do Stud 20 de Janeiro, em nada desmerece o valor de Pó. Uma carreira é diferente. Nela tudo acontece e as coisas ficam mais favoráveis para aquele corredor que é portador de uma partida violenta como acontece com filho de Pharas, cujo poderio tivemos ocasião de verificar em sua última apresentação vitoriosa.

A questão da pista

Esta será a primeira vez que Pó vai atuar no gramado. Isto porém não causa apreensão, já que se trata de um animal perfeito, de cascos bons e, acima de tudo, descendente de um reprodutor que vem primando por apresentar animais que rendem muito mais na pista de grama. Tem, portanto, tudo para ratificar a posição que conquistou ao vencer o GP Ministério da Agricultura. Os adversários que vai enfrentar são quase os mesmos de outro dia e os novos que chegam, como Caron, Happy Winner e Javelini, por enquanto, ainda não apresentaram um padrão de carreira semelhante ao de Pó, que continua tendo como principais adversários o companheiro Pioleto e Fenomenal, que vem mostrando ser um corredor atrevido.

Diário do Prado

Elamiur no GP São Paulo

Foi confirmada a presença de Elamiur no Grande Prêmio São Paulo. A ganhadora do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul tem estado em passeio na pista de areia de Cidade Jardim. Segundo informou seu treinador, Elamiur trabalhará forte no domingo ou na segunda-feira, passando os 2.400 metros para a sensacional prova do dia 10, em São Paulo. O jóquei da filha de Xaveco será, naturalmente, Clóvis Dutra.

Boatos

De Cidade Jardim vem a informação de que houve qualquer coisa com El Trovador: teria sofrido um derrame no joelho. Eduardo Gosik, treinador do cavalo, não confirma a notícia e diz que El Trovador trabalhará forte na segunda-feira, preparando-se para o Grande Prêmio São Paulo. Gosik ficou entusiasmado com a performance de El Trovador no GP Governador do Estado, domingo passado, quando empatou com Viziane.

Fracasso justificado

Já apareceu uma explicação para a má corrida de Scotland no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. O potro apareceu com a mão direita muito inflamada, mal podendo tocá-la no chão. O treinador João Godoy já providenciou os exames radiográficos, para saber se a manqueira é grave ou não. Godoy não sabe quando o filho poderá voltar aos treinos, o que torna quase certa a ausência de Scotland no G.P. São Paulo. Mas ainda faltam os resultados dos exames e a palavra do veterinário.

Forfait na milha internacional

Pacau é a primeira grande ausência da milha internacional que será disputada na tarde do G.P. São Paulo. O filho de Gabari rachou o casco da mão direita, durante a forte luta que manteve com Quartier Latin, no sábado passado. Perdeu o páreo talvez em virtude desse acidente. Segundo o seu treinador, Sebastião Garcia, Pacau terá de ficar uns dois meses sem correr.

Aliás, Garcia não anda em maré de sorte. Ainda para a semana do G.P. São Paulo, ele pensava em inscrever Otona no G.P. Organização Sul-Americana de Fomento. Mas a égua teve pneumonia fortíssima, com graves complicações e muita febre. Nestas condições está em tratamento e não se sabe quando poderá voltar às pistas.

Dilema no GP São Paulo

O velho Dilema vai correr o Grande Prêmio São Paulo e na segunda-feira trabalhará a distância da prova, montado por Antônio Ricardo. A decisão de apresentar o cavalo foi tomada após o exercício do animal, na manhã de domingo passado. Dilema fez um trabalho de 2.500 metros, com

135s a volta, terminando um pouco cansado, mas pisando firme. O problema com o cavalo, como se sabe, é num dos cascos. Mas, após o exercício demonstrou nada ter sentido, o que deixou animado o treinador Amázilio Magalhães. Quanto ao fato de ter arrematado um tanto cansado, o treinador explica: "Dilema ficou parado uns dias e por isso cansou no final. Mas a passada lhe fez bem e, na segunda-feira, já será outro cavalo, como se vai ver".

Lexikon é certo

É certa a presença de Lexikon no Grande Prêmio São Paulo. O treinador Francisco Navarro confirmou a inscrição e está entusiasmado com os progressos do filho de Ultra. No domingo, o cavalo trabalhou 2.400 metros, montado por José Fagundes. Percorreu a distância em 161s, com 133s5/10 a volta fechada, tempos bons, se se considerar que o jóquei não exigiu o animal na reta, conforme declarou ao treinador.

Sherlock corre domingo

Sherlock, um dos cavalos argentinos inscritos no Grande Prêmio São Paulo, correrá domingo em Palermo uma prova comum, em 2.500 metros. Vai enfrentar Niarkito, Atronador, Tinsel, Succubus, Estuche, El Irresistible e Fosage.

Outros parrelheiros argentinos que vão participar das provas internacionais de Cidade Jardim também correm esta semana em Palermo. A égua Melania, inscrita no GP Organização Sul-Americana de Fomento, disputará no sábado o Clássico República do Panamá, em 1.800 metros. Enfrentará dezessete adversários. Malavaje, inscrito nos 1.200 metros do GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos, e Estribo, inscrito na milha do Grande Prêmio Presidente da República, correrão o Clássico México, em 1.600 metros, no qual enfrentarão Utopico, Irurzun e Maltrato.

Argentinos no Peru

Os cavalos argentinos continuam dominando as pistas de Monterrico, no Peru. Viareggio, filho de Optimist e Suavecita, marcou um novo recorde para os 1.300 metros, com o tempo de 76s2/5. Derrotou Sultan Juniors, um outro argentino, que também detém um recorde: o de somas ganhas, ultrapassando dois milhões de soles, cerca de 50 mil dólares. Sultan Juniors tem sete anos e disputou nada menos de 162 carreiras, ganhando 25.

Resultados da noturna de ontem na Gávea

1.º Páreo: 1.200 metros. Prêmio: NCr\$ 2.500,00 — 1.º, n.º 1, Sigiloso, J. Portilho; 2.º, n.º 4, Silêncio, F. Maia.

Vencedor: (1) NCr\$ 0,20. Dupla: (13) 0,29. Placês: (1) 0,13 e (4) 0,16. Tempo: 1min15s.

2.º Páreo: 1.300 metros. Prêmio: NCr\$ 1.300 — 1.º, n.º 1, Floriza, P. Alves; 2.º, n.º 5, P. Queen, D. Santos.

Vencedor: (1) NCr\$ 0,39. Dupla: (13) 0,23. Placês: (1) 0,11 e (5) 0,10. Tempo: 1min24s 2/5.

3.º Páreo: 1.000 metros. Prêmio: NCr\$ 1.000,00 — 1.º, n.º 1, Inky, F. Esteves; 2.º, n.º 6, Ubalet, C. Valgas.

Vencedor: (1) NCr\$ 0,12. Dupla: (14) 0,32. Placês: (1) 0,10 e (6) 0,11. Tempo: 1min2s 2/5.

4.º Páreo: 1.000 metros. Prêmio: NCr\$ 4.500,00 — 1.º, n.º 5, Jupe, A. Santos; 2.º, n.º 6, Hang-Tang, M. Hévia.

Vencedor: (5) NCr\$ 0,99. Dupla: (33) 0,597. Placês: (5) 0,66 e (6) 0,66. Tempo: 1min3s2/5.

5.º Páreo: 1.300 metros. Prêmio: NCr\$ 5.000,00 — 1.º, n.º 7, Ruth K., O. Cardoso; 2.º, n.º 1, Xicosa, R. Ribeiro.

Vencedor: (7) NCr\$ 0,36. Dupla: (14) 0,26. Placês: (7) 0,17 e (1) 0,15. Tempo: 1min20s4/5.

6.º Páreo: 1.60 metros. Prêmio: NCr\$ 4.000,00 — 1.º, n.º 1, Baraçau, P. Alves; 2.º, n.º 2, Let's Kiss, J. Bafica.

Vencedor: (1) NCr\$ 0,15. Dupla: (11) 0,70. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,31. Tempo: 1min43s.

7.º Páreo: 1.200 metros. Prêmio: NCr\$ 4.000,00 — 1.º, n.º 3, Cicirinella, Q. Pinto; 2.º, n.º 10, Secola, J. Graça.

Vencedor: (3) NCr\$ 0,35. Dupla: (24) 0,33. Placês: (3) 0,19 e (10) 0,24. Tempo: 1min16s2/5.

BOM APRONTO DE EH BIEN PARA AMANHÃ

A égua Eh Bien encontra na tarde de amanhã excelente oportunidade para conseguir a sua terceira vitória. A filha de Overlord e Miss Fortuna vai correr na pista de areia, onde sempre produz bons trabalhos, e credenciada por um apronto espetacular, pois marcou para 700 metros, na manhã de ontem, 42s2/5, terminando com ótima desenvoltura.

Na última corrida da égua do Haras Pirassununga, foi sexta colocada, no G. P. Carlos Telles da Rocha Faria, levantado por Liberté. Naquela corrida, Eh Bien deu impressão no meio da reta final de secundar Liberté, tal a forma como atropelava, tendo chegado perto de Kasta, Arca da Formosa e as outras.

Amanhã, na turma de vitórias e com o apronto produzido na manhã de ontem, será um sério obstáculo às adversárias e em seu dorso está o freio José Portilho, profissional que está em franca atividade e disposto a conseguir muitas vitórias.

MAIS TURFE NA PÁGINA 27

ANÚNCIO
EM RELEVO
É
LUCRO CERTO
242-1223